

DIVISÕES ALEMÃS DA 2ª GUERRA MUNDIAL

PARTE 1 – INFANTARIA DO EXÉRCITO

Por Reinaldo V. Theodoro

A Alemanha começou a guerra com uma típica formação de divisão “triangular”, com três regimentos de infantaria a três batalhões cada. A divisão contava ainda com um regimento de artilharia (com quatro grupos de 105 e 150 mm), além de unidades menores de engenharia, reconhecimento, comunicações, antitanques, etc. A divisão tinha também, organicamente, um batalhão de recomplemento (Feldersatz). Embora houvesse uma grande variedade de tipos de divisões (montanhistas, caçadores (*jäger*)¹, guarnição, segurança, etc.), em linhas gerais, todas seguiam essa mesma organização, com algumas variações.

Ao longo da guerra, houve três grandes modificações na organização da divisão de infantaria alemã. A primeira ocorreu a 02/10/43, com a chamada “Neues Art”, mais conhecida como “Divisão Tipo 44”. Nela, o regimento de infantaria passou a ter apenas dois batalhões e o batalhão de reconhecimento tornou-se batalhão de fuzileiros.

A segunda modificação foi a criação das divisões *Volksgrenadier* (Granadeiros do Povo) em setembro de 1944. Na prática, era uma mudança mais de nome que de estrutura. Entre as poucas alterações estava uma dotação maior de armas antitanques portáteis e um grupo de canhões de 75 mm no regimento de artilharia. Um de seus batalhões de infantaria também foi equipado com bicicletas. Por fim, a 10/12/44, foi definida uma nova organização, conhecida como “Tipo 1945”. Eram divisões bem mais fracas, tendo apenas dois regimentos a dois batalhões e um regimento de artilharia com três grupos (de 75 mm e 105 mm – não de 150 mm). Essas divisões surgiram quando a capacidade da Alemanha de fazer a guerra estava em franca deterioração. Algumas dessas formações passaram direto da efetivação para o campo de prisioneiros.

As divisões de infantaria variavam consideravelmente de qualidade em função das tarefas para as quais foram criadas. As divisões numeradas de 1 a 50 são as chamadas divisões da ativa, que fazem parte do Exército de tempo de paz. As divisões numeradas de 51 a 140 e 201 a 300 (além de

outras 14 com números entre 141 e 200) foram formadas no momento da mobilização para serviço junto às divisões da ativa e tinham basicamente a mesma composição.

As divisões de guarnição eram divisões de infantaria comuns criadas especificamente para a ocupação da França, após a vitória de junho de 1940. Elas foram formadas nos anos de 1940, 1941 e 1942 e foram numeradas de 301 a 400. Elas eram equipadas principalmente com material capturado. Eventualmente, todas elas tornaram-se divisões de linha de frente (a única exceção foi a 319ª Divisão).

As divisões numeradas de 701 a 720 foram criadas originalmente como Divisões “estáticas” (*Bodentändige*) para defesa de costa, com escassos recursos de transporte. Quatro delas (704ª, 714ª, 717ª e 718ª) foram depois convertidas a divisões de caçadores, sendo renumeradas com o “7” sendo substituído por “1”.

As divisões motorizadas eram basicamente divisões comuns, com 2 regimentos a 3 batalhões, com sua infantaria transportada em caminhões. Destinavam-se a acompanhar as unidades blindadas para cobrir seus flancos e reforçá-las em caso de necessidade. A 23/06/43, elas foram redesignadas *Panzergranadier* (Granadeiros Blindados, infantaria transportada em meia-lagartas). No entanto, não mais que um batalhão na divisão era equipado com meia-lagartas, sendo o restante transportado em caminhões. A divisão passou então a contar com um batalhão blindado (normalmente, canhões de assalto)².

As divisões de infantaria ligeira (*Leichte*) eram destinadas a combate em regiões acidentadas, com efetivo menor (apenas dois regimentos, ao invés de três) e equipamento mais leve.

As divisões de segurança (*Sicherungs Divisionen*) surgiram da crescente necessidade de manter tropas para proteção da retaguarda após o início da campanha russa. Elas receberam numerações das divisões da ativa ou da série de 441 a 460. Normalmente eram constituídas por batalhões de *Landwehr* ou *Landeschützen* e até de infantaria

¹ É muito comum, no Brasil, as unidades *jäger* (caçadores) serem traduzidas como “ligeiras”, mas isso pode causar confusão com as divisões *leichte*, que também são chamadas de ligeiras ou leves. Além disso, existem as divisões ligeiras de cavalaria mecanizada e de infantaria.

² As divisões de *Panzergranadiere* serão listadas na Parte 2.

de linha, não contando com equipamento pesado (principalmente artilharia), pois elas se destinavam a enfrentar guerrilheiros e não forças convencionais. Embora seus regimentos normalmente fossem fixos nas divisões, seus batalhões podiam rodizar entre os diferentes regimentos de segurança. Além disso, essas divisões foram as primeiras a receber voluntários soviéticos e normalmente empregavam todo armamento inimigo que elas eventualmente capturassem, muitas vezes organizando unidades de artilharia, cavalaria e até de tanques.

Havia ainda as divisões *Grenzwacht* (Divisões de Guarda de Fronteira), com numeração de 501 a 550. Essas divisões se limitavam a QGs que administravam batalhões de guarda de fronteira (*Lan-desschützen*).

Algumas divisões foram designadas “Divisões de Fortificação” (*Festungs Divisionen*), unidades organizadas, muitas vezes às pressas, com a função de defender um determinado ponto estratégico sem perspectiva de retirada, ou seja, se o local fosse cercado pelo inimigo, ela deveria permanecer lá até o amargo fim. Apenas uma delas (41ª) foi convertida a divisão de campanha.

Outro tipo de designação usado foi a *Sturm Division* (Divisão de Assalto), uma divisão de infantaria normal com uma dotação extraordinária de armas pesadas, como artilharia, canhões de assalto, morteiros pesados e lançadores de foguetes (*Nebelwerfer*). No Exército, apenas a 78ª Divisão recebeu essa designação, quando foi especialmente aprestada para a Batalha de Kursk.

Na organização do Exército alemão havia três tipos de divisões de 2ª Linha: as de Reserva (*Reserve*), as de Recompimento (*Ersatz*) e as de Treinamento de Campanha (*Feldausbildungs*). As divisões de Reserva eram unidades destinadas a treinar homens durante certo período de tempo (cerca de um ano) e, em seguida, esses homens eram devolvidos à vida civil e substituídos por uma nova leva. Isso permitia uma rápida absorção de civis no Exército em caso de necessidade. Elas eram numeradas de 140 a 200 (além da 233ª). As divisões de Recompimento tinham um propósito similar, com a diferença de que, ao fim da preparação, os homens eram destinados às unidades combatentes. As chamadas divisões de Treinamento eram QGs que controlavam administrativamente diferentes unidades de treinamento, mantidas muitas vezes nos territórios ocupados como força de segurança e em teatros de operações para emprego imediato. Elas receberam numerações das divisões da ativa ou da série de 381 a 391.

Apesar da sutileza da distinção entre elas, o seu destino era quase sempre o mesmo: a linha de frente, para cobrir brechas, frequentemente em

condições desesperadoras. Várias delas foram convertidas a divisões de linha (às vezes mantendo seu número) ou foram desmembradas para recuperar outras divisões. Os soldados nessas unidades atendiam à seguinte classificação:

- Ersatz – Recruta destreinado com menos de 35 anos;
- Reserve – Recruta treinado com menos de 35 anos;
- Landwehr – Recruta entre 35 e 45 anos;
- Landsturm - Recruta entre 45 e 55 anos.

Havia ainda as chamadas “Divisões-Sombra” (*Schatten Divisionen*), que eram unidades de manutenção de quadros, destinadas a promover a rápida reconstituição de divisões de infantaria dizimadas. Estas divisões eram constituídas por subunidades reduzidas (por exemplo, um pequeno QG de divisão, dois regimentos de infantaria fracos, somente um grupo de artilharia, etc.). Assim que uma divisão esgotada era trazida para recuperação, a Divisão-Sombra tomava suas designações de unidade e rapidamente recompunha a divisão. As divisões de sombra eram frequentemente formadas a partir de divisões de reserva já existentes e muitas vezes denominadas segundo os campos de treinamento em que eram criadas.

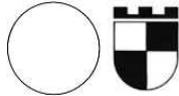
As divisões alemãs foram convocadas para a guerra em levas. Ao todo foram 35, de 1939 a 1945 (sendo a primeira, de fato, formada pelas divisões da ativa). Havia ligeiras diferenças no equipamento das diferentes levas, em função das sucessivas e catastróficas perdas de equipamento na frente oriental. Os alemães normalmente formavam novas divisões a partir de quadros retirados de divisões já existentes, criando então unidades novas com um cerne de veteranos. Muitas vezes, os quadros cedidos eram substituídos por unidades de recrutas, mas, frequentemente, isso não acontecia.

Quando uma divisão era destruída, muitas vezes seus remanescentes eram reorganizados numa unidade mista de tamanho regimento e que era chamada de “Grupo Divisional” (*Divisionsgruppe*). O mesmo ocorria em outros níveis, existindo “Grupos Regimentais” e “Destacamentos de Corpo” (*Korps-Abteilung*).

Na relação das divisões de infantaria que será apresentada a seguir, certas “concessões” foram feitas para tornar o texto mais conciso. No Exército alemão, existem os termos Grenadier (Grandeiro), Infanterie (Infantaria) e Fusilier (Fuzileiro). Apenas por simplificação, usaremos o termo infantaria indistintamente.

Será fornecida, sempre que possível, a composição da divisão de forma resumida, informando os números de seus regimentos. Quando houver alterações relevantes na sua composição, elas também serão mencionadas.

Os símbolos e apelidos conhecidos das divisões serão apresentados abrindo cada texto, embora não seja possível informar quando cada um foi adotado.



**1ª Divisão de Infantaria
"Ostpreußen"**

Divisão da ativa mobilizada a 17/08/39 com pessoal da Prússia Oriental. Participou da invasão da Polônia (01/09/39), lutando em Varsóvia. Participou da campanha no oeste (05-06/40), atravessando a Bélgica, atingindo Lille e combatendo no rio Lys. Após a rendição da França, ela serviu como guarnição nos Pirineus até setembro de 1940, quando retornou à Prússia Oriental. Ela participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor norte, participando do cerco de Leningrado e dos intensos combates defensivos do inverno de 1941-42. Ela permaneceu no setor norte do front oriental até janeiro de 1944, quando foi transferida para o setor sul. Combateu então em torno de Vinnitsa, sendo cercada no Bolsão de Hube, sofrendo pesadas baixas. Recuperada, foi para o setor central em agosto, combatendo na região de Gumbinnen. Em janeiro de 1945, a divisão lutou em Königsberg e, no final de fevereiro de 1945, a divisão foi transferida para Samland. Em meados de abril, a divisão havia praticamente deixado de existir. Era formada pelos 1º, 22º e 43º Regimentos de Infantaria e 1º Regimento de Artilharia.



**2ª Divisão de Infantaria Motorizada
"Pommerische"**

Divisão da ativa mobilizada a 18/08/39. Participou da campanha polonesa (09/39). A 15/10/39, o 92º Regimento foi transferido para a 60ª Divisão. Destacou-se na campanha no oeste de 1940 (05-06/40), atravessando a Bélgica e o norte da França, chegando ao Canal da Mancha, mantendo as cabeças-de-ponte de Abbeville e Amiens. Depois forçou a travessia do Somme, lutou por Dieppe, marchou pela Bretanha e capturou Brest. A 05/10/40, ela foi convertida na 12ª Divisão Panzer. Originalmente, era formada pelos 5º, 25º e 92º Regimentos de Infantaria e 2º Regimento de Artilharia.



3ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 01/08/39. Participou

da campanha da Polônia (09/39), cortando o chamado "Corredor Polonês" e atingindo Varsóvia. Após a campanha polonesa, ela foi transferida para o Eifel. Durante a campanha no oeste (05-06/40), a divisão atravessou o Luxemburgo e marchou até o rio Aisne, onde guarneceu o flanco sul alemão. Posteriormente, forçou a travessia do Somme e atingiu Creuzot ao fim da campanha. A 27/10/40, ela tornou-se divisão motorizada, perdendo o 50º Regimento (incorporado à 111ª Divisão). A divisão participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor norte, marchando em direção à Staraya Russa. Em outubro, ela foi transferida para o setor central, participando da ofensiva sobre Moscou. Com a contra-ofensiva soviética, ela foi rechaçada até Gshatsk. Lutou ainda na região de Vyazma. Em junho de 1942, ela foi transferida para o setor sul, sendo empenhada na ofensiva de verão alemã, lutando em torno de Voronezh e, depois, em Stalingrado, onde foi destruída em janeiro de 1943. A 01/03/43, ela foi reconstituída na França pelo rebatismo da 386ª Divisão Motorizada, utilizando-se sobreviventes da divisão original. A 23/06/43, ela foi redesignada Panzergrenadier. Era formada pelos 8º, 29º e 50º Regimentos de Infantaria e 3º Regimento de Artilharia.



4ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 24/08/39, participou da campanha da Polônia (09/39) e da França (05-06/40). Ela marchou através da França e forçou a travessia do Mosa em Givet, indo depois para o Somme. Posteriormente, lutou em torno de Paris. Em julho de 1940, ela retornou à Alemanha e, a 15/08/40, ela foi convertida na 14ª Divisão Panzer. Era formada pelos 10º, 52º e 103º Regimentos de Infantaria e 4º Regimento de Artilharia.



**5ª Divisão de Infantaria
"Ulmer Münster Division"**

Divisão da ativa mobilizada a 25/08/39, permaneceu na fronteira ocidental durante a campanha da Polónia (09/39). Participou da campanha no oeste (05-06/40), marchando através do Luxemburgo, da Bélgica e da França, atingindo o Aisne. Após o fim da campanha, ela permaneceu como força de ocupação até abril de 1941, quando foi transferida para a Prússia Oriental. Ela participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, lutando por Smolensk e Vitebsk e sofrendo sérias baixas em Vyazma. A divisão foi levada para a França a 01/12/41 para ser reorganizada como divisão leve de infantaria. Seus regimentos passaram a

ser chamados de Jäger e o 14º Regimento no processo foi transferido para a 78ª Divisão. Retornou ao front oriental, no setor norte, em fevereiro de 1942, combatendo na região do Lago Ilmen. Em julho de 1942, ela foi rebatizada como Divisão Jäger. Era formada pelos 14º, 56º e 75º Regimentos de Infantaria e 5º Regimento de Artilharia.



**6ª Divisão de Infantaria
“Westfälische”**

Divisão da ativa mobilizada a 26/08/39, permaneceu na fronteira ocidental durante a campanha da Polônia (09/39). Participou da campanha do oeste (05-06/40). Ela marchou através do Luxemburgo e da Bélgica. Posteriormente, participou da batalha no Somme, atingindo o Sena e participando da perseguição até o Loire. No outono de 1940, a divisão treinou para a nunca realizada invasão da Inglaterra. Em abril de 1941, a Divisão foi levada para a Prússia Oriental. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, lutando em Polotsk e rompendo a Linha Stalin. Participou da ofensiva contra Moscou, atingindo o norte da capital em novembro. A contra-ofensiva soviética forçou a divisão a recuar para Rzhev, sofrendo pesadas baixas. Ela permaneceu nessa região ao longo de 1942 e, em março de 1943, ela foi transferida para a região de Smolensk. Ela participou com distinção da Batalha de Kursk (07/43), sendo empenhada depois na área de Gomel e sobre o Dnieper. Foi cercada e destruída em Bobruisk em junho de 1944 durante a ofensiva soviética de verão. A 18/07/44, ela foi formalmente dissolvida. A 25/07/44, seus remanescentes foram fundidos com a 552ª Divisão para formar a 6ª Divisão Grenadier (Tipo 44). Posteriormente, a 09/10/44, foi rebatizada Volksgrenadier e foi destruída no rio Vístula em janeiro de 1945. Uma nova 6ª Divisão foi criada a 10/03/45 com a Divisão-Sombra Dresden e remanescentes das 6ª, 88ª e 291ª Divisões. Ela foi capturada pelos soviéticos na Silésia ao fim da guerra. Era formada pelos 18º, 37º e 58º Regimentos de Infantaria e 6º Regimento de Artilharia.



**7ª Divisão de Infantaria
“Bayerische”**

Divisão da ativa, ela participou da ocupação da Áustria (12/03/38). Ela foi mobilizada a 26/08/39 e participou da invasão da Polônia (01/09/39), capturando Przemysl. No ocidente, participou da inva-

são da Bélgica (10/05/40), onde engajou forças britânicas e participou do cerco a Dunquerque. Posteriormente, ela avançou para Lille. Participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor central, lutando por Bialystok, Minsk, Roslavl, Mogilev, Yelnya e Nara. Em outubro de 1941, o 638º Regimento (formado por voluntários franceses) foi anexado à divisão. Ela participou da ofensiva para capturar Moscou (10-11/41) e sofreu pesadas baixas. Combateu ao longo de 1942 na região de Gshatsk. Em 1943, a divisão combateu na região de Orel e participou na Batalha de Kursk (07/43), sendo empenhada depois na defesa do rio Dnieper. Em 1944, seu 19º Regimento recebeu o título “Regimento List”. Conseguiu escapar da destruição do Grupo-de-Exércitos Centro no verão de 1944, recuando até o rio Vístula. Foi isolada na península de Hela pela ofensiva soviética de janeiro de 1945 e acabou rendendo-se aos soviéticos ao fim da guerra. Era formada pelos 19º, 61º e 62º Regimentos de Infantaria e 7º Regimento de Artilharia.



8ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 01/08/39. Participou da campanha da Polônia (09/39), avançando para Cracóvia. Em outubro de 1939, ela foi transferida para o Eifel. A divisão participou da campanha no oeste, marchando através da Bélgica. Ela participou do cerco a Dunquerque e, posteriormente, combateu ao longo do Oise e do Somme. Juntamente com a 28ª Divisão, realizou o desfile cerimonial de ocupação de Paris (14/06/40). Em seguida, ela avançou para Tours e atingiu Rouen. Permaneceu como guarnição na França até abril de 1941. Ela então participou da invasão da URSS (22/06/41), setor central, combatendo por Bryansk e Vyazma. Após sofrer pesadas baixas, foi retirada para a França em novembro de 1941 e convertida em dezembro a divisão ligeira de infantaria, com seus regimentos recebendo o título de Jäger (perdeu o 84º Regimento no processo). Ela retornou ao front oriental em março de 1942, no setor norte, sendo empenhada na região de Demyansk. Em junho de 1942, ela foi rebatizada 8ª Divisão Jäger. Era formada pelos 28º, 38º e 84º Regimentos de Infantaria e 8º Regimento de Artilharia.



9ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 26/08/39. Permaneceu no Sarre durante a invasão da Polônia (09/39)

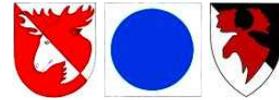
e participou da campanha no Oeste (05-06/40), marchando através do Luxemburgo e da Bélgica. Combateu em Amiens e, posteriormente, marchou para Paris, sendo a primeira unidade alemã a entrar na cidade (01/06/40). Permaneceu como guarnição na França até abril de 1941. Ela então participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor sul, penetrando a Linha Stalin. Participou ainda da ofensiva de verão de 1942, lutando por Izyum e Rostov e chegando ao Cáucaso. Retirou-se para Kuban e, no outono de 1943, para a área do rio Dnieper, combatendo por Zaporozhye e Nikopol. Em agosto de 1944, a divisão foi destruída em Kishinev. A 09/10/44, ela foi formalmente dissolvida. A 23/10/44, a divisão foi reconstituída como Tipo 44. Ela foi destruída em agosto de 1944 na Romênia. A 13/10/44, ela foi reconstituída como Volksgrenadier na Dinamarca, a partir da 584ª Divisão. Foi capturada pelos americanos no Eifel. Era formada pelos 36º, 57º e 116º Regimentos de Infantaria e 9º Regimento de Artilharia.



10ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa. Participou da ocupação da Áustria (12/03/38) e da Tchecoslováquia (15/03/39). A divisão foi mobilizada a 26/08/39 e participou da campanha da Polônia (09/39), marchando para Lodz e Varsóvia e participando da batalha do rio Bzura. Ela então serviu como força de ocupação em Varsóvia. Após o início da campanha ocidental, a divisão entrou em linha a 19/05/40, cobrindo o Canal Oise-Aisne. Ela então marchou para o sudeste da França, chegando ao planalto de Langres. A divisão permaneceu como força de ocupação na França até setembro de 1940. A 15/11/40, ela foi convertida a divisão motorizada, sendo o 85º Regimento retirado da divisão e convertido a regimento de montanha (foi incorporado à 5ª Divisão de Montanha). Ela então participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, lutando por Gomel, Kiev e Bryansk. Participou da ofensiva contra Moscou (10-11/41). Com a contra-ofensiva soviética de inverno, ela recuou para Mozhaisk e Yukhnov, sendo então envolvida no combate em torno de Demyansk. Em abril, ela foi transferida para a região de Orel. A 13/06/43, ela foi convertida a Panzergrenadier. Originalmente, era formada pelos 20º, 41º e 85º Regimentos de Infantaria e 10º Regimento de Artilharia.

³ O Generaloberst Werner Freiherr von Fritsch, ex-Comandante-em-Chefe do Exército alemão, derrubado por uma sórdida maquinaria nazista, era oficial honorário



11ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 18/08/39 com pessoal prussiano e renano. Participou da campanha polonesa (09/39), avançando por Mlawa e atingindo Varsóvia. Com o fim da campanha, ela guardou a linha de demarcação germano-soviética. No início da campanha no ocidente (10/05/40), ela ficou em reserva. Posteriormente, ela perseguiu os franceses em retirada até o Loire. Após o fim da campanha, ela serviu como força de ocupação na área Biarritz. Em março de 1941, ela foi para a Prússia Oriental. Participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor norte, destacando-se no rápido avanço pelos Estados Bálticos. Alcançou o Lago Ilmen, Novgorod e prosseguiu ao longo do rio Volkhov. Durante os 18 meses seguintes, a divisão combateu na região, destacando-se na luta em torno do Lago Ladoga no verão de 1943, sofrendo pesadas baixas. Em fins de setembro de 1943, ela foi transferida para a área de Leningrado. No início de 1944, ela retirou-se através de Pskov e em junho estava na região de Narva. Em setembro de 1944, ela foi reestruturada como Tipo 44. Retornou ao front oriental, setor norte, na região de Narva. Foi encurralada pelos soviéticos na Curlândia no outono de 1944, de onde a maior parte foi evacuada a 30/04/45 apenas para ser capturada pelos soviéticos. Era formada pelos 2º, 23º e 44º Regimentos de Infantaria e 11º Regimento de Artilharia.



12ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 27/07/39 e enviada por mar para Pillau. Combateu com distinção na Polônia (09/39)³, marchando para Varsóvia. Participou da campanha no oeste (05-06/40), avançando pelo Luxemburgo e atravessando o Mosa. Em seguida, penetrou a Linha Maginot e marchou para Arras, onde ela deteve uma ofensiva francesa para cortar o “corredor de panzers”. Após o armistício, a divisão permaneceu como força de ocupação no oeste da França. Participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor norte, sendo cercada em Demyansk. Ela foi a ponta-de-lança para a libertação do bolsão de Demyansk em março de 1943. Em seguida, a divisão lutou ao sul da Staraya Russa, onde ela permaneceu até o outono de 1943. A divisão foi reorganizada a 02/10/43 e foi

do regimento de artilharia divisional e foi morto em ação a 22/09/39.

transferida para Nevel. No final de dezembro de 1943, ela mudou-se para Vitebsk, onde sofreu pesadas baixas. Em março de 1944, ela foi para Mogilev, onde foi cercada e destruída em julho de 1944 durante a ofensiva de verão soviética (06-07/44). Ela foi reconstituída a 03/08/44 como Grenadier e tornou-se Volksgrenadier a 09/10/44. Ela foi levada então para Aachen, envolvendo-se em severas batalhas defensivas. Ela participou da Batalha das Ardenas (12/44) e, depois, combateu no Eifel. Foi capturada pelos americanos no Bolsão do Ruhr. Era formada pelos 27º, 48º e 89º Regimentos de Infantaria e 12º Regimento de Artilharia.



13ª Divisão de Infantaria Motorizada

Divisão da ativa mobilizada a 18/08/39. Participou da campanha polonesa (09/39) e logo depois foi transferida para o Eifel. A 18/10/39, o 33º Regimento foi transferido para a 4ª Divisão Panzer. Na campanha do oeste (05-06/40), a divisão avançou por Laon, Calais, Amiens e Lyon. Em setembro de 1940, ela foi transferida para a Polônia. A 11/10/40, ela foi convertida na 13ª Divisão Panzer. Era formada pelos 33º, 66º e 93º Regimentos de Infantaria Motorizada e 13º Regimento de Artilharia.



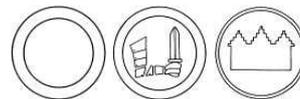
14ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 03/08/39, ela participou da campanha da Polônia (09/39), avançando para Lublin, que foi conquistada a 18/09/39, e fez contato com os soviéticos. No final de setembro, a divisão foi transferida para o oeste. Ela participou da campanha no oeste (05-06/40), marchando pela Holanda e atravessando o Maas em Roermond. Depois, ela cruzou o Mosa e o Canal Alberto, penetrou a linha do Dyle e atingiu Bruxelas a 17/05/40. Ela prosseguiu para Lys, Ypres e, por fim, Dunquerque. Após o armistício, a divisão serviu como força de ocupação ao sul de Paris. A 15/10/40, ela foi transformada em divisão motorizada. A 15/03/41, o 101º Regimento foi transferido para a 18ª Divisão Panzer. Ela participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, avançando por Smolensk e Rzhev. No inverno de 1942-43, foi iniciado o processo de sua conversão a Panzergrenadier, mas ele foi logo interrompido e ela voltou a ser uma divisão de infantaria comum, recebendo um novo 101º Regimento (30/06/43). Em setembro de 1943, a divisão participou da batalha por Bryansk e, em outubro, ela foi para a região de Vitebsk. Na ofensiva soviética de 22/06/44,

a divisão foi completamente destruída em Vitebsk. Seus remanescentes foram reorganizados num kampfguppe e foram empenhados na linha do rio Narev. Em novembro e dezembro de 1944, a divisão teve que se retirar para a fronteira alemã, sendo então empenhada na Prússia Oriental, acabando cercada no Bolsão de Heiligenbeil. Rendeu-se aos soviéticos ao fim da guerra. Era formada pelos 11º, 53º e 101º Regimentos de Infantaria e 14º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 14ª Divisão de Milícia

Formada a 26/08/39, esta foi a única Divisão Landwehr (Milícia) do Exército alemão ativada na 2ª Guerra Mundial. Estacionada no Alto Reno, foi convertida na 205ª Divisão a 01/01/40, perdendo o 33º Regimento Landwehr. Era formada pelos 33º, 40º, 59º e 182º Regimentos de Infantaria Landwehr e 14º Regimento de Artilharia Landwehr.



15ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 25/08/39. Permaneceu na linha do Sarre durante a campanha polonesa (09/39), recuando diante da ofensiva francesa e depois reocupando o terreno quando os franceses se retiraram. A divisão participou da campanha no oeste (05-06/40), marchando através da Bélgica, Luxemburgo e França. Com o fim da campanha, ela serviu como guarnição na França até junho de 1941, quando foi enviada ao front oriental, no setor central. Ela participou da luta por Mogilev e posteriormente marchou para Smolensk e Yelnya. Participou ainda da ofensiva contra Moscou (10-11/41), lutando por Vyazma. Ela sofreu pesadas baixas com a contra-ofensiva soviética (no final do ano, ela teve cinco batalhões de infantaria dissolvidos). Ela destacou-se na luta em torno de Vyazma no início de 1942. Foi transferida para a França para reorganização em maio de 1942. Retornou ao front oriental, setor sul, em fevereiro de 1943, sendo empenhada na região de Kharkov. Sofreu pesadas baixas no setor de Dnipropetrovsk no verão e outono de 1943 e foi novamente reorganizada a 02/10/43 como Tipo 44. De novembro de 1943 a fevereiro de 1944, ela combateu em Krivoy Rog. Em agosto de 1944, a divisão foi destruída. Ela foi reconstituída a 04/10/44 e ajudou a deter a penetração soviética na Hungria. Em dezembro de 1944, ela perdeu o 81º Regimento, substituído pelo 1236º Regimento Führernachwunsch (foi rebatizado 81º Regimento em março de 1945). Foi cercada a leste de Praga e capturada pelos soviéticos ao fim da guerra. Era

formada pelos 81º, 88º e 106º Regimentos de Infantaria e 15º Regimento de Artilharia.



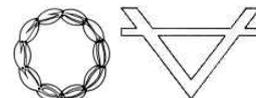
16ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 25/08/39, ela defendeu a fronteira alemã (Eifel) durante a campanha polonesa (09/39). Ela participou da campanha no oeste (05-06/40), atravessando o Luxemburgo e o sul da Bélgica. Posteriormente, avançou na direção de Verdun. No final da campanha, chegou a Nancy e Toulon. A 06/08/40, ela foi convertida na 16ª Divisão Panzer. No processo, o 60º Regimento foi transferido para a nova 16ª Divisão de Infantaria Motorizada (60º e 156º Regimentos), criada no mesmo dia a partir do QG da 228ª Divisão. Ela então participou da campanha dos Bálcãs (04/41), invadindo a Iugoslávia. Ela participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor sul, combatendo por Dubno e rompendo a Linha Stalin. Em seguida, combateu por Vinnitsa, Uman, Novo Arkhangelsk, Krivoy Rog, Nikolaev, Kremenchug, Poltava e Kiev. Em dezembro, ela se estabeleceu a leste de Kursk, onde permaneceu até maio de 1942. Participou então da ofensiva de verão alemã, avançando na direção de Staryi-Oskol. Participou da luta por Voronezh e chegou ao Cáucaso, atingindo Kuban, Maikop e Astrakhan. Progrediu pela estepe de Kalmyk, atingindo o ponto mais a leste alcançado pelo Exército alemão. Ela foi então cercada, mas conseguiu escapar para Elista. No inverno de 1942-43, ela retirou-se por Rostov e Taganrog até a linha do rio Mius. Em abril, a divisão combateu por Mariopol e Stalino. Foi retirada em abril de 1943 e, a 23/06/43, ela foi convertida na 16ª Divisão Panzergrenadier. Uma nova 16ª Divisão de Infantaria (221º, 223º e 225º Regimentos) foi criada na França a 04/08/44 usando a 158ª Divisão de Reserva e os remanescentes da 16ª Divisão da Luftwaffe, mas ela foi destruída durante a retirada da Gironda (França). Ela foi reformada como Volksgrenadier a 09/10/44 usando grupamentos ad hoc e diversas unidades menores. Lutou então nos Vosges e tomou parte em batalhas entre Langres e Épinal. Combateu em retirada através do Sarre até o Reno. Nas semanas seguintes, a divisão lutou fragmentada até ser formalmente dissolvida a 21/04/45. Originalmente, ela era formada pelos 60º, 64º e 79º Regimentos de Infantaria e 16º Regimento de Artilharia (depois 60º e 156º Regimentos de Infantaria Motorizada e 146º Regimento de Artilharia e, finalmente, 221º, 223º e 225º Regimentos de Infantaria e 1316º Regimento de Artilharia).



17ª Divisão de Infantaria "Bayonett Division"

Divisão da ativa. Após participar da anexação da Áustria (12/03/38), ela foi mobilizada a 15/08/39. Participou da campanha da Polônia (09/39), avançando na direção de Lodz e combatendo no rio Bzura. Em outubro de 1939, a divisão foi transferida para o Eifel e Hunsrück. A 10/05/40, a divisão marchou através do Luxemburgo e combateu por Longwy (França). Posteriormente, a divisão avançou para Bar-le-Duc, tomou Chaumont e marchou através da Borgonha. Posteriormente, a divisão permaneceu como força de ocupação da França e foi designada para a nunca realizada invasão da Inglaterra. Em maio de 1941, a divisão mudou-se para a Polônia. Ela então participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, combatendo por Bialystock. Ela marchou para Bryansk e participou da ofensiva contra Moscou, atingindo Kaluga. Com a contra-ofensiva soviética de inverno, a divisão sofreu pesadas baixas em Maloyaroslavets e Juchnow. Aqui a divisão permaneceu até junho de 1942, quando ela foi transferida para a Bretanha (França) para descanso e recuperação. Ela retornou ao front oriental em março de 1943. Sofreu pesadas baixas durante a luta em Taganrog no verão de 1943, destacando-se ainda na defesa da linha do rio Dnieper. Em setembro de 1943, a divisão recuou combatendo até Nikopol, onde a divisão permaneceu até abril de 1944. Mais uma vez, ela foi forçada a recuar combatendo até a Polônia e acabou destruída na linha do Vístula em janeiro de 1945. Em março de 1945, a divisão foi reconstituída tendo apenas o 95º Regimento e o 1246º Regimento Führernachwunsch, além de remanescentes das 88ª e 291ª Divisões. Rendeu-se aos soviéticos em Bautzen ao fim da guerra. Era formada originalmente pelos 21º, 55º e 95º Regimentos de Infantaria e 17º Regimento de Artilharia.



18ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 24/08/39, ela participou da campanha polonesa (09/39), atingindo o rio Bzura em Lowicz. Posteriormente, a divisão participou da conquista da fortaleza de Modlin. Após o término da campanha, a divisão manteve-se como força de ocupação na região de Varsóvia. Ela então participou da campanha no oeste (05-06/40), marchando para o Maas e o Canal Alberto. Após penetrar na linha do Dyle, a divisão perseguiu os

aliados em retirada até Dunquerque, que foi invadida por ela a 01/06/40. A divisão posteriormente seguiu para Le Mans, onde permaneceu como força de ocupação até setembro de 1940, quando foi para a Alemanha. A 01/11/40, ela foi convertida a divisão motorizada, perdendo o 54º Regimento no processo (ele foi transferido para a 100ª Divisão Jäger). Ela então participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, lutando por Suwalki, Polotsk e Vitebsk, marchando na direção de Smolensk. No início de setembro, a divisão foi transferida para o setor norte, atuando na região do Lago Ilmen. Ela avançou na direção de Tikhvin, cortando as comunicações de Leningrado com o leste. Em janeiro de 1942, a divisão recuou em combate para a Staraya Russa, onde combateu intensamente até o início de maio. Ela permaneceu nessa região até 23/06/43, quando foi convertida a Panzergrenadier. Uma nova 18ª Divisão, agora Volksgrenadier (293º, 294º e 295º Regimentos), foi formada a 02/09/44 na Dinamarca a partir da 571ª Divisão, com elementos da 18ª Divisão da Luftwaffe. Ela então combateu na Ofensiva das Ardenas (12/44), cercado e capturando a 106ª Divisão americana. Em meados de fevereiro de 1945, a divisão foi dissolvida. Seus remanescentes foram absorvidos pela 26ª Divisão. Originalmente, ela era formada pelos 30º, 51º e 54º Regimentos de Infantaria e 18º Regimento de Artilharia (depois 293º, 294º e 295º Regimentos de Infantaria e 1818º Regimento de Artilharia).



19ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 25/08/39, a 19ª participou da invasão da Polônia (09/39) e esteve nas batalhas do rio Bzura e de Varsóvia. Em meados de outubro, ela foi transferida para o oeste e participou da campanha ocidental (05-06/40). Ela atravessou o rio Mosa e o Canal Alberto, rompeu a Linha Dyle e seguiu até Bruxelas. Depois atravessou o Escalda e atingiu Dunquerque. A divisão retornou para a Alemanha e foi convertida na 19ª Divisão Panzer a 01/11/40 (elementos dela foram usados na formação das 19ª e 20ª Divisões Panzer). Uma nova 19ª Divisão foi criada a 08/08/44 (foi também chamada de Luftwaffe Sturm Division). Tornou-se Volksgrenadier a 09/10/44 e foi levada para o Sarre-Palatinado. Ela participou da ofensiva alemã na região (01/45) e permaneceu empenhada ali até março. Ela foi formalmente dissolvida a 26/03/45, mas continuava na ordem de batalha alemã em abril. Era formada pelos 59º, 73º e 74º Regimentos de Infantaria e 19º Regimento de Artilharia.



20ª Divisão de Infantaria Motorizada

Divisão da ativa mobilizada a 20/08/39. Participou com distinção na campanha polonesa (09/39), atravessando o rio Narev e combatendo na Fortaleza de Brest. Após o fim da campanha polonesa, a divisão permaneceu na Polônia como força de ocupação até 23/09/39, sendo então transferida para o Baixo Reno. No início de 1940, o 69º Regimento foi transferido para a 10ª Divisão Panzer. Ela participou da campanha no oeste (05-06/40), rompendo a Linha do Dyle, combatendo na Flandres e em torno de Dunquerque. Após a campanha, a divisão manteve-se como força de ocupação na França. Em abril de 1941, a divisão retornou à Alemanha e, a 22/06/41, iniciou sua participação na invasão da URSS, no setor central. Avançou através de Bialystok e Minsk. Em outubro, ela foi transferida para o setor norte, combatendo por Volkhov e Tikhvin. Em julho de 1942, foi empenhada na Staraya Russa; em agosto, retornou a Volkhov; e, em novembro, foi transferida para o setor central, permanecendo na região de Welish. A 23/07/43, ela foi convertida a Panzergrenadier. Originalmente era formada pelos 69º, 76º e 90º Regimentos de Infantaria Motorizada e 20º Regimento de Artilharia Motorizada.



21ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 21/08/39. Participou da campanha polonesa (09/39), conquistando a fortaleza de Graudenz. Em novembro de 1939, ela foi para o Eifel. Participou da campanha do oeste (05-06/40), marchando através do Luxemburgo e pela Bélgica, atingindo Charleville e Mézières. A divisão suportou então intensos combates. Em seguida, ela marchou por Bar-le-Duc. Em setembro de 1940, a divisão retornou à Alemanha. Ela participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor norte, lutando em torno de Tilsit e Volkhov e cortando a ferrovia de Murmansk em Grusino em setembro de 1941. Durante a contra-ofensiva soviética de inverno, ela teve que recuar para o rio Volkhov. Permaneceu no front oriental, lutando na região do Lago Ladoga entre maio de 1942 e setembro de 1943, sofrendo pesadas baixas. A 02/10/43, ela foi convertida em Tipo 44. Em janeiro de 1944, ela retirou-se através dos Estados Bálticos. Em outubro de 1944, a divisão foi transportada por mar de Riga para a Prússia Oriental, sendo empenhada entre Goldap e Gumbinnen. Em

fevereiro de 1945, ela foi cercada no bolsão de Heiligenbeil, onde sofreu pesadas baixas e foi capturada pelos soviéticos em abril. Era formada pelos 3º, 24º e 45º Regimentos de Infantaria e 21º Regimento de Artilharia.



22ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 15/08/39. Guardou a fronteira ocidental entre Monschau e Prüm durante a campanha polonesa (09/39), mas seu 16º Regimento foi destacado e combateu no Bzura. Em outubro de 1939, foi treinada para atuar como divisão aerotransportada, recebendo o título Luftlande. Participou com distinção da invasão da Holanda (10/05/40), com destacamentos pousando em Waalhaven, Katwijk e Valkenburg, sofrendo, porém, pesadas baixas. Em abril de 1941, ela foi transferida para a Romênia para garantir os poços petrolíferos de Ploesti. Foi enviada para o front oriental a 02/07/41, no setor sul. Ela marchou para o Mar de Azov, penetrou na Criméia e participou dos primeiros ataques contra a fortaleza de Sebastopol. De janeiro a abril de 1942, a divisão permaneceu diante de Sebastopol e passou para a ofensiva em maio, na Península de Kerch. Em junho, ela participou do assalto final a Sebastopol. A divisão foi levada então para a Grécia para descanso e recuperação. A 29/07/42, ela foi reorganizada, tornando-se uma divisão aerotransportada motorizada. Em novembro de 1942, ela foi para a ilha de Creta, onde serviu como guarnição até setembro de 1944. No final de 1942, ela formou o Kampfgruppe Buhse (o 47º Regimento e um batalhão de artilharia) que foi enviado para a Tunísia, onde foi destruído em maio de 1943. Em setembro de 1943, ela tomou parte na conquista das ilhas de Kos, Kalymnos, Leros e Samos. Em maio de 1944, a divisão foi reconstituída e, em setembro, ela foi para os Bálcãs, onde combateu os partisanos de Tito na Sérvia e na Macedônia. No início de 1945, a divisão foi cercada em Zvornik, mas escapou para a Estíria com pesadas baixas. Em março de 1945, ela tornou-se Volksgrenadier. Ao fim da guerra, rendeu-se às forças iugoslavas. Era formada pelos 16º, 47º e 65º Regimentos de Infantaria e 22º Regimento de Artilharia.



23ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 26/08/39 com berlinenses. Participou da campanha polonesa (09/39),

progredindo até Lomscha e Bialystock. A 10/05/40, ela cruzou a fronteira do Luxemburgo, marchou por Bastogne e Libramont e cruzou o rio Mosa. Ela foi então para o Oise, na região de Rethel. Em seguida, ela perseguiu os aliados pela Champagne até Le Creusot. Em setembro de 1940, a divisão foi para a Prússia Oriental. Ela então participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor central. A divisão rompeu as fortificações de fronteira em Dabrowa, lutou por Bialystok e Minsk e atravessou o Beresina. Posteriormente, a divisão participou do ataque a Mogilev e da ofensiva contra Moscou (10-11/41), lutando em Vyazma e Mozhaisk. Em janeiro de 1942, a divisão se envolveu na retirada das forças alemãs em Gshatsk. Ela combateu defensivamente e realizou operações contra partisanos. Em junho de 1942, a divisão foi levada para Charleroi (França) para descanso e recuperação. A 03/07/42, ela foi convertida na 26ª Divisão Panzer. Uma nova 23ª Divisão foi criada a 23/10/42, na Dinamarca, tendo por base elementos não usados na conversão para Panzer. Retornou ao front oriental, no setor norte, em fevereiro de 1943, embora ela só terminasse sua formação em junho. Ela foi empenhada em agosto ao norte de Novgorod, no rio Volkhov. A 12/09/43, ela foi reorganizada como Tipo 44. A partir de janeiro de 1944, a divisão retirou-se através dos Estados Bálticos. A 22/08/44, o 9º Regimento foi dissolvido (o grupo restante serviu como guarnição nas ilhas do Báltico) e um novo foi organizado. Em dezembro, a divisão foi enviada para a Prússia Oriental e reconstituída. Porém, o novo 9º Regimento foi transferido para a 24ª Divisão Panzer, enquanto o restante da divisão seguiu para a Prússia Ocidental. Ela participou das batalhas na Prússia Oriental e, a 08/04/45, seus remanescentes renderam-se aos soviéticos. Era formada pelos 9º, 67º e 68º Regimentos de Infantaria e 23º Regimento de Artilharia.



24ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 26/08/39. Participou da campanha polonesa (09/39), marchando pela Silésia, envolvendo-se na Batalha do rio Bzura. Em meados de outubro, a divisão foi para o Eifel. Ela participou da campanha ocidental (05-06/40), marchando através do Luxemburgo para Sedan, onde a divisão atravessou o Mosa. Posteriormente, ela forçou a travessia do Marne em Vaucouleurs, atingindo Colombey no final da campanha. A divisão foi usada como força de ocupação na França até abril de 1941, quando ela foi transferida para a Polônia. Participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor sul, lutando na região de

Uman e de Kiev. Em dezembro, ela foi para a Criméia, participou da conquista da fortaleza de Sebastopol (06/42) e permaneceu ali até setembro de 1942. Foi transferida para o setor norte no inverno de 1942-43, combatendo ao sul do lago Ladoga, Volkhov, Leningrado, Nevel e Novgorod até o início de 1944. Em setembro de 1943, a divisão foi reorganizada como Tipo 44. No início de 1944, a divisão retirou-se através dos Estados Bálticos. Em outubro de 1944, a divisão foi encurralada na Curlândia, onde se rendeu aos soviéticos ao fim da guerra. Era formada pelos 31º, 32º e 102º Regimentos de Infantaria e 24º Regimento de Artilharia.



25ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa, a 25ª Divisão de Infantaria participou da remilitarização da Renânia (01/04/36). Ela foi mobilizada a 26/08/39 e guarneceu o front ocidental (Palatinado e Sarre) durante a campanha polonesa (09/39). Participou da campanha do ocidente (05-06/40), avançando pela Bélgica e França, atingindo o Aisne entre Compiègne e Reims. Em seguida, a divisão participou do assalto a Laon e no Chemin des Dames e, em seguida, passou a perseguir o exército francês derrotado, terminando a campanha em Bourges. A divisão permaneceu na França como força de ocupação até outubro, indo depois para a Alemanha. A 15/11/40, ela foi convertida a divisão motorizada, perdendo o 13º Regimento para a 4ª Divisão de Montanha. Ela então participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor sul, rompendo a Linha Stalin e lutando por Zhitomir, Uman e Kiev. Em outubro, ela foi transferida para o setor central, lutando por Bryansk e chegando a Tula durante a ofensiva sobre Moscou (10-11/41). Foi forçada a recuar durante a contra-ofensiva soviética do inverno de 1941-42 e permaneceu no setor central (região de Bryansk e Orel) ao longo de 1942 e início de 1943. A 23/06/43, ela foi convertida a Panzergrenadier. Originalmente, era formada pelos 13º, 35º e 119º Regimentos de Infantaria e 25º Regimento de Artilharia.



26ª Divisão de Infantaria "Dom Division"

Divisão da ativa mobilizada a 26/08/39, com pessoal principalmente da Westfália. Ela guarneceu o front ocidental durante a campanha polonesa (09/39). Durante a campanha no oeste (05-06/40), a divisão atravessou o Luxemburgo, avançou por

Verdun e Bar-le-Duc e chegou a Épinal. Após o armistício, a divisão permaneceu como força de ocupação no norte da França e na Bélgica. Em maio de 1941, ela foi transferida para a Polônia. Ela participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor central, marchando por Suwalki, Kovno, Polotsk e Smolensk. Ela participou então da ofensiva contra Moscou (10-11/41), lutando por Vyazma e Staritza. Durante a contra-ofensiva soviética do inverno de 1941-42, defendeu o saliente de Rzhev. Em julho de 1942, a divisão foi transferida para a região entre Bolkhov e Orel. Em dezembro de 1942, a divisão foi transferida para o setor sul após o colapso do 8º Exército italiano. Em janeiro de 1943, ela iniciou a retirada para o oeste, combatendo por Kursk e Staryi Oskol e se estabelecendo em Ssumy. Participou então da Batalha de Kursk (07/43), sofrendo pesadas baixas. Ela então combateu em retirada por Orel e Yelnya. Em março de 1944, combateu por Chausy, Mogilev e Gorky. Em seguida, ela retirou-se até a Polônia, destacando-se na defesa de Kovel em julho de 1944. Foi uma das poucas formações do Grupo-de-Exércitos Centro que não foram aniquiladas durante a ofensiva de verão soviética (06-07/44), embora estivesse então reduzida a pequenos grupos de batalha. A 31/07/44, ela absorveu a 174ª Divisão da Reserva e, por volta de agosto, a divisão tornou-se Tipo 44. A 10/09/44, após sofrer pesadas baixas, seus remanescentes foram absorvidos pela 253ª Divisão. Ela foi reconstituída na Polônia como Volksgrenadier a 17/09/44 a partir da 582ª Divisão, com quadros da divisão original e elementos da Luftwaffe e da Kriegsmarine. Em novembro de 1944, ela foi transferida para o Eifel. Ela participou com distinção da Ofensiva das Ardenas (12/44), participando do cerco a Bastogne. Praticamente dizimada, ela continuou empenhada no front ocidental, defendendo a região de Prüm em fevereiro de 1945 e do Reno em março. Rendeu-se aos aliados ao sul de Blankenburg a 21/04/45. Era formada pelos 39º, 77º e 78º Regimentos de Infantaria e 26º Regimento de Artilharia.



27ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 26/08/39. Ficou em reserva no início da campanha da Polônia (09/39), sendo afinal empenhada ao norte de Tarnowitz. No final de novembro, ela foi transferida para o Eifel. No início da campanha ocidental (05-06/40), a divisão ficou em reserva novamente. Ela marchou por St. Vith e Dinant e entrou em linha em St. Quentin. Ela então avançou na região de Arras e perseguiu os derrotados franceses, atingindo no final La Chapelle. Em setembro de 1940, a divisão

foi transferida a Alemanha. A 01/11/40, ela foi convertida na 17ª Divisão Panzer. O 91º Regimento foi transferido para a 4ª Divisão de Montanha. Era formada pelos 40º, 63º e 91º Regimentos de Infantaria e 27º Regimento de Artilharia.



**28ª Divisão de Infantaria
“Eisernes Kreuz”**

Divisão da ativa mobilizada a 01/08/39. Participou da campanha polonesa (09/39), combatendo por Katowice, progredindo pelo norte de Cracóvia e atingindo Lvov. A divisão foi então transferida para Aachen. No início da campanha ocidental, a divisão marchou pela Bélgica até o sul de Namur. Então a divisão avançou para Maubeuge e Lille, não sendo mais empenhada até o final da campanha. Ela, juntamente com a 8ª Divisão, realizou o desfile de ocupação de Paris (14/06/40). Em maio de 1941 ela foi transferida para a Polônia. Participou da invasão da URSS (22/06/41), marchando por Suwalki e lutando na região de Smolensk, enfrentando sérias batalhas defensivas em agosto e setembro de 1941. Ela participou da ofensiva sobre Moscou, marchando para Vyazma. Foi retirada de linha em novembro de 1941 e levada para a França para conversão a Divisão Ligeira, tendo o 7º Regimento destacado para a 252ª Divisão. Os 49º e 83º Regimentos foram rebatizados como Jäger. A divisão retornou ao front oriental em fevereiro de 1942 e tomou parte nas operações na Crimeia. A 01/07/42, a 28ª tornou-se Divisão Jäger e combateu por Sebastopol. Em setembro de 1942, ela foi transferida para o setor norte, combatendo na região de Volkhov. Em janeiro de 1944, ela combateu na região de Novgorod e, a 20/02/44, ela absorveu os remanescentes da 1ª Divisão da Luftwaffe. Em setembro de 1944, ela foi transferida para a Prússia Oriental. A divisão foi encurralada no Bolsão de Heiligenbeil e foi capturada pelos soviéticos em março de 1945. Era formada originalmente pelos 7º, 49º e 83º Regimentos de Infantaria e 28º Regimento de Artilharia.



29ª Divisão de Infantaria Motorizada

Divisão da ativa mobilizada a 24/08/39. Pouco depois, seu 86º Regimento foi transferido para a 10ª

Divisão Panzer. Ela participou da campanha polonesa (09/39), combatendo na Silésia. Na campanha ocidental (05-06/40), ela marchou pelo Luxemburgo e Bélgica, atingindo Dunquerque. Posteriormente, progrediu para o sul da França, atingindo Rethel e Belfort. Permaneceu como força de ocupação na França até janeiro de 1941. Participou da invasão da URSS (22/06/41), setor central, avançando por Minsk, Smolensk e Bryansk. Na ofensiva contra Moscou, ela avançou até Tula. Em janeiro, ela foi para a região de Orel. Em junho de 1942, ela foi transferida para o setor sul, sendo empenhada na região de Kharkov. Ela participou da ofensiva de verão de 1942, avançando ao longo do Don em direção a Stalingrado, onde a divisão combateu e foi destruída em janeiro de 1943. Foi reconstituída a 11/02/43 na França a partir da 345ª Divisão Motorizada. A 23/06/43, ela foi redesignada Panzergrenadier. Originalmente, era formada pelos 15º, 71º e 86º Regimentos de Infantaria Motorizada e 29º Regimento de Artilharia Motorizada.



**30ª Divisão de Infantaria
“Briesen Division”**

Divisão da ativa mobilizada a 26/08/39. Participou com distinção da invasão da Polônia⁴ (09/39), avançando na direção de Lodz, participando da batalha do Bzura e combatendo em Lowicz. Após o término da campanha polonesa, a divisão foi transferida para o Eifel. A 10/05/40, ela avançou pelo sul da Holanda e pela Bélgica. Depois pressionou em direção ao oeste, atingindo Ypres. Serviu então como força de ocupação em Paris, onde ela permaneceu até agosto, indo então para o norte da França para se preparar para a nunca realizada invasão da Inglaterra. No final de dezembro, a divisão serviu como força de ocupação na Holanda. Em maio de 1941 a divisão foi transferida para a Prússia Oriental. Ela participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor norte, avançando através da Staraya Russa e Demyansk. Ela foi cercada em Demyansk de janeiro de 1942 a fevereiro de 1943, sendo então libertada do cerco. Lutou então na Staraya Russa e, no início de 1944, foi para o saliente de Leningrado. Ela recuou através dos Estados Bálticos durante 1944, sendo cercada na Curlândia, onde se rendeu aos soviéticos ao fim da guerra, quando então estava reduzida a apenas quatro batalhões. Era formada pelos 6º, 26º e 46º Regimentos de Infantaria e 30º Regimento de Artilharia.

⁴ A 30ª ficou conhecida como “Divisão Briesen” em homenagem a seu comandante na ocasião, o Generalma-

jor Kurt von Briesen, que foi ferido e tornou-se o 1º comandante divisional a ser condecorado na 2ª Guerra Mundial (recebeu a Cruz de Cavaleiro da Cruz de Ferro).



31ª Divisão de Infantaria

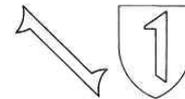
Divisão da ativa mobilizada a 26/08/39. Participou da campanha polonesa (09/39), seguindo na esteira das 1ª e 4ª Divisões Panzer na direção de Varsóvia. Participou da batalha do Bzura. Em seguida, participou do cerco de Varsóvia. Ao fim da campanha, ela foi transferida para o Baixo Reno. Participou da invasão da Bélgica (10/05/40) investindo Liège e atingindo Bruxelas. Ela então rumou para a França, marchando por Lille até Rouen. Após a conclusão da campanha ocidental, a divisão manteve-se como força de ocupação. Em setembro de 1940, a divisão foi transferida para a Polônia. Participou então da invasão da URSS (22/06/41) no setor central, combatendo em Brest-Litovsk, Bialystok, Minsk, Smolensk, Vyazma, Bryansk e chegando a Tula, sofrendo pesadas baixas. Em dezembro, a divisão retirou-se para a área de Juchnow. Permaneceu na defensiva, suportando pesados combates, até março de 1943. Ela participou com distinção da Batalha de Kursk (07/43), sendo empenhada depois na defesa do rio Dnieper. Em maio de 1944, a desfalcada divisão absorveu o 566º Regimento (52ª Divisão). A 31ª Divisão foi destruída em junho de 1944 durante a ofensiva soviética de verão (22/06/44). Ela foi reconstituída como Grenadier a 21/07/44, usando a 550ª Divisão e remanescentes da 31ª original. Foi rebatizada Volksgrenadier a 09/10/44 e sofreu pesadas baixas durante a retirada pelos Estados Bálticos, sendo encurralada na Curlândia em fins de 1944. Foi reabilitada em Dantzig a 17/01/45 e foi evacuada em março de 1945. Empenhada no front do Oder, foi destroçada em abril. Seus remanescentes caíram prisioneiros dos soviéticos ao fim da guerra. Era formada pelos 12º, 17º e 82º Regimentos de Infantaria e 31º Regimento de Artilharia.



32ª Divisão de Infantaria "Löwenkopf Division"

Divisão da ativa mobilizada a 01/08/39. Participou da campanha da Polônia (09/39), lutando por Kulm e Modlin e marchando para Varsóvia. Em dezembro de 1939, a divisão foi transferida para o Eifel. No início da campanha ocidental (05-06/40), a divisão penetrou as defesas belgas e cruzou o Mosa em Givet. Em seguida, ela perseguiu os derrotados franceses até Nantes. A divisão permaneceu como força de ocupação na França até agosto de 1940, quando foi para a península de Cotentin

para se preparar para a planejada invasão da Inglaterra. Em outubro de 1940, a divisão foi transferida para a Prússia Oriental. Ela então participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor norte, marchando por Goldap, Kovno, Chelm e Demyansk. Foi cercada no Bolsão de Demyansk entre janeiro de 1942 e março de 1943. Ela então se retirou para o sul da Staraya Russa. Em setembro de 1943, ela foi convertida a Tipo 44. Com a ofensiva russa na área de Nevel em novembro de 1943, a divisão se retirou em janeiro de 1944 pelo sul de Pskov e por Ostrov. Ela recuou através dos Estados Bálticos durante 1944, sendo cercada na Curlândia. A divisão foi evacuada por mar em janeiro de 1945, quando absorveu o Jütland Regiment. Ela então entrou em linha próximo a Gdynia. Ela se rendeu aos soviéticos a 10/05/45. Era formada pelos 4º, 94º e 96º Regimentos de Infantaria e 32º Regimento de Artilharia.



33ª Divisão de Infantaria

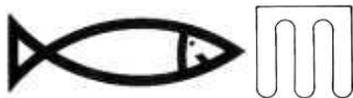
Divisão da ativa mobilizada a 26/08/39. Ela defendeu a fronteira alemã (Karlsruhe) durante a campanha polonesa (09/39) e participou da campanha ocidental (05-06/40), marchando através da Bélgica, passando por Bastogne, estabelecendo uma cabeça-de-ponte no Somme e atingindo o leste de Paris. A divisão prosseguiu para o sul, atingindo Mont Richard de Blois ao fim da campanha. Após servir como força de ocupação na França, a divisão retornou à Alemanha em outubro de 1940. A 11/11/40, a divisão foi convertida na 15ª Divisão Panzer. Elementos dela foram transferidos para as 112ª e 129ª Divisões e para a 20ª Divisão Panzer. Era formada pelos 104º, 110º e 115º Regimentos de Infantaria e 33º Regimento de Artilharia.



34ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 26/08/39. Ela guardou a frente ocidental (Trier e Saarlautern) no início da guerra. A 19/09/39, o 105º Regimento foi transferido para a 72ª Divisão. No inverno de 1939-40, a divisão foi para o Eifel. No início da campanha ocidental (05-06/40), ela ocupou a cidade do Luxemburgo. Em seguida, ocupou a linha Longwy-Dudelingen, onde permaneceu como uma proteção do flanco diante da Linha Maginot. A divisão então progrediu para o sul, atingindo o rio Loire em Allier. Após o armistício, a divisão atuou como força de ocupação na França. Em fins de maio de

1941, a divisão foi para a Polônia. Participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor central, lutando em Brest-Litovsk, Mogilev e Bryansk. A divisão participou da ofensiva sobre Moscou, atingindo Maloyaroslavets. Ela então foi atingida pela contra-ofensiva soviética de inverno, sendo forçada a recuar em combate. Ela permaneceu na defensiva durante 1942, lutando em Juchnow e Roslavl. Em fins de janeiro de 1943, a divisão foi transferida para o setor de Orel. Com a ofensiva soviética de julho de 1943 sobre Orel, a divisão teve que recuar até Bryansk. Em setembro de 1943, ela foi transferida para o setor sul, onde se destacou na luta por Poltava e depois em Cherkassy e Uman. Após sofrer pesadas baixas, a divisão foi reconstituída a 02/02/44. A 10/05/44, ela foi reorganizada como Tipo 44 e em junho foi transferida para a Itália, onde defendeu a costa de Gênova. Em abril de 1945, a maior parte da divisão passou para o cativo americano. Era formada pelos 80º, 105º (depois 253º) e 107º Regimentos de Infantaria e 34º Regimento de Artilharia.



35ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 26/08/39. Guardou a frente ocidental (a oeste de Baden-Baden) durante a campanha polonesa (09/39). Ela participou da campanha no oeste (05-06/40), sendo empenhada contra as fortificações de fronteira holandesas e belgas, incluindo Eben Emael. Em seguida, marchou para a linha do Dyle, atravessando o Mosa, o Canal Mosa-Escalda e o Canal Alberto, engajando os britânicos. Após a conclusão da campanha no oeste, a divisão foi transferida para a costa da Bélgica e se preparou para a nunca realizada invasão da Inglaterra. Em fins de abril de 1941, a divisão foi para a Prússia Oriental. Ela então participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, penetrando nas fortificações de fronteira e lutando por Bialystock e Smolensk, onde sofreu sérias baixas. Participou ainda da ofensiva contra Moscou (10-11/41), cercando Vyazma e progredindo para Ghatsk e Volokolamsk até atingir o Canal Moskva-Volga. Ela então foi atingida pela contra-ofensiva soviética de inverno e recuou para Ghatsk, onde a divisão manteve-se na defensiva durante 1942 e parte de 1943. Na primavera de 1943, a divisão recuou para a região de Dorogobuzh e, em fins de agosto, a divisão suportou duras batalhas defensivas. Ela foi transferida para Mogilev em fins de outubro de 1943 e foi reestruturada em novembro desse ano. Foi atingida pela ofensiva de verão soviética (22/06/44) em Bobruisk, recuando para Pinsk (Polônia), onde ela

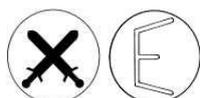
foi recuperada. Ela então foi empenhada em Brest-Litovsk até setembro de 1944, quando ela recuou através da Polônia. No início de 1945, ela estava na Prússia Ocidental defendendo Graudenz e Marienburg. Encurralada em Dantzig, parte da divisão foi transportada por mar para a Península de Hela e parte foi evacuada para o Schleswig-Holstein. No entanto, a maior parte da divisão acabou capturada pelos soviéticos em Dantzig e Hela ao fim da guerra. Era formada pelos 34º, 109º e 111º Regimentos de Infantaria e 35º Regimento de Artilharia.



36ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa mobilizada a 26/08/39. Ela permaneceu no Sarre durante a campanha da Polônia (09/39) e participou com distinção da campanha ocidental (05-06/40). Ela forçou a travessia do Mosa ao sul de Sedan, enfrentando intensos combates e, em seguida, garantiu o flanco das forças blindadas alemãs que seguiam na direção do Canal da Mancha. A divisão então conquistou Verdun (15/06/40) e avançou para Toul. A divisão permaneceu na cidade até o final de setembro de 1940 e depois retornou para a Alemanha. A 01/11/40, a divisão foi motorizada, perdendo o 70º Regimento para a 111ª Divisão. Ela participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor norte, avançando por Sioutenai e depois pela Curlândia, penetrando na Linha Stalin ao norte de Ostrov. A divisão então marchou para Pskov e Luga. No início de agosto, a divisão progrediu para Leningrado e, a 07/09/41, rompeu as fortificações diante da cidade, atingindo Nikolaevka. Em outubro, ela foi transferida para o setor central, participando da ofensiva sobre Moscou (10-11/41), atingindo Kalinin em novembro e Klin no mês seguinte, sofrendo baixas pesadas. A 24/11/41, a divisão atacou ao sul do reservatório de água do Volga, porém, a 06/12/41, ela foi atingida pela contra-ofensiva soviética de inverno, sendo forçada a recuar. Permaneceu na defensiva durante 1942 e, em outubro, foi parcialmente recuperada. No verão de 1943, ela foi redesignada Panzergrenadier, mas ainda em junho ela foi "desmotorizada", voltando a ser uma divisão de infantaria comum. Ela participou da Batalha de Kursk (07/43), onde foi praticamente destruída. Depois disso, seus remanescentes lutaram em torno de Orel, Yelnya e Mogilev. A 02/11/43, ela foi reconstituída com elementos do 268º Grupo Divisional. A divisão foi destruída em junho de 1944 no Bolsão de Bobruisk durante a ofensiva de verão soviética (22/06/44). Foi reconstituída novamente a 03/08/44, recebendo o 165º Regimento de Infanta-

ria. A 09/10/44, tornou-se Volksgrenadier. Ela então estava empenhada ao norte de Metz e posteriormente recuou para o Sarre-Palatinado. Ela participou da ofensiva alemã no Sarre (01/45), recuando depois para o Reno em Worms e através de Württemberg e Aschaffenburg. Foi capturada pelos americanos ao fim da guerra na Alta Baviera. Era formada pelos 70º (depois 165º), 87º e 118º Regimentos de Infantaria e 36º Regimento de Artilharia.



38ª Divisão de Infantaria

Formada na Holanda a 08/07/42 como uma divisão "Walküre-II"⁵, contando com alta proporção de não-alemães. Em dezembro, ela foi para o norte da França e em janeiro de 1943 foi para Saint Nazaire. Em março de 1943, ela foi transferida para o front oriental, setor sul, sendo empenhada na linha do Donets. Porém, ela foi dissolvida a 23/10/43 e seus integrantes foram transferidos para as 62ª e 276ª Divisões. Era formada pelos 108º e 112º Regimentos de Infantaria e 138º Regimento de Artilharia.



39ª Divisão de Infantaria

Formada na Holanda a 10/07/42 como uma divisão "Walküre-II", contando com alta proporção de não-alemães. Em março de 1943, ela foi transferida para o front oriental, no setor sul, sendo empenhada na região de Kharkov. Ela participou da Batalha de Kursk (07/43) e depois teve que recuar para o Dnieper. Combateu então em Kirovograd e Krivoy Rog, reduzida a um Kampfgruppe. Foi dissolvida a 23/10/43 e seus elementos foram transferidos para as 41ª e 106ª Divisões. Era formada pelos 113º e 114º Regimentos de Infantaria e 139º Regimento de Artilharia.



41ª Divisão de Fortificação

Criada a 11/12/43 a partir de remanescentes da 39ª Divisão e diversas unidades de fortificação. Ela serviu como guarnição no Peloponeso até a retirada alemã, no final de 1944. Ela foi evacuada para a Sérvia e, em janeiro de 1945, estava na Croácia,

⁵ Três divisões foram formadas em julho de 1942 sob o nome-código "Walküre-II" com unidades de recomplementação: 38ª, 39ª e 65ª. Destinavam-se à guarda da costa do Canal da Mancha.

combatendo os partisans de Tito. Ela então foi reconstituída como divisão de infantaria (1230º, 1231º e 1232º Regimentos). Ao fim da guerra, ela rendeu-se às forças iugoslavas em Zabok (nordeste de Zagreb). Era formada pelos 938º e 965º Regimentos de Infantaria e 41º Regimento de Artilharia.



44ª Divisão de Infantaria "Hoch und Deutschmeister"

Divisão da ativa de origem austríaca, a 44ª foi mobilizada a 26/08/39 em Viena. Participou da invasão da Polônia (09/39), onde marchou por mais de 500 quilômetros e sofreu pesadas baixas. No início da campanha ocidental (05-06/40), a divisão ficou em reserva, sendo empenhada na travessia do Somme e do Oise, seguindo então para Paris. Posteriormente, a divisão marchou para La Roche-Posay. Foi então postada na defesa costeira, no Canal da Mancha e no Atlântico, preparando-se para a nunca realizada invasão da Inglaterra. Em abril de 1941, a divisão foi transferida para a Polônia. Participou da invasão da URSS (22/06/41), setor sul, avançando através da Ucrânia. Ela marchou por Chelm, rompeu a Linha Stalin e capturou Zhitomir. Em seguida, ela avançou em direção a Kiev. Após o cerco de Kiev, a divisão prosseguiu para Belgorod e Kharkov. Ela então enfrentou as ofensivas soviéticas do inverno de 1941-42. Ela participou da ofensiva de verão de 1942 e lutou em Stalingrado, onde o grosso da divisão foi destruído em janeiro de 1943. Os elementos da divisão que não foram cercados em Stalingrado continuaram a combater na estepe de Kalmyk entre os rios Don e Donets. A divisão foi reconstituída na Bélgica a 17/02/43 com dois regimentos Grenadier. Recebeu mais um regimento e o título Reichsgrenadier Division Hoch und Deutschmeister⁶ (Divisão de Granadeiros Imperiais Alto Teutônicos) a 01/06/43. Em agosto de 1943, ela foi transferida para o norte da Itália e em outubro foi para a Eslovênia. Em dezembro, ela foi empenhada na Linha Gustav, no setor de Monte Cassino. Durante o inverno de 1943/44, o Kampfgruppe Meyer (equipado com Tigres) foi absorvido pela divisão. Ela destacou-se também lutando na Linha Gótica em setembro. Foi transferida para o front oriental em dezembro de 1944 e em fevereiro foi para a Hungria. Ao fim da guerra, a maior parte da divisão foi capturada pelos americanos perto de Rosenberg (Áustria), mas elementos dela foram capturados pelos soviéticos.

⁶ O regimento com esse nome foi criado pela 1ª vez em 1696 e é uma das mais antigas tradições militares da Áustria.

Era formada pelos 131º, 132º e 134º Regimentos de Infantaria e 96º Regimento de Artilharia. Em 1943, o 134º Regimento foi rebatizado Reichsgrenadier Regiment Hoch und Deutschmeister.



45ª Divisão de Infantaria

Divisão da ativa criada a 01/04/38 em Linz. Ela participou da ocupação da região dos Sudetos (01/10/38) e do restante da Tchecoslováquia (15/03/39). Em agosto de 1939, a divisão foi mobilizada e se transferiu para a Eslováquia. Participou da invasão da Polônia (09/39), avançando ao sul de Cracóvia, capturando Tarnow, Jaroslaw e Dobrosin. Após a conclusão da campanha polonesa, a divisão serviu como força de ocupação até novembro, quando retornou à Alemanha. Ela então participou da campanha no Oeste (05-06/40), sendo empenhada apenas em meados de maio. Ela então progrediu para o sul, marchando por Neufchateau, Reims e Nevers. Após a campanha no Oeste, a divisão atuou como força de ocupação na Bélgica. Em fins de maio de 1941, ela retornou à Polônia. A divisão participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, conquistando a fortaleza de Brest-Litovsk, onde sofreu pesadas baixas. Ela então avançou através da Bielorrússia e dos pântanos do Pripet, marchando por Pinsk e Chernigov, participando ainda do cerco a Kiev. Ela participou da ofensiva sobre Moscou (10-11/41) atingindo Tula, mas sofreu sérias perdas durante a contra-ofensiva de inverno soviética, tendo que retirar-se para Kursk. Ela participou da ofensiva de verão de 1942, lutando e mantendo a região de Voronezh. Em fevereiro de 1943, ela se retirou para a região de Orel. A 17/06/43, o 130º Regimento foi dissolvido (um novo 130º Regimento foi criado em maio de 1944). Ela participou da Batalha de Kursk (07/43), sofrendo pesadas baixas. Em agosto de 1943, a divisão recuou até o sul de Gommel. Continuamente pressionada, ela terminou o ano em Bobruisk, onde a divisão foi destruída em junho de 1944 durante a ofensiva de verão soviética (22/06/44). Ela foi reconstituída a 18/07/44 a partir da 546ª Divisão. A 22/09/44, a 1132ª Brigada foi absorvida pela divisão. A 21/10/44, tornou-se Volksgrenadier e foi logo empenhada na Polônia, sofrendo baixas pesadas no Vístula em janeiro de 1945. Os seus remanescentes caíram prisioneiros dos soviéticos em Königgrätz (Tchecoslováquia) ao fim da guerra. Era formada pelos 130º, 133º e

135º Regimentos de Infantaria e 98º Regimento de Artilharia.



46ª Divisão de Infantaria

Criada a 24/11/38 com pessoal dos Sudetos, a 46ª Divisão foi mobilizada a 26/08/39. Ela participou da campanha polonesa (09/39), atingindo a região ao sul de Varsóvia. Ela permaneceu como força de ocupação na Polônia até dezembro de 1939, quando retornou à Alemanha. Na campanha do ocidente (05-06/40), ela marchou por Maastricht, Namur, Cambrai e Amiens, se envolvendo no cerco a Dunquerque. A divisão abriu caminho combatendo até o Sena e, em seguida, marchou para Le Mans. Após o fim da campanha, a divisão guarneceu a costa atlântica. Em março de 1941, ela foi levada para a Romênia. Em abril, a divisão participou da campanha dos Bálcãs, mas não chegou a combater, ocupando Belgrado. No início da campanha oriental, a divisão ficou em reserva na Romênia. Somente em julho de 1941 a divisão foi empenhada, no setor sul, avançando através da Ucrânia. A divisão cruzou o Prut e o Dniester, penetrando na península da Criméia e atingindo a cidade de Kerch. No início de 1942, com o desembarque do Exército Vermelho na península de Kerch, a divisão foi forçada a se retirar sem ordens⁷. Em maio, ela participou da reconquista da península. Em setembro, a divisão juntou-se à ofensiva de verão de 1942, penetrando no Cáucaso e atingindo a região de Maikop. Em janeiro de 1943, com o início da retirada do Cáucaso, a divisão teve que suportar pesados combates na cabeça-de-ponte de Kuban, onde ela foi reduzida a grupos de combate dispersos e sofreu perdas pesadas. No início de abril de 1943, a divisão foi retirada de linha para descanso e recuperação. Porém, pouco depois ela retornou ao front, combatendo em Izyum. Ela ainda participou da Batalha de Kursk (07/43), onde sofreu pesadas baixas. Nos meses seguintes, a divisão combateu em retirada até a Romênia, lutando por Dnipropetrovsk, Alexandrovka e Krivoy Rog. Reduzida a um Kampfgruppe, ela se estabeleceu em Jassy, onde enfrentou pesadas batalhas defensivas. Ela recuou então para os Cárpatos e para a Transilvânia. Em outubro de 1944, a divisão estava combatendo na Hungria. Em março de 1945, ela tornou-se Volksgrenadier. Continuamente engajada, ela foi despedaçada. Foi capturada pelos soviéticos em Deutsch-

⁷ O comandante do 42º Corpo, Generalleutnant Conde von Sponeck, e o comandante divisional, Generalleutnant Himer, foram imediatamente demitidos. Sponeck foi executado após o atentado de 20/07/44 e Himer foi apo-

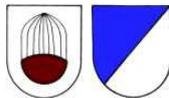
sentado em desgraça. A divisão teve seus títulos e honrarias retirados após esse incidente (único caso ocorrido no Exército alemão durante a 2ª Guerra Mundial), mas foram restabelecidos mais tarde.

Brod (Tchecoslováquia) em maio de 1945. Era formada pelos 42º, 72º e 97º Regimentos de Infantaria e 114º Regimento de Artilharia.



47ª Divisão de Infantaria

Criada em Calais (França) a 01/02/44 a partir da 156ª Divisão de Reserva. Ela então guarneceu a costa entre Calais e Boulogne. Enviada para a front da Normandia, a divisão foi destruída em agosto de 1944 no Bolsão de Mons. A 17/09/44, ela foi reconstituída na Dinamarca como Volksgrenadier pelo rebatismo da 577ª Divisão e com remanescentes da divisão original. Em dezembro de 1944, a divisão foi para a região de Aachen. Em fins de fevereiro, a divisão retirou-se para o leste do Reno, sendo empenhada na linha Germersheim-Speyer. Em março de 1945, a divisão foi destruída. Elementos dela abriram caminho para Enz, enquanto outros rumaram para o Tirol, onde caíram em cativeiro americano. Era formada pelos 103º, 104º e 115º Regimentos de Infantaria e 147º Regimento de Artilharia.



48ª Divisão de Infantaria

Criada a 01/02/44 a partir da 171ª Divisão de Reserva. Ela serviu então como guarnição de Ostende (Bélgica). A 17/02/44, o 809º Regimento de Infantaria armênio foi absorvido pela divisão. Em meados de agosto de 1944, ela foi enviada a Paris para garantir as pontes sobre o Sena. Ela então recuou para a Lorena e, em meados de setembro, estava em atividade no Sarre e no Mosela. A divisão sofreu pesadas baixas em fins de outubro e foi retirada para recuperação. A 03/11/44, o 32º Flieger Replacement Regiment tornou-se o 128º Regimento. No entanto, a divisão foi logo depois dissolvida e seus elementos foram absorvidos pela 559ª Divisão Volksgrenadier. Em dezembro de 1944, o QG da 48ª Divisão foi para a Eslováquia para que a divisão fosse reorganizada como Volksgrenadier. No entanto, isso não foi concluído e um Kampfgruppe dela foi enviado ao front na Eslováquia. Em maio de 1945, seus remanescentes estavam em ação ao norte de Viena. Parte dela acabou capturada pelos americanos e parte pelos soviéticos. Era formada pelos 126º, 127º e 128º Regimentos de Infantaria e 148º Regimento de Artilharia.



49ª Divisão de Infantaria

Criada em Boulogne (França) a 01/02/44 a partir da 191ª Divisão de Reserva. Ela então guarneceu a costa entre Boulogne e Etaples. Em meados de agosto de 1944, a divisão foi enviada para a região de Paris, sofrendo sérias perdas no Bolsão de Mons. Ela recuou então para a Bélgica, marchando por Bruxelas, Liège e Maastricht. Seus remanescentes formaram um Kampfgruppe que lutou na região de Aachen em setembro e outubro. Seu QG foi transferido para Metz em novembro e, após absorver diversas unidades menores, ela foi absorvida pela 246ª Divisão. Era formada pelos 148º, 149º e 150º Regimentos de Infantaria e 149º Regimento de Artilharia.



50ª Divisão de Infantaria “Flitzbogen Division”

Formada a 26/08/39. Participou da campanha polonesa (09/39), atacando Bydgoszcz e se envolvendo na batalha do Bzura. Em outubro, a divisão foi reorganizada e, a 01/02/40, ela foi transferida para o Baixo Reno. Teve destacada atuação na campanha ocidental (05-06/40), iniciando sua marcha a 12/05/40 em direção a Laon. A 05/06/40, ela atacou o Chemin des Dames que, após duros combates e pesadas baixas, foi tomado a 08/06/40. A divisão prosseguiu para sul e, ao término da campanha, retornou à Alemanha. No início de 1941, ela foi para a Eslováquia, Romênia e, por fim, Bulgária. Ela participou da campanha dos Bálcãs (06/04/41), invadindo a Grécia e atingindo o Mar Egeu. Participou ainda da invasão da URSS (22/06/41), no setor sul, penetrando na Linha Stalin e avançando por Odessa, Nikolayev e Perekop, chegando, por fim, à Criméia. A partir de dezembro de 1941, passou a sitiar a fortaleza de Sebastopol. Em maio de 1942, ela participou da retomada da Península de Kerch e, no início de junho, da conquista de Sebastopol. Em fins de setembro, o batalhão de pioneiros da divisão é enviado a Stalingrado, onde é aniquilado. Em novembro de 1942, a divisão avançou pelo Cáucaso, de onde se retirou para a península de Kuban no inverno de 1942-43 e depois foi evacuada para a linha do rio Dnieper no outono de 1943. Em abril de 1944, a divisão foi encurralada em Sebastopol, de onde parte de seus remanescentes foram evacuados para a Romênia em maio. A divisão foi reconstituída em junho e retornou ao front oriental a 01/07/44. Ela foi forçada a recuar para a Prússia Oriental, lutando

então por Goldap e Gumbinnen no início de 1945. Em março de 1945, ela foi cercada e destruída no Bolsão de Heiligenbeil e seus sobreviventes renderam-se aos soviéticos em Pillau. Era formada pelos 121º, 122º e 123º Regimentos de Infantaria e 150º Regimento de Artilharia.



52ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39. Permaneceu no front ocidental (Sarre-Palatinado) durante a campanha polonesa (09/39). Ela participou da campanha ocidental (05-06/40), marchando por Luxemburgo, Bélgica e norte da França. A divisão combateu na região de Champagne e em Dijon. Em seguida, ela marchou até a Borgonha. Com o fim da campanha no oeste, a divisão manteve-se como força de ocupação. No início de julho de 1941, a divisão foi transferida para a Polônia. Em seguida, ela foi levada para o front oriental, no setor central, engajando em Bobruisk e em Rogachev. Participou da ofensiva sobre Moscou (10-11/41), lutando por Bryansk, Kaluga e Serpuckovo. A 06/12/41, a divisão foi apanhada pela contra-ofensiva de inverno soviética e recuou com pesadas baixas para Juchnow, onde ela manteve postura defensiva até abril de 1942. Em maio de 1942, a divisão foi transferida para Spas-Demensk; em julho, foi para a região de Orel; em novembro, para a região de Bolkhov. A 15/04/43, o 205º Regimento foi extinto (seus batalhões foram transferidos para os outros regimentos). Com o início da ofensiva de inverno soviética na área de Nevel, a divisão foi transferida para lá, onde permaneceu até setembro de 1943. Após sofrer baixas pesadas em Nevel, a divisão foi dissolvida a 01/11/43. A 03/12/43, o seu QG tornou-se o QG da 52ª Divisão Feldausbildungs (565º, 566º e 567º Regimentos). Porém, a 01/04/44, ela foi dissolvida e seus regimentos foram transferidos para outras divisões: o 565º foi para a 131ª (rebatizado 432º Regimento), o 567º foi para a 331ª (rebatizado 557º Regimento) e o 566º foi absorvido pela 31ª. A divisão originalmente era formada pelos 163º, 181º e 205º Regimentos de Infantaria e 152º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 52ª Divisão de Segurança

Formada a 12/04/44 como o Comando Baranowicz, tornando-se a 52ª Divisão de Segurança a 19/04/44. Serviu na retaguarda do Grupo-de-Exércitos Centro até setembro de 1944, quando foi transferida para o Grupo-de-Exércitos Norte e eventualmente foi cercada na Curlândia. Ao fim da

guerra, seu QG era responsável pela fortaleza de Libau. Era formada pelos 37º, 88º e 611º Regimentos de Segurança.



56ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39. Participou da campanha polonesa (09/39), marchando para Przemysl, onde permaneceu como guarnição até outubro de 1939, quando retornou à Alemanha. Na campanha do ocidente (05-06/40), a divisão marchou através da Holanda e Bélgica, combatendo em Turnhout, no Canal Alberto, em Mechelen e na linha do Dyle. Participou ainda de intensos combates na região de Dunquerque. Ela foi então mantida em reserva e, em setembro de 1940, retornou à Polônia. Ela participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor sul, marchando por Chelm, Kovel, Korosten e atingindo o rio Dnieper. A divisão então participou do cerco de Kiev. Foi transferida para o setor central em outubro, lutando por Bryansk. Com a contra-ofensiva de inverno soviética, a divisão teve que recuar para a região de Orel, onde manteve postura defensiva ao longo de 1942. Ela participou da Batalha de Kursk (07/43), onde sofreu baixas muito pesadas. A divisão combateu então em Yelnya e Orscha. Em outubro de 1943, a divisão foi dissolvida e seus remanescentes formaram o Destacamento de Corpo "D". A 10/09/44, a divisão foi reconstituída tendo o Destacamento de Corpo "D" como base. Ela combateu então na Prússia Oriental e, em meados de janeiro de 1945, ela combateu em Insterburg e Wehlau. Parte da divisão recuou para Königsberg, mas a maior parte foi cercada no Bolsão de Heiligenbeil e destruída (com apenas 250 sobreviventes, que escaparam para a Pomerânia). A 04/04/45, a divisão foi formalmente dissolvida. Seu QG foi usado para formar a Divisão Ulrich von Hutten. Era formada pelos 171º, 192º e 234º Regimentos de Infantaria e 156º Regimento de Artilharia.



57ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39. Atuou com distinção na invasão da Polônia (09/39), combatendo por Lupkov, Passo Dukla e Lvov. A 21/09/39, o 199º recebeu o título "List" em homenagem ao regimento bávaro em que Hitler servira na 1ª Guerra Mundial. Em outubro de 1939, a divisão foi transferida para a Alemanha. Participou da campanha no oeste (05-06/40), marchando através da Bélgica e do Luxemburgo até St. Quentin, onde a divisão entrou em

linha. Ela então tomou Abbeville e garantiu uma cabeça-de-ponte no Somme. Em seguida, a divisão marchou para Le Havre. Ao fim da campanha, a divisão assumiu a defesa costeira nos setores de Dieppe e Caen. Em maio de 1941 a divisão foi transferida para a Polônia. A divisão participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor sul, lutando por Brody, Uman, Krivoy Rog e Kharkov. No inverno de 1941-42, a divisão enfrentou duros combates entre Belgorod e Kharkov. Em fevereiro de 1942, o 179º Regimento foi destacado da divisão e substituído pelo 164º Regimento (62ª Divisão). A divisão continuou empenhada em combates defensivos na Bacia do Donetz e no sul de Belgorod. Ela participou ainda da ofensiva de verão de 1942 no setor de Voronezh, onde ela permaneceu até fevereiro de 1943. Ela participou da Batalha de Kursk (07/43) e da posterior defesa de Kharkov. A 18/08/43, o 676º Regimento passou a integrar a divisão, enquanto o 164º Regimento foi dissolvido em novembro desse ano. Combateu então em retirada no Dnieper e foi cercada em Cherkassy. Após escapar do bolsão, ela foi retirada para descanso e recuperação durante março e abril de 1944. Em maio, ela foi para Mogilev, no setor central, onde foi destruída durante a ofensiva de verão soviética (22/06/44). A 03/08/44, a divisão foi formalmente dissolvida. Seus remanescentes foram integrados no Destacamento de Corpo "G". Era formada pelos 179º, 199º e 217º Regimentos de Infantaria e 157º Regimento de Artilharia.



58ª Divisão de Infantaria

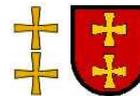
Formada a 26/08/39, a 58ª Divisão permaneceu na fronteira do Sarre durante a campanha polonesa (09/39). Ela participou da campanha no ocidente (05-06/40), marchando pelo Luxemburgo, Arlon e Beaumont. Em seguida, a divisão participou no ataque contra Verdun e contra a fortaleza de Toul. Após o fim da campanha, ela serviu como força de ocupação na Bélgica. Em maio de 1941, a divisão foi transferida para a Prússia Oriental. A divisão participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor norte, marchando por Riga, Narva, Pskov, Luga, Kingisepp e atingindo Leningrado. A 15/09/41, ela capturou a Divisão Urizk. De março a julho de 1942, a divisão combateu em Volkhov. Ela então passou ao cerco do bolsão de Oranienbaum, onde ela permaneceu até novembro de 1942. Depois ela foi para a Staraya Russa e, em dezembro, foi empenhada na região de Demyansk. Em fins de fevereiro de 1943, a divisão lutou na Staraya Russa, perto de Novgorod, e, em março e abril de 1943, na região de Leningrado.

Em outubro de 1943, ela foi levada para a região de Nevel onde permaneceu até janeiro de 1944. Com a retirada geral no início de 1944, ela recuou para a região de Narva, onde combateu até julho. Ela então combateu em Daugavpils, no rio Dvina. Em outubro de 1944, ela estava no Memel e no início de 1945, em Samland. A divisão foi capturada pelos soviéticos ao fim da guerra próximo a Samland e Hela. Era formada pelos 154º, 209º e 220º Regimentos de Infantaria e 158º Regimento de Artilharia.



59ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/06/44 em Dunquerque a partir da 141ª Divisão de Reserva. Embora sua formação estivesse incompleta, ela foi empenhada na Holanda em agosto de 1944. Ela foi rebatizada Volksgrenadier em fins de 1944 ou início de 1945. Defendeu Arnhem entre outubro e dezembro de 1944 e foi então transferida para o setor de Aachen. Permaneceu empenhada no front ocidental até ser capturada pelos americanos no Bolsão do Ruhr em abril de 1945. Era formada pelos 1034º, 1035º e 1036º Regimentos de Infantaria e 159º Regimento de Artilharia.



60ª Divisão de Infantaria

Formada a 15/10/39 em Dantzig a partir da Brigada Eberhardt, criada localmente com policiais, para atuar na invasão da Polônia. Em junho de 1940, ela penetrou na Linha Maginot, marchando em seguida para o rio Moselle e, mais além, para os Montes Vosges. A 18/07/40, ela foi convertida em divisão motorizada e o 243º Regimento foi dissolvido. A 15/09/40, o 244º foi rebatizado 120º Regimento. Em novembro de 1940, a divisão foi transferida para a Polônia e, em janeiro de 1941, foi para a Romênia. Ela participou então da invasão dos Bálcãs (06/04/41), invadindo a Iugoslávia. Posteriormente, a divisão ficou em reserva no início da invasão da URSS (22/06/41). Ela foi empenhada no setor sul, marchando então pela Ucrânia. Ela combateu por Berdichev, Uman, Dnipropetrovsk, Mariupol, Taganrog e Rostov, que foi atingida em novembro de 1941. Ela então foi atingida pela contra-ofensiva soviética de inverno, sendo forçada a recuar para a linha do Mius, combatendo então por Taganrog até fevereiro de 1942. Combateu então em Kharkov e participou da ofensiva de verão de 1942. Em agosto, envolveu-se na luta por

Stalingrado, onde foi cercada e destruída em janeiro de 1943. Em abril de 1943, ela foi reconstituída no sul da França a partir do 271º Regimento ("Feldherrnhalle"), sendo redesignada Panzergrenadier a 27/05/43. Porém, a 20/06/43 ela tornou-se a Divisão Panzergrenadier Feldherrnhalle. Era formada originalmente pelos 92º, 243º e 244º (depois 120º) Regimentos de Infantaria e 160º Regimento de Artilharia.



61ª Divisão de Infantaria

Formada a 08/08/39. Participou da campanha polonesa (09/39), combatendo por Mława e participando da conquista de Varsóvia. Em seguida, permaneceu como guarnição da cidade. Em dezembro de 1939, ela foi transferida para a região de Colônia. Durante a campanha do ocidente (05-06/40), ela marchou por Maastricht e participou da conquista da Fortaleza de Eben Emael. Em seguida, a Divisão combateu os britânicos na Bélgica, participando do cerco de Dunquerque. Posteriormente, a divisão marchou em direção à Bretanha, onde permaneceu como força de ocupação até janeiro de 1941, quando então retornou à Alemanha. Ela participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor norte, lutando por Riga e Tallinn e atingindo Volkhov. Em setembro e outubro, a divisão ocupou as ilhas do Báltico. Em janeiro de 1942, com a contra-ofensiva soviética de inverno, a divisão teve que se retirar de Volkhov. Ela permaneceu os vinte meses seguintes em postura defensiva na região de Volkhov. Em setembro de 1943, a divisão foi transferida para a frente de Leningrado. Em janeiro de 1944, a divisão destacou-se durante a retirada em combate para Narva. A 02/04/44, os remanescentes da 9ª Divisão da Luftwaffe foram absorvidos pela divisão. Em junho de 1944, a divisão foi forçada a recuar para Daugavpils, onde enfrentou duros combates. Em outubro de 1944, a divisão foi encurralada na Curlândia, mas, no mês seguinte, ela foi evacuada por mar para Gdynia. Ela foi então reformada, tornando-se Volksgrenadier. Foi então empenhada em Gumbinnen, Insterburg, Trakehnen e Rosenwalde, sendo afinal encurralada no Bolsão de Heiligenbeil, onde foi destruída. A 31/03/45, ela foi dissolvida e seus elementos absorvidos pela 21ª Divisão como 24º Regimento Grenadier. A 10/04/45, seus remanescentes foram capturados pelos soviéticos em Königsberg. Era formada pelos 151º, 162º e 176º Regimentos de Infantaria e 161º Regimento de Artilharia.



62ª Divisão de Infantaria "Mondschein Division"

Formada a 26/08/39, ela teve discreta participação na campanha polonesa (09/39), sendo enviada para o Eifel já a 19/09/39. Durante a campanha do oeste (05-06/40), a divisão marchou através da Bélgica e lutou na Flandres. No final de junho, a divisão foi transferida para a Polônia. Participou então da invasão da URSS (22/06/41), no setor sul, lutando por Chelm, Kovel, Korosten Kiev, Poltava e Kharkov. Ela manteve postura defensiva na região de Kharkov até maio de 1942. Em fevereiro de 1942, o 164º Regimento foi substituído pelo 179º Regimento (57ª Divisão). De 27/03/42 a 05/07/42, o 208º Regimento de Infantaria foi incorporado à divisão. A divisão participou da ofensiva de verão de 1942, marchando por Oskol e atingindo Kalach. Com a ofensiva soviética de inverno (19/11/42), a divisão foi forçada a recuar, mas foi cercada e praticamente destruída no rio Chir em janeiro de 1943. A 04/05/43, os 183º e 190º Regimentos foram dissolvidos e o 354º Regimento foi designado para a divisão. Ela continuou a atuar no setor sul, combatendo por Lissitschansk, Nikolaevka, Pavlogrado e Dnipropetrovsk. A 02/11/43, ela foi reconstituída com remanescentes da 38ª Divisão. No final do ano ela estava em Krivoy Rog, onde novamente sofreu pesadas baixas. Em seguida, ela foi praticamente destruída novamente em Uman. A 13/03/44, os remanescentes da divisão foram fundidos com a 123ª Divisão para formar o Destacamento de Corpo "F". Ela foi formalmente dissolvida a 24/04/44. A 62ª foi reconstituída na Romênia a 20/07/44 tendo o Destacamento "F" como base (passou a ter os regimentos 112º, 179º e 415º). A divisão foi novamente destruída na Besarábia em agosto de 1944 e formalmente dissolvida a 09/10/44. Ela foi reconstituída como Volksgrenadier a 22/09/44 a partir da 583ª Divisão com os números dos regimentos originais. Ela participou então da Ofensiva das Ardenas (12/44), cercado e capturando a 106ª Divisão americana. Em janeiro de 1945, a divisão retirou-se, lutando então por Kronenberg e, em março, estava na região de Bonn. Elementos da divisão foram empenhados em Remagen, mas a maior parte da divisão foi capturada pelos americanos em abril de 1945 no bolsão do Ruhr. Era formada originalmente pelos 164º, 183º e 190º Regimentos de Infantaria e 162º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 63ª Divisão de Infantaria

Consta da ordem de batalha alemã a 12/04/45,

mas ela não chegou a ser constituída. Seria um QG que controlava unidades menores na costa da Holanda, contando apenas 3 batalhões e nenhuma artilharia. Seria formada pelos 160º, 492º e 625º Regimentos de Infantaria⁸.



64ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/06/44 em Calais e destruída na cabeça-de-ponte do Scheldt (Holanda) no fim de outubro de 1944. Foi formalmente dissolvida a 20/11/44. Era formada pelos 1037º, 1038º e 1039º Regimentos de Infantaria e 164º Regimento de Artilharia.



65ª Divisão de Infantaria

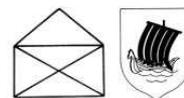
Formada na Holanda a 07/07/42 como uma divisão "Walküre-II", foi transferida para o norte da Itália em agosto de 1943. No mês seguinte, ela foi transferida para La Spezia (Itália). Originalmente composta por dois regimentos (145º e 146º), ela foi reformada como Tipo 44 a 27/10/43, passando a ter um terceiro regimento (147º). Em novembro de 1943, ela foi para o front do rio Sangro e, em fevereiro, foi empenhada na cabeça-de-praia de Anzio. Após sofrer pesadas baixas, a divisão foi reconstituída a 07/07/44. Ela permaneceu na Itália até o fim da guerra, atuando na Ligúria, Livorno e Bolonha. Parte dela acabou capturada pelos britânicos e parte pelos americanos. Era formada pelos 145º, 146º e 147º Regimentos de Infantaria e 165º Regimento de Artilharia.



68ª Divisão de Infantaria "Brauner Bär Division"

Formada a 26/08/39. Ficou em reserva durante a campanha polonesa (09/39) e serviu lá como força de ocupação até novembro, quando ela foi transferida para a Alemanha. Na campanha no oeste (05-06/40), ela novamente ficou em reserva, mas foi empenhada ao sul de Sedan em junho, marchando para Épinal. Em julho de 1940, a divisão retornou à Polônia. Ela então participou da invasão

da URSS (22/06/41) no setor sul, lutando por Jaroslaw, Vinnitsa, Cherkassy, Poltava e Kharkov. Passou o inverno de 1941-42 defendendo a região de Izyum. Ela participou da ofensiva de verão de 1942, atingindo Voronezh, onde permaneceu em postura defensiva até fevereiro de 1943. Ela então recuou combatendo através de Oskol, Ssumy e Kursk. Participou então da Batalha de Kursk (07/43) e sofreu baixas pesadas durante a retirada de Kiev, no outono de 1943. Dizimada, a divisão foi convertida a Tipo 44 a 01/11/43. Combateu em retirada através da Ucrânia, destacando-se em Zhitomir. Em janeiro de 1944, porém, a divisão foi esmagada na região de Tarnopol. Os remanescentes da divisão foram retirados da frente e ela foi reorganizada. Em abril de 1944, ela foi empenhada em Kovel. Entre maio e julho de 1944, a divisão combateu no 1º Exército húngaro em Lvov. Em agosto de 1944, a divisão sofreu pesadas baixas na cabeça-de-ponte do Vístula em Baranov. Ela então foi para a Alta Silésia e, em seguida, para a Moravia. A divisão foi capturada pelos soviéticos perto de Jägerndorf. Era formada pelos 169º, 188º e 196º Regimentos de Infantaria e 168º Regimento de Artilharia.



69ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39, ela guarneceu o front oeste (Eifel) durante a campanha polonesa (09/39). Ela participou da invasão da Noruega (09/04/40), desembarcando em Bergen e combatendo forças norueguesas. Ela então permaneceu como força de ocupação no sul da Noruega. Em novembro de 1942, ela foi transferida para o setor norte do front oriental, deixando para trás o 193º Regimento (ele tornou-se a 193ª Brigada). Em seu lugar foi criado o 157º Regimento (22/09/43). A divisão foi empenhada na região de Volkhov e, mais tarde, em Leningrado. Em novembro de 1943, ela participou dos duros combates em torno de Nevel, onde permaneceu até março de 1944. Ela então recuou por Polotsk e Ostrov. Em julho de 1944, a divisão retirou-se para Kovno, onde atuou até novembro de 1944. Ela foi destruída em janeiro de 1945 na Prússia Oriental. O kampfgruppe remanescente foi capturado pelos soviéticos em Königsberg a 12/04/45. Era formada pelos 159º, 193º (depois 157º) e 236º Regimentos de Infantaria e 169º Regimento de Artilharia.

⁸ Os nomes de regimentos são meramente para fins de contra-informação – cada um deles na verdade representava um batalhão.



70ª Divisão de Infantaria

Formada a 17/07/44 na Holanda, com pessoal com doenças de estômago. Guarneceu a ilha de Walcheren, onde incorporou o 89º Regimento de Fortificação. Foi capturada ali pelos canadenses em novembro de 1944. Era formada pelos 1018º, 1019º e 1020º Regimentos de Infantaria e 170º Regimento de Artilharia.



71ª Divisão de Infantaria “Kleeblatt Division”

Formada a 26/08/39, ela guarneceu o Sarre-Palatinado durante a campanha polonesa (09/39). A divisão teve uma atuação de destaque durante a campanha ocidental (05-06/40). Ela marchou através do Luxemburgo e da Bélgica e atingiu o rio Mosa ao sul de Sedan. Ela então marchou para o sul na direção de Verdun e St. Mihiel. No final da campanha, a divisão estava em Nancy. De outubro de 1940 a março de 1941, ela serviu como unidade de treinamento em Königsbrück. Em abril, a divisão foi transferida para a Polônia. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor sul, marchando através da Ucrânia e se envolvendo na batalha por Kiev. De outubro de 1941 a abril de 1942, ela serviu na Bélgica e na França. Ela retornou ao front oriental em abril de 1942, sendo empenhada na região de Kharkov. Em seguida, a divisão combateu em Nikolaevka, Oskol e Kalach. Em agosto de 1942, a divisão chegou ao Don, sendo engajada em Stalingrado no mês seguinte. A divisão foi destruída em fevereiro de 1943. Ela foi reconstituída a 17/02/43 na Dinamarca. Foi transferida para a Eslovênia em agosto de 1943 e para o Fiume em setembro, onde participou do desarmamento das forças italianas após a rendição da Itália. Ela permaneceu na região, defendendo a costa e combatendo partisans até o início de 1944. Então, ela lutou contra a cabeça-de-praia de Anzio em janeiro e fevereiro de 1944 e depois foi empenhada na Linha Gustav, destacando-se em Monte Cassino. No verão de 1944, a divisão estava desfalcada de dois batalhões destacados para a formação de novas divisões (277ª e 367ª) na Croácia. Em setembro, ela estava nos Apeninos, guarnecendo a Linha Gótica. Ela permaneceu no front italiano até dezembro, sofrendo sérias baixas. Em janeiro de 1945, ela foi para a Hungria. Ao fim da guerra, ela foi capturada pelos britânicos em St Veith (Áus-

tria). Era formada pelos 191º, 194º e 211º Regimentos de Infantaria e 171º Regimento de Artilharia.



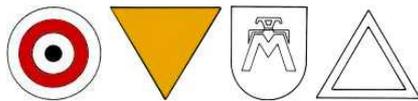
72ª Divisão de Infantaria “Gelb Kreuz Division”

Formada a 19/09/39, ela permaneceu no front do Sarre durante a campanha polonesa (09/39). Ela ficou em reserva no início da campanha ocidental (05-06/40), sendo empenhada apenas em junho de 1940, combatendo no Chemin des Dames e forçando a travessia do Marne em Nanteuil. Após a rendição francesa, a divisão serviu como força de ocupação na Bretanha e, em outubro de 1940, foi para a região de Paris. Em janeiro de 1941, a divisão foi transferida para a Romênia. Participou da campanha dos Bálcãs (04/41), rompendo a Linha Metaxas, na Grécia. Com o fim da campanha, ela retornou à Romênia. Chegou ao front oriental a 11/07/41, no setor sul, sendo empenhada em Nikolayev. Em setembro de 1941, ela combateu na direção de Melitopol e penetrou no istmo de Perekop. A divisão então combateu na Criméia e participou do cerco de Sebastopol. Em janeiro de 1942, ela enfrentou os desembarques soviéticos em Eupatoria (Criméia) e em junho participou da conquista de Sebastopol. Então, ela foi transferida para o setor central, combatendo na região de Rzhhev de setembro de 1942 a fevereiro de 1943. Em março de 1943, a divisão foi transferida para a região de Orel. Ela participou da Batalha de Kursk (07/43). De julho a setembro de 1943, ela recuou combatendo até o rio Dessna; em setembro, combateu por Bryansk; em outubro, na região de Kiev; e, em novembro, na região de Cherkassy, onde foi cercada e destruída. Ela foi reconstituída a 02/03/44 e empenhada em abril de 1944 no setor sul do front oriental, na região de Kovel-Lvov, sofrendo pesadas baixas. Ela foi recuperada novamente no Vístula, com a absorção do 1249º Grenadier Führernachwunsch Regiment, em outubro de 1944. Ela foi então empenhada contra a cabeça-de-ponte do Vístula em Baranov, onde sofreu pesadas baixas em janeiro de 1945. Reduzida a um Kampfgruppe, ela recuou para Glogau e depois foi transferida para Lausitz, onde a divisão foi novamente recuperada. Ela foi transferida para o setor central e lutou no Oder. Foi capturada pelos soviéticos ao fim da guerra. Era formada pelos 105º, 124º e 266º Regimentos de Infantaria e 706º Regimento de Artilharia (rebatizado 172º Regimento de Artilharia a 02/04/40).



73ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39. Teve apagada atuação na campanha da Polônia (09/39) e em outubro de 1939 foi transferida para o Sarre-Palatinado. Na campanha do oeste (05-06/40), ela marchou através do Luxemburgo e foi empenhada ao sul de Rethel. Após a rendição francesa, a divisão manteve-se como força de ocupação na França. Em março de 1941, a divisão foi transferida para a Romênia. Ela então participou da invasão dos Bálcãs (04/41), combatendo na região de Strumica (Iugoslávia). Ela permaneceu aqui até julho de 1941 como força de ocupação. Ela foi então para o front oriental, setor sul, onde chegou a 21/07/41. Foi empenhada na região de Kherson e atingiu a península da Criméia. Até o final do ano, ela se envolveu na captura de Feodosia e da conquista da península. Em dezembro de 1941, a divisão foi transferida para a linha do rio Mius, onde ela combateu até junho de 1942. Ela então participou da ofensiva do verão de 1942, chegando a Kuban, no Cáucaso, e prosseguindo até a costa do Mar Negro em Novorossiysk. Com o início da retirada alemã, ela recuou para a península de Kuban no inverno de 1942-43, onde combateu tenazmente e sofreu pesadas baixas. Ela foi evacuada para a Criméia no outono de 1943. Em outubro de 1943, foi reformada como Tipo 44. A divisão então combateu na região de Melitopol. Em março de 1944, ela defendeu a península de Kerch, retirando-se sob pressão até Sebastopol, onde ela foi destruída a 09/05/44. Ela foi reconstituída na Hungria a 16/06/44, mas foi destruída em setembro de 1944 próximo a Varsóvia. Reduzida a um Kampfgruppe, a divisão retirou-se para a Prússia Ocidental no inverno de 1944-45. Na luta por Dantzig, no início de 1945, a divisão foi aniquilada. Seus remanescentes foram capturados pelos soviéticos em Dantzig, enquanto o QG da divisão foi perdido no afundamento do cargueiro Goya, afundado por um submarino soviético no Mar Báltico a 17/04/45. Era formada pelos 170º, 186º e 213º Regimentos de Infantaria e 173º Regimento de Artilharia.



75ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39. Guarneceu a linha do Sarre-Palatinado durante a campanha polonesa (09/39) e foi empenhada no ataque à Linha Maginot em junho de 1940. Após a rendição francesa, a divisão foi transferida para a Polônia em julho de 1940.

Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor sul, marchando através da Ucrânia até Kiev, participando de seu cerco. Após a queda de Kiev, ela marchou para a região de Belgorod, onde a divisão se estabeleceu até junho de 1942. Ela então participou da ofensiva de verão de 1942, atingindo Belgorod e Voronezh. A partir de setembro, a divisão assumiu posição defensiva na região de Voronezh, onde permaneceu até fevereiro de 1943. Ela recuou então para Stariy Oskol e Ssumy, enfrentando sérios combates. Após um curto período de descanso, ela foi novamente empenhada na região de Belgorod e Vinnitsa. Ela sofreu baixas pesadas durante a retirada de Kiev, no outono de 1943. A 02/10/43, ela foi reformada como Tipo 44. A divisão foi destroçada no bolsão de Cherkassy no início de 1944, ficando reduzida a um Kampfgruppe. Foi envolvida no combate no Bolsão de Hube no final de março de 1944. Foi retirada para descanso e recuperação em abril, logo retornando para o setor sul do front oriental, lutando em Brody e nos Cárpatos. Em fevereiro de 1945, a divisão foi para a Alta Silésia. Em abril, ela foi para a Boêmia-Morávia, onde foi destruída. Seus sobreviventes foram absorvidos por outras divisões. Era formada pelos 172º, 202º e 222º Regimentos de Infantaria e 175º Regimento de Artilharia.



76ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39. Guarneceu o front ocidental (Siegburg) durante a campanha polonesa (09/39). A 10/05/40, a divisão marchou através do Luxemburgo e do norte da França, atingindo Sedan, onde atuou como proteção de flanco para as forças mecanizadas alemãs. Em seguida, ela marchou para Verdun e Toul, onde a divisão permaneceu até ser transferida para a Polônia em setembro de 1940. Em março de 1941 a divisão foi para a Romênia. A 02/07/41, a divisão chegou ao front oriental, setor sul. Combateu na região de Mogilev-Podolsk e, em seguida, rumou para Kremenchug. A divisão então participou da batalha de Kiev e marchou para Poltava, Kharkov e Belgorod. A partir de outubro de 1941, ela combateu na região de Artemovsk onde ficou até julho de 1942. Ela então participou da ofensiva de verão de 1942 e lutou em Stalingrado, onde a divisão foi cercada e destruída em janeiro de 1943. Ela foi recriada na Bretanha a 17/02/43 e foi enviada pra Savona (norte da Itália) em agosto. Ela participou do desarmamento das forças italianas após a sua rendição. Em dezembro de 1943, ela foi enviada ao setor sul do front oriental, lutando em Krivoy Rog e Nikolayev. Nos combates em Tiraspol, a divisão sofreu perdas pesadas. Ela então absorveu o grupo de batalha da 5ª Divisão

da Luftwaffe a 13/05/44. Ela então combateu a no-
roeste de Jassy, sendo quase eliminada. Em se-
ntembro-outubro de 1944, ela foi novamente re-
constituída na Hungria. Em dezembro de 1944, ela
combateu em retirada através da Hungria e da Es-
lováquia. Ao fim da guerra, ela foi capturada pelos
soviéticos perto de Deutsch-Brod. Era formada pe-
los 178º, 203º e 230º Regimentos de Infantaria e
176º Regimento de Artilharia.



77ª Divisão de Infantaria

Formada a 15/01/44 com elementos da destruída
355ª Divisão. Era uma divisão fraca. Em junho,
participou da campanha da Normandia, onde so-
freu pesadas baixas. Foi reformada como Tipo 44
a 03/08/44, mas foi capturada pelos americanos
em Saint Malô a 15/08/44 e foi oficialmente dissol-
vida a 15/09/44. Era formada pelos 1049º e 1050º
Regimentos de Infantaria e 177º Regimento de Ar-
tilharia.



78ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39. Guarneceu o front ocidental
diante de Strassburgo durante a campanha polo-
nesa (09/39). Durante a campanha no oeste (05-
06/40), ela marchou através da Bélgica e norte da
França, mas não combateu nem serviu como força
de ocupação. Em maio de 1941, ela foi para a Po-
lônia. Ela participou da invasão da URSS
(22/06/41), no setor central, combatendo por Ros-
lavl e Yelnya. Na ofensiva sobre Moscou (10-
11/41), a divisão combateu por Vyazma e Gshatsk,
atingindo os arredores de Moscou. A 11/11/41, o
238º Regimento foi dissolvido e substituído pelo
14º. A divisão então foi atingida pela contra-ofen-
siva soviética e foi forçada a recuar para Juchnow
e Gshatsk. A divisão permaneceu enfrentando sé-
rias batalhas defensivas nessa região até setem-
bro de 1942. A 01/01/43, a 78ª foi reorganizada
como Divisão de Assalto (ocasião em que seu bra-
são passou a ter uma luva de armadura). Em julho,
ela foi transferida para a região de Orel e participou
da Batalha de Kursk (07/43). Ela então combateu
em retirada através de Kromy, Karachev, Yelnya e
Orsha. Com o início da ofensiva de verão soviética
(22/06/44), ela suportou pesados combates na re-
gião de Ostrov. A divisão sofreu pesadas baixas e
foi dissolvida em Minsk em julho de 1944. Seus re-
manescentes foram absorvidos pela 565ª Divisão.
A 78ª foi recriada como Grenadier a 18/07/44 a
partir da 543ª Divisão. A 27/07/44, tornou-se a di-
visão de assalto pessoal de Himmler. A 09/10/44,

ela se tornou Volksgrenadier. Foi então empen-
hada no setor sul do front oriental, na Galícia (Po-
lônia), combatendo em Mielec, Debica e Krossno.
Após 01/01/45, documentos se referem a ela como
Volks-Sturm-Division (não confundir com Divisão
Volkssturm). Em fevereiro de 1945, ela estava re-
duzida a um Kampfgruppe e foi transferida para a
Alta Silésia. Ao fim da guerra, foi capturada pelos
soviéticos perto de Olomouc (Moravia). Era for-
mada pelos 195º, 215º e 238º (depois 14º) Regi-
mentos de Infantaria e 178º Regimento de Artilha-
ria.



79ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39, ela permaneceu no front do
Sarre durante a campanha polonesa (09/39). Du-
rante a campanha ocidental (05-06/40), ela atacou
a Linha Maginot ao sul de Saarbrücken a 15/06/40.
Em seguida, a divisão marchou para Nancy e Épi-
nal. A divisão então permaneceu como força de
ocupação em Langres. Em maio de 1941, a divisão
foi enviada para Klagenfurt com vistas a ser empen-
hada nos Bálcãs, porém, a campanha terminou
antes que ela fosse empregada. Em julho, ela foi
transferida para a Polônia, onde permaneceu
como reserva até agosto, quando foi enviada para
o setor sul do front oriental, na região de Kiev. Ela
então lutou por Kiev, Kremenchug e Kharkov. Ela
participou da ofensiva de verão de 1942, sendo
destruída em Stalingrado em fevereiro de 1943.
Foi reconstituída a 12/02/43, recebendo tempora-
riamente o 886º Regimento e absorvendo elemen-
tos da 298ª Divisão e da 22ª Panzer. Ela então foi
empenhada na cabeça-de-ponte de Kuban entre
junho e setembro de 1943 e em outubro foi retirada
para a área do Dnieper. Ela combateu por Melito-
pol, Nikopol e Nikolayev até março de 1944. Ela
então recuou para Jassy (Romênia), onde a divi-
são foi destruída em agosto de 1944. Foi reconsti-
tuída como Volksgrenadier a 27/10/44 a partir da
586ª Divisão e lutou na Prússia Ocidental. Ela en-
tão participou da Batalha das Ardenas (12/44) e
depois lutou no Luxemburgo e em Trier. Remanes-
centes dela fugiram para os Alpes em abril de
1945. Foi capturada pelos americanos perto de
Heidelberg e Darmstadt ao fim da guerra. Era for-
mada pelos 208º, 212º e 226º Regimentos de In-
fantaria e 179º Regimento de Artilharia.



81ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/12/39 com equipamento tcheco.

Teve apagada participação na campanha ocidental (05-06/40) e foi mantida em quadros de julho de 1940 a março de 1941. Permaneceu na França até dezembro de 1941, quando foi enviada para o front oriental, setor norte, sendo empenhada na Staraya Russa. Foi parcialmente destruída em Velikiye Luki no início de 1942 (o 189º Regimento só foi reconstituído a 22/09/43). Em outubro de 1942, foi levada para a região de Demyansk; em janeiro de 1943, para a de Leningrado; e, em novembro, para a de Nevel. A 18/08/44, o 161º Regimento foi destruído e seus sobreviventes foram absorvidos pelo 189º Regimento. Ela retirou-se através dos Estados Bálticos e foi cercada na Curlândia. Em fins de 1944, a divisão estava reduzida a um kampfgroupe de 5 batalhões. Foi reconstituída em fevereiro de 1945 e foi capturada pelos soviéticos na Curlândia em abril de 1945. Era formada pelos 161º, 174º e 189º Regimentos de Infantaria e 181º Regimento de Artilharia.



82ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/12/39 com equipamento tcheco. Teve apagada participação na campanha ocidental (05-06/40). Foi mantida em quadros entre agosto de 1940 e fevereiro de 1941. Subequipada, serviu a partir de então como guarnição na Holanda. Foi elevada à plena condição de combate a 07/02/42 e enviada ao front oriental, setor sul, em maio de 1942. Após a batalha do bolsão de Kastornoye, a divisão foi reconstituída. Foi transferida para o setor central no verão de 1943 e participou da Batalha de Kursk (07/43). Retornou ao setor sul em setembro de 1943 e sofreu baixas pesadas durante a retirada de Kiev e em Cherkassy, em fevereiro de 1944. A divisão foi então reduzida a um grupo divisional, com efetivos de regimento. Ele foi incorporado à 254ª Divisão e, a 10/05/44, a divisão foi oficialmente dissolvida. Era formada pelos 158º, 166º e 168º Regimentos de Infantaria e 182º Regimento de Artilharia.



83ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/12/39 com equipamento tcheco. Teve apagada participação na campanha ocidental (05-06/40). Foi mantida em quadros entre agosto de 1940 e fevereiro de 1941. Foi enviada ao front oriental no início de 1942, entrando em linha no setor norte, na Staraya Russa. Em outubro, a divisão foi para a região de Demyansk. O 277º Regimento foi destruído no cerco de Velikiye Luki e, a 30/01/43, foi dissolvido e substituído pelo 547º

Regimento (ex-328ª Divisão). Pouco depois, o 251º Regimento também foi dissolvido e seus remanescentes foram absorvidos pelos outros regimentos (a divisão ficou com apenas 4 batalhões). Em janeiro de 1943, a divisão foi para a região de Leningrado e, em novembro, para a de Nevel. Em fevereiro de 1944, um novo 251º Regimento foi criado e em junho o dissolvido 558º Regimento foi usado para reformar o 547º. A divisão retirou-se através dos Estados Bálticos ao longo de 1944, mas foi cercada na Curlândia em novembro. Ela foi evacuada pelo mar para Thorn e depois fez nova viagem pelo mar para Pillau. Em janeiro de 1945, o 547º Regimento foi dissolvido e o 277º foi reconstituído, voltando a divisão a ter seus regimentos originais. O 257º foi cercado e destruído em Graudenz a 17/02/45, mas foi reconstituído a 28/03/45 a partir do 412º Regimento (ex-227ª Divisão). A desfalcada divisão foi aniquilada pelos soviéticos em Pillau em fins de abril de 1945 e seus remanescentes passaram para o cativeiro soviético em Hela. Era formada originalmente pelos 251º, 257º e 277º Regimentos de Infantaria e 183º Regimento de Artilharia.

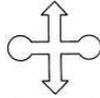


84ª Divisão de Infantaria

Formada a 02/02/44, de imediato ela guarneceu a costa do Canal da Mancha. A 29/07/44, ela foi enviada para o front da Normandia, sendo praticamente destruída no Bolsão de Falaise a 20/08/44. Seus remanescentes combateram no Eifel (agosto), Venlo (setembro) e Cleve (novembro). Ela foi reconstituída em dezembro de 1944, recebendo um terceiro regimento (1062º). Combateu na Batalha de Reichswald (02/45) e foi duramente castigada na cabeça-de-ponte de Wesel (03/45), retirando-se para Lüneberg Heide, desintegrando-se no processo. Era formada originalmente pelos 1051º e 1052º Regimentos de Infantaria e 184º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
85ª Divisão de Infantaria**

Formada a 02/02/44, ela guarneceu desde então a costa do Canal da Mancha. Recebeu o 1064º Regimento em junho de 1944. Foi empenhada na Normandia em agosto e foi apanhada pela retirada geral através da França, Bélgica e Holanda, sendo dispersada. Em outubro, a divisão combateu em torno de Aachen, permanecendo no setor até fevereiro de 1945, quando foi para o Eifel. A 29/03/45, ordenou-se a sua reconstituição, mas, ao invés disso, ela tornou-se a Divisão Potsdam. Era formada pelos 1053º e 1054º Regimentos de Infantaria e 185º Regimento de Artilharia.



86ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39, ela guarneceu a linha do Sarre durante os primeiros meses da guerra. No início da campanha ocidental (05-06/40), a divisão marchou para a região de Rethel e em seguida avançou para Chaumont e Boubonne. Após a rendição francesa, a divisão serviu como força de ocupação. Em julho de 1941, ela foi transferida para a Prússia Oriental, onde ficou como reserva. Em meados do mês, a divisão foi enviada ao front oriental, setor central, participando da captura de Polotsk e atingindo Nevel. Em agosto de 1941, ela foi empenhada em Velikiye Luki; em setembro, foi para a região de Smolensk, participando então da ofensiva sobre Moscou (10-11/41). Ela atingiu o sul de Kalinin e nos reservatórios do Volga em Gorodishche. Aqui, a divisão foi apanhada pela ofensiva de inverno soviética, sendo forçada a recuar para a região de Rzhev. Então, a divisão foi fragmentada e seus regimentos atuaram separadamente. Permaneceu em postura defensiva durante 1942 e início de 1943, ainda na região de Rzhev. Em março de 1943, ela foi transferida para a região de Orel. Participou então da Batalha de Kursk (07/43), defendeu a linha ferroviária Orel-Kursk e combateu na região de Ponyri. No final de agosto, a divisão retirou-se combatendo sobre o Dnieper. Em fins de setembro e início de outubro, a divisão lutou na região de Gomel. Ela foi formalmente dissolvida a 03/11/43. Seus remanescentes foram usados para formar a 361ª Divisão na Dinamarca. Elementos dela foram incorporados ao Destacamento do Corpo "E". Era formada pelos 167º, 184º e 216º Regimentos de Infantaria e 186º Regimento de Artilharia.



87ª Divisão de Infantaria

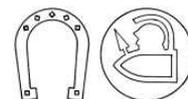
Formada a 26/08/39, guarneceu o Eifel durante os primeiros meses da guerra. Participou da campanha ocidental (05-06/40), marchando por Eupen e Malmédy e combatendo no Canal Alberto. Em seguida, a divisão marchou em direção a Paris e ocupou a capital francesa a 14/06/40, onde permaneceu como força de ocupação até o final de julho. No final de março de 1941, a divisão foi transferida para a Prússia Oriental. Ela então participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, lutando por Bialystok e Smolensk. Na ofensiva sobre Moscou (10-11/41), a divisão combateu por Vyazma, Gshatsk e Mozhaisk, atingindo o estuário do Istra. Ela então suportou a ofensiva soviética de inverno, sendo forçada a recuar para Gshatsk. Ela

permaneceu na defensiva ao longo de 1942 e início de 1943. A 31/03/43, o 173º Regimento foi dissolvido e a divisão foi reorganizada com 6 batalhões. Após a retirada do saliente de Rzhev, ela lutou de julho a outubro de 1943 na região de Welsch, recuando depois para Vitebsk. Em março de 1944, ela foi transferida para o setor norte. A 12/04/44, o 173º Regimento foi reorganizado. A divisão recuou através dos Estados Bálticos e foi encurralada na Curlândia em novembro, onde o 185º Regimento foi dissolvido. A divisão foi capturada na Curlândia pelos soviéticos ao fim da guerra. Era formada pelos 173º, 185º e 187º Regimentos de Infantaria e 187º Regimento de Artilharia.



88ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/12/39 com equipamento tcheco, a 88ª teve apagada participação na campanha ocidental em junho de 1940. Foi mantida em quadros entre agosto de 1940 e fevereiro de 1941. Foi enviada ao front oriental, setor sul, no início de 1942, atuando em Kharkov e Kursk. Participou da ofensiva de verão de 1942 e, no inverno de 1942/43, seu batalhão de ciclistas tornou-se um batalhão de esquiadores. A divisão sofreu pesadas baixas no outono de 1943 durante a retirada de Kiev. A 02/11/43, o 323º Grupo Divisional (remanescentes da 323ª Divisão) foi absorvido pela 88ª. Na ocasião, ela foi convertida a Tipo 44 e o 246º Regimento foi dissolvido. Após escapar do Bolsão de Cherkassy, em fevereiro de 1944, a divisão foi retirada de linha e foi reconstituída a 15/05/44, recebendo o 110º Regimento, formado com elementos da dissolvida 112ª Divisão. A divisão retornou ao combate em julho de 1944, na região de Chelm (setor sul do front oriental). Em janeiro de 1945, a divisão foi destruída na cabeça-de-ponte sobre o Vístula em Baranov. A 11/03/45, seus remanescentes foram absorvidos pela 17ª Divisão de Infantaria e pela 6ª Divisão Volksgrenadier. Era formada pelos 245º, 246º e 248º Regimentos de Infantaria e 188º Regimento de Artilharia.



89ª Divisão de Infantaria "Hufeisen Division"

Formada a 15/01/44 na Noruega. Em julho de 1944, a divisão foi levada para Le Havre. Ela foi destruída no Bolsão de Falaise em agosto de 1944, mas foi reconstituída como Tipo 44, com a incorporação do 1063º Regimento. Ela retornou ao

combate no Eifel em outubro de 1944, mas foi destruída em março de 1945 (seus remanescentes foram absorvidos pela 326ª Divisão). Teria sido novamente reconstituída a 08/04/45 a partir da 1005ª Brigada, ao sul de Baden, mas ela desapareceu da ordem de batalha alemã nesse mês. Era formada pelos 1055º, 1056º Regimentos de Infantaria e 189º Regimento de Artilharia.



90ª Divisão Ligeira Afrika

Formada na África do Norte como Division-Kommando z.b.V⁹. Afrika a 26/06/41 para o assalto a Tobruk, na Líbia. Foi rebatizada 90ª Divisão Ligeira Afrika a 26/11/41. A 01/04/42, o nome "Afrika" foi descartado e o 200º Regimento foi incorporado à divisão. A 26/07/42, ela foi rebatizada 90ª Divisão Ligeira Motorizada Afrika e seus regimentos tornaram-se Panzergrenadier. Ela participou de todas as ações do Afrika Korps até o fim da campanha norte-africana (Tobruk, Gazala, Bir Hacheim, Alam Halfa, El Alamein e Linha Mareth). Em maio de 1943, a divisão foi perdida na rendição de Túnis. Foi formalmente dissolvida a 30/06/43. Era formada pelos 155º e 361º Regimentos de Infantaria¹⁰ e 190º Regimento de Artilharia.



91ª Divisão de Infantaria "Haudegen Division"

Formada a 15/01/44. A 06/03/44, ela foi transferida para Reims (França) e reformada, sendo denominada "Luftwaffelände", embora não estivesse ligada à Luftwaffe (aparentemente, seria uma unidade destinada a combater paraquedistas ou para ser transportada por via aérea). Seu regimento de artilharia foi então reequipado com canhões de montanha. Foi estacionada na península de Cotentin (Normandia) em maio de 1944 e teve o 6º Regimento Paraquedista anexado a ela. Foi engajada contra os paraquedistas americanos já na noite do "Dia-D" (06/06/44) e foi praticamente destruída durante a campanha da Normandia. Foi oficialmente dissolvida a 10/08/44. No entanto, ela foi reconstituída no Eifel a partir do Kampfgruppe Castorf (remanescentes da 172ª Divisão). A

⁹ Z.b.V. significa "zur besonderen Verwendung" (Função Especial). É usado em unidades criadas para alguma tarefa específica e logo depois extintas.

05/11/44, porém, ela foi absorvida pela 344ª Divisão. Era formada pelos 1057º e 1058º Regimentos de Infantaria e 191º Regimento de Artilharia.



92ª Divisão de Infantaria

Formada a 15/01/44, a divisão foi enviada à Itália por ocasião do desembarque aliado em Ánzio ainda incompleta (o batalhão de fuzileiros só foi criado em maio). Em junho, o 560º Batalhão Ost tornou-se o 4º batalhão do 1059º Regimento. Reduzida a um Kampfgruppe, foi dissolvida a 20/06/44. Seus remanescentes foram integrados na 362ª Divisão. Era formada pelos 1059º e 1060º Regimentos de Infantaria e 192º Regimento de Artilharia.



93ª Divisão de Infantaria

Formada a 17/09/39 com equipamento tcheco. Ela guarneceu a linha do Sarre por vários meses. Atacou a Linha Maginot em junho de 1940 e avançou até o rio Moselle, entre Nancy e Épinal. Foi mantida em quadros entre 26/08/40 e 14/02/41. Foi enviada ao front oriental no verão de 1941, no setor norte, lutando duramente em direção a Leningrado e depois enfrentando a contra-ofensiva soviética no inverno de 1941-42. Permaneceu na defensiva ao longo de 1942 e início de 1943. Em agosto de 1942, o 271º Regimento recebeu o título "Feldherrnhalle", devido à alta proporção de pessoal oriundo das SA. A 17/02/43, o 271º Regimento foi retirado da divisão e foi usado para restabelecer a 60ª Divisão Motorizada. No verão de 1943, a 93ª Divisão foi retirada para descanso e foi reformada como Tipo 44 a 22/09/43, quando foi criado o 273º Regimento. Ela retornou ao front oriental, no setor norte, em janeiro de 1944, lutando então em torno de Leningrado. A divisão recuou através dos Estados Bálticos e acabou encurralada na Curlândia em fins de 1944. Foi evacuada por mar em fevereiro de 1945 e enviada a Samland, na Prússia Oriental, onde ela acabou destruída pelos soviéticos em março de 1945. Seus remanescentes passaram para o cativeiro soviético em Hela em abril. Era formada pelos 270º, 271º (depois 273º) e 272º

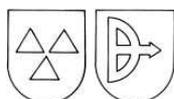
¹⁰ O 361º Regimento foi originalmente criado com ex-membros alemães da Legião Estrangeira francesa de antes de 1940.

Regimentos de Infantaria e 193º Regimento de Artilharia.



94ª Divisão de Infantaria

Formada a 18/09/39 com equipamento tcheco. Ela guarneceu o Sarre nos primeiros meses da guerra e teve apagada participação na campanha ocidental (05-06/40). Foi mantida em quadros entre agosto de 1940 e janeiro de 1941. Foi enviada ao front oriental, setor sul, em julho de 1941, sendo empenhada na região de Kiev. Ela participou da ofensiva de verão de 1942, sendo engajada na luta por Stalingrado, onde foi destruída em fevereiro de 1943. Reconstituída a 01/03/43 em Lorient, foi enviada ao norte da Itália em agosto de 1943. A 31/10/43, ela foi reestruturada como Tipo 44 e elementos destacados dela foram absorvidos pelas 275ª e 361ª Divisões. Ainda nesse mês, a 94ª Divisão foi enviada para o front italiano. A 20/05/44, a divisão foi dizimada ao sul de Cassino. Seus remanescentes foram usados para reconstituir a 305ª Divisão e ela permaneceu apenas com seus quadros até 13/08/44, quando foi reconstituída usando-se a Divisão-Sombra Schlesien. Combatu então no norte da Itália até abril de 1945. Ela foi capturada pelos americanos nos Alpes ao fim da guerra. Era formada pelos 267º, 274º e 276º Regimentos de Infantaria e 194º Regimento de Artilharia.



95ª Divisão de Infantaria

Formada a 19/09/39 com equipamento tcheco. Ela guarneceu a linha do Sarre e, em junho de 1940, ela participou da campanha ocidental (05-06/40), rompendo a Linha Maginot em Merzig. Ela foi mantida em quadros entre agosto de 1940 e fevereiro de 1941. A divisão então foi usada como força de ocupação no norte da França. Em julho de 1941, ela foi transferida para a Ucrânia e marchou para Kiev. Em outubro, ela foi transferida para o setor central, combatendo por Bryansk e Kursk. Mantve postura defensiva durante 1942, combatendo em Kursk, Voronezh e depois em Gshatsk. No início de 1943, a divisão combateu por Yelnya, foi expulsa de Bryansk e lutou ainda em Gomel. Durante o inverno de 1943/44, ela foi reorganizada como Tipo 44. Ela foi então empenhada no setor central, na região de Bobruisk. A divisão foi destroçada em Vitebsk durante a ofensiva de verão soviética de 1944 (06-07/44) e, a 21/07/44, foi reduzida ao 95º Grupo Divisional, sendo eventualmente dissolvida.

A 10/09/44, o Destacamento de Corpo “H” foi reorganizado como 95ª Divisão com sua estrutura original (Tipo 44). Continuou empenhada no setor central do front oriental, lutando em Königsberg e no Memel. Em fevereiro de 1945, estava no Samland. Foi capturada pelos soviéticos ao fim da guerra perto de Pillau e Hela. Era formada pelos 278º, 279º e 280º Regimentos de Infantaria e 195º Regimento de Artilharia.



**96ª Divisão de Infantaria
“Watzmann Division”**

Formada a 25/09/39 com equipamento tcheco. Ela teve apagada participação na campanha ocidental (05-06/40). Foi mantida em quadros entre agosto de 1940 e fevereiro de 1941. Entrou em linha no front oriental, no setor norte, em agosto de 1941, atuando nas regiões de Novgorod, Leningrado e Volkhov. Em 1942, a divisão foi reduzida a 6 batalhões. Em fevereiro de 1944, ela foi enviada para o setor sul do front oriental, lutando em Tarnopol, onde sofreu pesadas baixas. Em junho de 1944, a divisão foi cercada no Bolsão de Hube. Ela foi recuperada e continuou em ação no setor sul. Combatu ainda na Hungria e na Áustria. Ao fim da guerra, parte dela foi capturada pelos soviéticos e parte pelos americanos (os capturados pelos americanos foram depois entregues aos soviéticos). Era formada pelos 283º, 284º e 287º Regimentos de Infantaria e 196º Regimento de Artilharia.



97ª Divisão Ligeira

Criada a 10/12/40, ela participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor sul, lutando por Lvov, Vinnitza, Uman e Kiev. Permaneceu no setor sul, na região do Donetz, durante 1942. Foi rebatizada Jäger a 06/07/42. Era formada pelos 204º e 207º Regimentos de Infantaria e 81º Regimento de Artilharia.



98ª Divisão de Infantaria

Formada a 18/09/39 com equipamento tcheco. Guarneceu o Sarre durante os primeiros meses da guerra. Ela teve apagada participação na campanha ocidental (05-06/40). Foi mantida em quadros entre agosto de 1940 e fevereiro de 1941. Chegou ao setor sul do front oriental em agosto de 1941,

lutando por Kiev. Em outubro de 1941, foi transferida para o setor central, lutando por Vyazma e Moscou. Passou o ano de 1942 em postura defensiva. A 14/02/43, o 289º Regimento foi dissolvido. No verão de 1943, ela foi levada para Kuban e destacou-se na defesa da Criméia (11/43-05/44). A 01/03/44, a divisão voltou a ter três regimentos, com a incorporação do 615º (depois rebatizado 289º). Em maio de 1944, a divisão foi destruída em Sebastopol. Seus remanescentes escaparam para a Romênia e a divisão foi reconstituída a 05/06/44 em Zagreb, na Croácia, com o QG da 387ª Divisão. Em agosto, foi enviada para Rimini (Itália). A 19/09/44, a Brigada Grenadier Lehr foi incorporada à divisão como 290º Regimento, sendo depois transferido para a 44ª Divisão. A 28/10/44, ele foi integrado à 98ª Divisão como 117º Regimento Grenadier Lehr e depois apenas 117º Regimento quando o 117º original foi dissolvido. A 98ª lutou na Linha Gótica e foi capturada pelos americanos na Itália ao fim da guerra. Originalmente, era formada pelos 282º, 289º e 290º Regimentos de Infantaria e 198º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
99ª Divisão Ligeira

Formada a 16/11/40, ela participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor sul. Lutou por Zhitomir e Kiev. A 15/11/41, ela foi convertida na 7ª Divisão de Montanha. Era formada pelos 206º e 218º Regimentos de Infantaria e 82º Regimento de Artilharia.



100ª Divisão Ligeira

Criada a 10/10/40, ela participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor sul, lutando por Uman, Kiev, Poltava, Kharkov e Taganrog. O 369º Regimento croata foi anexado à divisão até fins de 1942. Foi convertida a Divisão Jäger a 06/07/42. Era formada pelos 54º e 227º Regimentos de Infantaria e 83º Regimento de Artilharia.



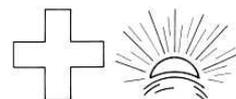
101ª Divisão Ligeira

Formada em Praga a 10/12/40 a partir da 35ª Divisão. Participou da invasão dos Bálcãs (06/04/41) e da invasão da URSS (22/06/41), no setor sul, lutando por Uman, Kiev e Kharkov. A 06/07/42, ela foi rebatizada 101ª Divisão Jäger. Era formada pelos 228º e 229º Regimentos de Infantaria e 85º Regimento de Artilharia.



102ª Divisão de Infantaria

Formada a 15/12/40 com elementos das 8ª e 28ª Divisões, foi empenhada no front oriental, setor central, em agosto de 1941. Combateu por Smolensk, Vyazma e Rzhev. Foi retirada de linha em fevereiro de 1942 para descanso e reequipamento. Retornou ao front oriental, no setor central, em abril de 1942, permanecendo no setor de Rzhev até meados de 1943. A 01/06/42, o 84º Regimento foi anexado à divisão, que ficou assim com quatro regimentos até 10/07/42, quando o 235º Regimento foi dissolvido. Ela então participou da Batalha de Kursk (07/43). A 02/11/43, o 216º Grupo Divisional e outros elementos foram incorporados à ela, que teve o 233º Regimento dissolvido. A divisão sofreu pesadas baixas e, no final de 1943, estava reduzida a um Kampfgruppe. Recuperada, lutou no Pripet e em Brest-Litovsk. No fim de 1944, o 216º Grupo Divisional tornou-se o 216º Regimento. A divisão manteve a linha do rio Narev até o início de 1945 e foi cercada no Bolsão de Heiligenbeil. A divisão foi dissolvida na Prússia Oriental em abril de 1945. Elementos dela formaram o Divisionsgruppe 102, que se rendeu aos americanos ao fim da guerra. Outros remanescentes dela foram absorvidos pela 28ª Divisão Jäger. Era formada originalmente pelos 232º, 233º e 235º Regimentos de Infantaria e 104º Regimento de Artilharia.



106ª Divisão de Infantaria

Formada a 22/11/40 com elementos das 6ª e 26ª Divisões. A 12/05/41, o 3º Batalhão do 241º Regimento foi enviado para a África (onde se tornou o 1º Batalhão do 155º Regimento), sendo substituído a 01/06/42. A divisão estreou em combate no front oriental, setor central, em agosto de 1941, lutando por Smolensk, Vyazma, Klin e Moscou. Combateu durante o inverno de 1941-42 no setor de Gshatsk, sofrendo pesadas baixas. Foi levada para a França para descanso e recuperação em maio de 1942. Retornou ao front oriental em abril de 1943, no setor sul, participando da Batalha de Kursk (07/43). Lutou por Kharkov, Kremenchung e Kirovograd. A 02/11/43, o 39º Grupo Divisional foi integrado à 106ª Divisão (na ocasião, ela foi convertida a Tipo 44 e o 241º Regimento foi dissolvido). Ela recuou para o Dnieper e em abril lutou no rio Pruth. A 28/02/44, ela absorveu a Divisão-

Sombra Milowitz e a 27/07/44 o 39º Grupo Divisional tornou-se o 113º Regimento. A divisão foi destruída em julho de 1944 na Ucrânia e foi formalmente dissolvida a 09/10/44 (seus remanescentes foram usados para reconstituir as 15ª e 76ª Divisões). Uma nova 106ª Divisão foi recriada a 24/03/45 com base no 106º Kampfgruppe e várias unidades independentes. A divisão caiu prisioneira dos americanos no sul da Alemanha em abril de 1945. Originalmente, era formada pelos 239º, 240º e 241º Regimentos de Infantaria e 107º Regimento de Artilharia.



110ª Divisão de Infantaria
 “Urwald Division”

Formada a 10/12/40 com elementos das 12ª e 30ª Divisões de Infantaria. A divisão foi empenhada no front oriental, no setor central, em julho de 1941, em Vilna. Lutou ainda por Smolensk, Vyazma e Rzhev. Permaneceu em postura defensiva em 1942 e 1943 em Rzhev e Bryansk. A 02/11/43, o 252º Regimento foi dissolvido e substituído pelo 321º Grupo Divisional. Estava em Orscha no início da ofensiva soviética de verão (22/06/44) e foi aniquilada a 03/08/44 no Bolsão de Minsk. Era formada pelos 252º, 254º e 255º Regimentos de Infantaria e 120º Regimento de Artilharia.



111ª Divisão de Infantaria

Formada a 06/11/40. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor sul, onde tomou parte na luta por Dubno, Zhitomir, Kiev e Poltava. Mantve postura defensiva até tomar parte na ofensiva de verão de 1942. Lutou por Rostov e penetrou no Cáucaso. A divisão recuou por Rostov no inverno de 1942-43 e foi transferida para o rio Mius, sofrendo pesadas baixas em Taganrog. Participou da defesa da linha do rio Dnieper. No final de 1943, lutou em Nikopol reduzida a um Kampfgruppe. No início de 1944, foi encurralada na Criméia e foi destruída em Sebastopol em maio de 1944. Seus remanescentes foram organizados no 111º Regimento, na Bessarábia. A 26/06/44, seu QG tornou-se o QG da 226ª Divisão. Era formada pelos 50º, 70º e 117º Regimentos de Infantaria e 117º Regimento de Artilharia.



112ª Divisão de Infantaria

Formada a 10/12/40 com elementos das 33ª e 34ª Divisões. Em maio de 1941, o 3º Batalhão do 258º Regimento foi enviado para a África (onde se tornou o 2º Batalhão do 155º Regimento). A divisão foi empenhada no front oriental, setor central, em agosto de 1941, lutando por Bobruisk, Kiev, Bryansk e Stalinogorsk. Manteve postura defensiva durante 1942 e até meados de 1943, na região de Orel. Ela participou da Batalha de Kursk (07/43), sofrendo pesadas baixas, sendo então transferida para o setor sul como um Kampfgruppe. A 02/11/43, a 112ª Divisão foi dissolvida e seus remanescentes foram organizados no 112º Grupo Divisional, que passou a integrar o Destacamento de Corpo “B”. Era formada pelos 110º, 256º e 258º Regimentos de Infantaria e 86º Regimento de Artilharia.



113ª Divisão de Infantaria

Formada a 10/12/40 com elementos das 15ª e 24ª Divisões. Após algum tempo na Alemanha, ela foi enviada ao front oriental, setor sul, em julho de 1941. Em novembro, foi enviada à Sérvia, onde participou da Primeira Ofensiva contra os partisanos na Iugoslávia (07-12/41). Em fevereiro de 1942, retornou ao front oriental, no setor sul, lutando por Taganrog e Kharkov. Em maio de 1942, o 3º Batalhão do 268º Regimento foi enviado para a África (onde se tornou o 3º Batalhão do 155º Regimento a 21/09/42). A divisão participou da ofensiva de verão de 1942 e se envolveu na luta por Stalingrado, onde foi destruída em fevereiro de 1943. Ela foi reconstituída a 21/03/43 na Bretanha. Ela retornou ao front oriental, setor central, no verão de 1943, lutando por Yelnya e Nevel. A 02/11/43, a divisão foi reduzida ao 113º Grupo Divisional e foi usada para restabelecer a 337ª Divisão. Era formada pelos 260º, 261º e 268º Regimentos de Infantaria e 87º Regimento de Artilharia.



121ª Divisão de Infantaria

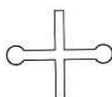
Formada a 05/10/40 com elementos das 1ª e 21ª Divisões. Ela participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor norte, lutando por Volkhov e participando do cerco a Leningrado. Ela permaneceu

ceu no front de Volkhov até janeiro de 1944. Bastante desfalcada, ela recuou através dos Estados Bálticos. A 17/03/44, a divisão foi reconstituída fazendo uso da Divisão-Sombra Mielau. Em outubro de 1944, ela foi encurralada pelos soviéticos na Curlândia, onde foi capturada ao fim da guerra. Era formada pelos 405º, 407º e 408º Regimentos de Infantaria e 121º Regimento de Artilharia.



122ª Divisão de Infantaria

Formada a 07/10/40 com elementos das 32ª e 258ª Divisões, além de receber os cavalos da 14ª Divisão após a sua conversão a divisão motorizada. Participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor norte, lutando por Kovno e Opotschka, participando então do cerco a Leningrado. Em março de 1942, lutou na Staraya Russa, sendo cercada no Bolsão de Demyansk entre julho de 1942 e março de 1943. Permaneceu em ação na Staraya Russa até fins de 1943, quando foi transferida para o setor de Nevel e, depois, Narva. Em julho de 1944, a divisão foi destacada para apoiar o Exército finlandês em Viipuri. Ela recuou através da Estônia e foi encurralada na Curlândia em outubro de 1944. Foi capturada ali pelos soviéticos ao fim da guerra. Era formada pelos 409º, 410º e 411º Regimentos de Infantaria e 122º Regimento de Artilharia.



123ª Divisão de Infantaria

Formada a 05/10/40 com elementos das 3ª, 18ª, 23ª e 257ª Divisões. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor norte. Lutou em Demyansk e Chelm. Foi transferida para o setor sul em outubro de 1943, lutando por Zaporozhe, onde sofreu pesadas baixas. A 01/03/44, a divisão foi dissolvida em Krivoy Rog e foi reorganizada como 123º Grupo Divisional, sendo integrado no Destacamento de Corpo "F". Era formada pelos 415º, 416º e 418º Regimentos de Infantaria e 123º Regimento de Artilharia.



**125ª Divisão de Infantaria
"Wiesel Division"**

Formada a 16/10/40 com elementos das 5ª, 25ª e 260ª Divisões. Foi levada para o front oriental, setor sul, em julho de 1941, lutando por Uman e Stalino. Participou da ofensiva de verão de 1942, avançando através da Ucrânia. Capturou Rostov e

Krasnodar, atingindo o Cáucaso. Lutou na cabeça-de-ponte de Kuban no inverno de 1942-43, sendo evacuada. Esgotada, foi retirada para descanso e recuperação, sendo reorganizada como Tipo 44. Em outubro de 1943, ela foi enviada para a linha do Dnieper, lutando em Nikolayev e Nikopol. A 13/03/44, após escapar do Bolsão de Nikopol, a divisão foi dissolvida. Os remanescentes foram reorganizados como 125º Grupo Divisional, o qual foi anexado à 302ª Divisão. Outros elementos foram absorvidos pela 258ª Divisão. Era formada pelos 419º, 420º e 421º Regimentos de Infantaria e 125º Regimento de Artilharia.



126ª Divisão de Infantaria

Formada a 15/10/40 com elementos das 11ª, 16ª, 36ª e 253ª Divisões. Participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor norte, atingindo a região de Novgorod. Manteve postura defensiva na região de Volkhov até agosto de 1942, suportando os ataques soviéticos para libertar Leningrado. Posteriormente, lutou no Bolsão de Demyansk até fevereiro de 1943. Permaneceu em ação no setor norte durante o restante da guerra. No inverno de 1943-44, ela foi reorganizada como Tipo 44. A 20/02/44, o grosso da 9ª Divisão da Luftwaffe foi absorvido pela divisão. Durante 1944, ela recuou através dos Estados Bálticos, destacando-se na luta em torno de Riga em setembro. Acabou cercada na Curlândia em outubro de 1944. Rendeu-se ali aos soviéticos ao fim da guerra, embora o 422º Regimento tenha escapado para Libau e rendeu-se aos britânicos. Era formada pelos 422º, 424º e 426º Regimentos de Infantaria e 126º Regimento de Artilharia.



129ª Divisão de Infantaria

Formada a 20/10/40 com elementos das 9ª, 33ª e 251ª Divisões. Participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor central, lutando por Bialystok, Smolensk, Vyazma, Kalinin e Rzhev. A 25/12/41, ela absorveu elementos de infantaria e artilharia da 162ª Divisão. Ela manteve postura defensiva na região de Rzhev até março de 1943. Em seguida, lutou em Yelnya, Bryansk, Mogilev e Bobruisk. A 04/04/44, o 430º Regimento foi reconstituído a partir do 566º Regimento. Após sofrer pesadas baixas em Bobruisk durante a ofensiva soviética de verão (06-07/44), ela foi reorganizada como Tipo 44 a 22/07/44. Continuou combatendo no setor central do front oriental, recuando através da Polônia. No

início de 1945, ela estava praticamente dizimada e seus remanescentes foram absorvidos por diversas unidades. No entanto, o seu QG continuou existindo e ao fim da guerra estava na Prússia Oriental. Era formada pelos 427º, 428º e 430º Regimentos de Infantaria e 129º Regimento de Artilharia.



131ª Divisão de Infantaria

Formada a 05/10/40 com elementos das 19ª, 31ª e 269ª Divisões. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, atuando em Brest-Litovsk, Bialystok e Gomel. Participou do cerco a Kiev e da ofensiva para capturar Moscou (10-11/41), atingindo Tula e sofrendo pesadas baixas. Suportou a contra-ofensiva de inverno soviética e manteve-se em ação no setor central do front oriental pelo restante da guerra, combatendo por Juchnow, Spas-Demensk, Bryansk, Mogilev, Vitebsk e Kovel. A 01/02/43, o 432º Regimento foi dissolvido, mas foi reconstituído a 01/05/44 a partir do 565º Regimento. A 11/08/44, os remanescentes da 196ª Divisão foram absorvidos por ela. Rendeu-se aos soviéticos na Prússia Oriental ao fim da guerra. Era formada pelos 431º, 432º e 434º Regimentos de Infantaria e 131º Regimento de Artilharia.

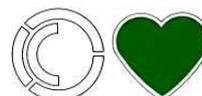


132ª Divisão de Infantaria

Formada a 05/10/40 com elementos das 27ª, 263ª e 268ª Divisões. Participou da invasão dos Bálcãs (06/04/41) e de ações antipartisans na Iugoslávia. Chegou ao front oriental, setor sul, em julho de 1941, avançando através de Lvov, Zhitomir e Kiev. Em novembro de 1941, penetrou na Criméia e participou do cerco de Sebastopol e da luta na península de Kerch. Ela participou da conquista da fortaleza de Sebastopol, sofrendo pesadas baixas. Em setembro de 1942, ela foi enviada ao setor norte, passando a lutar na região de Leningrado. Em 1943, o 3º Batalhão do 436º Regimento tornou-se o Batalhão de Assalto do 18º Exército e a divisão foi reorganizada como Tipo 44. Durante 1944, a 132ª realizou uma série de retiradas através dos Estados Bálticos, mas acabou encurralada na Curlândia pelas forças soviéticas. Em dezembro de 1944, o 437º Regimento foi dissolvido. Ao fim da guerra, a divisão tornou-se prisioneira dos soviéticos na Curlândia. Era formada pelos 436º, 437º e 438º Regimentos de Infantaria e 132º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 133ª Divisão de Fortificação

Formada em Creta a 21/01/44 como Divisão de Fortificação a partir da Brigada de Fortaleza Kreta e da 713ª Divisão. A maior parte da divisão permaneceu em Creta (apenas parte dela escapou) e foi capturada pelos britânicos ao fim da guerra. Era formada pelos 733º e 746º Regimentos de Infantaria e 619º Regimento de Artilharia.



134ª Divisão de Infantaria

Formada a 15/10/40 com elementos das 10ª, 252ª e 255ª Divisões. Participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor central, lutando por Bialystok e Bobruisk. Participou do cerco a Kiev e depois rumou para Bryansk. Manteve postura defensiva no setor de Orel até agosto de 1943. Foi rechaçada em Bryansk em outubro de 1943 e depois se destacou na defesa de Gomel. Em dezembro de 1943, ela assumiu a defesa de Bobruisk. Em março de 1944, parte da 390ª Divisão Feldausbildung foi absorvida por ela. Em junho de 1944, ela foi destruída em Bobruisk durante a ofensiva soviética de verão. Os remanescentes dela foram absorvidos pelas 14ª, 50ª, 170ª, 203 e 390ª Divisões. A 134ª foi oficialmente dissolvida a 03/08/44. Era formada pelos 439º, 445º e 446º Regimentos de Infantaria e 134º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 136ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 25/04/44 no norte da França, com pessoal do Osttruppen 721. A 28/05/44, seu QG foi organizado com pessoal do extinto Comando de Defesa Costeira de Antuérpia. Porém, ela foi dissolvida a 30/10/44. Não teve regimentos ligados a ela.



137ª Divisão de Infantaria "Bergmann Division"

Formada a 10/10/40 com elementos das 18ª, 44ª e 262ª Divisões. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, lutando por Bialystok, Smolensk e Vyazma. Participou da ofensiva para capturar Moscou (10-11/41) e enfrentou a contra-ofensiva soviética de inverno. Manteve postura defensiva ao longo de 1942. Em março de 1943, ela foi transferida para o setor de Orel. Participou da Batalha de Kursk (07/43) e da retirada subse-

quente, sofrendo pesadas baixas. O 449º Regimento foi então dissolvido e, a 02/11/43, a divisão foi dissolvida. Parte dela foi reorganizada como 137º Grupo Divisional, integrado no Destacamento de Corpo "E". O seu QG tornou-se o QG da 271ª Divisão. As unidades de apoio foram distribuídas entre várias divisões em formação. Era formada pelos 447º, 448º e 449º Regimentos de Infantaria e 137º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
140ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada na Finlândia a 07/09/44 sob a designação Grupo Divisional Kräutler¹¹ (ou "K"), tendo um regimento de montanha, um regimento de artilharia de montanha e um batalhão de infantaria de montanha. Em janeiro de 1945, foi transferida para a Noruega, onde permaneceu até o fim da guerra. Era formada pelo 139º Regimento de Montanha e 931º Regimento de Artilharia z.b.V.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
141ª Divisão de Reserva

Formada a 08/12/39 como uma divisão de administração de recompletamentos. A 24/09/42, ela foi designada como "de Reserva". Foi estacionada na região de Minsk no outono de 1942. Ela foi dissolvida a 19/02/44 e seus elementos eventualmente foram absorvidos pela 68ª Divisão de Infantaria. Era formada pelos 1º, 61º e 206º Regimentos de Infantaria de Reserva (posteriormente, recebeu os 21º e 491º Regimentos) e 11º Regimento de Artilharia de Reserva.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
143ª Divisão de Reserva

Formada a 28/09/39 como uma divisão de administração de recompletamentos. Em agosto de 1941, ela foi reorganizada, passando a contar com os 68º, 76º e 208º Regimentos Ersatz. A 18/09/42, ela recebeu a designação "de Reserva". Foi enviada para a Ucrânia (Dubno) em novembro de 1942, onde atuou na proteção das linhas de comunicação para o front oriental. Entre o final de 1943 e o início de 1944, ela foi dissolvida e seus elementos distribuídos entre diversas unidades. Foi formalmente dissolvida a 18/02/44. Era formada pelos 3º, 68º, 208º e 257º Regimentos de Reserva.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
147ª Divisão de Reserva

Formada a 01/04/40 como uma divisão de administração de recompletamentos. A 01/10/42, ela foi

transferida para a Ucrânia, onde absorveu elementos da 407ª Divisão, tornando-se então a 147ª Divisão de Reserva. A divisão foi cercada em Zwaihel em janeiro de 1944, escapando com pesadas baixas. Ela foi então usada para formar a 363ª Divisão de Infantaria e parte tornou-se o 562º Regimento Feldausbildungs. Era formada pelos 212º e 268º Regimentos de Reserva.



148ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/12/39 como uma divisão de administração de recompletamentos. A 01/10/42, em Metz, ela recebeu a designação "de Reserva". Em dezembro de 1942, ela foi para a Silésia e em maio de 1943, para Toulouse. Foi transferida para Nizza (Riviera italiana) em novembro. A 02/07/44, ela foi reorganizada como divisão de campanha para atuação nos Alpes e a 18/09/44 foi convertida na 148ª Divisão de Infantaria. Em novembro, a divisão foi enviada para a costa italiana na Ligúria e no mês seguinte para a Linha Gótica, sendo capturada pelos brasileiros em abril de 1945. Era formada pelos 281º, 285º e 286º Regimentos de Infantaria e 1048º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
149ª Divisão de Treinamento

Criada a 12/03/45 na Holanda. Possivelmente, sua formação não foi concluída. Era formada pelos 1301º, 1302º e 1303º Regimentos Feldausbildungs.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
150ª Divisão de Treinamento

Formada a 12/03/45. Possivelmente, sua formação não foi concluída (apenas 3 batalhões de infantaria e 1 de engenharia foram organizados até 21/03/45). Estava na Alemanha em 04/45. Seria formada pelos 1304º, 1305º e 1306º Regimentos Feldausbildungs.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
151ª Divisão de Reserva

Formada a 06/12/39 como uma divisão de administração de recompletamentos. A 25/09/42, ela recebeu a designação "de Reserva" e foi transferida para Vilna (Lituânia). A 09/02/44, a divisão foi dissolvida e usada para formar a Divisão-Sombra Mielau. Uma nova unidade, agora chamada 151ª

¹¹ Do nome do comandante, o Generalmajor Mathias Kräutler.

Divisão de Treinamento foi criada a 12/03/45, mas somente parte dela foi formada (teria os 1307º, 1308º e 1309º Regimentos Feldausbildungs). Era formada pelos 11º, 61º, 217º e 228º Regimentos de Infantaria Ersatz e 11º Regimento de Artilharia Ersatz.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
152ª Divisão**

Formada a 26/08/39 em Stettin como uma divisão de administração de recompletamentos. A 10/06/40, ela foi dividida em duas, surgindo a 192ª Divisão. A 02/08/41, ela foi transferida para Danzig. Em dezembro de 1943, a divisão foi reorganizada apenas com os 75º e 207º Regimentos Feldausbildungs. A 06/01/45, ela foi transformada num Kampfgruppe e em abril foi absorvida pela 83ª Divisão. A 12/03/45, outra 152ª Divisão (Feldausbildungs) foi criada no Alto Reno. Possivelmente, sua formação não foi concluída (teria os 1310º, 1311º e 1312º Regimentos Feldausbildungs), pois, a 21/03/45, ela tinha apenas 3 batalhões. Era formada pelos 2º, 12º, 32º, 75º, 207º e 258º Regimentos de Infantaria Ersatz e 2º e 12º Regimentos de Artilharia Ersatz.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
153ª Divisão de Infantaria**

Formada a 26/08/39 em Potsdam como uma divisão de administração de recompletamentos. A 11/09/42, ela foi enviada para a Ucrânia, onde recebeu a designação “de Reserva”. A 10/12/42, na Criméia, ela foi convertida na 153ª Divisão de Treinamento (Feldausbildungs), agora com 3 regimentos Feldausbildungs. Em março de 1944, ela foi lançada na linha de frente e foi destruída na Criméia. Foi reconstituída em abril a partir de seus remanescentes, mas ela foi novamente destruída em agosto de 1944 na Romênia. Os remanescentes escaparam para a Bulgária, onde se renderam aos soviéticos. Uma nova divisão foi criada em outubro e a 14/12/44 tornou-se Divisão de Infantaria. Em fevereiro de 1945, na Hungria, ela foi rebatizada 153ª Divisão Grenadier (715º, 716º e 717º Regimentos de Infantaria e 453º Regimento de Artilharia). Combateu na Hungria e na Eslováquia e caiu prisioneira dos soviéticos em Deutsch-Brod ao fim da guerra. Originalmente, era formada pelos 23º, 76º, 218º e 83º (Motorizado) Regimentos de Infantaria Ersatz, 168º Regimento de Artilharia Ersatz e 23º Regimento de Artilharia Motorizada Ersatz.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
154ª Divisão de Reserva**

Formada a 10/11/39 como uma divisão de administração de recompletamentos (4º, 223º, 255º e 256º Regimentos Ersatz). A 15/09/42, tornou-se

Divisão de Reserva (56º, 223º e 255º Regimentos de Reserva). A 05/03/44, ela foi reorganizada como divisão de campanha. A 21/04/44, ela foi usada para reconstituir a 68ª Divisão de Infantaria. A 11/08/44, na Ucrânia, ela foi reconstituída com os seus remanescentes e da 174ª Divisão. A 01/10/44, ela tornou-se Feldausbildungs, com os 562º, 563º e 564º Regimentos. A 11/02/45, ela foi convertida a divisão de campanha, mas não teve sua reorganização concluída. Estava na Alemanha ao fim da guerra.



155ª Divisão de Infantaria

Formada a 09/11/39 em Praga como uma divisão de administração de recompletamentos (5º, 25º e 35º Regimentos Ersatz). A 23/08/41, ela foi transferida para Stuttgart. A 10/05/42, ela mudou-se para Ludwigsburg e tornou-se motorizada. A 04/10/42, ela foi redesignada como “de Reserva”. A 05/04/43, ela foi convertida a Divisão Panzer. A 02/11/44, ela foi reconstituída na Itália como Feldausbildungs (1227º, 1228º e 1229º Regimentos), com elementos da dissolvida 20ª Divisão da Luftwaffe. A 11/02/45, ela foi convertida a divisão de campanha, mas provavelmente não teve sua reorganização concluída. Foi capturada pelos americanos em Belluno (Itália) ao fim da guerra.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
156ª Divisão de Reserva**

Formada a 15/11/39 em Münster como uma divisão de administração de recompletamentos (211º, 227º, 253º e 254º Regimentos Ersatz). A 24/07/41, ela foi transferida para a região de Spa (Bélgica). A 05/10/42, ela foi designada “de Reserva”. Em fins de 1942, elementos dela formaram a Divisão Baltzer. A 12/02/43, ela foi enviada para a região de Calais-Boulogne. A 01/02/44, ela tornou-se a 47ª Divisão de Infantaria. A 156ª foi recriada a 12/03/45 como Feldausbildungs na área do Grupo de Exércitos Vístula, com os 1313º, 1314º e 1315º Regimentos. A 15/04/45, ela foi convertida a divisão de campanha. Estava na Alemanha ao fim da guerra. Outra 156ª Divisão de Reserva foi formada a 22/11/42 com grupos de reserva (Eingreifgruppen). No entanto, a 23/12/42, essa divisão foi dissolvida. Suas tropas seriam usadas na formação da 80ª Divisão (nunca efetivada).

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
157ª Divisão de Reserva**

Formada a 09/11/39 em Munique como uma divisão de administração de recompletamentos. A 01/10/42, ela foi redesignada como “de Reserva”

(e seus regimentos também receberam essa designação). Ela foi então transferida para a França, se estabelecendo em Besançon, participando da ocupação do sul da França em novembro. Foi estacionada na região de Grenoble após a rendição italiana. Após a invasão aliada no sul da França (15/08/44), ela passou a defender os passos alpinos na Itália. A 01/09/44, ela foi convertida a divisão de Montanha. Era formada pelos 7º e 157º Regimentos de Infantaria Ersatz, 1º Regimento Gebirgs-Jäger Ersatz e 7º Regimento de Artilharia Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
158ª Divisão de Infantaria

Formada a 10/11/39 como uma divisão de administração de repletamentos. A 08/11/40, ela foi enviada para a Alsácia e reorganizada. A 01/10/42, foi redesignada como “de Reserva” e posteriormente enviada para a Silésia. Participou da ocupação do sul da França (11/42). A 01/01/43, ela tornou-se Divisão de Infantaria e foi estacionada próximo a Paris. A 17/01/43, o 62º Regimento foi dissolvido. Nesse mesmo mês, ela foi enviada a La Rochelle, para guarnecer a Muralha do Atlântico. A 02/07/44, ela foi rebatizada 16ª Divisão de Infantaria. Em março de 1945, foi criada uma nova 158ª Divisão Feldausbildungs (1316º, 1317º e 1318º Regimentos), que se tornou divisão de campanha no mês seguinte e foi capturada pelos soviéticos um mês depois. Originalmente, era formada pelos 18º, 62º, 213º e 221º Regimentos de Infantaria Ersatz e 18º Regimento de Artilharia Ersatz.



159ª Divisão de Infantaria

Formada a 09/11/39 como uma divisão de administração de repletamentos. A 01/10/42, ela foi redesignada como “de Reserva”, apenas com os 214º e 251º Regimentos. A 01/10/42, ela foi transferida para a França. Participou da ocupação do sul da França (11/42). A 01/05/43, ela foi reorganizada. A 08/01/44, ela foi enviada à Muralha do Atlântico, na região de Clermont-Ferrand. Após a invasão aliada ao sul da França (15/08/44), ela recuou para a região de Belfort, sofrendo pesadas baixas. A 09/10/44 ela foi convertida a divisão de campanha (regimentos 1209º, 1210º e 1211º). O corpo principal da divisão foi destruído na retirada pelo vale do Ródano e no combate em torno de Belfort, restando apenas um pequeno kampfguppe. A 03/11/44, ela foi reconstituída com a absorção do 933º Regimento e diversas unidades menores. A divisão foi destruída em março de 1945 durante a ofensiva americana na Alsácia. Originalmente, era formada

pelos 9º, 15º, 214º e 251º Regimentos de Infantaria Ersatz e 9º Regimento de Artilharia Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
160ª Divisão de Reserva

Formada a 08/11/39 como uma divisão de administração de repletamentos. A 01/06/40, a divisão foi enviada para Copenhague. Em outubro, o 20º Regimento foi retirado da divisão e substituído pelo 225º Regimento Ersatz. A 15/04/43, a 160ª Divisão foi dissolvida, indo seus elementos para a 190ª Divisão. A 07/11/43, ela foi restabelecida como Divisão de Reserva na Jutlândia. A 09/03/45, ela foi redesignada Divisão de Infantaria (657º, 658º e 659º Regimentos de Infantaria e 1060º de Artilharia). Estava na Dinamarca ao fim da guerra. Originalmente era formada pelos 30º e 58º Regimentos de Infantaria Ersatz, 20º Regimento de Infantaria Motorizada Ersatz e 20º Regimento de Artilharia Ersatz.



161ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/12/39 na Prússia Oriental, inicialmente com apenas dois regimentos, recebendo o 371º a 28/12/39. Foi para a França em junho de 1940, mas em julho estava de volta à Prússia Oriental. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, lutando por Bialystok, Smolensk e Vyazma, sofrendo sérias baixas. Permaneceu em postura defensiva ao longo de 1942 na região de Rzhev. A 01/11/42, o 336º Regimento foi dissolvido, mas foi reconstituído a 12/01/43. A divisão foi retirada de linha em novembro de 1942 para descanso e recuperação, sendo enviada para a costa do Canal da Mancha. Retornou ao front oriental, setor sul, em maio de 1943. A 17/06/43, o 1º Batalhão do 336º Regimento tornou-se o Batalhão Sturm do Destacamento de Exército Kempf. Participou da Batalha de Kursk (07/43), sofrendo pesadas baixas. A 10/11/43, a 161ª, então reduzida ao 161º Grupo Divisional, foi fundida com as 293ª e 355ª Divisões, formando o Destacamento de Corpo “A”. Elementos da divisão foram transferidos para as 77ª, 363ª e 367ª Divisões. No entanto, a 161ª foi reconstituída a 27/07/44 a partir do Destacamento de Corpo “A” (com os 50º, 371º e 866º Regimentos). Porém, ela foi novamente destruída em Jassy em agosto de 1944. Ela foi formalmente dissolvida a 09/10/44 e seus remanescentes foram usados para recuperar as 15ª e 76ª Divisões. Originalmente, era formada pelos 336º, 364º e 371º Regimentos de Infantaria e 241º Regimento de Artilharia.



162ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/12/39 com apenas dois regimentos, recebendo o 329º Regimento a 10/01/40. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, lutando por Bialystok, Smolensk, Vyazma, Kalinin e Rzhev. A 23/12/41, a divisão foi fragmentada, com seus elementos sendo transferidos para a 129ª Divisão e vários regimentos de artilharia. A 18/05/42, o QG da divisão foi enviado para Stettin para formar uma divisão de voluntários estrangeiros. A 21/05/43, ela tornou-se a 162ª Divisão de Infantaria (Turquistão), com dois regimentos (303º e 314º) formados com voluntários do Turquistão, Azerbaijão e Geórgia. A divisão foi empenhada na Itália em dezembro de 1943, atuando na Ligúria e na Linha Gótica. A 15/08/44, ela recebeu um terceiro regimento (329º), com dois batalhões do Azerbaijão. Foi capturada pelos britânicos na Áustria ao fim da guerra. Era formada pelos 303º, 314º e 329º Regimentos de Infantaria e 236º Regimento de Artilharia.



163ª Divisão de Infantaria

Formada a 18/11/39 com apenas dois regimentos, recebendo o 324º Regimento a 01/01/40. Participou da invasão da Noruega (09/04/40). Foi transferida para o front finlandês após a invasão da URSS (22/06/41), permanecendo nesse front até setembro de 1944. Em outubro de 1944, estava de volta à Noruega. No início de 1945, a divisão retornou à Alemanha, sendo destruída em março de 1945 perto de Stargard. Os remanescentes foram usados para formar a 3ª Divisão Naval a 01/04/45. Era formada pelos 307º, 310º e 324º Regimentos de Infantaria e 234º Regimento de Artilharia.



164ª Divisão de Infantaria

Formada a 27/11/39 com apenas dois regimentos, recebendo o 440º Regimento a 20/01/40. Ela permaneceu em reserva durante a campanha no oeste (05-06/40), mas foi empenhada durante a invasão da Grécia (04/41). Ela permaneceu na Salônica até ser transferida para Creta em novembro

¹² Pelo menos três divisões foram reorganizadas sob o nome-código "Brunhilde" para a prevista ocupação do sul da França: 165ª, 182ª e 189ª. Possivelmente, a 282ª

de 1941. A 10/01/42, ela foi rebatizada Divisão de Fortaleza Kreta. No entanto, o grosso da divisão foi transferido para a África do Norte no verão de 1942. A 15/08/42, ela foi reorganizada como 164ª Divisão Ligeira Afrika, contando com os regimentos 125º, 382º e 433º. Ela entrou em linha em setembro de 1942, participando da Batalha de El Alamein (23/10/42). A 26/02/43, a divisão foi reorganizada após as pesadas baixas sofridas (o 125º Regimento foi dissolvido e foi substituído pelo Regimento Panzergrenadier Afrika) – a reorganização não foi concluída. Ela acabou destruída na Tunísia em maio de 1943 e foi formalmente dissolvida a 30/06/43. Era formada pelos 382º, 433º e 440º Regimentos de Infantaria e 220º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

165ª Divisão de Reserva

Formada a 10/11/39 na Boêmia-Morávia. A 12/07/41, a divisão foi estacionada na região de Épinal, na França. A 10/07/42, em resposta ao nome-código "Brunhilde"¹², a divisão formou um destacamento especial chamado "Divisão Schacky" (dissolvida a 30/09/42). A 04/10/42, ela foi redesignada como "de Reserva". Entre 09/10/42 e 04/01/44, ela destacou elementos para outras divisões. O remanescente foi enviado então para a ilha de Walcheren (Holanda) e, a 01/08/44, foi absorvido pela 70ª Divisão. Originalmente, era formada pelos 78º, 205º, 215º e 260º Regimentos de Infantaria Ersatz e 5º Regimento de Artilharia Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

166ª Divisão de Infantaria

Formada a 15/11/39 como uma divisão de recrutamento. Foi enviada para Copenhaga a 18/01/43, ficando encarregada da defesa da costa dinamarquesa e de suas ilhas. A 26/10/43, ela foi redesignada como "de Reserva", apenas com os 6º, 69º e 86º Regimentos. A 09/03/45, ela foi convertida a divisão de campanha (contando com os regimentos 660º, 661º e 662º). Permaneceu na Dinamarca até o fim da guerra. Originalmente, era formada pelos 6º, 16º, 26º, 69º e 86º Regimentos de Infantaria Ersatz e 6º Regimento de Artilharia Ersatz.



167ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/11/39 com apenas dois regimentos,

Divisão também foi formada sob esse comando. Elas foram identificadas com (B) após seu número.

recebendo o 339º Regimento a 12/01/40. Teve modesta participação na campanha no oeste (05-06/40). Participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor central, lutando por Bobruisk, Yelnya, Bryansk, Tula e Orel. Foi levada para a Holanda em maio de 1942. Retornou ao front oriental, setor sul (Kharkov), em março de 1943. Participou da Batalha de Kursk (07/43), onde sofreu pesadas baixas. A 27/09/43, ela foi reorganizada como Tipo 44. Reduzida ao 167º Grupo Divisional, ela combateu em Belgorod, Poltava e Cherkassy. Ela foi dissolvida a 01/02/44 e seus remanescentes foram reorganizados como 315º Regimento, o qual foi integrado à 376ª Divisão. A 167ª foi recriada como Volksgrenadier em fins de outubro de 1944 (331º, 339º e 387º Regimentos), usando os remanescentes da 17ª Divisão da Luftwaffe e da 585ª Divisão. Ela foi para a Eslováquia em dezembro e, após combater na ofensiva das Ardenas (12/44), ela foi destruída no Eifel em março de 1945. A 04/04/45, o seu QG tornou-se o QG da divisão Scharnhorst. Era formada pelos 315º, 331º e 339º Regimentos de Infantaria e 238º Regimento de Artilharia.



168ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/12/39 na Silésia com apenas dois regimentos, recebendo o 442º Regimento em janeiro de 1940. Ela foi parcialmente equipada com armas, canhões e veículos de origem francesa e holandesa. Chegou ao front oriental, setor sul, em julho de 1941, destacando-se na luta por Kiev, Belgorod e Kharkov. Ela participou da ofensiva do verão de 1942. A 25/08/42, o seu regimento de artilharia passou a ter o 5º batalhão, equipado com Nebelwerfers. Participou da Batalha de Kursk (07/43), onde sofreu sérias baixas. Ela combateu então na região de Kiev e de Zhitomir e, a 02/11/43, o 223º Grupo Divisional foi anexado a ela. A 168ª foi cercada em Cherkassy, sendo destruída. Ela foi reorganizada na Polônia como Tipo 44 (perdendo o 429º Regimento no processo). A 27/07/44, o 223º Grupo Divisional foi rebatizado 385º Regimento. Ela combateu então em Tarnopol e recuou através dos Cárpatos até a linha do Vístula. A divisão foi aniquilada na cabeça-de-ponte de Baranov em janeiro de 1945, mas foi precariamente reconstituída em fevereiro. A divisão permaneceu em ação na Silésia e acabou capturada pelos soviéticos em Glatz ao fim da guerra. Era formada pelos 417º, 429º (depois 385º) e 442º Regimentos de Infantaria e 248º Regimento de Artilharia.



169ª Divisão de Infantaria

Formada a 28/11/39 com apenas dois regimentos, recebendo o 392º Regimento em janeiro de 1940. Teve apagada participação na campanha do oeste (05-06/40). Em junho de 1941, foi transferida para a Finlândia, via Noruega. Ela combateu no front finlandês até fins de 1944, quando recuou para a Noruega. A 13/01/45, a divisão foi reconstituída e a 04/02/45 tornou-se uma divisão Tipo 45. Em abril de 1945, ela foi empenhada no front oriental, na linha do Oder. Era formada pelos 378º, 379º e 392º Regimentos de Infantaria e 230º Regimento de Artilharia.



170ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/12/39 com apenas dois regimentos, recebendo o 401º Regimento em janeiro de 1940. Ela participou da invasão da Dinamarca (09/04/40). Serviu como guarnição na Dinamarca e no norte da França. Participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor sul, lutando por Odessa, Perekop, penetrando na Criméia e combatendo por Sebastopol. Foi transferida para o setor norte em agosto de 1942, participando então do cerco a Leningrado. A 03/02/44, as 9ª e 10ª Divisões da Luftwaffe foram absorvidas pela divisão, que foi reestruturada como Tipo 44. Em março, a divisão iniciou a longa retirada em combate pelos Estados Bálticos. A 10/10/44, o 1065º Regimento e o 1034º Batalhão foram incorporados à divisão, que permaneceu em ação no setor norte do front oriental. Ao fim da guerra, parte da divisão foi capturada pelos soviéticos em Hela e parte pelos britânicos em Kiel. Era formada pelos 391º, 399º e 401º Regimentos de Infantaria e 240º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 171ª Divisão de Reserva

Formada a 09/11/39 em Hannover. Foi estacionada na região de Dijon (França) em 1942. A 01/10/42, ela foi redesignada como "de Reserva". Foi transferida para a Bélgica em fevereiro de 1943, sendo estacionada na região de Dixmude. Entre 23/11/43 e 06/02/44, ela foi convertida na 48ª Divisão. Era formada pelos 19º, 71º e Nordheim (depois 216º) Regimentos de Infantaria Ersatz e 19º Regimento de Artilharia Ersatz.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
172ª Divisão de Reserva**

Formada a 07/11/39 como Divisão Fischer em Wiesbaden. Em setembro de 1944, parte da divisão juntou-se ao Kampfgruppe Castorf (esse grupo eventualmente tornou-se o 91º Kampfgruppe) em Trier. A 23/11/44, os remanescentes da divisão foram reorganizados no front ocidental como 172ª Divisão de Reserva (34º e 36º Regimentos de Reserva). A 25/01/45, o QG da divisão assumiu um setor na costa de Friesland. Era formada pelos 33º, 34º, 36º e 125º Regimentos Ersatz e 33º Regimento de Artilharia Ersatz.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
173ª Divisão de Reserva**

Formada a 09/11/39 como uma divisão de administração de recompletamentos em Nuremberg. A 16/07/43, ela foi redesignada como “de Reserva” (contando apenas com os 17º e 231º Regimentos de Reserva) e foi transferida de Würzburg para Belgrado. Participou de ações contra os partisanos na Iugoslávia. Ela foi dissolvida a 01/04/44 e seus elementos formaram a Divisão Milowitz. Era formada pelos 17º, 73º e 231º Regimentos de Infantaria Ersatz e 17º Regimento de Artilharia Ersatz.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
174ª Divisão de Reserva**

Formada a 10/06/40 em Chemnitz como uma divisão de administração de recompletamentos. A 15/09/42, em Lublin, ela foi redesignada como “de Reserva” (com os 24º, 209º e 266º Regimentos de Reserva). Foi então enviada para a Polônia. A 05/03/44, ela foi reorganizada. Ela foi dissolvida a 27/07/44 e foi absorvida pela 26ª Divisão. Era formada pelos 14º, 24º e 209º Regimentos Ersatz e 24º Regimento de Artilharia Ersatz.



176ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/01/43 em Bielefeld (416º e 426º Regimentos de Infantaria Ersatz e 6º Regimento de Artilharia Ersatz). Ela foi mobilizada em setembro de 1944 e em fins de outubro foi convertida a divisão de campanha. Suas unidades de apoio vieram da dissolvida 49ª Divisão. Em fins de novembro de 1944, elementos dela foram usados na criação da 466ª Divisão. Combateu na região do Roer e em abril estava em Duisburg. Era formada pelos 1218º, 1219º e 1220º Regimentos de Infantaria e 1176º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
177ª Divisão de Infantaria**

Formada a 11/04/39 em Viena como uma divisão de recrutamento (o número 177 só foi designado para a divisão a 04/11/39). A 01/10/42, parte da divisão foi enviada para a Boêmia-Morávia. Ela foi destruída em abril de 1945. Era formada pelos 44º, 131º, 262º Regimentos de Infantaria Ersatz, 82º Regimento Schützen Ersatz e 44º e 262º Regimentos de Artilharia Ersatz.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
178ª Divisão de Reserva**

Formada a 15/12/40, na Silésia, como uma divisão de administração de recompletamentos. A 20/04/42, ela foi redesignada como divisão motorizada e, a 05/04/43, tornou-se a 178ª Divisão Panzer. Era formada pelo 85º Regimento Schützen Ersatz.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
179ª Divisão de Infantaria**

Formada a 05/01/40 em Weimar. A 27/04/42, ela foi transformada em divisão motorizada. A 05/04/43, ela foi convertida na 179ª Divisão Panzer. Era formada pelo 29º Regimento Ersatz Motorizado, 52º Regimento de Infantaria Ersatz, 81º Regimento Schützen Ersatz e 15º Regimento de Artilharia Ersatz.



180ª Divisão de Infantaria

Formada a 25/11/39 em Bremen como uma divisão de recrutamento (22º e 269º Regimentos de Infantaria Ersatz e 22º Regimento de Artilharia Ersatz). Após dezembro de 1943, ela foi redesignada 180ª Divisão Ersatz e serviu na Holanda. Durante a ofensiva aeroterrestre aliada na Holanda (09/44), ela foi empenhada em combate na região de Arnhem. A 31/10/44, em Venlo, ela foi reorganizada como 180ª Divisão de Infantaria (os números originais dos regimentos passaram para a 480ª Divisão). Participou da “Batalha de Reichswald” (02/45) e lutou na região de Wesel, no Reno, em março. A 31/03/45, a Divisão Hamburg foi absorvida pela 180ª Divisão. Ela permaneceu no front ocidental, rendendo-se aos americanos no Bolsão do Ruhr em abril de 1945. Era formada pelos 1221º, 1222º e 1223º Regimentos de Infantaria e 880º Regimento de Artilharia.



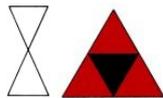
181ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/12/39 com apenas dois regimentos, recebendo o 359º Regimento a 12/01/40. Atuou na Noruega, na região de Trondheim, a partir de abril de 1940. O 349º Regimento foi transferido para a 230ª Divisão a 22/04/42. O restante da divisão foi transferido para o Montenegro (Iugoslávia) em setembro de 1943. Ela participou da Sexta Ofensiva contra os partisanos iugoslavos (dezembro de 1943). A 25/01/44, a divisão recebeu o 363º Regimento. Em janeiro de 1945, a divisão foi para a Croácia e rendeu-se aos iugoslavos ao fim da guerra na região de Cilli. Era formada pelos 334º, 349º (depois 363º) e 359º Regimentos de Infantaria e 222º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

182ª Divisão de Infantaria

Formada a 07/11/39 em Lodz como uma divisão de administração de recompletamentos. A 10/08/40, ela foi transferida para Coblença e, a 15/07/41, para Nancy. A 13/06/42, o 246º Regimento Ersatz foi substituído pelo 112º Regimento Ersatz. A 10/07/42, ela foi redesignada Divisão de Infantaria e em agosto foi para a Bretanha. A 01/09/42, ela foi rebatizada “Divisão Nanzig” (Nancy) e a 15/10/42 foi rebatizada 462ª Divisão. A 26/11/42, parte da divisão foi reorganizada como 182ª Divisão de Reserva, passando a contar também com o 342º Regimento Ersatz. A 21/02/43, ela recebeu o Regimento de Granadeiros Reithinger (da Divisão Schacky). A 20/01/44, o 263º Regimento foi dissolvido. Eventualmente, em fins de 1944, ela tornou-se uma divisão Feldausbildung. A 20/11/44, na Eslováquia, ela foi reorganizada. A 01/04/45, ela foi novamente convertida a divisão de infantaria (663º, 664º e 665º Regimentos de Infantaria e 1082º Regimento de Artilharia). Ela permaneceu na Eslováquia até o fim da guerra. Originalmente, era formada pelos 79º, 246º e 263º Regimentos de Infantaria Ersatz e 34º Regimento de Artilharia Ersatz.



183ª Divisão de Infantaria

Formada a 28/11/39 em Münsingen com apenas dois regimentos, recebendo o 351º Regimento em janeiro de 1940. Participou da invasão da Iugoslávia (04/41). Foi empenhada no front oriental, setor central, em outubro de 1941, lutando por Vyazma e Moscou. Permaneceu na defensiva ao longo de

1942, no setor de Gshatsk. A 27/03/43, o 343º Regimento foi dissolvido. No outono de 1943, ela foi transferida para o setor sul, onde sofreu sérias baixas na luta por Kiev. A 02/11/43, os remanescentes da divisão foram organizados no 183º Grupo Divisional, integrando o Destacamento de Corpo “C”. A 05/08/44, a 183ª Divisão foi formalmente dissolvida. No entanto, a 15/09/44, ela foi reconstituída com os regimentos originais a partir da 564ª Divisão e foi designada Volksgrenadier. A 16/09/44, a 183ª foi enviada ao front ocidental, na região de Aachen. Foi capturada pelos americanos no Bolsão do Ruhr. Era formada pelos 330º, 343º e 351º Regimentos de Infantaria e 219º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

187ª Divisão de Reserva

Formada a 09/11/39 em Linz como uma divisão de administração de recompletamentos. A 01/10/42, ela foi convertida a Divisão de Reserva, sendo enviada para Zagreb (Croácia) em dezembro. Ela participou de ações contra os partisanos iugoslavos. A 23/11/42, foi ordenada a sua conversão em Divisão Jäger, mas acabou se transformando na 42ª Divisão Jäger. Era formada pelos 45º, 130º e 462º Regimentos de Infantaria Ersatz e 45º Regimento de Artilharia Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

188ª Divisão de Infantaria

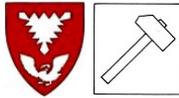
Formada a 05/11/39 em Salzburgo como uma divisão de recrutamento. A 16/04/43, ela foi enviada a Innsbruck (Áustria), onde foi convertida a 188ª Divisão de Montanha de Reserva a 08/10/43. Era formada pelos 136º, 138º e 139º Regimentos Jäger Ersatz e 112º Regimento de Artilharia Ersatz.



189ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/09/42 em Friedberg e transferida para Clermont-Ferrand (França) no mês seguinte, com os 9º e 15º Regimentos de Reserva. A 06/12/42, ela foi elevada à condição de divisão de campanha 189ª(B) e foi rebatizada 356ª Divisão a 10/02/43. Uma nova 189ª Divisão de Reserva foi formada a 20/05/43 na França, com os 15º e 28º Regimentos de Reserva. A divisão foi dividida em vários grupos de combate após a invasão aliada do sul da França (15/08/44). A 08/10/44, os remanescentes que chegaram ao Alto Reno foram reorganizados como a 189ª Divisão de Infantaria. A 18/10/44, ela contava com os regimentos Junge,

1000º Motorizado e Menke (Luftwaffe). Ela foi destruída na Alsácia em fevereiro de 1945 e seus remanescentes foram incorporados à 805ª Divisão. Foi ordenada a sua reconstituição a 24/03/45, mas não foi concluída. Era formada pelos 1212º, 1213º e 1214º Regimentos de Infantaria e 1089º Regimento de Artilharia.



190ª Divisão de Infantaria

Formada a 10/06/40 em Hamburgo com elementos da 160ª Divisão que não foram para a Dinamarca. Originalmente, era formada pelos regimentos Ersatz 20º Motorizado, 30º, 225º e 20º de Artilharia. A 15/10/40, o 225º Regimento foi transferido para a 160ª Divisão. A 01/11/42, o 520º Regimento Ersatz foi agregado à divisão. A 01/04/43, o 20º Regimento Ersatz Motorizado foi retirado da divisão. A divisão foi empenhada contra os britânicos em Arnhem em setembro de 1944. A 04/11/44, ela foi convertida a divisão de campanha. Ela participou da Batalha de Reichswald (02/45) e foi reconstituída em março de 1945. Ela foi cercada e destruída no Bolsão do Ruhr (04/45). A 04/04/45, ela foi formalmente dissolvida e seus remanescentes foram absorvidos pela Divisão Ulrich von Hutten. Era formada pelos 1224º, 1225º e 1226º Regimentos de Infantaria e 890º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

191ª Divisão de Reserva

Formada a 01/12/39 em Braunschweig como uma divisão de administração de repletamentos. A 01/10/42, ela foi convertida a divisão de reserva em Mons (Bélgica). A 23/11/42, ela foi enviada para o norte da França e, a partir de fevereiro de 1943, guarneceu a costa do Canal da Mancha em Boulogne. Em fins de 1943, ela era formada pelos 31º e 267º Regimentos de Reserva e pelo Kampfgruppe de Reserva "Middle". A 01/02/44, ela foi convertida na 49ª Divisão de Infantaria. Originalmente, era formada pelo 13º Regimento Ersatz Motorizado, 31º e 267º Regimentos de Infantaria Ersatz e 13º Regimento de Artilharia Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

192ª Divisão de Reserva

Formada a 06/06/40 em Rostock a partir da 152ª Divisão. Ela foi reorganizada a 15/09/42 e passou a contar com os 12º e 32º Regimentos Ausbildungs. A 16/01/45, a divisão estava em Lodz com unidades da Divisão Gneisenau e foi esmagada pelos soviéticos a 19/01/45. Ela foi reorganizada a 28/01/45 a leste de Frankfurt-sobre-o-Oder a partir

do Comando do Festungs-Abschnitt 44 (121º e 293º Regimentos e elementos da Divisão Gneisenau). A 03/02/45, porém, a divisão foi novamente destruída. Originalmente, era formada pelos 12º, 75º e 258º Regimentos de Infantaria Ersatz e 12º Regimento de Artilharia Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

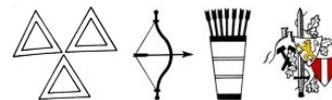
193ª Divisão de Repletamento

Formada a 29/11/39 em Amberg (Alemanha). A 14/10/41, ela foi transferida para Pilsen e, em outubro de 1942, para Praga. Eventualmente, tornou-se a 193ª Divisão Grenadier Ersatz und Ausbildungs (Divisão de Repletamento e Treinamento). Em março de 1945, ela estava na Silésia (agora com os 46º e 296º Regimentos Grenadier-Ersatz und Ausbildungs). Originalmente, era formada pelos 10º e 46º Regimentos Ersatz e 10º Regimento de Artilharia Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

196ª Divisão de Infantaria

Formada a 27/11/39 em Gdansk com apenas dois regimentos, recebendo o 362º Regimento a 10/01/40. Participou da invasão da Noruega (04/40) e serviu como guarnição no centro da Noruega. A 11/09/40, o 345º Regimento foi retirado e posteriormente transferido para a 199ª Divisão. Em julho de 1944, elementos da divisão foram transferidos para o front oriental, setor central, logo seguidos pelo grosso da divisão. Ela foi destruída durante a ofensiva de verão soviética contra o Grupo-de-Exércitos Centro. A 15/09/44, ela foi dissolvida e seus remanescentes foram transferidos para as 131ª e 361ª Divisões. O batalhão de reconhecimento e um destacamento de artilharia permaneceram na Noruega e foram incorporados a outras unidades. Era formada pelos 340º, 345º e 362º Regimentos de Infantaria e 233º Regimento de Artilharia.



197ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/12/39 em Posen com apenas dois regimentos, recebendo o 347º Regimento a 08/01/40. Serviu como guarnição na Polônia até ser transferida para Trier em março de 1940. Invadiu a França a 17/06/40, rompendo a Linha Maginot. Ela lutou ainda no Moselle e nos Montes Vosges e permaneceu na França como força de ocupação até julho, quando foi para a costa holandesa em preparação para a projetada invasão da Inglaterra. A 07/05/41, o 3º Batalhão do 347º Regimento foi enviado para a África do norte, onde se tornou

o 1º Batalhão do 200º Regimento (90ª Divisão). A partir de 26/06/41, participou da invasão da URSS, no setor central, lutando por Bialystok e Roslavl. Participou da ofensiva para conquistar Moscou (10-11/41), lutando por Vyazma e Mozhaisk. Ela enfrentou a contra-ofensiva soviética e permaneceu em postura defensiva em Gshatsk até maio de 1942, quando foi empenhada em ações antiguerrilha. Ela voltou a lutar defensivamente na região de Rzhev e, no ano seguinte, em Orsha. A 30/04/43, o 321º Regimento foi dissolvido. A 02/11/43, o 52º Grupo Divisional foi incorporado à Divisão. Em janeiro de 1944, ela foi postada em Vitebsk, onde enfrentou a ofensiva de verão soviética. A 22/07/44, a divisão foi destruída no Bolsão de Vitebsk. Os seus remanescentes foram fundidos com os remanescentes das 95ª e 356ª Divisões, formando o Destacamento de Corpo "H". Era formada pelos 321º, 332º e 347º Regimentos de Infantaria e 229º Regimento de Artilharia.



198ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/12/39 em Praga com apenas dois regimentos, recebendo o 326º Regimento a 17/01/40. Ela participou da invasão da Dinamarca (09/04/40). O 2º Batalhão do 326º Regimento foi destacado para servir como a guarnição de Copenhague, mas outro batalhão foi criado no seu lugar. Serviu de guarnição na França até março de 1941, indo então para a Romênia. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor sul, combatendo por Dnipropetrovsk e Rostov. Participou da ofensiva de verão de 1942, atingindo o Cáucaso. No início de 1943, ela ficou retida na cabeça-de-ponte de Kuban, recuando posteriormente para Zaporozhe. Permaneceu combatendo no setor sul do front oriental. A 11/09/43, ela tornou-se uma divisão Tipo 44. No início de 1944, combateu no Bolsão de Cherkassy e em maio seus remanescentes chegaram à Romênia. A 12/06/44, a divisão foi reconstituída no sul da França a partir da Divisão-Sombra Böhmen. Lutou então nos Montes Vosges. Repelida para o interior da Alemanha, ela absorveu diversas unidades menores a 03/11/44 e novamente a 21/01/45. Ela foi capturada pelos americanos em Weilheim ao fim da guerra. Era formada pelos 305º, 308º e 326º Regimentos de Infantaria e 235º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
199ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/11/40 no sul da Noruega a partir de

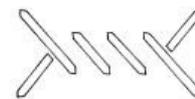
elementos das 69ª, 163ª, 181ª, 296ª e 214ª Divisões. Em maio de 1941, foi transferida para o norte da Noruega e estabeleceu-se na região de Narvik. A 01/06/42, o 341º Regimento foi transferido para a 270ª Divisão. A 27/01/45, o 373º Regimento foi formado e, no início de 1945, o 856º Regimento de Fortificação foi subordinado à divisão. Ela foi transferida para Oslo em março e para a Dinamarca em abril, sendo reorganizada com três regimentos (345º, 357º e 373º). Caiu prisioneira dos soviéticos em Brandenburg, embora alguns elementos se rendessem aos americanos em Havelberg. Originalmente, era formada pelos 341º, 345º e 357º Regimentos de Infantaria e 199º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
200ª Divisão de Reserva

Formada a 01/06/40, na Polônia, como uma divisão de recrutamento e ocupação, com elementos das 209ª, 213ª, 228ª e 239ª Divisões. Foi dissolvida a 09/08/40. Era formada pelos 201º e 224º Regimentos Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
201ª Divisão de Segurança

Formada a 01/06/42 a partir da 201ª Brigada de Segurança. Atuou na retaguarda do Grupo-de-Exércitos Centro, no front oriental. Em julho de 1944, a divisão foi destruída durante a ofensiva soviética de verão. Somente seu QG e unidades logísticas continuavam existindo em 1945, na Curlândia. Seu batalhão de artilharia foi absorvido pela 81ª Divisão. Era formada pelos 406º e 601º Regimentos de Segurança.



203ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/06/42 como Divisão de Segurança a partir da 203ª Brigada de Segurança (608º e 613º Regimentos). Atuou na retaguarda do Grupo-de-Exércitos Centro, no front oriental. Entrou em linha no outono de 1943, na região de Kiev. A 21/10/44, ela foi convertida na 203ª Divisão de Infantaria (seus regimentos tornaram-se de infantaria e ela incorporou o 930º Regimento). Ela foi destruída no rio Narev em janeiro de 1945. Seus remanescentes renderam-se aos soviéticos em março no Vístula, enquanto seu QG teve igual destino em abril em Hela. Era formada pelos 608º, 613º e 930º Regimentos de Infantaria e 203º Regimento de Artilharia.



**205ª Divisão de Infantaria
“Pilz Division”**

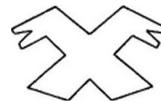
Formada a 01/01/40 a partir da 14ª Divisão Landwehr. Inicialmente, ela guarneceu o front ocidental entre Offenburg e a fronteira suíça até fevereiro de 1940. Participou da campanha no oeste, marchando através do Luxemburgo, Bélgica e França, atingindo o rio Loire. Foi mantida em quadros de 17/07/40 a fevereiro de 1941. Guarneceu a costa da França no setor de Lorient-St. Nazaire até ser enviada para o front oriental em fevereiro de 1942. Combateu duramente no setor de Velikiye Luki a partir de outubro. A 28/04/43, o 358º Regimento foi dissolvido, mas foi reconstituído a 30/04/44. A divisão combateu na região de Nevel a partir de outubro de 1943. Com o início da ofensiva de verão soviética (22/06/44), a divisão recuou para Polotsk e combateu ao longo do Daugava em Daugavpils. Em outubro de 1944, a divisão foi encurralada pelos soviéticos na Curlândia, onde permaneceu até o fim da guerra, passando para o cativeiro soviético. Era formada pelos 335º, 353º e 358º Regimentos de Infantaria e 205º Regimento de Artilharia.



**206ª Divisão de Infantaria
“Pique As”**

Formada a 17/08/39 com pessoal Landwehr, a divisão participou da campanha polonesa sem entrar em combate. A 05/01/40, ela se tornou uma divisão de guarnição no leste e, devido a isso, diversos elementos de artilharia foram transferidos para outras divisões. Participou da campanha no oeste, guarnecendo o setor Dinant-Sedan. A divisão permaneceu em quadros entre agosto de 1940 e abril de 1941. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor norte, marchando por Vilnius e Polotsk. Em seguida, penetrou a Linha Stalin e combateu na região de Nevel. Em agosto, ela foi transferida para o setor central, atuando então em Velikiye Luki. Participou então da ofensiva sobre Moscou (10-11/41). Com a contra-ofensiva soviética, ela recuou para a região de Rzhev, onde se envolveu em combates pesados. Em março de 1943, ela foi transferida para a região de Vitebsk. A 24/04/43, o 312º Regimento foi dissolvido. A 12/04/44, ela foi reorganizada como Tipo 44, com o novo 312º Regimento criado a partir do 719º Regimento. O 1º Batalhão do 301º Regimento foi destacado para ser o Batalhão Sturm do 3º Exército

Panzer. Em julho de 1944, a divisão foi destruída em Vitebsk durante a ofensiva soviética de verão. Ela foi formalmente dissolvida a 03/08/44. Era formada pelos 301º, 312º e 413º Regimentos de Infantaria e 206º Regimento de Artilharia.



207ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39, a divisão combateu com distinção na Polônia (09/39), avançando até Gdynia. Ela permaneceu como força de ocupação na Polônia até dezembro de 1939, sendo então transferida para a Westfália. Participou da campanha no oeste (05-06/40) invadindo a Holanda. Marchou através de Arnhem, Utrecht, Apeldoorn e Amsterdã. Em seguida, a divisão seguiu para o sul, chegando a Antuérpia. Em agosto de 1940, ela foi enviada à Pomerânia. A 15/03/41, ela foi desmembrada e convertida em três divisões de segurança (207ª, 281ª e 285ª). A 207ª Divisão de Segurança atuou na retaguarda do Grupo-de-Exércitos Norte, front oriental, desde o início da campanha. A 03/11/41, ela recebeu o QG do 94º Regimento Landsschützen. O 374º Regimento foi dissolvido em abril de 1944. A divisão foi reformada, mas acabou dissolvida em novembro de 1944. Originalmente, era formada pelos 322º, 368º e 374º Regimentos de Infantaria. Depois, foi formada pelo 94º Regimento de Segurança e pelo 374º Regimento de Infantaria e 207º Regimento de Artilharia.



208ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39 com pessoal Landwehr. Participou da campanha polonesa (09/39), sem combater. Ela então serviu como força de ocupação até novembro, sendo então transferida para o Baixo Reno. Participou da campanha no oeste, penetrando na Holanda e marchando até Antuérpia. Participou ainda do cerco de Dunquerque. Após o fim da campanha, ela guarneceu a costa na região de Calais. Em dezembro de 1941, ela foi enviada ao front oriental, setor central, onde foi empenhada na região de Orel em janeiro de 1942. Participou da Batalha de Kursk (07/43), onde sofreu sérias baixas. No outono, foi transferida para o setor sul, combatendo em retirada para o Dnieper, Kiev e Zhitomir. Durante o inverno de 1943/44, a divisão foi reorganizada como Tipo 44. Ela permaneceu em ação no setor sul do front oriental, lutando por Vinnitsa e no Bolsão de Hube. No final de 1944,

ela estava em Gorlice (Polônia). Nos últimos meses da guerra, a divisão combateu através da Eslováquia e da Silésia. Acabou capturada pelos soviéticos em Hohenelbe-Turnau. Era formada pelos 309º, 337º e 338º Regimentos de Infantaria e 208º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
209ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39. Guarneceu o Palatinado durante a campanha polonesa (09/39). Em novembro de 1939, ela foi transferida para a Polônia, onde serviu como força de ocupação e cedeu pessoal para outras divisões. Foi dissolvida a 24/07/40. Os 304º e 394º Regimentos foram convertidos em infantaria motorizada e integrados às 2ª e 3ª Divisões Panzer, respectivamente. Outros elementos foram incorporados às 11ª e 18ª Divisão Panzer. Era formada pelos 304º, 394º e 414º Regimentos de Infantaria e 209º Regimento de Artilharia.



210ª Divisão de Infantaria

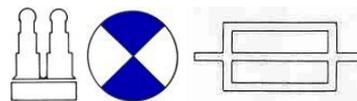
Formada a 10/07/42, essa divisão destinava-se ao norte da Finlândia, onde serviu a partir de 01/09/42. Ela era composta por 5 batalhões de fortificação, sem QG de regimento. Após a evacuação da Finlândia, a divisão se transferiu para Vardö (Noruega), agora composta por 8 batalhões (3 deles de fortificação) e apenas 1 QG de regimento (859º). Permaneceu na Noruega até o fim da guerra.



211ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39 com pessoal Landwehr. Participou da campanha no oeste (05-06/40), lutando contra fortificações ao sul de Namur. A divisão marchou então em direção a Maubeuge e, em seguida, através do Chemin des Dames e Reims. Após a campanha, ela serviu como guarnição na península de Cotentin, na Normandia. Foi transferida para o front oriental em janeiro de 1942, sendo empenhada no setor de Bryansk. Participou da Batalha de Kursk (07/43), onde sofreu pesadas perdas. Em novembro de 1943, ela combateu na região de Nevel. No inverno de 1943-44, ela ficou conhecida como "Sperrgruppe Eckhardt" (Grupo de Bloqueio Eckhardt) e foi empenhada na região de Vitebsk. Após intensos combates, a divisão foi levada para Bobruisk para descanso e recuperação. A partir de abril de 1944, ela foi empenhada em Kovel. Após o início da ofensiva de verão soviética

(22/06/44), a divisão combateu em retirada até Rozan, no rio Narev, sofrendo pesadas perdas. Ela foi então retirada de linha e reconstituída e, a 25/11/44, ela foi convertida em Volksgrenadier. Ela passou a atuar na Hungria e na Áustria. Caiu prisioneira dos soviéticos na Hungria, mas parte dela rendeu-se aos americanos. Era formada pelos 306º, 317º e 365º Regimentos de Infantaria e 211º Regimento de Artilharia.



212ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39 com pessoal Landwehr. Manteve a linha do Alto Reno e participou dos estágios finais da campanha no oeste (05-06/40), lutando em Nancy. Entre julho de 1940 e fevereiro de 1941, ela foi mantida em quadros. Ela guarneceu a costa do Canal da Mancha até novembro de 1941. A divisão foi então enviada para o front oriental, no setor norte, atuando diante de Leningrado e Oranienbaum. Em abril de 1942, ela combateu na frente de Volkhov. Em janeiro de 1943, a divisão foi empenhada ao norte de Novgorod. No inverno de 1943-44, ela foi empenhada em Chudovo, onde sofreu perdas pesadas, ficando reduzida a um Kampfgruppe em fevereiro. Ela foi então convertida a Tipo 44. Com o início da ofensiva soviética em Leningrado, a divisão recuou combatendo por Luga, Pskov e Narva. Durante esses combates, a divisão foi destruída e formalmente dissolvida a 15/09/44. Ela foi reconstituída a 17/09/44 como Volksgrenadier. Empenhada no front ocidental, participou da Ofensiva das Ardenas (12/44). Foi capturada ao fim da guerra pelos americanos em Baumholder. Era formada pelos 316º, 320º e 423º Regimentos de Infantaria e 212º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
213ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39. Participou da campanha polonesa (09/39), avançando por Kalisch e Lodz e lutando contra a fortaleza de Modlin. Permaneceu como guarnição na Polônia até o início da campanha no oeste (05-06/40), marchando através da França, atingindo Mühlhausen. Ficou em quadros entre agosto de 1940 e fevereiro de 1941. Ela retornou à ativa a 15/03/41, mas foi desmembrada e convertida em três divisões de segurança: 213ª, 286ª e 403ª. A 213ª Divisão de Segurança atuou na retaguarda do Grupo-de-Exércitos Sul, no front oriental. Em outubro de 1942, o 57º Regimento deixou a divisão, sendo mais tarde substituído pelo 177º Regimento de Segurança. No outono de 1943, ela entrou em linha na região de Kiev. Em 1944, o 180º Regimento de Segurança também foi

adicionado à divisão. Sofreu pesadas baixas no norte da Ucrânia e foi dissolvida a 16/09/44. Os remanescentes foram organizados no 177º Regimento de Infantaria de Segurança. Originalmente, era formada pelos 318º, 354º e 406º Regimentos de Infantaria e 213º Regimento de Artilharia. Depois, 318º Regimento de Infantaria e 57º Regimento Landsschützen.



214ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39. Guarneceu a linha do Sarre até dezembro de 1939. Foi enviada para Stavanger (Noruega) em maio de 1940, marchando depois para Kristiansand. Ela permaneceu como guarnição da Noruega. Um grupo de batalha formado em torno do 388º Regimento foi enviado para o norte da Finlândia a 22/08/41 e eventualmente tornou-se a 388ª Brigada. A divisão assim ficou reduzida a dois regimentos. A 13/02/44, a divisão foi reorganizada, recebendo o 568º Regimento da Divisão-Sombra Mielau. A divisão foi transferida para a Prússia Oriental e em março entrou em linha no front oriental, setor norte. No mês seguinte, a divisão foi transferida para o setor sul, participando da luta por Kovel. Ela recuou então para a linha do Vístula, onde a divisão foi destruída a 16/01/45 na cabeça-de-ponte de Baranov. A divisão seria reconstituída, mas apenas as unidades de apoio chegaram a ser criadas na Silésia. Era formada pelos 355º, 367º e 388º (depois 568º) Regimentos de Infantaria e 214º Regimento de Artilharia.



215ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39 com pessoal Landwehr. Defendeu desde então a linha do Alto Reno entre Karlsruhe e Baden-Baden até janeiro de 1940. Ela então manteve a linha do Sarre durante a maior parte da campanha no Oeste (05-06/40). A 14/06/40, ela passou para a ofensiva, rompendo a linha francesa entre Bitche e Haguenau. Após a campanha, ela foi estacionada em Belfort e, em novembro de 1940, foi para Besançon. Em novembro de 1941, ela foi enviada para o front oriental, setor norte, onde se empenhou em pesados combates defensivos por Volkhov, Chudovo e Tikhvin, sofrendo pesadas baixas. Em junho de 1942, a divisão foi retirada de linha para descanso e recuperação. Em agosto, ela retornou ao front de Leningrado, onde permaneceu até o final de 1943. Em janeiro de 1944, a divisão recuou combatendo através de

Pskov, Ostrov e Daugavpils. Em outubro de 1944, ela foi encurralada na Curlândia. Em novembro de 1944, ela sofreu pesadas baixas na Lituânia e foi reconstituída. A 22/02/45, ela foi evacuada por mar da Lituânia para a Prússia Ocidental, onde foi destruída nas batalhas em torno de Tucheler Heide e Gotenhafen. Seus remanescentes renderam-se aos soviéticos na península de Hela ao fim da guerra. Era formada pelos 380º, 390º e 435º Regimentos de Infantaria e 215º Regimento de Artilharia.



216ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39 com pessoal Landwehr. Guarneceu o front ocidental, na região do Eifel, durante a campanha polonesa (09/39). Com o início da campanha ocidental (05-06/40), ela marchou através da Holanda e da Bélgica, participando da conquista de Dunquerque. Ela então marchou em direção a Paris e depois foi transferida para Cherburgo, onde assumiu a defesa da costa. Foi enviada ao front oriental, setor central, em dezembro de 1941. Ela formou três kampfguppen que combateram em diferentes regiões (Ssuchinitschi, Rzhev, Kirov, Juchnow e Roslavl). A 01/06/42, o 398º Regimento foi dissolvido. Em julho de 1942, a divisão foi reunida e sofreu pesadas baixas no fim do ano na região de Bryansk-Orel. Em dezembro de 1942, a divisão foi retirada de linha para descanso e recuperação. Em janeiro de 1943, ela retornou ao front, ao sul de Rzhev. Em fevereiro, ela foi para a região de Orel, onde ficou até junho de 1943. Participou da Batalha de Kursk (07/43) e, sem seguida, a divisão teve que retirar-se até Gommel. A 17/11/43, a divisão foi dissolvida. Seu QG e outros elementos foram usados para criar a 272ª Divisão. Outros elementos foram absorvidos pela 102ª Divisão. Era formada pelos 348º, 396º e 398º Regimentos de Infantaria e 216º Regimento de Artilharia.



217ª Divisão de Infantaria

Formada a 17/08/39 com pessoal Landwehr. Participou da invasão da Polônia (09/39), lutando no setor de Mlawa e em Varsóvia. Permaneceu como guarnição na Polônia até abril de 1940, quando foi enviada para a Westfália. Participou da campanha no oeste (05-06/40), marchando por Bruxelas, Lille e Paris. Em julho de 1940, a divisão foi transferida para a Prússia Oriental. Participou da invasão da URSS (22/06/41), setor norte, marchando por Riga, Wolmar e Reval. Posteriormente, a divisão

lutou na frente de Leningrado. A partir de outubro de 1941, ela foi empenhada na defesa da costa no Golfo da Finlândia. Em abril de 1942, ela foi transferida para o setor de Leningrado, onde permaneceu até agosto de 1943. Durante o inverno de 1942-43, 3 dos seus batalhões foram dissolvidos. Ela foi transferida para o setor sul em agosto de 1943, destacando-se na luta em torno de Korosten, onde sofreu pesadas baixas. A 02/11/43, a divisão foi dissolvida e seus remanescentes foram fundidos com remanescentes de outras duas divisões para formar o Destacamento de Corpo "C". Era formada pelos 311º, 346º e 389º Regimentos de Infantaria e 217º Regimento de Artilharia.



218ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39 com pessoal Landwehr. Participou da campanha polonesa (09/39) marchando na direção de Thorn. Após o fim da campanha, a divisão serviu como força de ocupação até maio de 1940, quando foi transferida para o front ocidental. Em meados de junho, ela cruzou o Reno e marchou pelo norte da Alsácia até Colmar. Com o fim da campanha, a divisão permaneceu estacionada na região de Colmar. Ela ficou em quadros entre agosto de 1940 e fevereiro de 1941. Foi então reativada e mandada para a Dinamarca em maio de 1941, onde permaneceu como força de ocupação. Em janeiro de 1942, ela foi enviada ao front oriental, setor norte, combatendo na região de Chelm. Em meados de 1942, 3 dos seus batalhões foram dissolvidos. Em fins de 1943, ela foi convertida a Tipo 44. No final de 1943, ela foi forçada a retirar-se de Chelm, recuando então por Livonia até Riga e para a Curlândia. Em outubro de 1944, a divisão lutou pela ilha de Saaremaa, onde sofreu pesadas baixas. Reduzida a um kampfguppe, ela foi evacuada em novembro de 1944. Em dezembro de 1944, o 397º Regimento foi dissolvido, deixando a divisão com apenas 4 batalhões. Ela foi capturada pelos soviéticos na Curlândia ao fim da guerra. Era formada pelos 323º, 386º e 397º Regimentos de Infantaria e 218º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 219ª Divisão de Infantaria

Formada a 22/03/45 na Holanda a partir de batalhões Ost e unidades navais. Contava apenas 4 batalhões e não tinha artilharia. Permaneceu na

Holanda, na região de Den Helder, até o fim da guerra. Era formada pelos 177º, 493º e 604º Regimentos de Infantaria¹³.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 221ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39. Atuou na campanha da Polônia (09/39) marchando para Bzura. Ela permaneceu lá como guarnição até abril de 1940, quando foi transferida para o Reno, onde permaneceu como reserva do OKH durante a campanha no ocidente. A 15/06/40, ela marchou pela Renânia para Colmar, aonde chegou a 17/06/40. Ficou em quadros entre agosto de 1940 e março de 1941. Foi então reativada, sendo desmembrada e convertida em três divisões de segurança (221ª, 444ª e 454ª). A 15/03/41, a 221ª Divisão de Segurança foi estabelecida e, com a invasão da URSS (22/06/41), ela atuou na retaguarda dos Grupos-de-Exércitos Centro e Sul. No outono de 1943, ela entrou em linha na região de Kiev. Ao longo de sua existência, diversos regimentos foram integrados à divisão: 350º e 930º Regimentos de Infantaria; 45º Regimento Landsschützen; 27º, 34º, 36º, 44º, 75º e 183º Regimentos de Segurança. A divisão foi destruída durante a ofensiva soviética de verão (22/06/44) e foi formalmente dissolvida a 28/07/44. Originalmente, era formada pelos 350º, 360º e 375º Regimentos de Infantaria e 221º Regimento de Artilharia.



223ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39 com pessoal Landwehr. Permaneceu na região do Sarre-Palatinado até novembro de 1939, indo então para Poznan (Polônia) e retornando para o front ocidental, no Baixo Reno, em março de 1940. Na campanha ocidental (05-06/40), ela marchou através da Bélgica, mas não combateu. Após um período como força de ocupação em diversos pontos na França, ela foi enviada para o front oriental, setor norte, em novembro de 1941. Em meados de 1942, 3 dos seus batalhões foram dissolvidos. Ela atuou diante de Leningrado até maio de 1943, indo então para a região de Velikiye Luki. Em agosto de 1943, a divisão foi transferida para o setor de Kharkov. Após sofrer pesadas baixas, ela ficou reduzida a um kampfguppe, o qual ainda foi empenhado na região de Kiev. A divisão foi dissolvida a 26/11/43. O seu QG foi

¹³ Os nomes de regimentos são meramente para fins de contra-informação – cada um deles na verdade representava um batalhão.

usado para formar a 275ª Divisão e seus remanescentes foram distribuídos entre várias divisões. Era formada pelos 344º, 385º e 425º Regimentos de Infantaria e 223º Regimento de Artilharia.



225ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39 com pessoal Landwehr. Durante a campanha polonesa (09/39), ela permaneceu no front ocidental, na região de Aachen. Ela participou da campanha ocidental (05-06/40), marchando através da Holanda, da Bélgica e da França. A divisão ocupou a ilha de Walcheren e depois marchou para Antuérpia. Combateu no canal de Lys e, em seguida, marchou por Ostende, Tournai, Valenciennes e Cambrai. Após um período como força de ocupação em diversos pontos na França, ela foi enviada para o front oriental, setor norte, em dezembro de 1941. Ela formou Kampfgruppen que combateram em diferentes áreas. Somente em abril de 1942 a divisão foi reunida novamente, sendo postada em Oranienbaum. Entre março de 1942 e o verão de 1943, 3 dos seus batalhões foram dissolvidos. O 376º Regimento foi cercado no Bolsão de Demyansk entre fevereiro e dezembro de 1942. A divisão atuou no corredor de Demyansk até março de 1943, quando foi transferida para a região do lago Ilmen. De junho a agosto de 1943, a divisão combateu na região de Volkhov e, em setembro, a leste de Leníngrado. Com a ofensiva soviética de janeiro de 1944 sobre Leníngrado, ela foi forçada a recuar para Narva. A 20/02/44, parte da 9ª Divisão da Luftwaffe foi absorvida pela divisão. Ela continuou recuando sob pressão por Daugavpils e pela Livônia até que, em outubro, foi encurralada na Curlândia. O 333º Regimento foi destruído e não foi reconstituído. O restante da divisão foi capturado pelos soviéticos na Curlândia ao fim da guerra. Era formada pelos 333º, 376º e 377º Regimentos de Infantaria e 225º Regimento de Artilharia.



226ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/06/44. Seu QG era o da dissolvida 111ª Divisão, além de elementos da Divisão-Sombra Neuhammer. Ela foi transferida para a França a 15/08/44. O 1041º Regimento foi destruído em Calais (06/10/44) e o restante da divisão ficou cercado em Dunquerque até o fim da guerra. Era formada pelos 1040º, 1041º e 1042º Regimentos de Infantaria e 226º Regimento de Artilharia.



227ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39 com pessoal Landwehr. Guardou a fronteira ocidental na região do Eifel durante a campanha polonesa (09/39). Participou com distinção da invasão da Holanda (10/05/40). Em seguida, ela guardou a costa entre St. Valéry e Le Havre (França). Foi enviada para o front oriental, setor norte, em outubro de 1941, onde lutou ao redor de Volkhov e do Lago Ladoga. No início de 1942 e no verão de 1943, 3 dos seus batalhões foram dissolvidos. Com o início da ofensiva soviética em janeiro de 1944, a divisão teve que se retirar para o rio Narva, onde ela combateu até junho de 1944. Ela então se retirou para Ostrov e depois Pskov, onde sofreu pesadas baixas. Ela rumou então para Riga e acabou encurralada na Curlândia em outubro. Em janeiro de 1945, ela foi evacuada para a Prússia Ocidental. Foi praticamente destruída em fevereiro de 1945 e seus remanescentes foram transferidos para outras divisões. O 412º Regimento foi absorvido pela 83ª Divisão e o QG divisional tornou-se o comando da Unidade de Treinamento de Blindados do Báltico a 16/04/45. Era formada pelos 328º, 366º e 412º Regimentos de Infantaria e 227º Regimento de Artilharia.



228ª Divisão de Infantaria

Formada a 16/08/39 com pessoal Landwehr. Participou da invasão da Polônia (09/39), lutando contra a Fortaleza de Modlin. Após a campanha, serviu como guarnição na Polônia. Em maio de 1940, ela foi enviada para o oeste, mas não chegou a entrar em linha. Foi dissolvida a 01/08/40. Seu QG foi usado para formar a 16ª Divisão Motorizada e seus batalhões tornaram-se independentes. Era formada pelos 325º, 356º e 400º Regimentos de Infantaria e 228º Regimento de Artilharia.



230ª Divisão de Infantaria

Formada a 15/04/42 no norte da Noruega a partir de elementos da 181ª Divisão e unidades de fortificação de costa. Em 1945, o QG do 859º Regimento foi para a 210ª Divisão. A divisão permaneceu na Noruega até o fim da guerra. Era formada pelo 349º Regimento de Infantaria e pelo 859º Regimento de Fortificação.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
231ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39 com pessoal Landwehr. Permaneceu como reserva no Sarre-Palatinado até novembro de 1939, quando foi enviada para a Polônia como força de ocupação. No início da campanha ocidental (05-06/40), a divisão foi transferida para o Ocidente. Porém, com o rápido desfecho da campanha, a divisão foi dissolvida a 31/07/40. Seus elementos foram distribuídos entre as 11ª e 20ª Divisões Panzer ou formaram unidades de guarda de campos de prisioneiros de guerra. Era formada pelos 302º, 319º e 342º Regimentos de Infantaria e 231º Regimento de Artilharia.



232ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/06/44 a partir da Divisão-Sombra Wildflecken. Transferida para a Itália em agosto de 1944, serviu inicialmente em Gênova e, em outubro, foi para os Montes Apeninos. Ela defendia Monte Castelo por ocasião de sua conquista pelos brasileiros (21/02/45). Foi capturada pelos americanos no norte da Itália ao fim da guerra. Era formada pelos 1043º, 1044º e 1045º Regimentos de Infantaria e 232º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
233ª Divisão de Infantaria Motorizada

Formada a 15/05/42 em Frankfurt para treinamento de tropas motorizadas. A 07/07/42, ela foi redesignada Panzergrenadier. Era formada pelo 3º Regimento de Infantaria Motorizada Ersatz e 83º Regimento Panzergrenadier Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
237ª Divisão de Infantaria

Formada a 12/06/44 com elementos da Divisão-Sombra Böhmen. Em agosto de 1944, ela foi enviada para a Itália, onde enfrentou a ofensiva dos partisanos de Tito em março de 1945. Foi capturada pelos iugoslavos na região de Fiume. Era formada pelos 1046º, 1047º e 1048º Regimentos de Infantaria e 237º Regimento de Artilharia.



239ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39. Participou da campanha polonesa (09/39), combatendo por Katowice. Depois, serviu como guarnição na Polônia junto à fronteira

húngara. Na primavera de 1940, ela foi estacionada entre Praga e Pilsen e depois foi transferida para Kaiserstuhl. A 15/06/40, ela rompeu a Linha Maginot e avançou pelo norte da Alsácia, atingindo Mulhouse. Em julho de 1940, a divisão foi para a Silésia e ela ficou em quadros entre 01/09/40 e 20/03/41. Em maio 1941, a divisão foi transferida para a Romênia. Ela participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor sul, atingindo Kremenchug. Em setembro de 1941, a divisão participou do cerco de Kiev, marchando depois para Poltava, Kharkov e Belgorod. Em meados de dezembro de 1941, a divisão foi destruída. A divisão foi formalmente dissolvida a 01/01/42 e seus remanescentes foram absorvidos pela 294ª Divisão. Era formada pelos 327º, 372º e 444º Regimentos de Infantaria e 239º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
240ª Divisão de Infantaria

Formada a 16/04/42 como comando das guarnições de costa na Holanda, sem QGs regimentais. Seu QG tornou-se o QG do 88º Corpo, na Holanda, a 15/06/42.



242ª Divisão de Infantaria

Formada na Bélgica a 09/07/43 como uma divisão estática. A 28/09/43, o 919º Regimento e um batalhão de artilharia foram transferidos para a 709ª Divisão, mas a divisão recebeu o 765º Regimento (715ª Divisão) a 02/10/43. A divisão foi equipada com artilharia italiana. A 17/04/44, 3 batalhões Ost foram incorporados a ela. A divisão serviu como guarnição de Toulon e foi destruída durante a invasão aliada no sul da França (15/08/44). Foi dissolvida a 07/10/44. O QG divisional foi transferido para a 189ª Divisão. Era formada pelos 917º, 918º e 919º (depois 765º) Regimentos de Infantaria e 242º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
243ª Divisão de Infantaria

Formada a 09/07/43 a partir da Divisão "B" e enviada para a Normandia em setembro de 1943. Originalmente, seria uma divisão estática. A 05/01/44, o 921º Regimento passou a ser de ciclistas. A divisão foi destruída na Península do Cotentin durante a campanha da Normandia (06-08/44). Foi ordenada a sua reconstituição a 12/08/44 usando a 182ª Divisão da Reserva, mas ela foi formalmente dissolvida a 12/09/44. Era formada pelos 920º, 921º e 922º Regimentos de Infantaria e 243º Regimento de Artilharia.

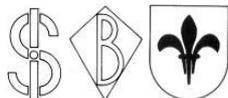


244ª Divisão de Infantaria

Formada como divisão estática a 08/09/43 perto de Antuérpia, ela foi enviada em janeiro de 1944 para o sul da França. A 09/04/44, ela incorporou 2 batalhões Ost. A divisão foi destruída em Marselha durante a invasão aliada do sul da França (15/08/44). Foi formalmente dissolvida a 07/10/44 e seus remanescentes foram absorvidos pelo Exército de Vlasov em Münsingen. Era formada pelos 932º, 933º e 934º Regimentos de Infantaria e 244º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 245ª Divisão de Infantaria

Criada a 08/09/43 a partir da Divisão "D", perto de Rouen (França). No início de 1944, ela estava em Dieppe. Em 1944, ela teria sido designada Volksgrenadier. Combateu na Bélgica e na Holanda entre agosto e novembro de 1944. Foi para os Montes Vosges em dezembro de 1944 e retornou à Holanda em março de 1945. Ela foi capturada pelos britânicos no Schleswig-Holstein ao fim da guerra. Era formada pelos 935º, 936º e 937º Regimentos de Infantaria e 245º Regimento de Artilharia.



246ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39. Ficou algum tempo guarnecendo a linha do Sarre e, em janeiro de 1940, foi transferida para a região de Karlsruhe. A divisão cruzou o Reno a 18/06/40 e atacou a Linha Maginot sem sucesso. Após um curto período de tempo como força de ocupação, a divisão ficou em quadros entre agosto de 1940 e fevereiro de 1941. Serviu então como guarnição na costa noroeste da França entre agosto de 1941 e o final do ano. A 31/12/41, ela foi enviada para o front oriental, setor central, deixando para trás o 313º Regimento, que foi integrado à 337ª Divisão (em seu lugar entrou o 689º Regimento). Em fevereiro de 1942, a divisão entrou em linha na região de Rzhev, onde lutou durante todo o ano. Em 1942, 3 dos seus batalhões foram dissolvidos. Em março de 1943, a divisão foi repelida de Rzhev e recuou através de Yelnya e Smolensk até Vitebsk, sofrendo grandes perdas. A 02/11/43, o 268º Regimento (113ª Divisão) foi absorvido pela divisão. Com o início da ofensiva de

¹⁴ Os nomes de regimentos são meramente para fins de contra-informação – cada um deles na verdade representava um batalhão.

verão soviética (22/06/44), a divisão foi praticamente destruída na luta em torno de Vitebsk. A divisão foi formalmente dissolvida a 03/08/44. Foi reconstituída a 15/09/44 como Volksgrenadier a partir da 565ª Divisão e enviada para Aachen. Ela participou da Ofensiva das Ardenas (12/44), lutando na região de Monschau. Combateu em retirada no Hunsrück e no Médio Reno. Foi capturada pelos americanos ao fim da guerra na área de Frankfurt/Main. Era formada pelos 313º (depois 689º), 352º e 404º Regimentos de Infantaria e 246º Regimento de Artilharia.

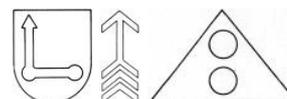
[NÃO TEVE SÍMBOLO] 249ª Divisão de Infantaria

Formada a 22/03/45 na Holanda para a defesa costeira. Era formada pelos 197º, 623º e 709º Regimentos de Infantaria¹⁴.



250ª Divisão de Infantaria (Spanische) "Blau Division"

Formada a 29/06/41 com voluntários espanhóis. Na Espanha, era chamada de División Española de Voluntarios (DEV), mas ficou conhecida como "Blau Division" (Divisão Azul¹⁵). Ela foi incluída no Exército alemão a 20/07/41 (data em que recebeu o número 250) e, após um período de treinamento na Bavária, foi enviada para o setor norte do front oriental em agosto de 1941. Ela entrou em linha no rio Volkhov a 07/10/41 e, em agosto de 1942, foi transferida para a região de Leningrado. Ao longo de dois anos, ela enfrentou contínuas ofensivas soviéticas, sofrendo baixas muito pesadas. A 20/10/43, ela foi dissolvida e os sobreviventes foram enviados de volta à Espanha. Em seu lugar, uma Legião Espanhola (com efetivo de batalhão) foi criada. Era formada pelos 262º, 263º e 269º Regimentos de Infantaria (originalmente, ela tinha 4 regimentos) e 250º Regimento de Artilharia.



251ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39. Guarneceu o front ocidental no Eifel e na região de Monschau até o início da campanha no Oeste (10/05/40), quando penetrou na Bélgica, marchando por Liège, Lille e Bethune. Serviu então de guarnição na Bélgica e, entre julho

¹⁵ A cor azul refere-se à cor das camisas dos membros do Partido Falangista.

de 1940 e abril de 1941, na Bretanha. Em maio, foi transferida para a Prússia Oriental e no mês seguinte participou da invasão da URSS (22/06/41), setor central. A divisão marchou por Kaunas, Polotsk, Nevel, Dubno e Kalinin, onde suportou a contra-ofensiva soviética de inverno. Depois, combateu no setor de Rzhev até março de 1943. Participou da Batalha de Kursk (07/43). Destacou-se nas batalhas defensivas no outono de 1943, recuando para o Dnieper em Gomel. Após sofrer pesadas baixas, ela foi dissolvida a 02/11/43 e seus elementos foram incluídos no Destacamento de Corpo "E". A divisão foi reconstituída a 27/09/44 a partir do Destacamento de Corpo "E", com os 184º, 448º e 451º Regimentos. Em janeiro de 1945, a divisão foi destruída próximo à cabeça-de-ponte de Warka (Polônia) e foi dissolvida em março. Seu QG foi usado na formação da Divisão Ludwig Jahn. Era formada pelos 451º, 459º e 471º (depois 184º, 448º e 451º) Regimentos de Infantaria e 251º Regimento de Artilharia.



252ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39, ela ficou em reserva durante a campanha polonesa (09/39) e, posteriormente, guarneceu a linha do Sarre-Palatinado de dezembro de 1939 a junho de 1940. Participou do ataque à Linha Maginot a 14/06/40, cruzou o Canal Reno-Marne e avançou para os Montes Vosges. Em julho de 1940, foi transferida para a Polônia. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, marchando por Slutsk, Bobruisk, Rogachev e Roslavl. Participou ainda da ofensiva contra Moscou (10-11/41), marchando por Gshatsk, Mozhaik e Vyazma. A 11/11/41, o 452º Regimento foi dissolvido e substituído pelo 7º Regimento (28ª Divisão). Ela permaneceu empenhada em combates defensivos na região de Gshatsk. Em 1942, 3 dos seus batalhões foram dissolvidos. A 25/02/43, o 472º Regimento foi dissolvido e seus remanescentes foram transferidos para os outros regimentos (ele foi reconstituído a 07/07/44 e os regimentos passaram a ter 2 batalhões cada). Combateu na região de Nevel no inverno de 1943-44. Durante a ofensiva soviética de verão de 1944 (06-07/44), a divisão recuou através da Lituânia. O 472º Regimento foi reorganizado a 07/07/44 e, a 18/10/44, a divisão absorveu o 1072º Regimento. Em 1945, a divisão estava na Prússia Ocidental. Ela foi capturada pelos soviéticos em Dantzig ao fim da guerra. Era formada originalmente pelos 452º, 461º e 472º Regimentos de Infantaria e 252º Regimento de Artilharia.



253ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39, ela guarneceu o setor do Eifel e, em dezembro, mudou-se para o Baixo Reno. Na campanha do oeste (05-06/40), ela cruzou o Mosa em Maastricht e marchou para o oeste de Charleroi. Em seguida, ela marchou para a região de Reims e de Dijon. A divisão permaneceu como guarnição na região de Lille até abril de 1941. Em maio, a divisão foi transferida para a Prússia Oriental. Participou da invasão da URSS (22/06/41), setor norte, marchando por Daugavpils até Kaunas. Ela então foi transferida para o setor central. Após a contra-ofensiva de inverno soviética, a divisão recuou para o saliente de Rzhev. A 29/05/42, 3 dos seus batalhões foram dissolvidos. A 17/04/43, o 473º Regimento foi dissolvido, mas foi reconstituído a 01/10/44. Em abril de 1943, ela foi transferida para a região de Yelnia, onde foi recuperada. Com o início da ofensiva soviética na região de Orel (07/43), a divisão foi levada para a região de Ponyri. Ela então se retirou combatendo por Bolkhov e Gomel. Participou da retomada de Kovel em abril de 1944, onde ela permaneceu até junho de 1944. Posteriormente, ela recuou até o Vístula, onde ela lutou até outubro, indo em seguida para os Montes Beskydy. Em fevereiro de 1945, ela estava na Alta Silésia e, depois, na fronteira com a Morávia. Ela foi capturada pelos soviéticos perto de Deutsch-Brod. Era formada pelos 453º, 464º e 473º Regimentos de Infantaria e 253º Regimento de Artilharia.



254ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39, ela ficou de guarnição na região do Eifel e, em outubro, mudou-se para o Baixo Reno. Participou da campanha no ocidente (05-06/40), marchando contra Nijmegen, atravessando o Mosa, o Lys e chegando à região de Ypres. Ela então serviu como guarnição em Dunquerque e, após o fim da campanha, serviu de guarnição em Lille e Rouen. Em maio de 1941, ela foi transferida para a Prússia Oriental. Participou da invasão da URSS (22/06/41), setor norte, marchando por Riga para Leningrado, combatendo por Reval em agosto. De janeiro a junho de 1942, a divisão lutou na região de Volkhov e, pelo final do ano, ao norte de Novgorod. Em fevereiro de 1943, ela foi transferida para Demyansk e, em março, para a Staraya Russa. Em 1943, 3 dos seus batalhões foram dissolvidos. Em abril de 1943 a divisão voltou para a

frente em Leningrado. No inverno de 1943-44, a divisão lutou ao sul do lago Ladoga. Em seguida, a Divisão foi para o setor sul do front oriental, lutando em Vinnitsa e no Bolsão de Hube. Foi então convertida em Tipo 44. A 10/05/44, o 474º Regimento foi dissolvido e foi substituído pelo 82º Grupo Divisional. A 04/07/44, o 82º Grupo Divisional converteu-se no 474º Regimento, que foi dissolvido em abril de 1945. Foi substituído pelo 1238º Regimento Fahnenjäger. Ela combateu em retirada através dos Cárpatos para Kosice e, finalmente, na Silésia. A divisão foi capturada pelos soviéticos perto de Deutsch-Brod. Era formada pelos 454º, 474º e 484º Regimentos de Infantaria e 254º Regimento de Artilharia.



255ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39, serviu inicialmente como guarnição na Boêmia-Morávia. Em abril de 1940, foi transferida para o front ocidental. Combateu na região de Bruxelas em maio de 1940 e atingiu a costa na região de Dunquerque. Posteriormente, marchou até o rio Loire e serviu como guarnição de Nantes e, em agosto, Bordéus. Participou da invasão da URSS (22/06/41), marchando através de Bobruisk e Rogachev. Combateu duramente em Smolensk e participou da ofensiva contra Moscou. Sofreu pesadas baixas durante a contra-ofensiva de inverno soviética. Em 1942, o 455º Regimento foi dissolvido. A divisão foi transferida para o setor sul, região de Kharkov, em fevereiro de 1943. Participou da Batalha de Kursk (07/43) e da posterior defesa de Belgorod. A 11/08/43, sobreviventes da 332ª Divisão foram absorvidos pela divisão. Combateu em contínua retirada, sofrendo pesadas baixas. A 02/11/43, a 255ª foi dissolvida e seus remanescentes foram fundidos com outras unidades para formar o Destacamento de Corpo "B". Era formada pelos 455º, 465º e 475º Regimentos de Infantaria e 255º Regimento de Artilharia.



256ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39, serviu inicialmente como guarnição na Boêmia-Morávia. Durante a campanha de 1940, marchou através da Holanda e da Bélgica e lutou em Dunquerque. Posteriormente, empenhou-se na Bretanha. Em fevereiro de 1941, foi transferida para a Polônia. Participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central, destacando-se nos setores de Polotsk e de Velikiye Luki.

Durante a ofensiva contra Moscou, combateu em torno de Kalinin. Com a contra-ofensiva soviética de inverno, a divisão recuou combatendo, sofrendo pesadas baixas, detendo-se no saliente de Rzhev. O 476º Regimento foi dissolvido a 11/04/43. Posteriormente, a divisão foi transferida para Smolensk e Vitebsk. Foi apanhada pela ofensiva soviética de verão a 22/06/44. A 04/07/44, foi ordenada a reconstituição do 476º Regimento, mas não se sabe se isso foi efetivado. A 21/07/44, a divisão foi dissolvida. Seus remanescentes foram agrupados no 256º Grupo Divisional, o qual se tornou parte do Destacamento de Corpo "H". A divisão foi reconstituída, como Volksgrenadier, a 17/09/44, pelo rebatismo da 568ª Divisão. Entrou em linha a 21/10/44 na Holanda. Em novembro, foi transferida para os Montes Vosges. Participou da ofensiva alemã na Alsácia-Lorena (01/45). Foi capturada pelos americanos ao fim da guerra em Württemberg. Era formada pelos 456º, 476º e 481º Regimentos de Infantaria e 256º Regimento de Artilharia.



257ª Divisão de Infantaria
"Berliner Bären"

Formada a 26/08/39, ficou conhecida como "Ursos de Berlim" ("Berliner Bären"). Serviu inicialmente como guarnição na Polônia. Em outubro de 1939, foi transferida para o Sarre. A 15/06/40, a divisão atacou a sudeste de Saarbrücken, rompendo as fortificações entre a Sarreguemines e Bitsch. Após o término da campanha ocidental, a divisão foi uma das primeiras a mudar-se para o leste, indo para a Polônia Oriental em julho de 1940. Ela participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor sul, onde foi pesadamente engajada. Em julho, ela rompeu a Linha Stalin em Marjanowka. Combateu ainda em Mariampol, Uman e Kirovograd, sofrendo severas perdas. Durante a batalha de Kiev, a divisão marchou para Poltava. Foi levada para a França em julho de 1942 para descanso e recuperação. Retornou ao front oriental, setor sul, em abril de 1943. Empenhou-se em duros combates no Dnieper. No inverno de 1943/44, a divisão foi convertida a Tipo 44. Em junho de 1944, 3 dos seus batalhões foram dissolvidos e a divisão foi destruída em agosto. Ela foi formalmente dissolvida a 09/10/44 e seus remanescentes foram usados para formar a 587ª Divisão ("Gross-Görschen"). A 257ª foi então reconstituída como Volksgrenadier a 13/10/44 a partir da Divisão Gross-Görschen. Lutou nos Montes Vosges em dezembro de 1944. Participou da ofensiva alemã na Alsácia-Lorena (01/45) e em março estava em Karlsruhe. Foi capturada pelos

americanos ao fim da guerra em Füssen. Era formada pelos 457º, 466º e 477º Regimentos de Infantaria e 257º Regimento de Artilharia.



258ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39. Ficou na reserva durante a campanha polonesa e depois serviu como guarnição na Polônia. Em dezembro de 1939, ela foi transferida para Saarbrücken. Guarneceu a linha do Sarre durante meses e, a 14/06/40, ela atacou a Linha Maginot e marchou na direção de Nancy. Já em julho de 1940, a divisão retornou para a Polônia. Participou da invasão da URSS (22/06/41) no setor central. Participou do cerco de Bialystok e prosseguiu até Roslavl. Ela participou da ofensiva contra Moscou, marchando sobre Juchnow, Gshatsk, Mozhaisk, chegando ao sul de Naro Fominsk. Aqui, a divisão foi apanhada pela ofensiva de inverno soviética e teve que recuar para Juchnow. De fevereiro de 1942 a fevereiro de 1943, a divisão lutou na região de Gshatsk. A 01/02/43, o 458º Regimento foi dissolvido. Participou da Batalha de Kursk (07/43). Em setembro, a divisão foi transferida para o rio Mius e enfrentou duras batalhas defensivas no Dnieper. A 13/03/44, 2 dos seus batalhões foram dissolvidos e o 387º Grupo Divisional foi incorporado à divisão, que passou a ser organizada como uma Tipo 44. A divisão lutou ainda na região de Nikopol e, em março 1944, em Nikolayev. Em agosto de 1944, a divisão foi destruída perto de Jassy. A 09/10/44, ela foi formalmente dissolvida. Era formada pelos 458º, 478º e 479º Regimentos de Infantaria e 258º Regimento de Artilharia.



260ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39. Em setembro de 1939, a divisão foi transferida para Freiburg, no Alto Reno. Em junho, ela foi empenhada na campanha do ocidente, lutando na região da Champagne, no Canal Marne-Reno, no planalto de Langres e atingindo Dijon. Em novembro de 1940, a divisão serviu como guarnição na região de Belfort, onde permaneceu até o final de junho de 1941. Ela foi então transferida para o front oriental, setor central, aonde chegou em julho. Ela tomou parte no avanço do Dnieper ao Beresina e marchou para Gomel. Depois de participar do cerco de Kiev, ela participou da ofensiva contra Moscou, atingindo Kaluga. Então a divisão foi apanhada pela ofensiva

do inverno soviética, recuando sob duros combates até Ugra. Em 1942, 3 dos seus batalhões foram dissolvidos e o 470º Regimento teve igual fim no verão de 1943 (ele foi reconstituído em abril de 1944). Em maio de 1944, a Divisão chegou à região de Orsha. Foi apanhada pela ofensiva soviética de verão (22/06/44). Ela foi obrigada a recuar e acabou destruída no bolsão de Minsk. Era formada pelos 460º, 470º e 480º Regimentos de Infantaria e 260º Regimento de Artilharia.



262ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39, em dezembro foi para o Palatinado como reserva do 1º Exército. Atacou a Linha Maginot a 14/06/40. Após a conclusão da campanha ocidental, ela permaneceu na França até agosto de 1940, quando foi transferida para a Polônia. Ela participou da invasão da URSS (22/06/41), setor central, lutando em Brody, Miropol, Zhitomir e Korosten. Depois atravessou o rio Dessna e participou da luta em torno de Kiev. Estabeleceu-se então no setor Konotop-Novgorod. Participou da ofensiva contra Moscou, atingindo Yelets e Efremov. Com o início da contra-ofensiva soviética de inverno, a divisão teve que se retirar para a região de Orel. Em 1943, 2 dos seus batalhões foram dissolvidos. Ela então participou da Batalha de Kursk (07/43), sofrendo pesadas baixas. Defendeu o setor Orel-Bryansk e seus remanescentes recuaram para Orsha. A 02/11/43, a divisão foi dissolvida e seus remanescentes formaram o 262º Grupo Divisional, integrando assim o Destacamento de Corpo "D". Era formada pelos 462º, 482º e 486º Regimentos de Infantaria e 262º Regimento de Artilharia.



263ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39, permaneceu no oeste durante a campanha polonesa. Combateu com distinção durante a campanha ocidental. Marchou através do Luxemburgo e da Bélgica. Lutou em Givet, cruzando o rio Maas e depois o Canal Aisne-Oise em Noyon. Em seguida, atacou no Aisne, Marne e Sena, chegando ao Loire. Após o fim da campanha, ela permaneceu como guarnição em Bordeaux. Em maio de 1941, a divisão foi transferida para a Polônia e participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor central. Avançou pelo sul de Minsk para o Dnieper e depois o Dnieper, atingindo o noroeste de Yelnya em agosto de

1941. Em outubro de 1941, ela participou da ofensiva contra Moscou e abriu caminho para a região de Yelnya-Demensk, Juchnow, Maloyaroslavets e em ambos os lados de Gorky. Então, a divisão suportou a contra-ofensiva de inverno soviética, recuando para Juchnow, onde resistiu até julho de 1942, indo então para Demensk. Em 1942, 3 dos batalhões da divisão foram dissolvidos e, a 01/04/43, o 483º Regimento foi dissolvido. Em outubro de 1943, a divisão foi transferida para Nevel. A 15/05/44, a divisão foi reestruturada como Tipo 44, com a reconstituição do 483º Regimento. Em junho de 1944, a divisão estava em Velikiye Luki, recuando sob pressão para Livônia e, mais tarde, Riga. A 01/10/44, o 483º Regimento foi dissolvido para recompor os outros regimentos da divisão. Ela foi encurralada na Curlândia e permaneceu com apenas 4 batalhões até ser capturada pelos soviéticos ao fim da guerra. Era formada pelos 463º, 483º e 485º Regimentos de Infantaria e 263º Regimento de Artilharia.



264ª Divisão de Infantaria

Formada a 20/05/43 na Bélgica. A 05/10/43, a divisão foi enviada para a Dalmácia (Iugoslávia), onde participou da eliminação dos partisanos da ilha de Korkula no início de 1944. Foi destruída a 05/12/44 no Bolsão de Knin. Seus remanescentes foram incorporados à 11ª Divisão da Luftwaffe. Ela foi reconstituída na Dinamarca a 27/01/45 como uma divisão Tipo 45. Contudo, sua organização nunca foi concluída. Em fins de abril, ela transferiu-se para Lübeck. Era formada pelos 891º, 892º e 893º Regimentos de Infantaria e 264º Regimento de Artilharia.



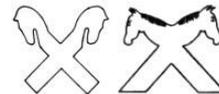
265ª Divisão de Infantaria

Formada a 20/05/43 como uma divisão estática com o QG da 403ª Divisão de Segurança. Em agosto de 1943, foi estacionada na Bretanha. A 19/04/44, a divisão incorporou dois batalhões Ost. Um Kampfgruppe dela lutou na Normandia, entrando em linha a 11/06/44. Ele foi praticamente aniquilado e oficialmente dissolvido a 02/10/44. A divisão guarneceu defesas de costa no noroeste da França, inclusive Lorient, até o fim da guerra. Era formada pelos 894º, 895º e 896º Regimentos de Infantaria e 265º Regimento de Artilharia.



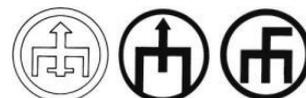
266ª Divisão de Infantaria

Formada a 20/05/43 como uma divisão estática, ela recebeu a incumbência de defender a costa norte da Bretanha. A 19/07/43, o 898º Regimento foi destacado da divisão e incorporado à 343ª Divisão. A 19/04/44, dois batalhões Ost foram incorporados a divisão, que ficou assim com 2 regimentos de 4 batalhões. Um Kampfgruppe dela (incluindo o 897º Regimento) foi enviado para a Normandia, entrando em linha a 23/06/44. Outros elementos da divisão foram transferidos para Sant Malo, onde foram destruídos em julho de 1944. Os remanescentes foram destruídos em agosto pela 6ª Divisão Blindada americana quando tentavam chegar a Brest. A divisão foi formalmente dissolvida a 29/09/44. Era formada pelos 897º, 898º e 899º Regimentos de Infantaria e 266º Regimento de Artilharia.



267ª Divisão de Infantaria

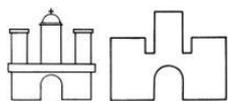
Formada a 26/08/39, ela permaneceu no oeste durante a campanha polonesa (09/39). Participou da campanha ocidental (05-06/40), invadindo a Bélgica e marchando até Cambrai e Maubeuge. Guarneceu a costa do Canal da Mancha até maio de 1941, indo então para a Polônia. Participou da invasão da URSS (22/06/41), avançando ao sul de Brest-Litovsk e, em seguida, marchando para Bobruisk, Rogachev e atingindo o Dessna. Ela participou da ofensiva contra Moscou (10-11/41), lutando por Vyazma e Mozhaisk, atingindo o rio Moskva, em Moscou. A divisão então suportou a ofensiva soviética de inverno, tendo que recuar até deter-se em Spas-Demensk. A 01/05/42, o 497º Regimento foi dissolvido. Em 1943, a divisão recuou para Mogilev. A 10/02/44, a divisão foi reorganizada como Tipo 44, voltando a ter o 497º Regimento. Ela suportou a ofensiva soviética de verão (22/06/44), sendo rechaçada do setor Bobruisk-Mogilev. Foi destruída no Bolsão de Minsk e formalmente dissolvida a 03/08/44. Era formada pelos 467º, 487º e 497º Regimentos de Infantaria e 267º Regimento de Artilharia.



268ª Divisão de Infantaria

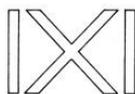
Formada a 26/08/39. Guarneceu a linha do Sarre durante meses. Atacou a Linha Maginot a 15/06/40 e capturou uma ponte sobre o Canal Reno-Marne

a 17/06/40. Ficou como força de ocupação em Épi-
nal até setembro de 1940, quando foi transferida
para a Polônia. Ela participou da invasão da URSS
(22/06/41), no setor central. Marchou por Bialys-
tok, Smolensk e Mogilev. Lutou então por Vyazma
e depois foi para Tula. Ela então enfrentou a con-
tra-ofensiva soviética de inverno, recuando sob
grande pressão para Krasnaya Gorka. A 01/05/42,
3 dos seus batalhões foram dissolvidos e a
21/01/43, o 468º Regimento foi dissolvido. No iní-
cio de 1943, a divisão estabeleceu-se na região de
Demensk. Ela lutou com distinção no verão de
1943, sofrendo baixas pesadas e recuando para
Mogilev. A divisão foi dissolvida a 02/11/43 e seus
remanescentes foram agrupados no 268º Grupo
Divisional, que foi anexado à 36ª Divisão Motori-
zada. O QG e outros elementos foram enviados à
Itália para formar a 362ª Divisão. Era formada pe-
los 468º, 488º e 499º Regimentos de Infantaria e
268º Regimento de Artilharia.



269ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/39, ela permaneceu no oeste du-
rante a campanha polonesa. Ela marchou pela
Bélgica e França durante a campanha de 1940. Foi
transferida para a Dinamarca em agosto de 1940,
onde permaneceu até abril de 1941. Participou da
invasão da URSS (22/06/41), setor norte, mar-
chando por Ostrov, Pskov e Luga, ao sul do lago
Ladoga. Em 1942, a divisão combateu na região
de Volkhov-Leningrado. A 12/02/42, o 490º Re-
gimento foi dissolvido. A 02/05/42, 3 dos seus bata-
lhões foram dissolvidos. Em dezembro de 1942, a
divisão foi transferida para a Noruega, deixando di-
versos elementos que foram absorvidos pela 69ª
Divisão (na Noruega, ela recebeu elementos da
própria 69ª Divisão). Ela nunca mais teve o terceiro
regimento. Foi transferida para os Vosges em no-
vembro de 1944, lutando por Colmar. Em janeiro
de 1945, a divisão foi transferida para o rio Oder
em Breslau e foi dividida em vários kampfguppen.
Em março de 1945, boa parte da divisão foi absor-
vida pela 45ª Divisão Volksgrenadier. Os remanes-
centes foram capturados pelos soviéticos perto de
Breslau. Era formada pelos 469º, 489º e 490º Re-
gimentos de Infantaria e 269º Regimento de Arti-
lharia.



270ª Divisão de Infantaria

A 270ª Divisão teve sua formação ordenada vi-
sando à campanha no oeste, mas, com o rápido

fim das operações, sua constituição foi suspensa.
Todavia, outra 270ª Divisão foi criada a 21/04/42,
na Noruega, para a defesa da costa de Tromsø.
Em 1945, o 856º Regimento foi substituído pelo
501º Regimento Jäger da Luftwaffe. Ela permane-
ceu na Noruega até o fim da guerra. Era formada
pelo 341º Regimento de Infantaria e pelo 856º Re-
gimento de Fortificação e 270º Regimento de Arti-
lharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

271ª Divisão de Infantaria

A 271ª teve a formação ordenada visando à cam-
panha no oeste, mas, com o rápido fim das opera-
ções, sua constituição foi suspensa. Ela foi orde-
nada novamente a 17/11/43, na Holanda, com par-
tes das 102ª, 113ª e 137ª Divisões. Ela foi destru-
ída em agosto de 1944 na Normandia. Ela foi re-
constituída na Eslováquia como Volksgrenadier a
17/09/44 pelo rebatismo da 576ª Divisão Volksgre-
nadier, contando apenas com os 977º e 978º Re-
gimentos (somente 4 batalhões). Parte dela foi en-
viada a Budapeste e parte para a Morávia em fe-
vereiro de 1945. Ela foi capturada pelos soviéticos
ao fim da guerra. Era formada pelos 977º, 978º e
979º Regimentos de Infantaria e 271º Regimento
de Artilharia.



272ª Divisão de Infantaria
“Pferdeköppe Division”

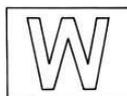
A 272ª teve a formação ordenada visando à cam-
panha no oeste, mas, com o rápido fim das opera-
ções, sua formação foi suspensa. Foi afinal consti-
tuída a 17/11/43 perto de Antuérpia, tendo os re-
manescentes da 216ª Divisão como base. Em abril
de 1944, ela foi transferida para o sul da França. A
02/07/44, ela foi transferida para o front da Nor-
mandia, onde ela começou a entrar em linha a
14/07/44. No início de agosto, ela absorveu rema-
nescentes da 16ª Divisão da Luftwaffe. Ela não foi
apanhada no Bolsão de Falaise, mas sofreu pesa-
das baixas durante a retirada através da França.
Ela foi formalmente dissolvida a 02/10/44, mas foi
reconstituída como Volksgrenadier a 17/09/44 pela
redesignação da 575ª Divisão. Ela entrou em linha
em Aachen a 01/11/44. A maior parte da divisão foi
destruída no Bolsão do Ruhr e seus remanescent-
es caíram prisioneiros dos americanos nas mon-
tanhas Harz. Era formada pelos 980º, 981º e 982º
Regimentos de Infantaria e 272º Regimento de Ar-
tilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

273ª Divisão de Infantaria

Formada a 22/05/40. Ela foi dissolvida com o fim
da campanha no oeste. Seria formada pelos 544º,

545º e 546º Regimentos de Infantaria.



274ª Divisão de Infantaria

Formada como divisão estática a 26/05/43 na Noruega. Eventualmente, seus regimentos foram rebatizados como de Fortificação. Caiu prisioneira dos britânicos ao fim da guerra. Era formada pelos 862º e 865º Regimentos de Infantaria (depois Regimentos de Fortificação) e 274º Regimento de Artilharia.



275ª Divisão de Infantaria

Formada a 17/11/43 a partir de remanescentes da 223ª Divisão e com elementos da 158ª Divisão de Reserva (originalmente seria a 352ª Divisão, mas foi redesignada 275ª a 10/12/43). Ela foi estacionada na Bretanha (França) em fevereiro de 1944. Após o “Dia-D”, um Kampfgruppe dela (conhecido como Kampfgruppe Heintz, que incluía o 984º Regimento) foi enviado para a Normandia, entrando em linha a 12/06/44 (foi subordinado à 352ª Divisão). O restante da divisão iniciou o movimento para o front no início de julho, entrando em linha a partir de 19/07/44, embora ela não atuasse na Normandia como uma unidade. Ela sofreu pesadas baixas durante a retirada através da França e da Bélgica. Em setembro, ela entrou em linha na região de Aachen. Durante a Batalha de Hürtgen, a divisão sofreu pesadas baixas. Entre 25/11/44 e 15/02/45, a divisão foi reformada (ela recebeu remanescentes da 344ª Divisão em dezembro). A 31/12/44, ela absorveu 2 batalhões de fortificação. Ela foi enviada ao front oriental em março de 1945 e foi destruída no Bolsão de Halbe. Era formada pelos 983º, 984º e 985º Regimentos de Infantaria e 275º Regimento de Artilharia.



276ª Divisão de Infantaria

A 276ª teve a formação ordenada visando à campanha no oeste, mas, com o rápido fim das operações, sua formação foi suspensa. Foi então formada no sudoeste da França a 17/11/43 a partir de remanescentes da 38ª Divisão e com elementos das 157ª e 182ª Divisões de Reserva. A 14/06/44, ela foi transferida para o front da Normandia e entrou em linha a sudoeste de Caen a partir de 01/07/44. A divisão acabou cercada no Bolsão de

Falaise, sendo praticamente destruída. Foi reconstituída como Volksgrenadier a 04/09/44 a partir da 580ª Divisão. A 15/11/44, a divisão foi enviada ao oeste, participando da Batalha das Ardenas. Foi destruída em março de 1945 no Luxemburgo. Era formada pelos 986º, 987º e 988º Regimentos de Infantaria e 276º Regimento de Artilharia.



277ª Divisão de Infantaria

A 277ª teve a formação ordenada visando à campanha no oeste, mas, com o rápido fim das operações, foi desmantelada. Uma nova 277ª Divisão foi então formada a 17/11/43 na Croácia a partir de remanescentes das 71ª e 262ª Divisões. Foi transferida em janeiro de 1944 para Narbonne (sul da França) e, em junho, para o front da Normandia, onde começou a entrar em linha a 09/07/44. A maior parte da divisão conseguiu escapar do Bolsão de Falaise, mas ela sofreu pesadas baixas durante a retirada. Foi reconstituída na Hungria a 04/09/44 como Volksgrenadier pela redesignação da 574ª Divisão. Ela foi transferida de Budapeste para a frente ocidental, onde participou da Batalha das Ardenas. Foi capturada pelos americanos em abril de 1945 no Bolsão do Ruhr. Era formada pelos 989º, 990º e 991º Regimentos de Infantaria e 277º Regimento de Artilharia.



278ª Divisão de Infantaria

A 278ª teve a formação ordenada visando à campanha no oeste, mas, com o rápido fim das operações, foi desmantelada. Todavia, uma nova 278ª Divisão foi formada a 17/11/43 a partir de remanescentes das 161ª e 333ª Divisões. A divisão foi para a Itália, entrando em linha em junho de 1944. Ela lutou por Ancona, Rimini, Forli e no vale do Pó, sendo capturada pelos americanos ao fim da guerra na região de Belluno. A 03/04/45, ela teria sido redesignada como Volksgrenadier, mas isso não teve nenhuma aplicação prática. Era formada pelos 992º, 993º e 994º Regimentos de Infantaria e 278º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
279ª Divisão de Infantaria**

Formada a 22/05/40. Ela foi dissolvida com o fim da campanha no oeste. Seria formada pelos 550º, 551º e 552º Regimentos de Infantaria e 279º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
280ª Divisão de Infantaria

A 280ª teve a formação ordenada visando à campanha no oeste, mas, com o rápido fim das operações, sua constituição foi suspensa. A 22/04/42, porém, o QG de uma nova 280ª Divisão foi constituído no sul da Noruega para comandar batalhões independentes que defendiam a costa de Stavanger. Ela só passou a ter tropas orgânicas em setembro de 1943 e chegou a controlar 6 batalhões de fortificação. Ela permaneceu na Noruega até o fim da guerra. Originalmente, seria formada pelos 556º, 557º e 558º Regimentos de Infantaria.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
281ª Divisão de Segurança

Formada a 15/03/41 a partir da 207ª Divisão de Infantaria. Ela foi para o front oriental em dezembro de 1941 e atuou na retaguarda do Grupo-de-Exércitos Norte. A 01/06/42, o 107º tornou-se Regimento de Segurança. Ela atuou no setor de Demyansk até fevereiro de 1943 e depois na Staraya Russa. Em junho de 1944, o 322º Regimento de Infantaria (da 285ª Divisão de Segurança) substituiu o 107º Regimento de Segurança. A 11/11/44, na Curlândia, ela tornou-se uma divisão de Infantaria (322º e 368º Regimentos de Infantaria e 281º Regimento de Artilharia). Em janeiro de 1945, ela foi levada para a Prússia Ocidental e reorganizada, recebendo o 418º Regimento. Permaneceu no front oriental até o fim da guerra, lutando na Pomerânia e no Oder. Era formada originalmente pelo 107º Regimento Landsschützen e pelo 368º Regimento de Infantaria.



282ª Divisão de Infantaria

Formada como 182ª Divisão a 10/07/42 com dois regimentos ("A" e "B"), sendo rebatizada Divisão Gumbel a 03/08/42 e, posteriormente, Divisão Karl. A 03/08/42, ela foi enviada a Auray. A 21/02/43, ela recebeu o Regimento Reithinger, da Divisão Schacky. A 01/03/43, ela foi rebatizada 282ª Divisão e enviada ao front oriental, setor sul, atuando na região de Kharkov. Ela participou da Batalha de Kursk (07/43). Em janeiro de 1944, ela foi reorganizada como Tipo 44. A 282ª foi destruída em agosto de 1944 e foi formalmente dissolvida a 09/10/44. Seus sobreviventes foram absorvidos pelas 15ª e 76ª Divisões de Infantaria. Era formada pelos 848º, 849º e 850º Regimentos de Infantaria e 282º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
285ª Divisão de Segurança

Formada a 15/03/41 a partir da 207ª Divisão de Infantaria. Atuou na retaguarda do Grupo-de-Exércitos Norte, no front oriental, a partir do início de 1942. Em agosto de 1944 a divisão foi desmembrada e o 322º Regimento foi transferido para a 281ª Divisão. Foi formalmente dissolvida a 09/11/44. Era formada pelo 113º Regimento de Segurança e pelo 322º Regimento de Infantaria.

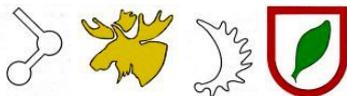
[NÃO TEVE SÍMBOLO]
286ª Divisão de Infantaria

Criada a 15/03/41 como Divisão de Segurança (61º Regimento Landsschützen e 354º Regimento de Infantaria) a partir da 213ª Divisão. Em fevereiro de 1942, o 354º Regimento foi destacado da divisão, sendo substituído pelo e 122º Regimento Landsschützen. Seus regimentos tornaram-se então regimentos de segurança. Atuou na retaguarda do Grupo-de-Exércitos Centro, front oriental, a partir do outono de 1942. Em agosto de 1942, os 36º e 183º Regimentos de Segurança foram incorporados à divisão. Em fevereiro de 1943, o 931º Regimento de Infantaria também foi incorporado à divisão. Em fevereiro de 1944, os 44º e 78º Regimentos de Segurança, os 631º e 632º Regimentos e o 638º Regimento francês também foram incorporados à divisão. Em junho de 1944, a divisão foi destruída em Orscha, mas foi reconstituída. A 17/12/44, no Memel, ela foi convertida a 286ª Divisão de Infantaria. Seus regimentos de segurança foram dissolvidos e a incorporação do 926º Regimento à divisão é questionável. Ela foi destruída perto de Neukuhren em março de 1945. Seria formada pelos 926º, 927º e 931º Regimentos de Infantaria e 286º Regimento de Artilharia.



290ª Divisão de Infantaria

Formada a 02/02/40. Teve apagada participação na campanha do oeste em 1940. Serviu então como força de ocupação na França, guarnecendo a costa do Atlântico entre setembro de 1940 e fevereiro de 1941. Foi cercada no Bolsão de Demyansk em janeiro de 1942. Foi então para a Prússia Oriental e participou da invasão da URSS (22/06/41), no setor norte, onde permaneceu por toda a guerra. No inverno de 1942/43, a divisão foi reorganizada como Tipo 44. No outono de 1944, o 503º Regimento foi dissolvido. Em outubro de 1944, a divisão foi encurralada na Curlândia, onde caiu prisioneira dos soviéticos ao fim da guerra. Era formada pelos 501º, 502º e 503º Regimentos de Infantaria e 290º Regimento de Artilharia.



**291ª Divisão de Infantaria
"Elch Division"**

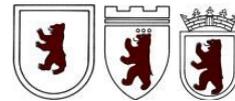
Formada a 06/02/40. Teve apagada participação na campanha no oeste em 1940. Foi para a Prússia Oriental em julho de 1940, participando da invasão da URSS (22/06/41), no setor norte. Marchou através dos Estados Bálticos, conquistando Tallinn e, posteriormente, cercou Leningrado. Em dezembro de 1942, ela foi transferida para o setor central, lutando na região de Velikiye Luki. Durante o inverno de 1942/43, 3 dos seus batalhões foram dissolvidos. A 28/04/43, o 506º Regimento foi dissolvido (seus batalhões passaram para os outros regimentos, deixando a divisão com 2 regimentos a 3 batalhões cada, mais 1 batalhão de ciclistas). No final do verão de 1943, a divisão foi transferida para o setor sul, lutando na região de Kiev e Korosten. Um novo 506º Regimento foi criado a 28/02/44 a partir do 1º Regimento de Reserva (141ª Divisão de Reserva) e a divisão foi reorganizada como Tipo 44. Ela lutou na região de Tarnopol, Brody e Lublin. A 10/09/44, a divisão absorveu a 1135ª Brigada. Em janeiro de 1945, a divisão foi destruída no Vístula e os sobreviventes foram reorganizados no 37º Regimento (6ª Divisão de Infantaria). A 11/03/45, os seus remanescentes, juntamente com os da 88ª Divisão, foram absorvidos pelas 6ª e 17ª Divisões. Era formada pelos 504º, 505º e 506º Regimentos de Infantaria e 291º Regimento de Artilharia.



292ª Divisão de Infantaria

Formada a 06/02/40. Teve apagada participação na invasão da França. Em julho de 1940, foi transferida para a Polônia. Participou da invasão da URSS (22/06/41), setor central, combatendo por Brest-Litovsk, Bialystok, Smolensk, Yelnya e Vyazma. Participou da ofensiva contra Moscou e manteve postura defensiva na região de Gshatsk até março de 1943. A 31/10/41, o 509º Regimento foi dissolvido. A divisão participou da Batalha de Kursk (07/43) e depois lutou por Orel e Gomel. A 21/03/44, a divisão foi reorganizada como Tipo 44, voltando a ter o 509º Regimento. Continuou em ação no setor central, lutando na região do Pripet, em Pinsk, Ostrov e Narev. Em fevereiro de 1945, estava cercada no bolsão de Heiligenbeil, onde foi destruída. Os sobreviventes foram absorvidos por outras divisões em abril de 1945. Era formada pelos 507º, 508º e 509º Regimentos de Infantaria e

292º Regimento de Artilharia.



293ª Divisão de Infantaria

Formada a 08/02/40. Participou da campanha no oeste, marchando pela Bélgica em junho. Depois serviu como guarnição na costa do Canal da Mancha até novembro de 1940 e Nantes até março de 1941. A divisão foi então transferida para a Polônia. Participou da invasão da URSS (22/06/41), setor central, lutando por Brest-Litovsk, Pinsk e Gomel. Participou do cerco de Kiev em setembro e permaneceu em ação no setor central do front. A 15/03/42, 3 dos seus batalhões foram dissolvidos. A divisão participou da Batalha de Kursk (07/43), onde sofreu pesadas baixas. Seus remanescentes foram organizados num *kampfgruppe* que passou a atuar no setor sul. Ela lutou por Kharkov, Kremenchung e Uman e foi dissolvida a 02/11/43. Seus remanescentes foram usados para formar a 359ª Divisão ou foram reorganizados no 293º *Kampfgruppe*, parte do Destacamento de Corpo "A". Era formada pelos 510º, 511º e 512º Regimentos de Infantaria e 293º Regimento de Artilharia.



294ª Divisão de Infantaria

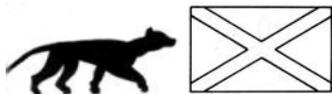
Formada a 06/02/40. Marchou através da Bélgica em junho de 1940, guarneceu a costa do Canal da Mancha entre julho e agosto e atuou como força de ocupação na França até março de 1941. Participou da campanha dos Balcãs (04/41) e ficou em reserva no início da invasão da URSS (22/06/41). Entrou em linha em setembro de 1941, setor sul, lutando por Kiev e Kharkov. A 16/01/42, ela absorveu remanescentes da 239ª Divisão. Em setembro de 1942, ela foi anexada ao 8º Exército italiano. Ela sofreu pesadas baixas durante a ofensiva de inverno soviética e manteve a linha do Mius em Stalino até setembro de 1943. Após sofrer pesadas baixas, ela foi reorganizada como Tipo 44 a 02/11/43, quando o 515º Regimento foi dissolvido e o 333º Grupo Divisional foi incorporado à divisão. Ela permaneceu em ação no setor sul do front oriental, lutando por Nikopol, Nikolayev e Odessa. A 24/07/44, o 333º Grupo Divisional foi dissolvido e o 685º Regimento foi organizado a partir da 336ª Divisão para se tornar o terceiro regimento da divisão. A divisão foi destruída no sul da Ucrânia em agosto de 1944 e foi formalmente dissolvida a 09/10/44. Era formada pelos 513º, 514º e 515º (de-

pois 685º) Regimentos de Infantaria e 294º Regimento de Artilharia.



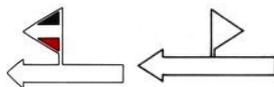
**295ª Divisão de Infantaria
“Doppelkopf Division”**

Formada a 10/02/40. Teve apagada participação na campanha do Oeste em 1940, marchando através da Bélgica e depois servindo como força de ocupação em diversos pontos da França até maio de 1941. Nesse mês, ela foi enviada ao sul da Polônia. Participou da invasão da URSS (22/06/41), setor sul, marchando por Vinnitsa, Uman e Poltava. Participou da ofensiva do verão de 1942 e da luta por Stalingrado, onde ela foi destruída em janeiro de 1943. Foi reconstituída a 12/02/43, inicialmente apenas como um Kampfgruppe de um regimento. A 31/03/43, ela foi enviada à Noruega para servir como divisão de fortificação. Em julho de 1943, a divisão era formada pelos 516º e 517º Regimentos, cada um com 3 batalhões, e apenas 2 batalhões de artilharia. A 24/01/45, foi ordenada a sua reconstituição com todos os seus elementos, o que não se concluiu antes de abril de 1945. Foi capturada na Noruega pelos britânicos ao fim da guerra. Era formada pelos 516, 517º e 518º Regimentos de Infantaria e 295º Regimento de Artilharia.



296ª Divisão de Infantaria

Formada a 05/02/40. Serviu como força de ocupação em Lille (França) até março de 1941, quando foi transferida para a Polônia. Participou da invasão da URSS (22/06/41), setor sul, lutando por Zhitomir e Kiev. Em outubro, foi transferida para o setor central, participando da ofensiva contra Moscou. Continuou em ação no setor central pelo restante da guerra. Durante 1943, a divisão foi reorganizada como Tipo 44. Em junho de 1944, a divisão foi destruída no Bolsão de Bobruisk. Foi formalmente dissolvida a 03/08/44. Era formada pelos 519º, 520º e 521º Regimentos de Infantaria e 296º Regimento de Artilharia.



297ª Divisão de Infantaria

Formada a 31/01/40. Em julho, foi para a Polônia, onde serviu como guarnição. Participou da invasão da URSS (22/06/41), setor sul, marchando por Chelm, Zhitomir, Uman, Kiev, Poltava e Kharkov.

Participou da ofensiva do verão de 1942 e da luta por Stalingrado, onde ela foi destruída em janeiro de 1943. A 07/04/43, a 297ª Divisão foi restabelecida em Belgrado a partir do 297º Kampfgruppe. A divisão foi enviada para a Tirana (Albânia) a 01/09/43. Permaneceu em ação nos Bálcãs, recuando através de Sarajevo e da Croácia. A divisão foi capturada pelos iugoslavos na região de Cilli e Radkersburg. Era formada pelos 522º, 523º e 524º Regimentos de Infantaria e 297º Regimento de Artilharia.



298ª Divisão de Infantaria

Formada a 06/02/40. Em julho de 1940, ela foi enviada à Polônia. Participou da invasão da URSS (22/06/41), setor sul, marchando por Kiev e pela bacia do Donetz. Durante 1942, 3 dos seus batalhões foram dissolvidos. Participou da ofensiva de verão de 1942 e foi anexado ao 8º Exército italiano em outubro para a defesa do rio Don. A divisão sofreu baixas pesadas durante a ofensiva soviética do inverno de 1942. A 30/03/43, os remanescentes dela, da 385ª e da 387ª Divisões foram fundidas para reconstituir a 387ª Divisão. Era formada pelos 525º, 526º e 527º Regimentos de Infantaria e 298º Regimento de Artilharia.



299ª Divisão de Infantaria

Formada a 09/02/40, a divisão participou da campanha no oeste, marchando através do Luxemburgo, sul da Bélgica e França. Combateu na região de Verdun e atravessou o Maas em St. Mihiel e Commercy. Foi transferida para a Polônia em setembro de 1940 e participou da invasão da URSS (22/06/41), setor sul. Ela avançou na região de Dubno, rompeu a Linha Stalin perto de Novogrado e tomou parte na conquista de Kiev. Em março de 1942, a 299ª também era conhecida como “Gruppe Moser”. Em março de 1943, ela foi transferida para o setor central, atuando na região de Orel. A 22/05/43, 3 dos seus batalhões foram dissolvidos. Ela destacou-se nos combates ao redor de Orel no verão de 1943 e em setembro foi transferida para Bryansk, depois Gomel, Bobruisk e Vitebsk. Em julho de 1944, a divisão foi destruída durante a ofensiva soviética do verão de 1944 e o seu QG tornou-se o QG do Destacamento de Corpo “G”, enquanto o restante da unidade formou o 299º Grupo Divisional, integrante dessa formação. A 01/09/44, foi ordenada a reconstituição da divisão a partir do

Destacamento de Corpo "G". A 299ª combateu ainda na Polônia e na Prússia Oriental, sendo destruída no Bolsão de Heiligenbeil em março de 1945. Seus remanescentes foram usados, a 04/04/45, para formar a Divisão Schlageter. Era formada pelos 528º, 529º e 530º Regimentos de Infantaria e 299º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
300ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 01/05/44 com o QG da 13ª Divisão da Luftwaffe. As tropas subordinadas a ela eram 4 regimentos estonianos de polícia, cada um com 3 batalhões. Ela entrou em linha no rio Narva no final da primavera de 1944, atuando inicialmente na Letônia e, em janeiro de 1945, na Curlândia. Possivelmente, foi dissolvida no mês seguinte. Era formada pelos 2º, 4º, 5º e 6º Regimentos de Fronteira.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
301ª Divisão de Infantaria

Formada em agosto de 1939 a partir da brigada Netze (2 regimentos de guardas de fronteiras). Foi dissolvida a 14/10/39.



302ª Divisão de Infantaria

Formada como divisão estática a 12/11/40 a partir das 75ª e 292ª Divisões. Ela foi transferida para Dieppe, na costa da França, em abril de 1941. A 19/08/42, enfrentou a incursão aliada a Dieppe (ficou conhecida como "Dieppe Division"). A 10/10/42, ela foi reorganizada como divisão de campanha e em dezembro foi enviada ao front oriental, setor sul. Ela atuou na região de Voroshilovgrado, depois na linha do rio Mius, Zaporozhe, Nikopol e Nikolayev. Em dezembro de 1943, 3 de seus batalhões foram dissolvidos e ela foi reorganizada como Tipo 44. A 13/03/44, o 125º Grupo Divisional (remanescentes da 125ª Divisão) foi incorporado à divisão e o 571º Regimento foi dissolvido. Em agosto de 1944, a divisão foi destruída no sul da Ucrânia. O 125º Grupo Divisional foi transformado no 520º Regimento a 14/08/44, enquanto os remanescentes da divisão foram absorvidos pela 76ª Divisão e pela nova 15ª Divisão. Era formada pelos 570º, 571º e 572º Regimentos de Infantaria e 302º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
303ª Divisão de Infantaria
"Döberitz"

Formada a 31/01/45 em Döberitz com o QG da

611ª Divisão. A divisão entrou em linha em março de 1945 em Küstrin e foi destruída no Bolsão de Halbe. Era formada pelos 300º, 301º e 302º Regimentos de Infantaria e 303º Regimento de Artilharia.



304ª Divisão de Infantaria

Formada como divisão estática a 15/11/40 a partir das 56ª e 294ª Divisões. Em abril de 1941, foi para a Bélgica, onde atuou na costa do Canal da Mancha. A 21/10/42, ela foi reorganizada como uma divisão de campanha e em dezembro foi enviada ao front oriental, setor sul. Ela atuou na região de Milerovo, Voroshilovgrado e na linha do rio Mius. Após sofrer pesadas baixas, ela foi reconstituída em abril de 1943, sendo o 574º Regimento dissolvido (foi reconstituído a 04/05/43, a partir do 610º Regimento de Segurança). Ela atuou em Zaporozhe, Nikopol, Nikolayev, Odessa, Tiraspol e Baranov. Em janeiro de 1945, a divisão foi destruída no Vístula. A divisão foi reconstituída em Praga a 28/02/45. Foi capturada pelos soviéticos perto de Deutsch-Brod. Era formada pelos 573º, 574º e 575º Regimentos de Infantaria e 304º Regimento de Artilharia.



305ª Divisão de Infantaria

Formada como divisão estática a 15/12/40 a partir das 78ª e 296ª Divisões. Foi estacionada na Bretanha (França) entre maio de 1941 e abril de 1942. A 07/02/42, ela foi reorganizada como uma divisão de campanha. Em junho de 1942, ela foi enviada ao sul da Rússia, participando do combate por Stalingrado, onde foi cercada e destruída em janeiro de 1943. Foi reconstituída na Bretanha a 17/02/43 a partir dos 879º e 880º Regimentos. Em agosto de 1943, ela foi transferida para a Itália, onde fez a guarnição de La Spezia até outubro. Em fins de 1943, ela teve 3 batalhões destacados para as 334ª e 362ª Divisões. Ela combateu na Linha Gustav, na região de Pescara, a partir de novembro de 1943. A 01/07/44, a divisão foi recuperada usando remanescentes da 94ª Divisão. Em novembro de 1944, ela guarneceu a Linha Gótica, na região de Bolonha. Ao fim da guerra, foi capturada pelos americanos próximo ao Lago de Garda. Era formada pelos 576º, 577º e 578º Regimentos de Infantaria e 305º Regimento de Artilharia.



306ª Divisão de Infantaria

Formada como divisão estática a 15/11/40 a partir das 86ª e 291ª Divisões. Foi transferida para a Bélgica em maio de 1941. A 21/10/42, ela foi reorganizada como uma divisão de campanha e em dezembro foi enviada ao front oriental, no setor sul, região de Milerovo. Sofreu baixas pesadas defendendo a linha do rio Mius. A 02/11/43, ela absorveu remanescentes da 328ª Divisão. A divisão foi reestruturada como Tipo 44, contando com os 579º e 580º Regimentos, mais o 328º Grupo Divisional. A 24/07/44, o 328º Grupo Divisional foi rebatizado 549º Regimento. Ela combateu ainda em Zapozhe, Nikopol e Nikolayev. Em agosto de 1944, a divisão foi destruída na Ucrânia e formalmente dissolvida a 09/10/44. Era formada pelos 579º, 580º e 581º (depois 549º) Regimentos de Infantaria e 306º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

**309ª Divisão de Infantaria
"Berlin"**

Formada em Döberitz a 01/02/45 com 2 regimentos da 166ª Divisão de Reserva, o Grossdeutschland Wachregiment e unidades menores. Combateu na região de Küstrin entre março e abril de 1945 e foi destruída no Bolsão de Halbe. Era formada pelos 652º e 653º Regimentos de Infantaria, pelo GD Wachregiment e 309º Regimento de Artilharia.



311ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/11/39 a partir da Brigada Lötzen, com 3 regimentos Landwehr. Foi estacionada na Polônia durante 1940. A 08/03/40, a divisão foi reestruturada com 3 regimentos a 4 batalhões (247º, 249º e 250º). A 09/06/40, a divisão foi enviada ao front ocidental, mas o rápido fim da campanha fez com que ela fosse dissolvida a 07/08/40. Suas unidades foram distribuídas por outras unidades do Exército. Originalmente, era formada pelos 152º, 161º e 162º Regimentos de Infantaria Landwehr e 311º Regimento de Artilharia Landwehr.



319ª Divisão de Infantaria

Formada a 15/11/40 como divisão estática com elementos das 87ª, 169ª e 299ª Divisões. Em maio

de 1941, ela foi estacionada nas ilhas britânicas do Canal da Mancha (Jersey, Guernsey, Aldeney e Sark). A 319ª Divisão foi a única unidade alemã a ocupar território britânico na História. A 19/04/44, a divisão recebeu 2 batalhões Ost. Ela tinha ainda sob seu comando 2 batalhões de caçatanques, 1 de metralhadoras, 1 panzer e unidades de artilharia de costa. A divisão permaneceu nas ilhas até o fim da guerra. Era formada pelos 582º, 583º e 584º Regimentos de Infantaria e 319º Regimento de Artilharia.



320ª Divisão de Infantaria

Formada a 02/12/40 como divisão estática com elementos das 58ª e 254ª Divisões. Em maio de 1941, ela foi estacionada em Dunquerque. Em junho de 1942, foi levada para o Cotentin (França). A 21/10/42, ela foi convertida a divisão de campanha e, em janeiro de 1943, foi enviada ao front oriental, setor sul. Atuou nas regiões de Kharkov e Belgorod e participou da Batalha de Kursk (07/43), sofrendo pesadas baixas. A 18/09/43, ela foi convertida em Tipo 44 e combateu em Kremenchung e Kirovograd. A 28/02/44, ela absorveu a Divisão Milowitz. Ela guardou as linhas dos rios Bug e Dniestr e, em agosto de 1944, foi destruída no sul da Ucrânia e formalmente dissolvida a 09/10/44. A 27/10/44, ela foi reconstituída como Volksgrenadier a partir da 588ª Divisão. Em janeiro de 1945, durante a luta por Cracóvia e nos Cárpatos, ela sofreu pesadas baixas. Ela foi reconstituída em março de 1945 e o 1243º Regimento Führernachwuchs (cadetes) foi incorporado à divisão como o novo 585º Regimento. Ela esteve ainda na Alta Silésia e na Morávia e foi capturada pelos soviéticos ao fim da guerra perto de Deutsch-Brod. Era formada pelos 585º, 586º e 587º Regimentos de Infantaria e 320º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

321ª Divisão de Infantaria

Formada como divisão estática a 16/12/40 a partir das 267ª e 295ª Divisões. Foi estacionada em Boulogne (noroeste da França) em maio de 1941. A 21/10/42, ela foi reorganizada como uma divisão de campanha e enviada ao front oriental em dezembro. Ela entrou em linha no setor central em janeiro de 1943. Em setembro, foi transferida para a região de Bryansk e, depois, Rogachev. A 02/11/43, ela estava reduzida ao 321º Grupo Divisional, o qual foi usado para recuperar a 110ª Divisão e outras unidades. Era formada pelos 588º, 589º e 590º Regimentos de Infantaria e 321º Regimento de Artilharia.



323ª Divisão de Infantaria

Formada como divisão estática a 15/11/40 a partir das 62ª e 73ª Divisões. Foi estacionada na costa do Canal da Mancha em maio de 1941. A 07/02/42, ela foi reorganizada como uma divisão de campanha e foi enviada ao front oriental, setor sul, em maio de 1942. Ela entrou em linha em agosto na região de Voronezh. Ela combateu com distinção durante a retirada de Kiev, sofrendo pesadas baixas. Em fevereiro de 1943, a divisão estava reduzida a um *kampfgruppe*, o 323º Grupo Divisional. Ele foi então transferido para o setor central do front, retornando ao sul em agosto. A 02/11/43, o 323º Grupo Divisional foi integrado à 88ª Divisão e a 323ª Divisão foi formalmente dissolvida. Era formada pelos 591º, 592º e 593º Regimentos de Infantaria e 323º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

324ª Divisão de Infantaria "Hamburg"

Formada a 04/03/45 no Ruhr de forma precária. A 10/03/45, seus elementos foram enviados a Wesel, sendo incorporados às unidades já no local, particularmente a 180ª Divisão. Consequentemente, a divisão nunca atuou como uma unidade. Seu QG tornou-se o QG da 618ª Divisão. Era formada pelos 588º e 589º Regimentos de Infantaria e 324º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

325ª Divisão de Infantaria "Jütland"

Formada na Dinamarca a 09/03/45 a partir da 614ª Divisão e convalescentes. Sua formação ainda estava incompleta ao fim da guerra, mas consta que ela estava na Holanda em abril de 1945, subordinada ao 86º Corpo-de-Exército. Era formada pelos 590º, 591º e 592º Regimentos de Infantaria e 325º Regimento de Artilharia.



326ª Divisão de Infantaria

Formada em Narbonne (sul da França) como uma divisão "Kriemhilde"¹⁶ a 09/11/42. A 10/05/43, ela

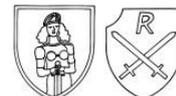
¹⁶ Quatro divisões foram formadas sob o nome-código "Kriemhilde" destinadas à ocupação do sul da França após os desembarques aliados na Tunísia: 326ª, 334ª, 338ª e 345ª.

foi reorganizada como uma divisão estática. Seus regimentos tornaram-se de fortificação (a designação foi revertida em maio de 1944). Em fevereiro de 1944, a divisão foi transferida para o norte da França. Em meados de julho, a divisão foi enviada para o front da Normandia, setor de Caumont, onde foi destruída. Foi reconstituída como *Volks-grenadier* a 04/09/44 na Hungria a partir da 579ª Divisão. A 21/11/44, ela foi enviada ao front ocidental, participando da Batalha das Ardenas. Ela foi destruída no Bolsão do Ruhr. Seus remanescentes formaram um *kampfgruppe* que acabou capturado pelos americanos nas montanhas Harz. Era formada pelos 751º, 752º e 753º Regimentos de Infantaria e 326º Regimento de Artilharia.



327ª Divisão de Infantaria

Formada como divisão estática para Viena a 15/11/40. Em maio de 1941, foi transferida para a França. Participou da ocupação da França de Vichy em novembro de 1942. Foi transferida para o front oriental (região de Kursk), em fevereiro de 1943. A 05/07/43, ela foi reorganizada como uma divisão de campanha. Ela sofreu pesadas baixas durante a retirada de Kiev. A 02/11/43, ela foi dissolvida e seus sobreviventes foram agrupados no 327º Grupo Divisional, que foi agregado à 340ª Divisão. Era formada pelos 595º, 596º e 597º Regimentos de Infantaria e 327º Regimento de Artilharia.



328ª Divisão de Infantaria

Formada a 19/12/41 como uma divisão "Walküre"¹⁷. Chegou ao front oriental, setor central, em março de 1942, sofrendo pesadas baixas. Em outubro de 1942, ela foi levada para o sul da França e foi reorganizada no início de 1943. O 547º Regimento foi destacado (foi incorporado à 83ª Divisão) e em seu lugar entrou o 569º Regimento. A divisão retornou ao front oriental, setor sul, no verão de 1943, sendo empenhada no setor de Izyum. Sofreu pesadas baixas e foi dissolvida a 02/11/43. Os remanescentes foram agrupados no 328º Grupo Divisional, o qual foi incorporado à 306ª Divisão. Uma nova 328ª Divisão "Seeland" foi formada na

¹⁷ Quatro divisões foram formadas em dezembro de 1941 sob o nome-código "Walküre" com unidades de re-completamentos para envio urgente ao front oriental (sua constituição levou apenas 14 dias, ao invés dos 2 a 3 meses normais): 328ª, 329ª, 330ª e 331ª.

Dinamarca a 09/03/45, mas ainda estava em formação ao fim da guerra. Era formada pelos 547º (depois 569º), 548º e 549º Regimentos de Infantaria e 328º Regimento de Artilharia.



329ª Divisão de Infantaria

Formada a 17/12/41 como uma divisão "Walküre". Chegou ao front oriental, setor norte, em maio de 1942, sendo empenhada na Staraya Russa. Em 1943, ela foi convertida a Tipo 44. A partir de dezembro de 1943, ela recuou sob pressão através dos Estados Bálticos, sendo afinal encurralada na Curlândia, onde permaneceu até o fim da guerra. A 25/09/44, o 553º Regimento foi dissolvido e o 21º Grupo Regimental da Luftwaffe foi absorvido pela divisão como 42º Regimento Jäger da Luftwaffe. Era formada pelos 551º, 552º e 553º (depois 42º JR(L)) Regimentos de Infantaria e 329º Regimento de Artilharia.



330ª Divisão de Infantaria

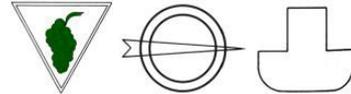
Formada a 19/12/41 como uma divisão "Walküre". Chegou ao front oriental, setor central, em fevereiro de 1942, sendo empenhada no setor de Demidov. A 09/04/43, o 556º Regimento foi dissolvido. Em setembro, ela foi transferida para a região de Orscha. A 02/11/43, a divisão foi reduzida ao 330º Grupo Divisional, que foi incorporado à 342ª Divisão, enquanto outras unidades foram absorvidas pela 367ª Divisão. Era formada pelos 554º, 555º e 556º Regimentos de Infantaria e 330º Regimento de Artilharia.



331ª Divisão de Infantaria

Formada a 15/12/41 como uma divisão "Walküre". Chegou ao front oriental, setor central, em fevereiro de 1942, sendo empenhada no setor de Juchnow. A 07/03/43, o 557º Regimento foi dissolvido, mas foi reconstituído a 22/09/43, quando a divisão foi convertida a Tipo 44. Foi transferida para o setor norte em maio de 1943. Ela sofreu pesadas perdas perto de Nevel em fins de 1943. A 30/12/43, ela foi dissolvida, mas parcialmente reorganizada como "Divisão-Sombra Wahn". O 557º Regimento foi novamente dissolvido, o 558º tornou-se o 547º (83ª Divisão) e o QG do 559º tornou-se o QG do 358º (205ª Divisão). A partir da Divisão Wahn, uma nova 331ª foi criada a 16/03/44. Em

abril, ela foi transferida para Calais. Ela foi enviada ao front da Normandia a 28/07/44 e foi apanhada pela ruptura aliada, sendo destruída em agosto. Ela foi formalmente dissolvida a 07/10/44. Era formada pelos 557º, 558º e 559º Regimentos de Infantaria e 331º Regimento de Artilharia.



332ª Divisão de Infantaria

Formada como uma divisão estática a 15/11/40 com elementos das 161ª, 162ª, 168ª e 395ª Divisões. Foi estacionada na Bretanha e na costa do Canal da Mancha de agosto de 1941 até a primavera de 1943. A 21/10/42, ela foi convertida em divisão de campanha e foi transferida para o front oriental, setor central, em março de 1943, indo para o setor sul, região de Kharkov, logo depois. Participou da Batalha de Kursk (07/43). A 11/08/43, a divisão foi fundida com os remanescentes da 255ª Divisão e formou o 332º Grupo Divisional. Elementos da divisão, contudo, foram absorvidos pela 255ª Divisão, que se tornou parte do Destacamento de Corpo "B". A 18/08/43, o 676º Regimento foi transferido para a 57ª Divisão e foi rebatizado 164º Regimento a 20/04/44. A 332ª foi formalmente dissolvida a 03/09/43. Era formada pelos 676º, 677º e 678º Regimentos de Infantaria e 332º Regimento de Artilharia.



333ª Divisão de Infantaria

Formada como divisão estática a 15/11/40 a partir das 76ª e 293ª Divisões. Em maio de 1941, foi transferida para a Bretanha. Elementos dela combateram o reide de comandos britânicos a St. Nazaire a 28/03/42. A 21/10/42, ela foi reorganizada como uma divisão de campanha e enviada ao front oriental, setor sul, em março de 1943, sendo empenhada na região de Isyum. Ela sofreu baixas pesadas no combate em torno de Zaporozhe. A 02/11/43, ela foi dissolvida e seus sobreviventes foram agrupados no 333º Grupo Divisional, que foi agregado à 294ª Divisão. Era formada pelos 679º, 680º e 681º Regimentos de Infantaria e 333º Regimento de Artilharia.



334ª Divisão de Infantaria

Formada a 25/11/42 como uma divisão

“Kriemhilde” motorizada, ela foi enviada para a Tunísia entre fins de dezembro de 1942 e janeiro de 1943. Após sofrer pesadas baixas, a divisão rendeu-se aos britânicos a 08/05/43. Ela foi reconstituída a 03/06/43 no sul da França com o QG da 80ª Divisão (nunca efetivada) e, conforme a tradição, todos os sobreviventes da campanha africana foram destinados a ela. Em novembro de 1943, ela foi transferida para Gênova (Itália). Em janeiro de 1944, guarneceu a “Linha Gustav” no setor de Pescara e, por volta de maio de 1944, estava reduzida a um *kampfgruppe*. Na Itália, ela recebeu um batalhão Ost. Embora desfalcada, ela continuou em ação após a queda de Roma, combatendo ao longo do eixo Florença-Bolonha e na “Linha Gótica”. A 03/04/45, ela foi designada *Volksgrenadier*. Dizimada, ela foi capturada pelos americanos ao fim da guerra. Era formada originalmente pelos 754º e 755º Regimentos de Infantaria e pelo 756º Regimento de Montanha. Após a reconstituição da divisão, todos os regimentos passaram a ser de infantaria e 334º Regimento de Artilharia.



335ª Divisão de Infantaria

Formada como divisão estática a 20/11/40 com elementos das 87ª, 197ª e 298ª Divisões. Foi estacionada na França em junho de 1941, indo para a Bretanha em fevereiro de 1942. Em outubro, foi convertida em divisão de campanha. Participou da ocupação da França de Vichy em novembro. Ela foi transferida para o front oriental, setor sul, em fevereiro de 1943, sendo empenhada na região de Voroshilovgrado. Posteriormente, atuou nas regiões de Stalino, Zaporozhe, Nikopol, Uman e Nikolayev. Em fins de 1943, 3 dos seus batalhões foram dissolvidos e a divisão foi reorganizada como Tipo 44. A divisão foi destruída em agosto de 1944 na região de Kischniev e foi formalmente dissolvida a 09/10/44. Era formada pelos 682º, 683º e 684º Regimentos de Infantaria e 335º Regimento de Artilharia.



336ª Divisão de Infantaria

Formada como divisão estática a 15/12/40 a partir das 61ª e 256ª Divisões. Serviu na Bélgica a partir de maio de 1941, foi para Le Havre no mês seguinte e, em março de 1942, foi transferida para a Bretanha. Foi transferida para o front oriental, setor sul, em maio de 1942, no mês seguinte foi reorganizada como uma divisão de campanha. Lutou na região de Kharkov e Rossoch. Ela sofreu baixas

pesadas durante o cerco de Taganrog. Em novembro de 1943, ela foi convertida numa divisão Tipo 44. Combateu na Criméia e, em abril de 1944, estava em Sebastopol. A divisão foi destruída na Criméia em maio de 1944 e seus sobreviventes foram distribuídos por outras unidades. Era formada pelos 685º, 686º e 687º Regimentos de Infantaria e 336º Regimento de Artilharia.



337ª Divisão de Infantaria

Formada como divisão estática a 16/11/40 a partir das 57ª e 167ª Divisões. Logo depois, o 689º Regimento foi destacado para a 246ª Divisão. Foi estacionada na França de junho de 1941 a novembro de 1942. A 31/12/41, a divisão recebeu o 313º Regimento. Em fins de 1942, ela foi reorganizada como uma divisão de campanha e foi transferida para o front oriental, setor central, em dezembro. Foi empenhada nos setores de Rzhev, Yelnya, Smolensk e Orsha. A 02/11/43, o 113º Grupo Divisional (remanescente da 113ª Divisão) foi incorporado à divisão e o 690º Regimento foi dissolvido. Ela foi então reestruturada como Tipo 44. A divisão foi pesadamente desgastada em Mogilev e, a 07/08/44, seu QG foi reorganizado como 57º Grupo Divisional, enquanto a infantaria foi organizada como 337º Grupo Divisional e ambos formaram o Destacamento de Corpo “G” na Prússia Oriental. Outras subunidades foram distribuídas entre outras formações, inclusive a nova 337ª Divisão *Volksgrenadier*, formada a 15/09/44 a partir da 570ª Divisão. Empenhada no setor de Varsóvia em novembro de 1944, ela foi praticamente destruída em fevereiro de 1945 na Prússia Ocidental e, a 11/04/45, seus remanescentes foram absorvidos pela 391ª Divisão de Segurança. Era formada pelos 688º, 689º (depois 313º) e 690º Regimentos de Infantaria e 337º Regimento de Artilharia.



338ª Divisão de Infantaria

Formada como divisão “Kriemhilde” a 09/11/42. Estacionada inicialmente em Antuérpia, ela foi transferida para o delta do Ródano (sul da França) em fevereiro de 1943. A 18/05/43, ela foi convertida em divisão estática e seus regimentos tornaram-se de fortificação. A 19/04/44, a divisão recebeu 2 batalhões Ost. Durante sua retirada do sul da França após a invasão aliada (15/08/44), a divisão sofreu pesadas baixas (o 758º Regimento foi

dizimado e o 759º foi capturado). A 16/10/44, a divisão tinha apenas os 2 batalhões do 757º Regimento. A 25/10/44, a divisão foi reestruturada, absorvendo diversas unidades menores. Combateu então nos Montes Vosges até o início de 1945. Foi reorganizada em fevereiro de 1945 e acabou capturada pelos americanos no Bolsão do Ruhr em abril. Era formada pelos 757º, 758º e 759º Regimentos de Infantaria e 338º Regimento de Artilharia.



339ª Divisão de Infantaria

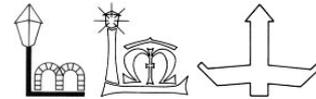
Formada como divisão estática a 15/12/40 a partir das 52ª e 229ª Divisões. Foi estacionada na França de junho a setembro de 1941, quando foi transferida para o front oriental, setor central. Inicialmente empenhada por partes, foi reunida no setor de Bryansk em fevereiro de 1942. Em julho de 1942, 3 de seus batalhões foram dissolvidos. No outono de 1943, ela foi levada para o setor sul, onde foi empenhada no setor de Kiev. A 02/11/43, alguns remanescentes da divisão foram reorganizados como 339º Grupo Divisional, o qual compôs o Destacamento de Corpo "C". O restante da divisão foi enviado à Polônia para reconstituir a 363ª Divisão. Era formada pelos 691º, 692º e 693º Regimentos de Infantaria.



340ª Divisão de Infantaria

Formada como divisão estática a 16/11/40 a partir das 68ª, 170ª e 290ª Divisões. Foi estacionada no norte da França até maio de 1942, quando foi levada para o front oriental, setor sul. Foi empenhada no setor de Voronezh durante a ofensiva de verão alemã. Em março de 1943, foi transferida para o setor central, sendo empenhada na região de Kursk. Ela retornou ao sul em setembro e sofreu pesadas baixas durante a retirada de Kiev. A 02/11/43, ela incorporou o 327º Grupo Divisional e a 11/10/43, absorveu remanescentes da 337ª Divisão. Os 694º e 696º Regimentos foram dissolvidos. Em janeiro de 1944, ela foi reestruturada como Tipo 44 com os 695º e 769º Regimentos e o 327º Grupo Divisional. A 19/02/44, o 327º Grupo Divisional foi rebatizado 694º Regimento. A divisão lutou na região de Zhitomir e Vinnitsa, sendo destruída no Bolsão de Brody e dissolvida a 13/08/44. Ela foi criada novamente a 15/09/44 como Volksgrenadier a partir da 572ª Divisão. A divisão participou da Batalha das Ardenas (12/44), lutando na região de Bastogne. Combateu ainda no Eifel e

caiu prisioneira dos americanos no Bolsão do Ruhr. O seu QG foi usado para formar a Divisão Scharnhorst. Era formada pelos 694º, 695º e 696º Regimentos de Infantaria e 340º Regimento de Artilharia.



342ª Divisão de Infantaria

Formada a 19/11/40 com elementos das 72ª e 79ª Divisões. Inicialmente serviu na França entre junho e setembro de 1941, quando foi transferida para a Iugoslávia. Ela participou da Primeira Ofensiva contra os partisanos na Iugoslávia entre setembro e dezembro de 1941 e da Segunda Ofensiva, em janeiro/fevereiro de 1942. Foi então transferida para o front oriental, setor central, sendo empenhada na região de Rzhev. Em junho de 1942, 3 dos seus batalhões foram dissolvidos e o 699º Regimento foi dissolvido a 05/04/43. Foi transferida para a região de Spas-Demensk em março de 1943. A 02/11/43, ela incorporou o 330º Grupo Divisional e foi convertida em Tipo 44. Ainda nesse mês, ela foi transferida para a região de Mogilev. Em abril de 1944, a divisão foi reconstituída na Prússia Oriental. Retornou ao front oriental, na região de Kovel, no mês seguinte. A 27/07/44, o 330º Grupo Divisional tornou-se o 554º Regimento. Combateu ainda na região de Baranov. Em janeiro de 1945, a divisão foi destruída no Vístula. A 342ª foi novamente reconstituída em março de 1945 com os 554º, 697º e 699º Regimentos. Empenhada na região de Cottbus, ela foi destruída no Bolsão de Halbe e os sobreviventes passaram para o cativeiro americano. Era formada pelos 697º, 698º e 699º (depois 554º) Regimentos de Infantaria e 342º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 343ª Divisão de Infantaria

Formada como divisão estática para a França a 01/10/42, sendo estacionada na Bretanha já em novembro de 1942. A 19/07/43, o 898º Regimento (da 266ª Divisão) foi integrado à divisão. A 19/04/44, a divisão recebeu 2 batalhões Ost. Um Kampfgruppe dela combateu nos estágios finais da campanha da Normandia. A divisão foi capturada em Brest a 19/09/44. Foi formalmente dissolvida a 29/09/44. Era formada pelos 851º e 852º Regimentos de Fortificação e 343º Regimento de Artilharia.



344ª Divisão de Infantaria

Formada como divisão estática a 25/09/42 a partir das 327ª, 333ª e 335ª Divisões. Foi estacionada na

área de Bordeaux, na França, até janeiro de 1944, quando foi transferida para a Costa do Canal da Mancha. A 19/04/44, ela recebeu 2 batalhões Ost. Foi enviada para o front da Normandia já em fase de desintegração em agosto de 1944, sendo virtualmente destruída. Seus sobreviventes escaparam para a Holanda, onde foram distribuídos entre diversas unidades. A divisão foi recriada em Aachen a 05/11/44 a partir do 91º Kampfgruppe e do Kampfgruppe Castorf (agora com os regimentos 832º, 1057º e 1058º). Ela foi enviada para Cracóvia (Polônia) em janeiro de 1945. Foi então empenhada no front oriental, setor central, combatendo na Alta Silésia. A divisão foi capturada pelos soviéticos ao sul de Berlim em abril de 1945. Originalmente, era formada pelos 854º e 855º Regimentos de Fortificação e 344º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

345ª Divisão de Infantaria Motorizada

Formada a 24/11/42 como uma divisão "Kriemhilde". A 26/12/42, elementos dela foram destacados para envio ao front oriental, mas, ao invés disso, a divisão foi para o sul da França em janeiro. A 01/03/43, ela foi usada para reconstituir a 29ª Divisão Panzergrenadier. Era formada pelo 148º Regimento de Infantaria e pelo 152º Regimento Panzergrenadier e 345º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

346ª Divisão de Infantaria

Formada como divisão estática a 21/09/42, ela ocupou um setor na costa noroeste da França a partir do final de 1942. Seus regimentos deixaram de ser de fortificação já em novembro de 1942 e em dezembro de 1943, ela foi convertida em divisão de campanha, sendo estacionada na região de Le Havre em janeiro de 1944. A 19/04/44, ela recebeu um batalhão Ost em substituição a um batalhão do 857º Regimento transferido para a 326ª Divisão. Ela entrou em combate no dia seguinte ao "Dia-D", atacando tropas aeroterrestres britânicas na área de Bavent-Breville. Sempre empenhada contra o setor britânico, a divisão foi praticamente destruída, embora não tenha sido apanhada no Bolsão de Falaise. A divisão recuou através da França e da Bélgica e foi reconstituída na Holanda em dezembro de 1944 com os remanescentes das divisões 70ª, 331ª, 344ª e 16ª da Luftwaffe (o 1018º Regimento teria passado a fazer parte da divisão). A 346ª permaneceu na Holanda e foi capturada pelos britânicos em Arnhem ao fim da guerra. Era formada pelos 857º e 858º Regimentos de Fortificação e 346º Regimento de Artilharia.



**347ª Divisão de Infantaria
"Windmühlen Division"**

Formada a 03/10/42 como divisão estática para a Holanda, sendo estacionada na fortaleza de Ijmuiden. A 19/04/44, a divisão recebeu 2 batalhões Ost. Em setembro, a divisão foi enviada para Hirsion e Charleville, sendo praticamente destruída. Ela foi reconstituída a 21/10/44 a partir da 526ª Divisão, agora incluindo o 880º Regimento. Ela atuou então no Sarre-Palatinado. Foi novamente destruída em março de 1945 em Germersheim. O 861º Regimento foi capturado e o 860º foi incorporado à 2ª Divisão de Montanha. A 07/05/45, o seu QG tornou-se o QG da 347ª Divisão Volksgrenadier, cuja formação nunca foi concluída. Era formada pelos 860º e 861º Regimentos de Infantaria e 347º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

348ª Divisão de Infantaria

Formada a 03/10/42 como divisão estática. Manteve o setor de Dieppe, no Canal da Mancha, a partir de outubro de 1942. A 19/04/44, ela recebeu um batalhão Ost. Ela foi destruída na débâcle da Normandia em agosto de 1944 e foi formalmente dissolvida a 29/09/44. Era formada pelos 863º e 864º Regimentos de Infantaria e 348º Regimento de Artilharia.



349ª Divisão de Infantaria

Formada a 25/11/43 em St. Omer (norte da França) com os sobreviventes da 217ª Divisão e outras formações. Foi transferida para o front oriental, setor sul, em abril de 1944, sendo empenhada na região de Lvov e, em junho, de Brody, onde foi destruída em julho de 1944. Foi formalmente dissolvida a 05/08/44. A 349ª foi reconstituída como Volksgrenadier a 11/09/44 pelo rebatismo da 567ª Divisão. A divisão foi empenhada na Prússia Oriental em outubro de 1944 e acabou destruída no Bolsão de Heiligenbeil em março de 1945. Seus remanescentes passaram para a 21ª Divisão de Infantaria e seu QG foi levado para a Alemanha em abril para a formação de uma nova 349ª Divisão de Infantaria, que não chegou a ser formada. Era formada pelos 911º, 912º e 913º Regimentos de Infantaria e 349º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
351ª Divisão de Infantaria

Formada em Czestochowa (Polônia) a 10/03/40 como divisão estática a partir da Divisão Landsschützen. A 01/06/40, ela foi transferida para a Alemanha. Ela serviu sempre como uma divisão de guarnição e nunca entrou em combate. Foi dissolvida a 21/08/40. Era formada pelos 641º, 642º e 643º Regimentos de Infantaria.



352ª Divisão de Infantaria

Formada a 05/11/43 na Normandia (França) com os sobreviventes da 321ª Divisão e outras formações. Ela guarneceu a costa da Normandia, opondo-se ao desembarque americano no “Dia-D” (06/06/44). A divisão foi praticamente destruída em julho, durante a campanha da Normandia. Foi reconstituída como Volksgrenadier em Flensburg (Alemanha) a 21/09/44, a partir da 581ª Divisão. Participou da Batalha das Ardenas (12/44), onde sofreu pesadas baixas. Recuou para Trier e, por volta de março de 1945, ela estava reduzida ao 915º Regimento, sendo destruída perto de Hunsrück e no Palatinado. Seus remanescentes foram para Worms e a 14/04/45 a divisão foi reorganizada como um kampfgroupe. Pouco depois ela foi totalmente reconstituída em Darmstadt (Alemanha) usando-se a 805ª Divisão. Era formada pelos 914º, 915º e 916º Regimentos de Infantaria e 352º Regimento de Artilharia.



353ª Divisão de Infantaria

Formada a 05/11/43 na Bretanha com elementos das 344ª e 371ª Divisões. Logo após o “Dia-D” (06/06/44), ela foi enviada ao front da Normandia, onde chegou em fins de junho. Ela foi praticamente destruída no Bolsão de Falaise e os sobreviventes recuaram através da Bélgica. A divisão foi reorganizada em novembro de 1944 em Trier. Em fins de 1944 ou no início de 1945, ela teria se tornado Volksgrenadier. Ela permaneceu no front ocidental e combateu na região de Düren. Foi capturada pelos americanos no Bolsão do Ruhr em abril de 1945. Era formada pelos 941º, 942º e 943º Regimentos de Infantaria e 353º Regimento de Artilharia.

¹⁸ Duas divisões foram formadas sob o nome-código “Gisela” em resposta à vitória aliada no norte da África:

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
355ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/05/43 como uma divisão “Gisela”¹⁸, no sul da França, fazendo uso de várias unidades de treinamento. Chegou ao front oriental, setor sul, em agosto de 1943, sendo empenhada na Criméia. Ela combateu ainda por Kharkov e Zapozhe, sendo praticamente destruída. A divisão foi dissolvida a 02/11/43 e seus remanescentes foram organizados como 355º Grupo Divisional, o qual foi incorporado à 161ª Divisão (eventualmente, ele tornou-se o 866º Regimento). Era formada pelos 866º, 867º e 868º Regimentos de Infantaria e 355º Regimento de Artilharia.



356ª Divisão de Infantaria
“Eichenlaub Division”

Criada a 06/12/42 como 189ª (B) Divisão ou Divisão “Brunhilde”. Era composta originalmente por três regimentos de reserva (15º, 214º e 252º). A 10/02/43, eles foram rebatizados, respectivamente, 871º, 870º e 869º. Foi rebatizada 356ª Divisão, uma divisão “Gisela”, a 01/05/43. Inicialmente estacionada em Toulon, a 356ª Divisão foi para o norte da Itália em novembro de 1943 e elementos dela foram enviados à Córsega. Mais tarde, ela cedeu batalhões para reconstituir a 11ª Divisão Panzer, a Brigada Reichsführer SS e a 352ª Divisão. Em contrapartida, ela recebeu 2 batalhões Ost. Aparentemente, o 869º Regimento foi dissolvido e o Regimento de Granadeiros de Linz foi incorporado à divisão. Em junho de 1944, ela entrou em linha na região de Orvieto. Em janeiro de 1945, ela foi transferida para o front oriental, setor sul. Foi capturada pelos americanos ao fim da guerra na região de Weiner-Neustadt. Era formada pelos 869º, 870º e 871º Regimentos de Infantaria e 356º Regimento de Artilharia.



357ª Divisão de Infantaria

Formada a 11/11/43 em Radom (Polônia) a partir de remanescentes da 327ª Divisão. Ela estreou em combate em março de 1944, na região de Tarnopol (front oriental, setor sul). A 28/08/44, a divisão foi reforçada com elementos da Divisão-Sombra Breslau. Em setembro de 1944, a divisão foi levada para a Eslováquia para recuperação, participando

355ª e 356ª. Destinavam-se à reforçar a costa francesa no Mediterrâneo.

então do combate ao levante do Exército eslovaco. Ela atuou ainda contra os partisanos eslovacos nos Cárpatos. Em novembro, a divisão foi transferida para a Hungria, combatendo então por Budapeste. A divisão foi praticamente destruída em dezembro, sendo seus remanescentes reorganizados como Kampfgruppe Rintelen. Ela foi retirada de linha em janeiro de 1945 para descanso e recuperação, mas, no fim do mês, partes dela estavam de novo em combate. Em março de 1945, a divisão recuou combatendo sob a pressão soviética, dissolvendo-se no processo. Ao fim da guerra, remanescentes dela foram capturados pelos soviéticos em Deutsch Brod. Os que conseguiram atingir as linhas americanas foram devolvidos aos soviéticos. Era formada pelos 944º, 945º e 946º Regimentos de Infantaria e 357º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
358ª Divisão de Infantaria

Formada na Cracóvia (Polônia) a 10/03/40 como uma Divisão Landsschützen. A 06/06/40, ela foi enviada à Bélgica, onde foi dissolvida a 23/08/40. Era formada pelos 644º, 645º e 646º Regimentos de Infantaria.



359ª Divisão de Infantaria

Formada em Radom (Polônia) a 11/11/43 a partir de remanescentes da 293ª Divisão. A divisão foi empenhada na região de Tarnopol em abril de 1944, onde o 949º Regimento foi destruído (ele foi reconstituído a 19/04/44 e a 14/09/44, a 1134ª Brigada foi absorvida por ele). A divisão continuou empenhada no front oriental, setor sul, lutando por Debica e Tarnow, sendo praticamente destruída. Em fevereiro de 1945, seus remanescentes foram para a Alta Silésia e combateram na região de Breslau. Ela foi capturada pelos soviéticos ao fim da guerra em Eulengebirge. Era formada pelos 947º, 948º e 949º Regimentos de Infantaria e 359º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
361ª Divisão de Infantaria

Formada na Dinamarca a 26/11/43 com elementos das 86ª e 94ª Divisões. Ela foi empenhada no front oriental, setor sul, em abril de 1944, sendo destruída em julho de 1944 no Bolsão de Brody (foi formalmente dissolvida a 05/08/44). Foi reconstituída como Volksgrenadier a 23/08/44 a partir da 569ª Divisão. Combateu nos Montes Vosges (11/44) e participou da ofensiva alemã na Alsácia-Lorena (01/45). A divisão foi dissolvida a 10/02/45 e seus

remanescentes foram absorvidos pela 559ª Divisão. Foi novamente reconstituída a 10/03/45 na Holanda. Era formada pelos 951º, 952º e 953º Regimentos de Infantaria e 361º Regimento de Artilharia.



362ª Divisão de Infantaria

Formada no norte da Itália a 15/11/43 a partir de remanescentes da 268ª Divisão. Ela foi imediatamente empenhada na defesa costeira no setor Riccione-estuário do Tagliamento (costa do Mar Adriático). Parte da divisão combateu a cabeça-de-praia aliada de Anzio (01/44). A 28/03/44, ela recebeu um batalhão Ost. Retirada de linha após a queda de Roma, ela foi reconstituída e, a 20/06/44, foi fundida com a 92ª Divisão (no processo, os 954º e 955º Regimentos foram dissolvidos – ela passou a ser formada pelos 956º, 1059º e 1060º Regimentos). Continuou no front italiano até o fim da guerra, combatendo na região de Florença, Bolonha, Ravenna, Ferrara e Pádua. A divisão caiu prisioneira dos americanos nos Alpes. Era formada originalmente pelos 954º, 955º e 956º Regimentos de Infantaria e 362º Regimento de Artilharia.



363ª Divisão de Infantaria

Formada na Polônia a 28/12/43 a partir dos remanescentes da 339ª Divisão. Foi enviada para a Dinamarca em abril de 1944 e para Rouen (França) em julho. Transferida para o front da Normandia, ela foi destruída no Bolsão de Falaise em agosto de 1944. Foi reconstituída como Volksgrenadier a 17/09/44 a partir da 566ª Divisão. Ela foi então transferida para a Holanda, onde combateu na região de Arnhem. Em janeiro de 1945, foi transferida para a região de Aachen e Düren. Ela caiu prisioneira dos americanos no Bolsão do Ruhr em abril de 1945. Era formada pelos 957º, 958º e 959º Regimentos de Infantaria e 363º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
364ª Divisão de Infantaria

Formada entre setembro e novembro de 1943, a 364ª Divisão nunca entrou em linha, mas apenas serviu para fornecer substituições treinadas para outras formações. Ela seria constituída com os remanescentes da 355ª Divisão, que, ao contrário, foram para a 77ª Divisão. A 364ª foi dissolvida em fevereiro de 1945. Era formada pelos 971º, 972º e 973º Regimentos de Infantaria e 364º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
365ª Divisão de Infantaria

Formada a 10/03/40 como uma Divisão Landsschützen na Polônia. Foi dissolvida em agosto de 1940 para fornecer guardas para campos de prisioneiros de guerra. Era formada pelos 647º, 648º e 649º Regimentos de Infantaria.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
367ª Divisão de Infantaria

Formada em Zagreb (Croácia) a 15/11/43 com remanescentes da 330ª Divisão e outras formações. Permaneceu na Iugoslávia até abril de 1944, quando foi transferida para o front oriental. Foi empenhada na região de Brody e, em julho, foi transferida para o setor central, combatendo na região de Bialystok e, depois, na Prússia Oriental. Foi capturada pelos soviéticos em Königsberg ao fim da guerra. Era formada pelos 974º, 975º e 976º Regimentos de Infantaria e 367º Regimento de Artilharia.



369ª Divisão de Infantaria
“Schachbrett Division”

Formada na Áustria a 21/08/42 como uma divisão germano-croata (quadros alemães e pessoal croata) a partir de sobreviventes do 369º Regimento croata, destruído em Stalingrado. Era conhecida pelos croatas como “Vrazja Divizije” (“Divisão do Diabo”, em referência à 42ª Divisão croata do Império Austro-Húngaro na 1ª Guerra Mundial) e pelos alemães como “Schachbrett Division” (Divisão Xadrez, em função de seu emblema). Ela chegou à Croácia em fevereiro de 1943 e participou de três ofensivas contra os partisanos iugoslavos, a quarta (janeiro/março de 1943), a quinta (maio/junho de 1943) e a sexta (dezembro de 1943). Ela permaneceu em ação na região, combatendo por Sarajevo e Mostar. Ela foi capturada pelos britânicos na Áustria ao fim da guerra, mas a maioria dos croatas foi entregue aos partisanos iugoslavos e muitos foram executados. Era formada pelos 369º e 370º Regimentos de Infantaria e 369º Regimento de Artilharia.



370ª Divisão de Infantaria

Formada a 17/02/42 na França, ela foi enviada ao front oriental, setor sul, em julho de 1942. Ela combateu na linha do Mius e em Rostov e penetrou no Cáucaso, onde atuou no inverno de 1942-43. Encurralada na cabeça-de-ponte de Kuban, ela foi

evacuada para o Dnieper no outono de 1943 e combateu por Kherson. Em dezembro de 1943, a divisão foi reorganizada como Tipo 44. Ela combateu por Nikolayev e foi destruída em agosto de 1944. Ela foi formalmente dissolvida a 09/10/44 e seus remanescentes foram usados para reconstituir a 76ª Divisão. Era formada pelos 666º, 667º e 668º Regimentos de Infantaria e 370º Regimento de Artilharia.



371ª Divisão de Infantaria

Formada a 17/02/42 na Bélgica. A divisão foi enviada para o front oriental, setor sul, em julho. Participou da ofensiva de verão alemã, sendo destruída em Stalingrado em janeiro de 1943. Ela foi reconstituída na Bretanha (França) a 17/02/43 a partir da 156ª Divisão de Reserva (inicialmente como um Kampfgruppe). Foi plenamente reconstituída a 09/06/43 e transferida para a Itália e depois Croácia no outono de 1943. Em fevereiro de 1944, chegou ao front oriental, setor sul, sendo empenhada na região de Zhitomir. Combateu ainda pelo Bóssio de Hube, Brody e Cracóvia. Em fevereiro de 1945, ela foi transferida para a Alta Silésia e no final da guerra estava na Boêmia. A divisão caiu prisioneira dos soviéticos em Deutsch-Brod. Era formada pelos 669º, 670º e 671º Regimentos de Infantaria e 371º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
372ª Divisão de Infantaria

Formada a 20/03/40 como uma Divisão Landsschützen. Serviu como guarnição na Polônia, combatendo partisanos poloneses. A 30/06/40, ela retornou à Alemanha e a 20/08/40 foi dissolvida. Era formada pelos 650º, 651º e 652º Regimentos de Infantaria.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
373ª Divisão de Infantaria

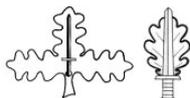
Formada na Croácia a 06/01/43 como a segunda divisão germano-croata (quadros alemães e pessoal croata) a partir da 7ª Brigada de Montanha croata. Teve ativa participação no combate aos partisanos iugoslavos, principalmente nas áreas de Banja Luka e Bihac. A divisão (conhecida como “Tigar Divizije”, a “Divisão Tigre”) participou da eliminação dos partisanos da ilha de Korkula no início de 1944. Em maio de 1944, ela participou da tentativa de capturar o líder partisan Tito. Em meados do ano, a divisão foi deslocada para a região de Drvar. No outono de 1944, ela incorporou a 2ª Bri-

gada Jäger croata, que foi rebatizada 385º Regimento. A 06/12/44, a divisão foi destruída no combate por Knin. No início de 1945, seus remanescentes estavam combatendo na região de Bihać. A divisão foi capturada pelos iugoslavos na região de Raka, a oeste de Sisak, ao fim da guerra. Era formada pelos 383º e 384º Regimentos de Infantaria e 373º Regimento de Artilharia.



376ª Divisão de Infantaria

Formada na França a 21/03/42 com elementos das 327ª, 335ª e 337ª Divisões. Em junho de 1942, ela foi reorganizada e enviada ao front oriental, setor sul, atuando na região de Kharkov. Ela participou da ofensiva de verão alemã e foi destruída em Stalingrado. Foi reconstituída a 17/03/43 na Holanda (inicialmente como um kampfguppe). Em novembro de 1943, ela retornou ao front oriental, setor sul, sendo empenhada na região de Kirovograd. A 25/11/43, a divisão forneceu elementos para a constituição da 349ª Divisão. A 15/01/44, os remanescentes da 167ª Divisão foram incorporados à divisão. Nessa ocasião, o 767º Regimento foi dissolvido. Ela continuou em ação no setor sul do front oriental, combatendo na região de Jassy (Romênia). A 27/07/44, o 167º Grupo Divisional tornou-se o seu 315º Regimento. Em agosto de 1944, a divisão foi destruída. Seus remanescentes foram usados para recompor as 15ª e 76ª Divisões e a 376ª foi formalmente dissolvida a 09/10/44. Era formada pelos 672º, 673º e 767º (depois 315º) Regimentos de Infantaria e 376º Regimento de Artilharia.



377ª Divisão de Infantaria

Formada em Le Mans (França) a 31/03/42 com elementos das 332ª, 333ª, 708ª, 709ª e 715ª Divisões. Ela foi enviada ao front oriental, setor sul, em junho de 1942, sendo empenhada na região de Kursk e, no mês seguinte, em Voronezh. Ela sofreu pesadas baixas na luta por Voronezh em fevereiro de 1943 e os sobreviventes recuaram para a região de Ssumy, onde seus remanescentes foram reorganizados como 769º Regimento em março de 1943, o qual foi integrado à 340ª Divisão. A 377ª foi dissolvida em maio de 1943. Era formada pelos 768º, 769º e 770º Regimentos de Infantaria e 377º Regimento de Artilharia.

¹⁹ Cinco divisões foram formadas em janeiro de 1942 sob o nome-código "Rheingold" como reforços urgentes para o front oriental: 383ª, 384ª, 385ª, 387ª e 389ª.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 379ª Divisão de Infantaria

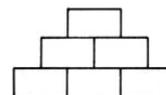
Formada a 15/03/40 como uma Divisão Landsschützen em Lublin (Polônia) com o QG da 424ª Divisão. Ela foi dissolvida a 15/08/40. Era formada pelos 653º, 654º e 655º Regimentos de Infantaria.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 381ª Divisão de Treinamento

Formada a 08/09/42 como uma divisão de treinamento para o Grupo-de-Exércitos "A" no sul da Rússia. Foi estacionada no Cáucaso, mas acabou dissolvida a 26/02/43 e seus regimentos foram absorvidos por outras divisões. Era formada pelos 614º, 615º e 616º Regimentos Feldausbildung.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 382ª Divisão de Treinamento

Formada a 09/09/42 como uma divisão de treinamento para o Grupo-de-Exércitos "B" no sul da Rússia. Foi estacionada na Ucrânia, mas acabou dissolvida a 25/02/43. O 618º Regimento foi designado para a proteção de comboios e os demais foram absorvidos por outras formações. Era formada pelos 617º, 618º, 619º e 620º Regimentos Feldausbildung.



383ª Divisão de Infantaria

Formada na Prússia Oriental a 26/01/42 como uma Divisão "Rheingold"¹⁹. Chegou ao front oriental, setor sul, em junho de 1942, sendo pesadamente engajada na região de Voronezh. Em março de 1943, foi transferida para o setor central, combatendo então na região de Orel. Participou da Batalha de Kursk (07/43). A 30/09/43, ela foi reorganizada como Tipo 44. Em dezembro de 1943, ela foi enviada para a região de Bobruisk, onde foi destruída em junho de 1944 durante a ofensiva soviética de verão. Foi formalmente dissolvida a 03/08/44. Era formada pelos 531º, 532º e 533º Regimentos de Infantaria e 383º Regimento de Artilharia.



384ª Divisão de Infantaria

Formada a 10/01/42 como uma Divisão "Rheingold". Ela chegou ao front oriental, setor sul, em maio de 1942, sendo empenhada em Kharkov,

Izyum, Kalach e Stalingrado, onde foi destruída em janeiro de 1943. Ela foi reconstituída como um *kampfgruppe* na França a 17/02/43, sendo elevada a efetivos de divisão a 06/03/43. Ela retornou ao front oriental, setor sul, em novembro de 1943. Lutou por Krivoy Rog, Nikopol e Uman. Em agosto de 1944, a divisão foi destruída na Romênia. Foi formalmente dissolvida a 09/10/44 e seus sobreviventes foram absorvidos pelas 15ª e 76ª Divisões. Era formada pelos 534º, 535º e 536º Regimentos de Infantaria e 384º Regimento de Artilharia.

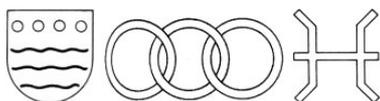


385ª Divisão de Infantaria

Formada a 10/01/42 como uma Divisão “Rhein-gold”. Chegou ao front oriental, setor central, em maio de 1942, sendo transferida depois para o setor sul. Ela atuou nas regiões de Juchnow, Kursk e Voronezh. Apoiou o 8º Exército italiano no rio Don, sendo destruída no início de 1943. A 17/02/43, seus remanescentes foram fundidos com os sobreviventes da 387ª Divisão para formar um *kampfgruppe*. A 30/03/42, esse *kampfgruppe* serviu de base para a reconstituição da 387ª Divisão. Outros elementos da 385ª foram absorvidos pelas 79ª, 100ª e 295ª Divisões. Era formada pelos 537º, 538º e 539º Regimentos de Infantaria e 385º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
386ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/04/40 na Polônia. Porém, a 13/08/40, a divisão foi dissolvida. A 25/11/42, ela foi recriada como divisão motorizada em Frankfurt-sobre-o-Oder. Em janeiro, ela foi transferida para a França. A 01/03/43, ela foi usada para reconstituir a 3ª Divisão Panzergrenadier, que havia sido destruída em Stalingrado. Originalmente, era formada pelos 656º, 657º e 658º Regimentos de Infantaria. Depois 149º Regimento de Infantaria Motorizada e 153º Regimento Panzergrenadier e 386º Regimento de Artilharia.



387ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/02/42 como uma Divisão “Rhein-gold”. Chegou ao front oriental, setor sul, em maio de 1942, sendo empenhada na região de Kursk e de Voronezh. Apoiou o 8º Exército italiano no rio Don, sendo destruída no início de 1943. Foi re-

constituída a 25/03/43 a partir do *kampfgruppe* formado com remanescentes da 385ª Divisão, além de elementos das 285ª e 298ª Divisões. A nova divisão era composta pelos 525º, 537º e 542º Regimentos de Infantaria e 357º Regimento de Artilharia. Ela continuou a ser empenhada no setor sul do front oriental, combatendo no Donetz, em Izyum, Krivoy Rog e Nikopol. Ela foi dissolvida a 13/03/44 e os seus remanescentes foram organizados no 387º Grupo Divisional. Seu QG passou a ser o da 98ª Divisão e outros elementos foram absorvidos pelas 76ª e 258ª Divisões. Originalmente, era formada pelos 541º, 542º e 543º Regimentos de Infantaria.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
388ª Divisão de Treinamento

Formada a 09/09/42 como uma divisão de treinamento para o Grupo-de-Exércitos Norte no front oriental. Após entregar vários de seus batalhões para outras divisões, ela foi rebatizada “Nord” a 19/05/44. Era formada pelos 639º e 640º Regimentos Feldausbildung.



389ª Divisão de Infantaria

Formada a 27/01/42 como uma Divisão “Rhein-gold”. Chegou ao front oriental, setor sul, em maio de 1942. A divisão participou da ofensiva de verão alemã e lutou por Stalingrado, onde foi destruída em janeiro de 1943. Foi reconstituída como um *kampfgruppe* a 17/02/43. Levada para a Bretanha (França) no verão de 1943, foi elevada a efetivos de divisão a 01/07/43, embora destacasse alguns elementos para recompor outras formações. A divisão retornou ao front oriental, setor sul, em outubro de 1943, sendo empenhada na linha do Dnieper. Ela sofreu baixas pesadas durante a luta para escapar do Bolsão de Cherkassy em fevereiro de 1944 e ainda cedeu tropas para a 57ª Divisão. Ela foi posteriormente reconstituída na Hungria, usando-se a Divisão-Sombra Milowitz. Em maio de 1944, ela foi transferida para o setor norte do front oriental, lutando na Letônia, sendo encurralada na Curlândia. Em fevereiro de 1945, foi levada para a Prússia Ocidental e acabou capturada pelos soviéticos na Península de Hela em abril de 1945. Era formada pelos 544º, 545º e 546º Regimentos de Infantaria e 389º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
390ª Divisão de Treinamento

Formada a 04/09/42 como uma divisão de treinamento para o Grupo-de-Exércitos Centro no front

oriental. A 16/11/43, ela e a 391ª Divisão forneceram elementos para formar a 52ª Divisão Feldausbildung. A 01/04/44, seus regimentos foram transferidos para outras divisões (35ª, 129ª e 134ª). A 18/07/44, o seu QG foi usado para formar a 390ª Divisão de Segurança (com o 603º Regimento). A 10/11/44, ela foi absorvida pela 79ª Divisão. Era formada pelos 635º, 636º e 637º Regimentos Feldausbildung.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
391ª Divisão de Treinamento**

Formada a 31/08/42 como uma divisão de treinamento para o Grupo-de-Exércitos Centro, estacionada em Vitebsk. A 16/11/43, ela e a 390ª Divisão forneceram elementos para formar a 52ª Divisão Feldausbildung. A 15/03/44, sua infantaria foi transferida para outras divisões (78ª, 87ª, 263ª e 331ª). A 23/03/44, o seu QG foi usado para formar a 391ª Divisão de Segurança. Em agosto de 1944, ela recuou para a Prússia Oriental e em outubro se estabeleceu em Varsóvia. Em janeiro de 1945, a divisão estava na linha do rio Vístula e em fevereiro estava no rio Oder, comandando o 95º Regimento e o 1233º Regimento Fahnenjunker. Em abril de 1945, ela absorveu os remanescentes da 337ª Divisão. A divisão foi capturada pelos soviéticos ao fim da guerra. Originalmente, era formada pelos 718º, 719º e 720º Regimentos Feldausbildung.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
392ª Divisão de Infantaria**

Formada a 17/08/43 como a terceira divisão germano-croata (quadros alemães e pessoal croata). Conhecida como "Plava Divizije" ("Divisão Azul"), ela foi enviada para os Bálcãs em janeiro de 1944 e participou da eliminação dos partisanos da ilha de Korkula. Ela combateu a maior parte do tempo na região de Knin e na costa do Adriático. Em março de 1945, ela enfrentou a ofensiva dos partisanos de Tito na Ístria. Ela foi capturada pelos iugoslavos ao norte do Fiume ao fim da guerra. Era formada pelos 864º e 865º Regimentos de Infantaria e 392º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
393ª Divisão de Infantaria**

Formada a 10/03/40 como uma Divisão Landsschützen, usando o QG da 423ª Divisão. Serviu como guarnição em Varsóvia (Polônia). A 01/08/40, a divisão foi dissolvida. Era formada pelos 659º, 660º e 661º Regimentos de Infantaria.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
394ª Divisão de Treinamento**

Formada na Ucrânia a 18/01/43 a partir das 143ª e

147ª Divisões de Reserva. Foi dissolvida a 31/01/44. Era formada pelos 562º, 563º e 564º Regimentos de Infantaria Feldausbildungs.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
395ª Divisão de Infantaria**

Formada a 16/03/40 na Prússia Oriental como uma Divisão Landsschützen a partir da 521ª Divisão (sua artilharia era equipada com canhões poloneses capturados). Serviu como guarnição na Polônia, mas, a 22/07/40, ela foi dissolvida e seus batalhões foram usados para guarda de campos de prisioneiros. Era formada pelos 665º, 674º e 675º Regimentos de Infantaria.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
399ª Divisão de Infantaria**

Formada a 15/03/40 como uma Divisão Landsschützen a partir da 421ª Divisão. Serviu como guarnição na Polônia, mas foi dissolvida a 08/08/40. Era formada pelos 662º, 663º e 664º Regimentos de Infantaria.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
400ª Divisão de Recompontamento**

Formada a 03/06/40 como força de ocupação da Polônia. Foi dissolvida a 01/08/40. Era formada pelos 264º e 265º Regimentos Feldrekruten.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
401ª Divisão de Recompontamento**

Formada como Divisão z.b.V. 401 a 16/01/40 em Königsberg pelo rebatismo do QG da 422ª Divisão. Ela comandava os batalhões de Landesschützen da 1ª Wehrkreis (Região Militar) e o número deles variava ao longo do tempo. A 25/09/42, ela foi reclassificada como uma divisão Ersatz (formada pelos 161º e 228º Regimentos de Infantaria Ersatz e 1º Regimento de Artilharia Ersatz und Ausbildungs). Foi dissolvida em 1945.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
402ª Divisão de Recompontamento**

Formada como Divisão z.b.V. 402 a 25/10/39 em Stettin, seu QG foi convertido no QG da 152ª Divisão a 30/11/39. A 24/01/40, o QG da 402ª foi novamente criado para comandar os batalhões de Landesschützen da 2ª Wehrkreis (Região Militar) e o número deles variava ao longo do tempo. A 25/09/42, ainda em Stettin, ela foi reclassificada como divisão de recompontamento (formada pelos 258º e 522º Regimentos de Infantaria Ersatz e 2º Regimento de Artilharia Ersatz und Ausbildungs), em substituição às 152ª e 192ª Divisões. A 20/01/45, ela foi rebatizada Divisão Gneisenau.

Em março de 1945, porém, uma nova 402ª Divisão foi organizada na Pomerânia como Feldausbildung, contando com o 522º Regimento Ausbildungs e o 85º Regimento húngaro. A 26/03/45, ela cessou de existir.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
403ª Divisão de Segurança**

Formada a 25/10/39, ela comandava os batalhões de Landeschützen da 3ª Wehrkreis (Região Militar) e o número deles variava ao longo do tempo. A 15/03/41, ela foi convertida na 403ª Divisão de Segurança, com parte da 213ª Divisão (406º Regimento) e o 177º Regimento Landeschützen. Ela atuou na retaguarda do Grupo-de-Exércitos Centro, front oriental, a partir de junho de 1941, indo, em julho de 1942, para o setor sul. A 15/03/42, ela recebeu a 201ª Brigada de Segurança e, no início de 1943, recebeu o 610º Regimento de Segurança. Porém, entre fevereiro e maio de 1943, a maior parte da divisão foi transferida para outras formações. A 403ª Divisão foi dissolvida a 31/05/43 e seu QG foi usado na constituição da 265ª Divisão.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
404ª Divisão de Recompentamento**

Formada como Divisão z.b.V. a 24/10/39 em Dresden, a 404ª comandava batalhões de Landeschützen e o número deles variava ao longo do tempo. A 25/09/42, ela foi reclassificada como Divisão Ersatz, destinada a comandar unidades Ersatz em Dresden, em substituição à 154ª Divisão. A 24/03/45, ela foi transferida para a região de Lübben-Görlitz-Bautzen e tornou-se uma Divisão de Recompentamento e Treinamento. No mês seguinte, suas tropas de treinamento combateram os soviéticos e as de recompentamento combateram os americanos. Era formada pelos 524º, 544º e 554º Regimentos Ersatz e 4º Regimento de Artilharia Ersatz und Ausbildungs.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
405ª Divisão de Infantaria**

Formada como Divisão z.b.V. a 23/10/39 em Stuttgart, ela comandava os batalhões de Landeschützen da 5ª Wehrkreis (Região Militar) e o número deles variava ao longo do tempo. A 10/05/42, ela foi convertida em divisão de recompentamento (com os 5º, 35º e 78º Regimentos de Infantaria Ersatz e 25º Regimento de Artilharia Ersatz) em substituição à 155ª Divisão. A 10/10/42, a divisão foi transferida para Strasbourg (França). Durante o avanço aliado na Alsácia, a maioria de suas unidades foi transferida para outras forma-

ções. A divisão mudou-se para Oberkirch e, finalmente, Tübingen. Em janeiro de 1945, a 405ª Divisão foi mobilizada (contando com os 4º e 14º Regimentos Oberrhein, 728º Regimento de Infantaria e 1515º Regimento de Artilharia), sendo empenhada no Alto Reno. Em abril, ela passou a contar com os 10º e 14º Regimentos Oberrhein, 99º e 200º Regimentos de Segurança e 1133º e 1515º Regimentos de Artilharia de Fortificação. Pouco antes do fim da guerra, ela foi absorvida pela 719ª Divisão.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
406ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)**

Formada a 25/10/39, ela comandava os batalhões de Landeschützen da 6ª Wehrkreis (Região Militar) e o número deles variava ao longo do tempo. Em setembro de 1944, ela foi temporariamente subordinada ao 2º Corpo Paraquedista durante o colapso do Exército alemão na França, mas retornou às suas funções em outubro. O QG da divisão foi enviado novamente ao front em fevereiro de 1945 e a divisão foi dissolvida a 13/03/45. Em 1940, ela era formada pelos 33º, 172º e 183º Regimentos Landeschützen.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
407ª Divisão de Recompentamento**

Formada como Divisão z.b.V. a 12/10/39 em Munique, ela comandava um número variável de batalhões de Landeschützen. A 01/10/42, ela foi reclassificada como 407ª Divisão, com elementos da 147ª Divisão, como divisão de administração de recompentamentos em Augsburg. A 15/09/44, a divisão foi dissolvida. Seus elementos foram transferidos para a 467ª Divisão, que, em 1945, foi rebatizada 407ª Divisão. A 26/03/45, ela entrou em combate na região de Leuthen (Polônia). Originalmente, era formada pelos 307º e 527º Regimentos de Infantaria Ersatz e 27º Regimento de Artilharia Ersatz.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
408ª Divisão de Recompentamento**

Formada como Divisão z.b.V. a 24/10/39 em Breslau, ela comandava um número variável de batalhões de Landeschützen. A 01/10/42, ela tornou-se uma divisão de administração de recompentamentos, atuando na Alsácia-Lorena. Em fevereiro de 1945, ela foi rebatizada Divisão "L" (Liegnitz), passando a atuar na Silésia. Era formada pelos 352º e 518º Regimentos de Infantaria Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
409ª Divisão de Infantaria

Formada como Divisão z.b.V. a 25/10/39 em Kassel, ela comandava os batalhões de Landesschützen da 9ª Wehrkreis (Região Militar) e o número deles variava ao longo do tempo. A 01/10/42, ela tornou-se uma divisão de administração de recompletamentos, substituindo a 159ª Divisão de Reserva, que havia sido enviada à França. Em abril de 1945, ela organizou o Kampfgruppe Zehler em Marburg. Era formada pelos 519º e 529º Regimentos de Infantaria Ersatz e 15º Regimento de Artilharia Ersatz und Ausbildungs.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
410ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 23/10/39 em Hamburgo, ela comandava os batalhões de Landesschützen da 10ª Wehrkreis (Região Militar) e o número deles variava ao longo do tempo. A 20/01/44, ela foi dissolvida. Era formada pelos 105º e 106º Regimentos Landesschützen.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
411ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 25/10/39 em Hanover, ela comandava os batalhões de Landesschützen da 11ª Wehrkreis (Região Militar) e o número deles variava ao longo do tempo. Em dezembro de 1943, a divisão foi transferida para Hildesheim e foi dissolvida a 24/09/44. Era formada pelo 111º Regimento Landesschützen.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
412ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 12/01/40 em Wiesbaden, a partir do QG da 445ª Divisão. Ela comandava os batalhões de Landesschützen da 12ª Wehrkreis (Região Militar) e o número deles variava ao longo do tempo. A 23/10/40, seu QG tornou-se o QG da 4ª Divisão de Montanha.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
413ª Divisão de Recompimento

Formada como Divisão z.b.V a 25/10/39 em Nuremberg, ela comandava os batalhões de Landesschützen da 13ª Wehrkreis (Região Militar) e o número deles variava ao longo do tempo. Ela foi dissolvida a 10/06/42. Foi recriada a 11/07/43 como uma divisão de administração de recompletamentos, substituindo a 173ª Divisão de Reserva, que havia sido enviada à Croácia. A 24/03/45, ela foi transferida para Leuthen. Nos últimos dias da

guerra, ela teria sido convertida em divisão de infantaria e combatido o Exército Vermelho, sendo destruída em maio de 1945. Era formada pelo 113º Regimento de Infantaria Ersatz e 15º Regimento de Artilharia Ersatz und Ausbildungs.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
416ª Divisão de Infantaria

Formada a 20/12/41 em Brünswick como guarnição para a Dinamarca. A 01/03/42, seus regimentos foram rebatizados, respectivamente, 930º e 931º Landesschützen. A 13/06/42, eles voltaram a ser regimentos de infantaria. Em janeiro de 1943, eles foram transferidos para o front oriental, sendo substituídos pelos 712º e 713º de Fortificação. A 01/08/43, os dois regimentos passaram a ser Grenadier. A 30/04/44, a divisão organizou o 714º Regimento (Ost). Durante o período de ocupação, a divisão participou da construção de defesas costeiras na Dinamarca. A 04/10/44, a divisão foi enviada ao front ocidental, na região de Metz, mas o 714º Regimento, de quatro batalhões Ost, permaneceu na Dinamarca. A divisão então organizou um novo 714º Regimento e a 29/12/44 ele foi renumerado 774º para evitar confusão com o que havia ficado na Dinamarca. Durante a retirada para o rio Reno, a divisão foi quase destruída, sendo reorganizada como um Kampfgruppe. Ela caiu prisioneira dos americanos em Traunstein no final da 2ª Guerra Mundial. Era formada originalmente pelos 441º e 443º Regimentos de Infantaria. Posteriormente, 712º, 713º e 714º (depois 774º) Regimentos de Infantaria e 416º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
417ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 25/10/39 em Viena, ela comandava os batalhões de Landesschützen da 17ª Wehrkreis (Região Militar) e o número deles variava ao longo do tempo. Permaneceu na Áustria até o fim da guerra. Era formada pelos 171º e 174º Regimentos Landesschützen.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
418ª Divisão de Recompimento

Formada a 15/05/43 em Klagefurt como uma divisão de recrutamento. A 01/11/43, ela foi dissolvida e substituída pela 438ª Divisão, que por sua vez foi rebatizada 418ª Divisão e transferida para Salzburg, substituindo a 188ª Divisão Jäger de Montanha de Reserva. Era formada pelos 137º e 138º Regimentos Gebirgsjäger Ersatz e 112º Regimento de Artilharia Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

421ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 08/11/39, a 15/03/40 ela tornou-se o QG da 399ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

422ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 24/10/39, a 16/01/40 ela tornou-se o QG da 401ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

423ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 25/10/39, a 10/03/40 ela tornou-se o QG da 393ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

424ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 24/10/39, a 01/02/40 ela tornou-se o QG da 379ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

425ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 24/10/39, a 01/06/40 ela tornou-se o QG do 100º Comando de Tropas de Recompimento em Krasnik (Polônia).

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

426ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 23/10/39, a 11/02/40 ela foi absorvida pela 566ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

427ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 24/10/39, a 11/02/40 ela foi absorvida pela 567ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

428ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 22/10/39 na 2ª Wehrkreis (Região Militar) para o 20º Comando Geral de Landeschützen. Foi dissolvida a 20/12/42.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

429ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 21/10/39 na 9ª Wehrkreis (Região Militar) para o comando de unidades Landeschützen. A 26/10/39, ela foi enviada a Poznan (Polônia). Durante sua existência, ela comandou um número variável de batalhões de Landeschützen. Ela foi dissolvida a 26/03/43. Era formada pelos 33º e 103º Regimentos Landeschützen.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

430ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 24/10/39 na 3ª Wehrkreis (Região Militar) para o 21º Comando Geral de Landeschützen. Foi então enviada para Brody (Polônia). Ela foi enviada para a Holanda a 20/05/40 e foi dissolvida a 25/07/40. O número de batalhões de Landeschützen subordinados a ela variava ao longo do tempo.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

431ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 20/10/39 na 4ª Wehrkreis (Região Militar) para o 21º Comando Geral de Landeschützen. Ela foi então transferida para Kalisch (Polônia). Foi dissolvida a 26/03/43. Era formada pelos 53º e 103º Regimentos Landeschützen.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

432ª Divisão de Recompimento

Formada como Divisão z.b.V a 24/10/39 em Oepeln, ela comandava unidades de Landeschützen da 8ª Wehrkreis (Região Militar). Ela foi imediatamente transferida para Katowice (Polônia). A 01/10/42, ela tornou-se uma divisão de administração de recompimentos na Alsácia-Lorena. Em fins de 1944, a divisão foi transferida para a Alta Silésia e acabou entrando em linha. Era formada pelos 370º e 528º Regimentos de Infantaria Ersatz e 116º Regimento de Artilharia Ausbildungs.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

433ª Divisão de Recompimento

Formada a 01/06/43 em Küstrin, mas logo enviada para Frankfurt-sobre-o-Oder. Em 1944, a divisão retornou a Küstrin. Em 1945, ela foi mobilizada e enviada ao front, sendo destruída a 30/01/45. Seus remanescentes foram absorvidos pela Divisão Regerener. Era formada pelos 533º e 543º Regimentos de Infantaria Ersatz e 168º Regimento de Artilharia Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

438ª Divisão de Recompimento

Formada a 01/11/43 em Klagenfurt e enviada para Salzburg para substituir a 418ª Divisão (posteriormente, foi rebatizada 418ª Divisão). Era formada pelos 18º e 184º Regimentos Landsschützen.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

441ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 18/10/39, a 15/02/40 ela foi absorvida pela 554ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

442ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 18/10/39 na 4ª Wehrkreis (Região Militar). Foi inicialmente estacionada no Baixo Reno. Em 1943, ela foi transferida para o front oriental, setor central. Foi dissolvida a 24/08/44. Também foi identificada como Divisão de Segurança.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

443ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 18/10/39 na 11ª Wehrkreis (Região Militar). A 10/02/40 ela foi absorvida pela 555ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

444ª Divisão de Segurança

Formada como Divisão z.b.V a 24/10/39 em Darmstadt a partir do 33º Regimento Ersatz. A 15/03/41, ela foi convertida em Divisão de Segurança, em Ohlau, na 8ª Wehrkreis (Região Militar). Ela recebeu o 360º Regimento de Infantaria (221ª Divisão) e o 46º Regimento Landsschützen. Ela atuou na retaguarda do Grupo-de-Exércitos Sul, front oriental, desde o início da invasão da URSS (22/06/41). Posteriormente, a divisão contou com tropas cossacas. A 31/05/43, o 360º Regimento foi reorganizado como Regimento de Segurança e transferido para a 454ª Divisão, sendo eventualmente substituído pelo 602º Regimento de Segurança. A divisão foi dissolvida a 11/05/44. Era formada pelo 360º Regimento de Infantaria e pelo 46º Regimento Landesschützen.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

445ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 14/10/39 em Coblença, na 12ª Wehrkreis (Região Militar). A 12/10/40 ela tornou-se a 412ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

454ª Divisão de Segurança

Formada como Divisão z.b.V a 01/06/40 na 4ª Wehrkreis (Região Militar). A 19/03/41, em Trachenberg (8ª Wehrkreis), ela foi convertida em Divisão de Segurança, à qual foi agregado o 375º Regimento de Infantaria (221ª Divisão) e o 57º Regimento Landsschützen. Ela atuou na retaguarda do Grupo-de-Exércitos Sul, no front oriental, desde o início da invasão da URSS (22/06/41), principalmente na Ucrânia. Em agosto de 1942, ela chegou ao Cáucaso. A 26/08/42, o 57º Regimento foi substituído pelo 602º Regimento de Segurança. O 375º Regimento foi dissolvido a 31/03/43 e seus remanescentes foram absorvidos pelas 111ª e 304ª Divisões, mas foi eventualmente reconstituído. A divisão passou então a ser constituída pelos 360º e

375º Regimentos de Segurança. Ela foi destruída no Bolsão de Brody em julho de 1944 e formalmente dissolvida a 05/08/44. Era originalmente formada pelo 375º Regimento de Infantaria e pelo 57º Regimento Landsschützen.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

460ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada na Dinamarca a 24/04/40 para comandar unidades Landesschützen. Atuou na Dinamarca e a 25/10/40 foi dissolvida em Lübeck.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

461ª Divisão de Recompentamento

Formada a 24/09/42 em Bialystok (URSS), eventualmente substituindo a 151ª Divisão como divisão Ersatz. No outono de 1944, ela foi transferida para Osterode (Alemanha) e em março de 1945 ela não tinha mais nenhuma tropa subordinada a ela. Nos últimos dias da guerra, ela teria sido convertida em divisão de infantaria. Era formada pelos 11º e 491º Regimentos de Infantaria Ersatz und Ausbildungs e 521º Regimento de Infantaria Ersatz.



462ª Divisão de Infantaria

Formada como uma divisão de recombentamento a 15/10/42 em Nancy (França) a partir do QG da divisão Nanzig, com tropas da 182ª Divisão. A 10/12/42, ela foi transferida para Metz. Em outubro de 1944, com o colapso do front ocidental, a divisão organizou 3 kampfguppen (Krause, Boehm e Hagl). A 19/10/44, o Kampfgruppe Krause foi reorganizado como 462ª Divisão de Infantaria. A divisão combateu em retirada a oeste de Metz, sofrendo pesadas baixas. Em novembro, ela foi reformada como Volksgrenadier. Ela foi destruída em Metz e Thionville. Originalmente, era formada pelos 246º, 552º e 572º Regimentos de Infantaria Ersatz e 35º Regimento de Artilharia Ersatz (depois 1215º, 1216º e 1217º Regimentos de Infantaria).

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

463ª Divisão de Recompentamento

Formada a 01/10/42, em Potsdam, para substituir a 153ª Divisão. Em janeiro de 1945, ela recebeu a designação Ersatz e foi posta em linha, sendo destruída a 31/01/45 (seus remanescentes foram absorvidos pela Divisão Raegener). Ela foi reconstituída a 23/03/45, incluindo tropas húngaras. Em abril de 1945, ela estava na linha do Oder. Era formada pelos 293º e 523º Regimentos de Infantaria Ersatz e 23º Regimento de Artilharia Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
464ª Divisão de Infantaria

Formada a 23/09/42, em Chemnitz, como uma divisão Ersatz para substituir a 174ª Divisão. A 26/03/45, em Bautzen, ela foi reformada como 464ª Divisão Ausbildungs (possivelmente, o 561º Regimento Ausbildungs também foi subordinado à divisão). Nos últimos dias da guerra, ela teria sido convertida em divisão de infantaria e foi empenhada contra o Exército Vermelho na Saxônia. Era formada pelo 14º Regimento de Infantaria Ersatz und Ausbildungs, 534º Regimento de Infantaria Ersatz e 24º Regimento de Artilharia Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
465ª Divisão de Recompontamento

Formada a 29/09/42, em Épinal, como uma divisão Ersatz para substituir a 165ª Divisão de Reserva. A 02/12/42, ela foi enviada a Stuttgart e em 1943 para Ludwigsburg. Em setembro de 1944, o 525º Regimento formou um kampfguppe para emprego no front ocidental. A 28/03/45, a divisão estava espalhada na região de Baden-Württemberg. Era formada pelos 515º e 525º Regimentos de Infantaria Ersatz e 25º Regimento de Artilharia Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
466ª Divisão de Recompontamento

Formada a 23/11/44, em Bielefeld, para substituir a 176ª Divisão, que havia sido enviada ao front. Em março de 1945, suas unidades foram enviadas para diferentes unidades. A 29/03/45, o seu QG estava em Driburg, tendo apenas o 517º Regimento sob o seu comando. Originalmente, era formada pelos 416º e 426º Regimentos de Infantaria Ersatz e 6º Regimento de Artilharia Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
467ª Divisão de Recompontamento

Formada a 01/10/42 em Munique para substituir a 157ª Divisão de Reserva. A 15/09/44, a 407ª Divisão foi dissolvida e suas unidades foram subordinadas à 467ª Divisão. Pouco depois, ela foi transferida para Augsburg. A 26/03/45, ela formou um kampfguppe despachado para a Divisão Gneisenau e para a Divisão de Treinamento Bayern, com os 407º e 467º Regimentos, a qual eventualmente tornou-se a 407ª Divisão. Nos últimos dias da guerra, a 467ª teria sido convertida em divisão de infantaria e combatido os aliados ocidentais, sendo destruída em maio de 1945. Era formada pelos 387º e 517º Regimentos de Infantaria Ersatz, 537º Regimento Jäger de Montanha Ersatz e 57º Regimento de Artilharia Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
469ª Divisão de Recompontamento

Formada a 24/09/44 em Eisenach. Nos últimos dias da guerra, a 469ª teria sido convertida em divisão de infantaria e combatido o Exército Vermelho em maio de 1945 na Saxônia. Sua organização é desconhecida.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
471ª Divisão de Recompontamento

Formada a 28/09/42, em Hannover, para substituir as 171ª e 191ª Divisões, que haviam sido enviadas para a Bélgica. Em janeiro de 1945, ela despachou unidades para a Divisão Gneisenau. No fim de março de 1945, a divisão (com os 551º e 571º Regimentos) foi enviada para o oeste. Em abril de 1945, ela estava na Holanda. Era formada pelos 551º, 561º e 571º Regimentos de Infantaria Ersatz e 13º Regimento de Artilharia Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
476ª Divisão de Recompontamento

Formada em outubro de 1944, em Wuppertal, para substituir a 526ª Divisão, que havia sido enviada ao front. A 23/03/45, ela foi enviada ao front ocidental. Em março de 1945, ela estava estacionada na região do Baixo Reno. Em abril de 1945, suas unidades foram enviadas separadamente ao front. Era formada pelos 211º, 253º e 536º Regimentos de Infantaria Ersatz e 16º Regimento de Artilharia Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
480ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/11/44 em Verden para substituir a 180ª Divisão, que havia sido enviada à Holanda. A 27/03/45, ela foi enviada ao front ocidental, estando no noroeste da Alemanha em abril de 1945. Era formada pelos 22º e 269º Regimentos de Infantaria Ersatz und Ausbildungs e 22º Regimento de Artilharia Ersatz und Ausbildungs.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
487ª Divisão de Recompontamento

Formada a 01/10/42, em Linz, para substituir a 187ª Divisão de Reserva, que havia sido enviada à Croácia. A 25/03/45, ela teria sido enviada à Hungria. Era formada pelos 557º e 587º Regimentos Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
490ª Divisão de Recompontamento

Formada a 01/11/44, em Neumünster, para substituir a 190ª Divisão, que havia sido enviada à Holanda. A 27/03/45, ela foi enviada a Weser. Nessa

ocasião, o 520º Regimento parece ter sido substituído pelo 480º. Em abril de 1945, ela estava na Holanda. Era formada pelo 30º Regimento de Infantaria Ersatz und Ausbildungs, 520º Regimentos de Infantaria Ersatz e 225º Regimento de Artilharia Ersatz und Ausbildungs.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
521ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/11/39 na Prússia Oriental com tropas de guardas de fronteiras. A 18/03/40, ela foi convertida na 395ª Divisão de Infantaria. Era formada pelos 51º e 61º Regimentos de Guardas de Fronteira.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
526ª Divisão de Infantaria

Formada a 15/10/39 em Colônia. Inicialmente empenhada na escolta e guarda de prisioneiros de guerra. A 28/05/40, ela foi usada para guarnecer a fronteira entre a Alemanha, a Bélgica e a Holanda. A 15/12/41, ela foi dissolvida. Seu QG tornou-se o QG da 329ª Divisão e suas tropas foram transferidas para a 406ª Divisão. A 28/09/42, ela foi recriada pelo rebatismo da Divisão Aachen, em substituição à 156ª Divisão (na ocasião ela contava com os 211º e 536º Regimentos Ersatz). Em setembro de 1944, ela foi levada à linha de frente. Eventualmente, tornou-se uma divisão de reserva, mas sua reorganização não foi concluída e as forças destinadas a ela foram despachadas para o front. A 10/12/44, ela estava no front ocidental, comandando algumas unidades de estrangeiros. Era originalmente formada pelos 6º e 16º Regimentos de Guardas de Fronteira. Depois, 211º, 253º e 536º Regimentos de Infantaria Ersatz und Ausbildungs e 16º Regimento de Artilharia Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
537ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 09/12/39 em Innsbrück pelo rebatismo do 10º Destacamento de Defesa de Fronteira, estacionada na fronteira com a Itália. A divisão foi dissolvida a 09/12/40.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
538ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 09/12/39 em Klagenfurt pelo rebatismo do 20º Destacamento de Defesa de Fronteira, estacionada na fronteira com a Itália. No início da campanha dos Bálcãs, ela foi elevada à condição de divisão de campanha, mas foi pouco depois posta em quadros e dissolvida a 18/04/41. Era

formada pelos 193º, 194º e 195º Regimentos de Fronteira.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
539ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 15/10/39 em Praga pelo rebatismo do 1º Comando Landeschützen para atuação na Boêmia e Morávia. Pouco se sabe dessa formação: teria estado na frente ocidental em 1944 e na frente oriental em 1945. Nos últimos dias da guerra, ela teria sido convertida em divisão de infantaria. Era formada pelos 49º e 72º Regimentos Landeschützen.

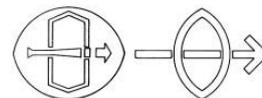
[NÃO TEVE SÍMBOLO]
540ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 15/10/39 em Brno (Tchecoslováquia) pelo rebatismo do 2º Comando Landeschützen para atuação na Boêmia e Morávia. Nos últimos dias da guerra, ela teria sido convertida em divisão de infantaria e atuado no front oriental.



541ª Divisão de Infantaria

Formada a 07/07/44 como uma divisão "Sperr"²⁰, ela foi estacionada em Narev (Polônia). A 09/10/44, ela tornou-se Volksgrenadier. A 16/12/44, o 1073º Regimento foi dissolvido e substituído pelo 931º Regimento de Segurança. A divisão recuou através da Prússia Oriental e foi encurralada no Bolsão de Heiligenbeil. Foi evacuada e, em março de 1945, ela estava no norte na Prússia Oriental. Em abril, seus remanescentes foram absorvidos pela 606ª Divisão. Era formada pelos 1073º (depois 931º), 1074º e 1075º Regimentos de Infantaria e 1541º Regimento de Artilharia.



542ª Divisão de Infantaria

Formada a 10/07/44 como uma divisão "Sperr". Foi reorganizada como Tipo 44 a 12/08/44 na Polônia. A 09/10/44, ela tornou-se Volksgrenadier, sendo empenhada no front oriental, na Polônia. A 18/10/44, ela absorveu a 1131ª Brigada. Recuou combatendo através da Prússia Ocidental e foi dissolvida em abril de 1945 (seus sobreviventes tornaram-se prisioneiros dos soviéticos na Península de Hela). Era formada pelos 1076º, 1077º e 1078º Regimentos de Infantaria e 1542º Regimento de

óbvio efeito psicológico, mas logo depois a maioria delas se tornou Volksgrenadier.

²⁰ "Divisão de Bloqueio", divisões criadas às pressas na Polônia em resposta à destruição do Grupo-de-Exércitos Centro em junho de 1944. O termo "bloqueio" tem um

Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
543ª Divisão de Infantaria**

Formada a 10/07/44 como uma divisão “Sperr”. A 18/07/44, foi rebatizada 78ª Divisão (depois que a 78ª original foi destruída) e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1079º, 1080º e 1081º Regimentos de Infantaria e 1543º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
544ª Divisão de Infantaria**

Formada a 10/07/44 como uma divisão “Sperr”. A 14/09/44, a 1136ª Brigada foi absorvida por ela. A 09/10/44, ela tornou-se Volksgrenadier e foi empenhada na região de Debica (Polônia). Entre fevereiro a abril de 1945, ela lutou na Alta Silésia. A divisão foi capturada pelos soviéticos ao fim da guerra na Boêmia. Era formada pelos 1082º, 1083º e 1084º Regimentos de Infantaria e 1544º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
545ª Divisão de Infantaria**

Formada a 10/07/44 como uma divisão “Sperr”. A 09/10/44, ela tornou-se Volksgrenadier. Em fevereiro de 1945, a divisão foi dissolvida após as pesadas baixas sofridas na luta pela cabeça-de-ponte de Baranov sobre o rio Vístula. A infantaria sobrevivente foi transferida para a 78ª Divisão. A 545ª foi reconstituída na Silésia em abril de 1945 e no mês seguinte foi capturada pelos soviéticos em Guben. Era formada pelos 1085º, 1086º e 1087º Regimentos de Infantaria e 1545º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
546ª Divisão de Infantaria**

Formada a 07/07/44 como uma divisão “Sperr”. Porém, a 19/07/44, foi rebatizada 45ª Divisão (depois que a 45ª original foi destruída). Seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1085º, 1086º e 1087º Regimentos de Infantaria e 1046º Regimento de Artilharia.



547ª Divisão de Infantaria

Formada a 11/07/44 como uma divisão “Sperr”, ela tornou-se Volksgrenadier a 09/10/44 e foi enviada para a Lituânia. Em novembro de 1944, ela recuou para a Prússia Oriental, onde foi destruída em fe-

vereiro de 1945 (os sobreviventes foram absorvidos pela 170ª Divisão). Ela foi reconstituída a 10/03/45 com apenas 2 regimentos (1091º e 1092º), sendo chamada de “Divisão Hannover”. Estava na linha do rio Oder no início da ofensiva final soviética para Berlim, mas foi capturada pelos americanos em Schwerin. Era formada pelos 1091º, 1092º e 1093º Regimentos de Infantaria e 1547º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
548ª Divisão de Infantaria**

Formada a 11/07/44 como uma divisão “Sperr”, ela foi logo depois enviada para a Lituânia. Tornou-se Volksgrenadier a 09/10/44. Combateu no front oriental e foi destruída em Pillau e Königsberg. Era formada pelos 1094º, 1095º e 1096º Regimentos de Infantaria e 1548º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
549ª Divisão de Infantaria**

Formada a 11/07/44 como uma divisão “Sperr”, ela foi logo depois enviada para a Lituânia. Tornou-se Volksgrenadier a 09/10/44. Combateu na Prússia Oriental, sofrendo pesadas baixas. Em março de 1945, ela foi reconstituída e empenhada no setor de Stettin na linha do Oder. Caiu prisioneira dos americanos em Mecklenburg. Era formada pelos 1097º, 1098º e 1099º Regimentos de Infantaria e 1549º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
550ª Divisão de Infantaria**

Formada a 11/07/44 como uma divisão “Sperr”. Porém, a 22/07/44, foi rebatizada 31ª Divisão (depois que a 31ª original foi destruída). Seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1100º, 1111º e 1112º Regimentos de Infantaria e 1550º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
551ª Divisão de Infantaria**

Formada a 11/07/44 como uma divisão “Sperr”. A 21/08/44, a divisão foi transferida para a Lituânia e entrou em linha no dia 26. A 05/10/44, sofreu baixas pesadas durante a ofensiva soviética para atingir o Mar Báltico e o Memel. Não obstante, ela tornou-se Volksgrenadier a 09/10/44. A divisão continuou em ação no front oriental, lutando em Tilsit, Memel e na Prússia Oriental, onde foi capturada pelos soviéticos ao fim da guerra. Era formada pelos 1113º, 1114º e 1115º Regimentos de Infantaria e 1551º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
552ª Divisão de Infantaria

Formada a 11/07/44 como uma divisão "Sperr" em Sennelager (Alemanha). A 25/07/44, ela tornou-se a 6ª Divisão (depois que a 6ª original foi destruída). Seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1116º, 1117º e 1118º Regimentos de Infantaria e 1552º Regimento de Artilharia.



553ª Divisão de Infantaria

Formada a 11/07/44 como uma divisão "Sperr" em Münsingen (Alemanha). A 09/10/44, ela tornou-se Volksgrenadier, mas foi destruída perto de Nancy, na Lorena, nesse mesmo mês. Ela foi reconstituída com apenas 2 regimentos (1119º e 1120º) a partir de diversas unidades independentes ainda em outubro de 1944 e combateu nos Montes Vosges. Ela foi destruída novamente a 23/11/44 na Alsácia e mais uma vez reconstituída a 31/01/45. Conquistou a cabeça de ponte de Gambesheim, sobre o Reno, a 05/01/45. Acabou capturada pelos americanos em Württemberg ao fim da guerra. Era formada pelos 1119º, 1120º e 1121º Regimentos de Infantaria e 1553º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
554ª Divisão de Infantaria

Formada a 15/02/40 como uma divisão estática para serviço no Alto Reno. Foi dissolvida a 01/09/40. Era formada pelos 621º, 622º e 623º Regimentos de Infantaria e 554º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
555ª Divisão de Infantaria

Formada a 10/02/40 para serviço no Alto Reno. A 01/09/40, a divisão foi dissolvida. Era formada pelos 624º, 625º, 626º e 627º Regimentos de Infantaria e 555º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
556ª Divisão de Infantaria

Formada a 11/02/40 como uma divisão estática para serviço no Alto Reno. Foi dissolvida a 26/07/40. Era formada pelos 628º, 629º e 630º Regimentos de Infantaria e 556º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
557ª Divisão de Infantaria

Formada a 15/02/40 para serviço no Alto Reno. Foi dissolvida a 31/08/40. Era formada pelos 632º,

633º e 634º Regimentos de Infantaria e 557º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
558ª Divisão de Infantaria

Formada a 11/07/44 como uma divisão "Sperr", foi logo enviada para a Lituânia e recuou combatendo até Suwalki (Polônia). A 09/10/44, ela tornou-se Volksgrenadier. No início de 1945, ela estava na Prússia Oriental e foi encurralada no Bolsão de Heiligenbeil. Reduzida a um Kampfgruppe, a divisão acabou capturada pelos soviéticos em Pillau. Era formada pelos 1122º, 1123º e 1124º Regimentos de Infantaria e 1558º Regimento de Artilharia.



559ª Divisão de Infantaria

Formada a 11/07/44 como uma divisão "Sperr". Entrou em linha no front ocidental (região de Nancy) no início de setembro de 1944. A 09/10/44, ela tornou-se Volksgrenadier e foi transferida para a Lorena. No início de 1945, foi para o Sarre, onde participou da ofensiva alemã (01/45). Ela combateu ainda nos rios Mosela e Reno e foi capturada pelos americanos perto de Münsingen ao fim da guerra. Era formada pelos 1125º, 1126º e 1127º Regimentos de Infantaria e 1559º Regimento de Artilharia.



560ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/08/44 na Noruega, tornou-se Volksgrenadier a 10/08/44. Em outubro e novembro de 1944, ela foi transferida para a Dinamarca e, pelo início de dezembro, para a Alemanha. Ela participou da Batalha das Ardenas (12/44) e combateu no Eifel, onde foi destruída em março de 1945. Era formada pelos 1128º, 1129º e 1130º Regimentos de Infantaria e 1560º Regimento de Artilharia.



561ª Divisão de Infantaria

Formada na Prússia Oriental a 27/07/44 (o 1143º Regimento só foi formado a 08/09/44), ela foi logo enviada à Lituânia. A 09/10/44, tornou-se Volksgrenadier. Ela permaneceu em ação no front oriental e guardou a cidade-fortaleza de Königsberg, onde foi destruída pelos soviéticos em março de 1945. Seus remanescentes renderam-se

aos soviéticos em Pillau em abril. Era formada pelos 1141º, 1142º e 1143º Regimentos de Infantaria e 1561º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
562ª Divisão de Infantaria

Formada a 27/07/44 (o 1146º Regimento só foi formado a 10/09/44). A 09/10/44, tornou-se Volksgrenadier, combatendo na Polônia a partir de outubro de 1944. Foi destruída no Bolsão de Heiligenbeil em março de 1945 e seus remanescentes escaparam para Warnemünde. A 16/04/45, o seu QG tornou-se o QG da 4ª Divisão RAD. Era formada pelos 1144º, 1145º e 1146º Regimentos de Infantaria e 1562º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
563ª Divisão de Infantaria

Formada em Döberitz a 17/08/44 a partir da Divisão de Infantaria Lehr. Em setembro de 1944, a divisão foi levada por via marítima para Tallinn (Estônia). A 09/10/44, ela tornou-se Volksgrenadier. O 1147º Regimento foi dissolvido a 12/10/44. Ela foi encurralada na Curlândia e acabou capturada pelos soviéticos em abril de 1945 perto de Libau. Era formada pelos 1147º, 1148º e 1149º Regimentos de Infantaria e 1563º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
564ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/44 a partir da Divisão-Sombra Döllersheim. A 15/09/44, ela foi rebatizada 183ª Divisão Volksgrenadier e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1150º, 1151º e 1152º Regimentos de Infantaria e 1564º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
565ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/44 em Milowitz a partir da Divisão-Sombra Mähren e de remanescentes da 78ª Divisão. A 15/09/44, ela tornou-se a 246ª Divisão Volksgrenadier e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1153º, 1154º e 1155º Regimentos de Infantaria e 1565º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
566ª Divisão de Infantaria

Formada a 26/08/44 em Wildflecken a partir da Divisão-Sombra Röhn. A 17/09/44, ela foi rebatizada 363ª Divisão Volksgrenadier e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1156º, 1157º e 1158º Regimentos de Infantaria e 1566º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
567ª Divisão de Infantaria

Formada a 25/08/44 em Grafenwöhr. A 02/09/44, ela foi reorganizada, tornou-se a 349ª Divisão Volksgrenadier a 11/09/44 e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1159º, 1160º e 1161º Regimentos de Infantaria e 1567º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
568ª Divisão de Infantaria

Formada a 25/08/44 em Königsbrück. A 17/09/44, ela foi rebatizada 256ª Divisão Volksgrenadier e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1162º, 1163º e 1164º Regimentos de Infantaria e 1568º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
569ª Divisão de Infantaria

Formada a 25/08/44 em Wahn. A 23/08/44, ela foi rebatizada 361ª Divisão Volksgrenadier e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1165º, 1166º e 1167º Regimentos de Infantaria e 1569º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
570ª Divisão de Infantaria

Formada a 25/08/44 em Gross-Born (Pomerânia), a partir de remanescentes da 337ª Divisão e da Divisão-Sombra Gross-Born. A 15/09/44, ela foi rebatizada 337ª Divisão Volksgrenadier e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1168º, 1169º e 1170º Regimentos de Infantaria e 1570º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
571ª Divisão de Infantaria

Formada a 25/08/44 em Esbjerg (Dinamarca). A 02/09/44, ela foi rebatizada 18ª Divisão Volksgrenadier e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1171º, 1172º e 1173º Regimentos de Infantaria e 1571º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
572ª Divisão de Infantaria

Formada a 25/08/44 em Thorn a partir de remanescentes da 340ª Divisão. A 15/09/44, ela foi rebatizada 340ª Divisão Volksgrenadier e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1174º, 1175º e 1176º Regimentos de Infantaria e 1572º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
573ª Divisão de Infantaria**

Formada a 25/08/44 na Eslováquia a partir de remanescentes da 708ª Divisão. A 04/09/44, ela foi rebatizada 708ª Divisão Volksgrenadier e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1177º, 1178º e 1179º Regimentos de Infantaria e 1573º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
574ª Divisão de Infantaria**

Formada a 25/08/44 na Hungria a partir dos remanescentes da 277ª Divisão. A 04/09/44, ela foi rebatizada 277ª Divisão Volksgrenadier e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1180º, 1181º e 1182º Regimentos de Infantaria e 1574º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
575ª Divisão de Infantaria**

Formada a 25/08/44 em Döberitz. A 17/09/44, ela foi rebatizada 272ª Divisão Volksgrenadier e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1183º, 1184º e 1185º Regimentos de Infantaria e 1575º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
576ª Divisão de Infantaria**

Formada a 25/08/44 na Eslováquia a partir dos remanescentes da 271ª Divisão. A 17/09/44, ela foi rebatizada 271ª Divisão Volksgrenadier e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1186º, 1187º e 1188º Regimentos de Infantaria e 1576º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
577ª Divisão de Infantaria**

Formada a 25/08/44 na Dinamarca. A 17/09/44, ela foi rebatizada 47ª Divisão Volksgrenadier e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1189º, 1190º e 1191º Regimentos de Infantaria e 1577º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
578ª Divisão de Infantaria**

Formada a 25/08/44 em Schieratz (Polônia) a partir dos remanescentes da 212ª Divisão. A 17/09/44, ela foi rebatizada 212ª Divisão Volksgrenadier e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1192º, 1193º e 1194º Regimentos de Infantaria e 1578º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
579ª Divisão de Infantaria**

Formada a 25/08/44 em Kaposvar (Hungria) a partir dos remanescentes da 326ª Divisão. A 04/09/44, ela foi rebatizada 326ª Divisão Volksgrenadier e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1195º, 1196º e 1197º Regimentos de Infantaria e 1579º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
580ª Divisão de Infantaria**

Formada a 25/08/44 na Prússia Ocidental a partir dos remanescentes da 276ª Divisão. A 04/09/44, ela foi rebatizada 276ª Divisão Volksgrenadier e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1198º, 1199º e 1200º Regimentos de Infantaria e 1580º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
581ª Divisão de Infantaria**

Formada a 26/08/44 em Flensburg. A 21/09/44, ela foi rebatizada 352ª Divisão Volksgrenadier e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1203º, 1204º e 1205º Regimentos de Infantaria e 1581º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
582ª Divisão de Infantaria**

Formada a 25/08/44 em Poznan (Polônia). A 17/09/44, ela foi rebatizada 26ª Divisão Volksgrenadier e seus regimentos receberam os números dela. Era formada pelos 1206º, 1207º e 1208º Regimentos de Infantaria e 1582º Regimento de Artilharia.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
583ª Divisão de Infantaria**

Formada em setembro de 1944 em Neuhammer. A 22/09/44, ela foi rebatizada 62ª Divisão Volksgrenadier.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
584ª Divisão de Infantaria
“Dennewitz”**

Formada no início de setembro de 1944 em Esbjerg (Dinamarca). A 28/09/44, ela foi rebatizada Divisão-Sombra Dennewitz. A 13/10/44, ela foi rebatizada 9ª Divisão Volksgrenadier. Era formada pelos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria Dennewitz e Regimento de Artilharia Dennewitz.

**[NÃO TEVE SÍMBOLO]
585ª Divisão de Infantaria
“Niedergörsdorf”**

Formada a 02/09/44 em Döllersheim a partir dos remanescentes da 17ª Divisão da Luftwaffe. Ela foi

rebatizada Divisão-Sombra Niedergörsdorf a 28/09/44. Inicialmente seria restaurada a 17ª Divisão da Luftwaffe, mas, no início de outubro, ela foi rebatizada 167ª Divisão Volksgrenadier. Era formada pelos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria Niedergörsdorf e Regimento de Artilharia Niedergörsdorf.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
586ª Divisão de Infantaria
“Katzbach”

Formada na Prússia Ocidental no início de setembro de 1944, ela foi chamada de Divisão-Sombra Katzbach a 28/09/44. A 27/10/44, ela foi rebatizada 79ª Divisão Volksgrenadier. Era formada pelos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria Katzbach e Regimento de Artilharia Katzbach.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
587ª Divisão de Infantaria
“Gross-Görschen”

Formada em Wandern no início de setembro de 1944 a partir dos remanescentes da 257ª Divisão, ela foi então chamada de Divisão-Sombra Gross-Görschen a 28/09/44. A 13/10/44, ela foi rebatizada 257ª Divisão Volksgrenadier. Era formada pelos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria Gross-Görschen e Regimento de Artilharia Gross-Görschen.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
588ª Divisão de Infantaria
“Möckern”

Formada em Gross-Born no início de setembro de 1944, absorveu a Divisão-Sombra Möckern a 28/09/44. Enviada para a Polônia, ela incorporou remanescentes da destruída 320ª Divisão e foi rebatizada 320ª Divisão Volksgrenadier a 27/10/44. Era formada pelos 1º, 2º e 3º Regimentos de Granadeiros “Möckern” e Regimento de Artilharia “Möckern”.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
600ª Divisão de Infantaria

Formada em Münsingen a 01/12/44 a partir da 29ª Divisão SS como parte do Exército de Libertação de Vlassov. Entrou em linha no Oder em abril de 1945 e enfrentou a ofensiva final soviética contra Berlim. Era formada pelos 1601º, 1602º e 1603º Regimentos de Infantaria e 1600º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
601ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 14/10/44 pelo Grupo-de-Exércitos A

(front oriental) para controlar diversas unidades independentes. Atuou inicialmente na Cracóvia (Polônia) e depois na Alta Silésia. Em janeiro de 1945, ela controlava o QG do 11º Regimento de Fortificação e 4 batalhões de diversos tipos. Foi perdida em abril de 1945.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
602ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 14/10/44 pelo Grupo-de-Exércitos A (front oriental) para controlar diversas unidades independentes. Atuou inicialmente na Cracóvia (Polônia) e depois na Alta Silésia. Em janeiro de 1945, ela controlava o QG do 65º Regimento Landsschützen e, em algum momento, do 25º Regimento de Polícia das SS. Foi perdida em abril de 1945.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
603ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 14/10/44 pelo Grupo-de-Exércitos A (front oriental) para controlar diversas unidades independentes. Atuou inicialmente em Radomsko (Polônia) e depois na Silésia. Foi perdida em abril de 1945.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
604ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 04/11/44 na Holanda a partir das diversas unidades reunidas (Grupo von Tettau) para enfrentar os desembarques aeroterrestres britânicos em Arnhem. Em fevereiro de 1945, ela foi enviada para a Pomerânia, onde teria se tornado o Korps-gruppe von Tettau.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
605ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Criada a 07/11/44 pelo rebatismo do Comando de Fortificações de Lötzen, comandando diversas unidades independentes. Também era conhecida como Kampfgruppe Hauser. Foi destruída em torno de Lötzen em janeiro de 1945 e formalmente dissolvida em março.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
606ª Divisão de Infantaria

Formada como Divisão z.b.V. a 07/11/44 na Holanda a partir de subunidades da 344ª Divisão e diversas unidades independentes. Em fevereiro de 1945, ela foi enviada para a região de Küstrin, no rio Oder, deixando o batalhão de comunicações e o de suprimentos com a 180ª Divisão no Baixo Reno. A 13/03/45, foi ordenada a sua conversão em Tipo 45. A 11/04/45, ela foi rebatizada 606ª Divisão de Infantaria e absorveu remanescentes da 541ª Divisão. Ela simplesmente desapareceu em

abril de 1945, após a ofensiva final soviética contra Berlim. Em março de 1945, ela comandava os regimentos Rohde, Sator e “A”.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
607ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada na Lituânia a 13/11/44 pelo Grupo-de-Exércitos Centro com diversas unidades independentes. Em fevereiro de 1945, ela tornou-se o Comando de Fortificações de Pillau. Foi capturada pelos soviéticos ao fim da guerra na península de Hela.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
608ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 22/11/44 pelo Grupo-de-Exércitos A no sul da Polônia a partir dos sobreviventes da 82ª Divisão. A 07/02/45, ela foi enviada ao Oder, assumindo o comando do QG da 100ª Brigada, do 1º Regimento de Polícia (depois 89º Regimento de Infantaria SS) e do Regimento de Polícia Krause, além de outras unidades menores. Posteriormente, teria sido constituída pelos 83º, 92º e 95º Regimentos de Alarme.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
609ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada em Dresden a 26/01/45 com elementos diversos. Em fevereiro de 1945, ela assumiu a guarnição da cidade-fortaleza de Breslau. Era formada pelos regimentos Reinkober, Kersten, Schulz e Seybold.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
610ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada em Stettin a 26/01/45 com elementos diversos.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
611ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 26/01/45 com elementos diversos. A 29/01/45, ela foi usada para formar o QG da 303ª Divisão (Döberitz).

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
612ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada na Pomerânia a 26/01/45 com elementos diversos. Em fevereiro de 1945, ela foi absorvida pelo Comando Geral do Oder.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
613ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada a 30/01/45 pelo 20º Exército de Montanha para defender Petsamo (Finlândia). Era formada pelas 193ª e 503ª Brigadas de Infantaria.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
614ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada na Dinamarca a 20/01/45 apenas como um QG. A 14/02/45, ela foi rebatizada “Nordjütland” e a 09/03/45 tornou-se a 325ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
615ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada na Silésia a 04/02/45 a partir do QG da 611ª Divisão com elementos diversos. Ela atuou no front oriental, setor central, em Görlitz (Alemanha) e Erzgebirge (Tchecoslováquia).

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
616ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada em abril de 1945 a partir da Divisão Rässler para comandar unidades na região de Landau. Ela atuou no front ocidental, no Médio Reno.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
617ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada em abril de 1945 para comandar tropas na costa holandesa.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
618ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada em abril de 1945 no Bolsão do Ruhr a partir do QG da Divisão Hamburg. Foi destruída no Bolsão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
619ª Divisão de Infantaria (z.b.V.)

Formada em abril de 1945 em Samland a partir do QG da 286ª Divisão (dissolvida).

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
650ª Divisão de Infantaria

Formada em Münsingen em março de 1945 com prisioneiros de guerra soviéticos, fazendo parte do Exército de Libertação Russo de Vlassov. Ela nunca foi plenamente organizada e permaneceu em Münsingen até a chegada dos soviéticos. Era formada pelos 1651º, 1652º e 1653º Regimentos de Infantaria e 1650º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
702ª Divisão de Infantaria

Formada a 16/04/41 como uma divisão estática e enviada para a Noruega em maio. No mês seguinte, foi transferida para Trondheim, no norte da Noruega. Em abril de 1945, tornou-se uma divisão de campanha, tendo agora 3 regimentos (722º,

742º e 772º) a 2 batalhões. Foi capturada pelos britânicos na Noruega. Era formada pelos 722º e 742º Regimentos de Infantaria.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
703ª Divisão de Infantaria

Formada na Holanda a 22/03/45 com tropas da Fortaleza de Ijmuiden. Era formada pelos 219º, 495º e 579º Regimentos de Infantaria.



704ª Divisão de Infantaria

Formada a 15/04/41 como uma divisão de ocupação. Foi empenhada na Iugoslávia (Sérvia) a partir de maio de 1941, participando da Primeira Ofensiva contra os partisanos entre setembro e dezembro de 1941. A 01/04/43, ela tornou-se a 104ª Divisão Jäger. Era formada pelos 724º e 734º Regimentos de Infantaria.



707ª Divisão de Infantaria

Formada a 02/05/41 como uma divisão estática. Foi enviada ao front oriental, setor central, em agosto de 1941, sendo empenhada na proteção da retaguarda, combatendo guerrilheiros. Ela atuou nas regiões de Smolensk, Bryansk, Orel e Rogachev. Em junho de 1944, ela foi destruída em Bobruisk e a 03/08/44 foi formalmente dissolvida. Era formada pelos 727º e 747º Regimentos de Infantaria.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
708ª Divisão de Infantaria

Formada a 02/05/41 como uma divisão estática, ela foi estacionada em Bordeaux (sudoeste da França) em junho de 1941. A 26/10/42, ela foi reorganizada como uma divisão de defesa de costa. Em janeiro de 1943, ela foi transferida para Royan (sudoeste da França). A 19/01/44, foi criado o 1708º Regimento de Artilharia para a divisão. A 19/04/44, ela organizou o 360º Regimento (cossaco) a partir de 2 batalhões de cossacos. No início de agosto de 1944, ela recebeu ordens de rumar para o front da Normandia, mas foi destruída durante a retirada na região de Le Mans-Laval. A 04/09/44, ela foi reconstituída como Volksgrenadier na Eslováquia pelo rebatismo da 573ª Divisão, absorvendo ainda os sobreviventes da divisão original. No entanto, o 360º Regimento foi substituído pelo 760º e o regimento de artilharia passou a ser

o 658º. Ela retornou ao front ocidental, na Alsácia, em dezembro de 1944, combatendo nos Montes Vosges. A 21/01/45, ela absorveu diversas unidades independentes. A 03/02/45, ela foi destruída no Bolsão de Colmar. Seus remanescentes foram absorvidos por outras unidades. Era formada originalmente pelos 728º e 748º Regimentos de Infantaria.



709ª Divisão de Infantaria

Formada a 02/05/41 como uma divisão estática, foi estacionada na Bretanha em junho de 1941. A 26/11/42, seus regimentos tornaram-se “de fortificação”. Em dezembro de 1942, ela foi transferida para a Península de Cotentin. A 06/10/43, o 919º Regimento (originalmente da 242ª Divisão) foi incorporado à divisão. A 19/12/43, foi criado o 1709º Regimento de Artilharia para a divisão. Em abril de 1944, a divisão recebeu 3 batalhões Ost. Ela foi destruída a 30/06/44, na luta por Cherburgo, durante a campanha da Normandia. Ela foi formalmente dissolvida a 26/07/44. Era formada originalmente pelos 729º e 739º Regimentos de Infantaria.



710ª Divisão de Infantaria

Formada a 02/05/41 como uma divisão estática. Foi estacionada no sul da Noruega em junho de 1941. Em janeiro de 1945, ela foi transferida para a Itália e, em abril, para a Áustria. Ela estava em processo de organização de um 3º regimento quando foi capturada pelos americanos em Steyr (Áustria). Era formada pelos 730º e 740º Regimentos de Infantaria.



711ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/05/41 como uma divisão estática. Foi estacionada no noroeste da França (Le Havre) entre agosto e dezembro de 1941. Em janeiro de 1942, ela foi transferida para a Normandia. Em outubro de 1943 ela recebeu 2 batalhões Ost. A 25/01/44, foi criado o 1711º Regimento de Artilharia para a divisão. No “Dia-D” (06/06/44), ela estava a leste do rio Orne e foi pouco empenhada durante a campanha da Normandia. Em agosto, ela foi enviada para a Holanda, onde foi reconstituída no final de 1944, incorporando o 763º Regimento. Em dezembro, a divisão foi enviada à Hungria, onde combateu na região de Lago Balaton e na Morávia. Foi capturada pelos soviéticos ao fim

da guerra em Deutsch-Brod. Originalmente, era formada pelos 731º e 744º Regimentos de Infantaria.



712ª Divisão de Infantaria

Formada a 05/05/41 como uma divisão estática. Inicialmente estacionada na França, foi enviada para a Bélgica em meados de 1942. A partir de julho, ela defendeu a costa na região de Bruges. Foi transferida para a região de Breskens em janeiro de 1943 e, a 31/01/44, foi criado o 1712º Regimento de Artilharia para a divisão. Durante a ofensiva canadense de outubro/novembro de 1944, ela sofreu pesadas baixas. Ela permaneceu na Holanda e foi reorganizada no fim do ano com 3 regimentos (732º, 745º e 764º). A 15/01/45, ela foi enviada ao front oriental e combateu no Vístula. Ela então cedeu o 732º Regimento, o 1712º Regimento de Artilharia e o 712º Batalhão de Fuzileiros para o Grupo-de-Exércitos Centro (foram incorporados às 45ª e 68ª Divisões). A 712ª foi reorganizada em Küstrin a 26/03/45 com elementos das divisões Kurmark e Hannover. Ela foi destruída no Bolsão de Buchholz-Halbe e os sobreviventes passaram para o cativo soviético. Era formada pelos 732º e 745º Regimentos de Infantaria.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 713ª Divisão de Infantaria

Formada a 02/05/41 como uma divisão de ocupação. Ela foi enviada para a Grécia em setembro de 1941 e, em outubro, foi para Creta, onde foi dissolvida a 15/01/42. Seu QG tornou-se o QG da Brigada de Fortificação Kreta. Era formada pelos 733º e 746º Regimentos de Infantaria.



714ª Divisão de Infantaria

Formada a 01/05/41 em Praga como uma divisão de ocupação, ela foi empenhada contra os partisanos na Iugoslávia. Participou de duas ofensivas contra os partisanos, a primeira (setembro/dezembro de 1941) e a terceira (abril/maio de 1942). A 01/04/43, ela foi reorganizada como 114ª Divisão Jäger. Era formada pelos 721º e 741º Regimentos de Infantaria.



715ª Divisão de Infantaria

Formada a 08/05/41 como uma divisão de ocupação. Foi estacionada no sudoeste da França de junho de 1941 a junho de 1943, quando foi transferida para o setor de costa entre Cannes e Nice, no sul da França. Em agosto de 1943, foi criado o 671º Regimento de Artilharia para a divisão. Em janeiro de 1944, ela foi enviada para a Itália, onde combateu a cabeça-de-praia aliada em Anzio e sofreu pesadas baixas. Ela continuou em ação no front italiano e, a 27/06/44, ela foi reconstituída em Gênova usando-se a Divisão Wildflecken. O 1028º Regimento Motorizado foi absorvido pela divisão. Ela continuou atuando no front italiano no setor de Rimini. Em fevereiro de 1945, ela foi transferida para o front oriental. A 26/02/45, a divisão foi novamente reorganizada, em Praga, ganhando um 3º regimento (774º). Ela combateu nas últimas semanas da guerra na Alta Silésia e foi então capturada pelos soviéticos na região de Tabor, Tchecoslováquia. Era formada pelos 725º e 735º Regimentos de Infantaria.



716ª Divisão de Infantaria

Formada a 02/05/41 como uma divisão de ocupação, ela ficou inicialmente em Rouen (noroeste da França). Entre julho e dezembro de 1941, foi estacionada na Normandia. Depois de uma breve estada em Soissons, foi transferida para a Bélgica, onde permaneceu até junho de 1942, quando voltou para a Normandia, na região de Caen. Em janeiro de 1944, foi criado o 1716º Regimento de Artilharia para a divisão. A 13/04/44, ela recebeu 2 batalhões Ost. A divisão enfrentou as forças aliadas no "Dia-D" (06/06/44) em quase toda a extensão da costa e foi destruída durante a Campanha da Normandia (06-08/44). Em julho de 1944, o que restou dela foi transferido para o sul da França e a divisão foi reconstituída com 3 regimentos (706º, 726º e 736º), absorvendo diversas unidades independentes e remanescentes da 189ª Divisão. Voltou ao front ocidental em setembro, lutando nos Montes Vosges, sendo novamente destruída no Bolsão de Colmar (janeiro de 1945). Ordenou-se a sua reconstituição a 14/04/45 com unidades de treinamento. A divisão caiu prisioneira dos americanos perto de Kempten. Era formada pelos 726º e 736º Regimentos de Infantaria.



717ª Divisão de Infantaria

Formada a 11/04/41 como uma divisão de ocupação, ela foi empenhada contra os partisanos na Iugoslávia a partir de junho de 1941. A 01/04/43, foi convertida na 117ª Divisão de Caçadores. Era formada pelos 737º e 749º Regimentos de Infantaria.



718ª Divisão de Infantaria

Formada a 30/04/41 como uma divisão de ocupação, ela atuou na Iugoslávia a partir de maio de 1941. Ela participou de duas ofensivas contra os partisanos na Iugoslávia, a segunda (janeiro/fevereiro de 1942) e a terceira (abril/maio de 1942). A 01/04/43, a divisão foi convertida na 118ª Divisão de Caçadores. Era formada pelos 738º e 750º Regimentos de Infantaria.



719ª Divisão de Infantaria

Formada a 03/05/41 como uma divisão de ocupação. Foi logo depois estacionada em Doordrecht (Holanda). Em dezembro de 1943, ela recebeu 2 batalhões Ost, mas ambos permaneceram na Holanda quando a divisão foi para o Palatinado. Ela foi transferida para o setor de Antuérpia a 07/09/44 e combateu ainda nos setores de Woensdrecht e Breda. Em novembro de 1944, ela foi transferida para o Palatinado, combatendo em Saarlautern e no Palatinado. A 29/12/44, ela foi reorganizada com 3 regimentos de infantaria (723º, 743º e 766º) e 1 de artilharia (1719º). Foi destruída em março de 1945 no Reno, mas teria sido reconstituída a 14/04/45 com diversas unidades independentes a partir da 405ª Divisão. A 719ª foi capturada pelos americanos em Münsingen ao fim da guerra. Era formada pelos 723º e 743º Regimentos de Infantaria.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 805ª Divisão de Repletamento

Formada a 07/01/45 pelo rebatismo do Grupo Divisional Breisach (formado a 06/12/44 pela 465ª Divisão). Ela atuou no Alto Reno entre fevereiro e abril de 1945. A 14/04/45, ela foi convertida na 352ª Divisão Volksgrenadier. Era formada pelo 3º

Regimento Freiwilligen-Stamm, 5º Regimento Oberrhein, 1212º Regimento de Infantaria e 1089º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] 905ª Divisão de Repletamento

Formada a 07/01/45 pelo rebatismo da Divisão von Witzleben no Alto Reno. Ela foi destruída no Palatinado em março de 1945. Era formada pelo 2º Regimento de Polícia e 3º Regimento Oberrhein.



999ª Divisão Ligeira “Afrika”

Formada na França a 02/02/43 a partir da 999ª Brigada Afrika. O grosso da divisão foi para a Tunísia em março de 1943, mas suas unidades atuaram de forma independente. Dois meses depois, a divisão foi perdida na rendição da Tunísia (13/05/43). A divisão tinha muitos elementos condenados por cortes marciais e ex-prisioneiros políticos, na maioria comunistas, mas, a despeito disso, teve poucos casos de deserção. Foi formalmente dissolvida a 14/05/43. Seus remanescentes (particularmente o 963º Regimento²¹) foram enviados para a Grécia, onde foram reorganizados como 999º Regimento de Fortificação. Era formada pelos 961º, 962º e 963º Regimentos Afrika-Schützen e 999º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] Divisão de Infantaria “A”

Formada a 19/06/43 como uma divisão estática em Gross-Born com remanescentes da 298ª Divisão. A 07/07/43, ela foi rebatizada 242ª Divisão de Infantaria.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] Divisão de Infantaria Aachen

Criada a 20/12/41 como um QG destinado a substituir a dissolvida 526ª Divisão. Em 28/09/42, ela foi rebatizada 526ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO] Divisão de Infantaria “B”

Criada a 19/06/43 como uma divisão de administração em Döllersheim com elementos da 387ª Divisão. A 07/07/43, ela foi rebatizada 243ª Divisão.

²¹ O 963º Regimento não foi para a Tunísia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Baltzer

Criada na França a 22/01/42 com elementos das 156ª, 171ª e 191ª Divisões de Reserva. Ela foi dissolvida a 23/12/42. Era formada pelos 19º(B), 254º(B) e 267º(B) Regimentos de Infantaria.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Bärwalde

Formada a 20/01/45 com diversos batalhões de Alarme e Volksturm, foi logo depois reorganizada com 5 regimentos. A 12/03/45, os últimos remanescentes da divisão foram empenhados na cabeça-de-ponte de Dievenow. Pouco depois ela foi dissolvida. Era formada pelos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Regimentos de Infantaria Bärwalde e Regimento de Artilharia Bärwalde.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Treinamento Bayern

Criada em abril de 1945 a partir da 467ª Divisão. Posteriormente, tornou-se a 407ª Divisão e foi empenhada no front ocidental. Ela incorporou elementos da 212ª Divisão. Era formada pelos 407º e 467º Regimentos Ausbildungs e pelo Regimento de Infantaria Bayreuth.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Böhmen

Criada a 17/04/44 em Milowitz como uma Divisão-Sombra. A 12/06/44, ela foi usada para reconstituir a 198ª Divisão no sul da França.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Brand

Criada a 20/08/39, também era conhecida como Gruppe Brand. Foi dissolvida a 01/11/39 e seu QG tornou-se o QG da 311ª Divisão. Era formada pelos Regimentos de Infantaria Insterburg e Königsberg.



Divisão de Infantaria Brandenburg

Formada a 01/04/43 a partir da Brandenburg Sonderverband. Em 1944, o 5º Regimento (Lehr Regiment Brandenburg) foi destacado da divisão. Durante a ocupação da Hungria (março de 1944), a divisão criou o regimento de Alarme. A divisão foi transferida para o Exército e reorganizada como uma divisão regular, com muitos homens indo para as SS. Destacou-se em atividades antipartisans, tendo cometido atrocidades na França em junho e julho de 1944. A 15/09/44, ela foi organizada como

Divisão Panzergrenadier. Era formada pelos 1º, 2º, 3º e 4º Regimentos Brandenburg e 5º Regimento Lehr Brandenburg.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Breslau

Criada a 03/08/44 como uma Divisão-Sombra em Neuhammer. A 28/08/44, ela foi usada para reconstituir a 357ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria "C"

Criada em junho de 1943 como uma divisão estática a partir dos remanescentes da 385ª Divisão. Sua constituição não foi concluída.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Castorf

Criada em setembro de 1944 a partir da 172ª Divisão. Também conhecida como Kampfgruppe Castorf. A 19/09/44, foi rebatizado Divisão Jais.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Claer

Criada em outubro de 1944, também era conhecida como Kampfgruppe Hagl. Ela foi destruída em Pont-a-Mousson.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria "D"

Criada a 19/06/43 como uma divisão estática no sul da Rússia a partir de remanescentes da 323ª Divisão. A 07/07/43, ela foi rebatizada 245ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Fortificação Danzig

Formada em janeiro de 1945. Foi capturada pelos soviéticos a 28/03/45.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Demba

Criada a 27/01/44 em Demba como uma Divisão-Sombra a partir de remanescentes da 141ª Divisão de Reserva vindos da Bielorrússia. A 04/02/44, porém, seus elementos foram absorvidos pela 68ª Divisão de Infantaria. O seu QG foi usado na constituição da 64ª Divisão em julho de 1944.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Deneke

Criada em janeiro de 1945 a partir da 471ª Divisão. A 24/01/45, a divisão foi enviada para Küstrin, embora apenas parte dela chegasse ao destino final,

em Schneidemühl. Ela teve que recuar para Stargard e assumiu o setor do front entre Stargard e o rio Oder. A 07/02/45, ela foi transferida para Greifenhagen e, a 15/02/45, para Pyritz. Ela suportou ataques soviéticos no início de março e no fim do mês ela desapareceu da ordem de batalha alemã em Reglitz. Era formada basicamente pelo Regimento de Infantaria Mensing.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Deutsch-Krone

Criada a 20/01/45 na Pomerânia. Sua constituição é duvidosa ou trata-se da Divisão Märkisch-Friedland.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Döllersheim

Criada a 03/08/44 como uma Divisão-Sombra em Döllersheim. A sua constituição, porém, foi interrompida a 26/08/44 e ela foi usada para reconstituir a 564ª Divisão. Seria formada pelos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria Döllersheim.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Donau

Criada a 16/03/45 como uma Divisão-Sombra. A 12/04/45, ela foi absorvida pela 26ª Divisão Volksgrenadier e pela 413ª Divisão. Era formada pelos Regimentos de Infantaria Donau 1º e 2º.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Dresden

Criada a 07/03/45 como uma Divisão-Sombra. A 10/03/45, ela foi usada para a reconstituição da 6ª Divisão Volksgrenadier.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria "E"

Criada a 19/06/43 como uma divisão estática com remanescentes da 340ª Divisão. A 07/07/43, foi rebatizada 244ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Eberhardt

Também conhecida como Gruppe Eberhardt, a divisão foi criada a 01/09/39 a partir do Kommando der Landespolizei Danzig (polícia de Dantzig). Participou da conquista da península de Hela durante a invasão da Polônia (09/39). A 15/10/39, ela tornou-se a 60ª Divisão. Era formada pelos 1º e 2º Regimentos de Infantaria Danziger.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Treinamento Edelmann

Criada em abril de 1945 na Alta Áustria, onde se encontrava ao fim da guerra.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Ferdinand von Schill

Formada a 24/04/45 a partir do Kampfgruppe Burg, organizado na Escola de Sturmgeschütz de Berg. Ela foi estacionada em Magdeburgo, mas, devido ao rápido avanço americano, foi rapidamente posta junto à linha do rio Elba. Era formada pelos 1º e 2º Regimentos de Infantaria Schill e Regimento de Artilharia Schill.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Fortificação Frankfurt/Oder

Formada em janeiro de 1945 em Frankfurt-sobre-Oder. Era formada pelos 1º, 2º, 3º e 4º Regimentos de Fortificação.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Freiwilligen Stamm

Divisão de freiwilliger (voluntários) formada a 01/02/44 no sul da França com eslavos e turcos. A divisão foi dissolvida após a evacuação da França. Era formada pelos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Regimentos de Infantaria Stamm.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Friedrich Ludwig Jahn

Formada em Jüterbog a 31/03/45 como 2ª Divisão RAD²², mas rebatizada Divisão Friedrich Ludwig Jahn a 09/04/45. Estacionada ao sul de Berlim em meados de abril, foi empregada na linha do rio Elba e foi capturada pelos americanos ao fim da guerra (posteriormente, foram entregues aos soviéticos). Era formada pelos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria Friedrich Ludwig Jahn (só o 1º teria sido organizado) e Regimento de Artilharia Friedrich Ludwig Jahn.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Generalgouvernement

Criada a 13/02/44 na Polônia. A 23/03/45, a maior parte dela foi usada para a reconstituição da 72ª Divisão. Era formada pelos Regimentos de Infantaria Lvov e Lublin.

²² Reichsarbeitsdienst = Força de Trabalho do Reich.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Fortificação Gotenhafen

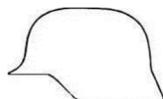
Criada em janeiro de 1945, com efetivo de regimento.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Grafenwöhr

Criada a 04/07/44 como uma Divisão-Sombra em Grafenwöhr. A 10/07/44, decidiu-se usá-la para constituir a 544ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Gros-Born

Criada a 03/08/44 como uma Divisão-Sombra em Groos-Born. A 25/08/44, sua constituição foi cancelada e ela foi usada para a formação da 570ª Divisão.



**Divisão de Infantaria Motorizada
Grossdeutschland**

Formada a 12/03/42 pela expansão do Regimento de Infantaria Motorizada Grossdeutschland. Ela foi enviada para o front oriental, setor sul, em junho de 1942, sendo empenhada em Kursk e em Voronezh. Em setembro, ela foi transferida para o setor central, atuando na região de Rzhev e, depois, Smolensk. A 14/01/43, seu batalhão Panzer foi expandido a regimento. Em fevereiro, ela retornou ao setor sul do front oriental, atuando na região de Kharkov. A 19/05/43, ela foi redesignada como Panzergrenadier. Era formada pelos 1º e 2º Regimentos de Infantaria Grossdeutschland e Regimento de Artilharia Grossdeutschland. A 14/01/43, sua constituição passou a ser: Regimento de Granadeiros Grossdeutschland, Regimento de Fuzileiros Grossdeutschland, Regimento Panzer Grossdeutschland e Regimento de Artilharia Grossdeutschland.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Gumbel

Criada a 10/07/42 na Lorena a partir da 182ª Divisão. A 03/08/42, ela tornou-se a Divisão Karl. Era formada pelos Regimentos de Infantaria A e B e Regimento de Artilharia Simon.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Güstrow

Formada a 29/04/45 como a 4ª Divisão RAD. Ela absorveu o 696º Regimento de Repletamentos e sobreviventes da 340ª Divisão. Não chegou a ficar pronta para combate e foi capturada pelos britânicos em Mecklenburg. Era formada pelos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Hagl

Criada em setembro de 1944 com 4 Kampfgruppen de tamanho batalhão. Em outubro de 1944, foi rebatizada Divisão Claer.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Hannover

Criada a 07/03/45 como uma Divisão-Sombra, já a 10/03/45 ela foi usada na reconstituição da 547ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Jais

Criada a 19/09/44 pelo rebatismo da Divisão Castorf. Ela foi usada no Eifel para reconstituir a 91ª Divisão. Era formada pelos Regimentos de Infantaria Loft, Wegelein e Gombel.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Karl

Criada na Lorena a 03/08/42 pelo rebatismo da Divisão Gumbel. A 21/02/43, ela recebeu mais um regimento. A 01/03/43, ela foi rebatizada 282ª Divisão. Era formada pelos Regimentos de Infantaria A e B e Regimento de Artilharia Simon.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Köslin

Criada a 20/01/45 na Pomerânia. Em fevereiro de 1945, ela foi rebatizada Divisão Pommernland. Era formada pelos Regimentos de Infantaria Krankewitz e Jatzinhen.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Krause

Criada em setembro de 1944 a partir da 462ª Divisão. A 09/10/44, ela foi rebatizada 462ª Divisão. Era formada pelos Regimentos de Infantaria Wagner e Stössel.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Kräutler

Criada em abril de 1944 na Finlândia. A 07/09/40, foi rebatizada 140ª Divisão z.b.V., mas continuou sendo conhecida como Kräutler.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Fortificação Kreta

Formada a 10/01/42 pelo rebatismo da 164ª Divisão. A 15/08/42, ela absorveu elementos da 164ª que não foram enviadas à África. Em junho de 1943, ela absorveu o Regimento Rhodos. Era for-

mada pelos 382º, 433º e 440º Regimentos de Infantaria e 220º Regimento de Artilharia.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Kurland

Formada a 02/02/45 pelo rebatismo da Divisão de Treinamento Nord. A 11/02/45, ela foi convertida a divisão de infantaria (a única modificação foi a retirada da palavra "Treinamento" no nome da divisão e dos regimentos). Era formada pelos 639º e 640º Regimentos de Infantaria.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria (z.b.V.) "L"

Criada em fevereiro de 1945 na Silésia a partir da 408ª Divisão de Recompentamento. Combateu em Breslau.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria (z.b.V.) "M"

Criada em março de 1945 na Silésia. Foi usada na formação da 545ª Divisão Volksgrenadier.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Mähren

Criada a 03/08/44 como uma Divisão-Sombra em Milowitz. A 26/08/44, ela foi usada para a constituição da 565ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Märkisch-Friedland

Formada a 20/01/45 com os cadetes da Escola de Artilharia de Gross-Born. A 11/02/45, ela foi destruída pelos soviéticos. Era formada pelos 1º, 2º, 3º e 4º Regimentos Fahnenjunker (cadetes).

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Matterstock

Formada em fevereiro de 1945 no Oder, foi empenhada no setor de Lausitz. Era formada pelos Regimentos Otwarke, Teermann e 533º Ersatz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Mielau

Criada a 27/01/44 em Mielau como uma Divisão-Sombra a partir de remanescentes da 151ª Divisão de Reserva vindos da Bielorrússia. A 17/03/44, determinou-se que ela seria usada para reconstituir a 121ª Divisão de Infantaria, mas, a 26/03/44, ela foi usada também na recuperação da 214ª Divisão de Infantaria. Seu QG tornou-se o QG da 59ª Divisão de Infantaria. Era formada pelos 1º e 2º Regimentos de Infantaria Mielau.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Milowitz

Criada a 27/01/44 em Milowitz como uma Divisão-Sombra a partir dos remanescentes da 173ª Divisão. A 28/02/44, ela foi usada para recuperar a 320ª Divisão e, a 11/03/44, também a 389ª Divisão. Era formada pelos 1º e 2º Regimentos de Infantaria Milowitz.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Münsingen

Criada a 04/07/44 como uma Divisão-Sombra em Münsingen. A 01/08/44, ela foi usada para organizar a 543ª Divisão. A 01/04/45, uma nova Divisão Münsingen foi organizada com elementos em treinamento e voluntários russos. A 15/04/45, a divisão mudou-se para Linz sem as tropas russas. A 18/04/45, a divisão foi engajada por tropas aliadas em Alaufstieg e 3 dias depois foi dissolvida. As tropas restantes foram transferidas para as 405ª e 465ª Divisões. Era formada pelo Regimento Freiwilligen-Stamm (voluntários russos), Kampfgruppe Pastor e Kampfgruppe Kimmich.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Nanzig

Criada em Nancy, na Lorena, a 25/08/42 com remanescentes da 182ª Divisão. A 15/10/42, ela foi rebatizada 462ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Neuhammer

Criada a 17/04/44 em Neuhammer como uma Divisão-Sombra. A 10/05/44, ela foi usada para recuperar a 34ª Divisão de Infantaria antes de sua partida para a Itália. Em junho de 1944, o seu QG foi usado na formação da 226ª Divisão de Infantaria. Era formada pelos 1º e 2º Regimentos de Infantaria Neuhammer.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Treinamento Nord

Formada a 19/05/44 pelo rebatismo da 388ª Divisão de Treinamento. A 02/02/45, ela foi rebatizada Divisão de Treinamento Kurland. Era formada pelos 639º e 640º Regimentos de Infantaria.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Ostpreussen

Criada a 17/04/44 em Mielau como uma Divisão-Sombra. A 20/06/44, ela foi usada para recuperar a 65ª Divisão de Infantaria. Era formada pelos 1º e 2º Regimentos de Infantaria Ostpreussen.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

Divisão de Infantaria Pommernland

Criada a 20/01/45 como Divisão Köslin, em fevereiro foi rebatizada Divisão Pommernland. Ela combateu ao lado da Divisão Panzer Holstein no início de março. Ela foi arrasada a 12/03/45 quando os soviéticos irromperam da cabeça-de-ponte de Dievenow e foi dissolvida logo depois. Era formada pelos 1º, 2º e 3º Regimentos Pommernland e Regimento de Artilharia Pommernland.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

Divisão de Infantaria Potsdam

Formada a 29/03/45 em Döberitz com efetivo de regimento reforçado a partir de remanescentes da 85ª Divisão. Essa divisão seria reconstituída, mas, ao invés disso, a 08/04/45, ela foi rebatizada Divisão Potsdam. Ela foi então empenhada no front ocidental, na região de Blankenburg. Após sofrer pesadas baixas, a 18/04/45 ela estava reduzida ao efetivo de um regimento fraco. A 20/04/45, ela foi dissolvida e seus remanescentes foram usados para formar o batalhão de Fuzileiros da Divisão Scharnhorst. Era formada pelos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria Potsdam e Regimento de Artilharia Potsdam.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

Divisão de Infantaria Raegener

Formada a 04/02/45 no Oder com os remanescentes das 433ª e 463ª Divisões. Em março, a divisão recebeu o 1237º Regimento Fahnenjunker (cadetes). A divisão foi destruída durante a ofensiva final soviética contra Berlim. Em março de 1945, ela era formada pelos Regimentos de Infantaria Becker, Petersdorf e 1237º Fahnenjunker.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

Divisão de Infantaria Rässler

Formada a 11/09/44 no âmbito do Korps Feldt²³. Ela foi reconstituída em janeiro de 1945, atuando então na Renânia e no Palatinado. Em abril de 1945, seu QG tornou-se o QG da 616ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

Divisão de Assalto Rhodos

Formada a 31/05/43 em Rodes para servir como guarnição da ilha com elementos das 22ª e 999ª Divisões e da Brigada de Fortificação Kreta. A 17/10/44, parte da divisão foi destacada e enviada para Belgrado, onde foi absorvida pela Divisão

Brandenburg. Os remanescentes foram incorporados à 41ª Divisão de Fortificação. Era formada pelo Regimento de Assalto Rhodos.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

Divisão de Infantaria Sardinien

Formada a 12/05/43 a partir da 11ª Sturmbrigade. A 06/07/43, ela foi convertida na 90ª Divisão Panzergrenadier quando a original foi destruída na Tunísia. Era formada pelos 1º e 2º Regimentos Panzergrenadier Sardinien e Regimento de Artilharia Sardinien.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

Divisão de Infantaria Schacky

Criada a 10/07/42 a partir da 165ª Divisão para policiar a linha demarcatória da França de Vichy. A 16/07/42, ela mudou-se para Sens e, a 12/08/42, para Dijon. Entre 28 e 30 de setembro, suas unidades reverteram à 165ª Divisão e a Schacky foi dissolvida a 30/09/42. A 09/10/42, ela foi formada novamente e seus elementos foram enviados para Dijon, Chalon, Belfort, Dole, Aubigny, Nevers e Beaune. A 14/10/42, ela foi transferida para Cherburgo, onde assumiu a defesa da costa. A 21/02/43, ela foi dissolvida e o Regimento Reithinger foi para a 182ª Divisão. Era formada basicamente pelo Regimento Graeter; depois, Regimento Reithinger.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

Divisão de Infantaria Scharnhorst

Criada a 30/03/45 em Hunsrück a partir de elementos das 167ª e 340ª Divisões e da Divisão Potsdam. A divisão foi batizada "Scharnhorst" a 08/04/45 e entrou em linha a 12/04/45 contra os americanos, mas, a 26/04/45, estava diante dos soviéticos. A 02/05/45, a divisão rendeu-se em Travemünde aos americanos. Era formada pelos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria Scharnhorst e Regimento de Artilharia Scharnhorst.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]

Divisão de Infantaria Schlageter

Criada a 31/03/45 como a 1ª Divisão RAD, com quadros da 299ª Divisão. Ela também era conhecida como Divisão Albert Leo Schlageter e seria Panzergrenadier. A 12/04/45, ela teve que se transferir para o campo de Ludwigslust e a 29/04/45 entrou em linha contra os soviéticos. A 03/05/45, ela passou para o cativo americano.

²³ Comando improvisado pelo General der Kavallerie Kurt Feldt no front ocidental durante a derrocada do Exército alemão no Oeste.

Era formada pelos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria Schlageter e Regimento de Artilharia Schlageter.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Schlesien

Criada a 04/07/44 em Neuhammer como uma Divisão-Sombra. A 13/08/44, ela foi usada para recuperar a 94ª Divisão. Era formada pelos 1º e 2º Regimentos de Infantaria Schlesien.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Sizilien

Formada a 14/05/43 na Sicília a partir de unidades destinadas à África do Norte. A 01/07/43, foi rebatizada 15ª Divisão Panzer. Era formada pelos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria Sizilien e Regimento de Artilharia Sizilien.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Fortificação Stettin

Criada em Stettin a 22/03/45. Era formada pelos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Regimentos de Fortificação Stettin e 3132º Regimento de Artilharia de Fortificação.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Fortificação Swinemünde

Criada pelo Comando Naval da Pomerânia em janeiro de 1945. Era formada pelos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º Regimentos de Alarme de Fortificação.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Theodor Körner

Formada a 04/04/45 em Döberitz como a 3ª Divisão RAD, com quadros da 215ª Divisão. Ela enfrentou os americanos no rio Mulde e depois os soviéticos ao sul de Berlim. Ela recuou para o oeste, rendendo-se aos americanos em Tangermünde. Era formada pelos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria Theodor Körner (só o 1º teria sido organizado) e Regimento de Artilharia Theodor Körner.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Ulrich von Hutten

Formada a 29/03/45 com quadros da 45ª Divisão e elementos das 18ª, 56ª e 190ª Divisões. A 12/04/45, ela engajou os americanos em Bitterfeld e depois participou de tentativa de salvar Berlim. Rendeu-se aos americanos em Tangermünde. Era formada pelos 1º, 2º e 3º Regimentos de Infantaria Ulrich von Hutten (só o 1º teria sido organizado) e Regimento de Artilharia Ulrich von Hutten.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria von Broich

Formada a 15/11/42 na Tunísia, era, na verdade, uma unidade improvisada às pressas para enfrentar a invasão aliada na África do Norte. Era conhecida também como Brigada von Broich. A 30/01/43, ela era formada pelo Regimento PQD Barenthin, pelo 10º Regimento Bersaglieri (italiano) e unidades menores. A 11/02/43, ela foi rebatizada Divisão von Manteuffel, quando seu comandante, o General Fritz von Broich, assumiu o comando da 10ª Divisão Panzer.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria von Manteuffel

Formada a 11/02/43 na África do Norte pelo rebatismo da Divisão von Broich. Ela foi formalmente dissolvida em junho de 1943, após a queda da Tunísia. A 18/03/43, ela era formada pelo Regimento de Paraquedistas Barenthin, 160º Regimento Panzergranadier e 10º Regimento Bersaglieri (italiano).

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria von Stumpfeldt

Criada a 12/12/42 em Stalingrado com voluntários russos, cossacos e ucranianos, com oficiais e armamento russos. A divisão foi destruída em fevereiro de 1943, em Stalingrado. Era formada pelos Regimentos de Infantaria Schmid e Stelle.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria von Witzleben

Criada a 01/01/45 no Alto Reno a partir de elementos da 553ª Divisão. A 07/01/45, ela foi rebatizada 905ª Divisão.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Wahn

Criada a 17/01/44 como uma Divisão-Sombra em Wahn com elementos da 182ª Divisão de Reserva. A 16/03/44, ela foi usada para recuperar a 331ª Divisão. Seu QG tornou-se o QG da 70ª Divisão. Era formada pelos 1º e 2º Regimentos de Infantaria Wahn.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Fortificação Warschau

Criada em janeiro de 1945 para a defesa de Varsóvia. A 27/02/45, ela foi dissolvida após a evacuação da cidade. Era formada pelos 8º, 88º e 183º Regimentos de Fortificação e 1320º Regimento de Artilharia de Fortificação.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Wildflecken

Criada a 17/04/44 em Wildflecken como uma Divisão-Sombra. A 07/07/44, ela foi usada para recuperar a 715ª Divisão. Seu QG foi usado na formação da 232ª Divisão de Infantaria.

[NÃO TEVE SÍMBOLO]
Divisão de Infantaria Woldenberg

Criada a 20/01/45 como Divisão de Recompimento na Pomerânia. A divisão foi destruída a 28/01/45 em Woldenberg.